

O EVANGELHO

Agrupamento temático em verso

Pinturas, desenhos e gravuras de Rembrandt



O Evangelho de Jesus é aqui apresentado de modo diferenciado, evitando a repetição do mesmo ato ou lição, e este simples procedimento quer facilitar o entendimento: eu vou ler com atenção?

Os quadros de Rembrandt, pinturas, desenhos, gravuras, são janelas e aberturas para aprender bem a lição da mensagem da revelação anunciada por Cristo Jesus: na escuridão brilha a luz da divina e eterna salvação!

Ricardo Nör

O EVANGELHO

**Agrupamento temático
em verso**

E-book



São Leopoldo
2023

© Ricardo Nör – 2023
Rua Martim Aranha, 100, 702 A
Bairro Boa Vista
90520-020 Porto Alegre/RS
Tel./WhatsApp: (51) 998687049
ricardonor28@gmail.com

Ilustração da capa: *Jesus acalma a tempestade*: 1633, óleo sobre linho,
Boston

Revisão: Ricardo Nör

Diagramação e arte-final: Ricardo Nör

Editora Oikos Ltda.
Rua Paraná, 240 – B. Scharlau
93120-020 São Leopoldo/RS
Tel.: (51) 3568.2848
contato@oikoseditora.com.br
www.oikoseditora.com.br

N822e Nör, Ricardo
O Evangelho: agrupamento temático em verso. [E-book]. /
Ricardo Nör. – São Leopoldo: Oikos, 2023.
326 p.; il. color.; 15 x 21cm.
ISBN 978-65-5974-149-6
1. Bíblia – Crítica e interpretação. 2. Bíblia – Texto. 3. Rem-
brandt – Gravuras. I. Nör, Ricardo.

CDU 22.04

Catálogo na publicação:
Bibliotecária Eliete Mari Doncato Brasil – CRB 10/1184

Índice

| | |
|--|-----|
| Apresentação | 5 |
| Informações sobre o Novo Testamento | 6 |
| Informações sobre o Evangelho | 8 |
| Mapas | 10 |
| Introdução ao Evangelho | 12 |
| | |
| O Evangelho de Jesus Cristo | 16 |
| 1 O começo | 17 |
| 2 A preparação para a missão | 54 |
| 3 Primeiras atividades | 61 |
| 4 Ensinamentos | 65 |
| 5 Parábolas | 85 |
| 6 Encontros | 119 |
| 7 Curas | 153 |
| 8 Milagres | 172 |
| 9 Jesus diante do sábado e das tradições | 180 |
| 10 A nova relação com Deus | 190 |
| 11 Discipulado | 195 |
| 12 O Apocalipse do Evangelho | 204 |
| 13 A Semana da Paixão | 213 |
| 14 A ressurreição de Jesus | 278 |
| | |
| Os quatro Evangelhos | 310 |
| Localização dos textos | 312 |
| Vocabulário | 314 |
| Informações para entender a Bíblia | 323 |
| Orientações para ler a Bíblia | 324 |
| Acessos a livros digitais (e-books) | 325 |
| Referências | 326 |

Nota: Para acessar diretamente o capítulo desejado, clique (no computador), ou toque (no celular).

Apresentação

O Evangelho é a boa notícia, anúncio da alegre mensagem, com uma humana linguagem, sobre a divina revelação:

Jesus traz a salvação, que nunca perde validade, para toda a humanidade: eu quero ler com atenção?

O Evangelho de Jesus é aqui apresentado de modo diferenciado, evitando a repetição do mesmo ato ou lição, e este simples procedimento quer facilitar o entendimento da mensagem da salvação.

Os primeiros anos de Jesus, na sua humana existência, estão aqui na sequência para dizer esta verdade: Deus entra nesta realidade de muita dor e sofrimento, para oferecer o salvamento que dura pela eternidade.

Os últimos dias de Jesus, conforme a semana do calendário, mostram em cada fato diário, seguindo uma só narração, que a morte e a ressurreição do Filho de Deus, Jesus Cristo, realizou plenamente isto: o plano da divina libertação.

No meio deste Evangelho estão as ações e ensinamentos, reunidos em agrupamentos para uma fácil localização, sem fazer a sua repetição: a reunião e o conjunto de cada tema ou assunto quer ajudar na compreensão.

Os quadros de Rembrandt, pinturas, desenhos, gravuras, são janelas e aberturas para aprender bem a lição da mensagem da revelação anunciada por Cristo Jesus: na escuridão brilha a luz da divina e eterna salvação.

Na leitura do Evangelho, dedique também atenção na mensagem da ilustração: cada parte é importante, tem sentido e é relevante, e o que está discretamente, deve ser visto atentamente: enxergar nunca é bastante.

Observe a postura dos corpos, e dos rostos, especialmente: poucos traços, simplesmente, revelam as claras reações, as diferentes interpretações diante da mesma mensagem: qual é a minha aprendizagem, quais são as minhas opções?

Aprendi as sete rimas do “pajador” das Missões, JCBraun e para contar as divinas ações, na Bíblia com a sua mensagem, estes versos são a linguagem que servem como instrumento, e faço o convite neste momento de levá-la na sua bagagem.

Estes versos querem dar o tesouro permanente de Deus para toda a gente. São como vasilha ou jarro, feita com um frágil barro, imperfeita, rude, torta, e é isto o que importa: este tesouro eu agarro?

Informações sobre o Novo Testamento

A relação entre os Testamentos

O centro do Novo Testamento

| | | | |
|---|---|--|---|
| <p>A palavra “testamento” quer dizer “aliança” ou “contrato”. Deus fez este acordo ou pacto: Ele é o Deus de Israel, e o povo seria só a Deus fiel. Mas o povo escolhido e eleito, seguiu o caminho do seu jeito, deixou de cumprir o seu papel.</p> | <p>1</p> <p>Êx 19.3-5 Dt 7.5-9</p> | <p>Pedro afirma aos judeus, conforme a Escritura Sagrada: “À pedra por vocês rejeitada, Deus dá a principal atividade.” Só Jesus tem a capacidade de dar a salvação de presente, e de levar quem é fiel e crente a viver com Deus na eternidade.</p> | <p>6</p> <p>SI 118.22</p> <p>At 4.11s</p> |
| <p>Deus promete uma nova aliança, por meio do profeta Jeremias, que se cumpre com o Messias, o enviado de Deus, Jesus Cristo, que em nosso favor fez isto: foi crucificado e ressuscitado, para pagar todo o nosso pecado: aceito o que Deus dá, ou desisto?</p> | <p>2</p> <p>Jr 31.31-34 Rm 4.25</p> | <p>Nesta concentração em Jesus se baseia o Novo Testamento: Jesus é o único fundamento dos Evangelhos, com evidência, e de toda a correspondência, os escritos para as congregações, transmitindo as palavras e ações que têm eterna permanência.</p> | <p>7</p> <p>Mt 24.35</p> |
| <p>Jesus e os primeiros cristãos eram judeus de procedência, e tinham como referência a Escritura ou Antigo Testamento. Os escritos neste novo momento, a partir do Testamento Velho, anunciam através do Evangelho que Jesus cumpre o salvamento.</p> | <p>3</p> <p>Lc 4.16-21, 44-47</p> | <p>Entre os Evangelhos e as Cartas está o livro dos Atos, que une os últimos relatos da volta de Jesus aos Céus, com a vinda do Espírito de Deus a todos os seus seguidores, que se tornam anunciadores aos judeus, pagãos e ateus.</p> | <p>8</p> <p>At 1.6-11 At 2.1-4</p> |
| <p>Jesus não vem para acabar com a Lei e os Mandamentos, ou com os ensinamentos de Moisés e dos profetas, ele vem para cumprir as metas estabelecidas pelo Criador, com o Mandamento do Amor: sigo por estas vias retas?</p> | <p>4</p> <p>Mt 5.17 Rm 3.31</p> | <p>Ascensão e Pentecostes tem como elo de ligação a morte e a ressurreição de Jesus, o fato principal de toda novidade espiritual: os Evangelhos têm aí convergência, Atos e as Cartas, a sua procedência. É Jesus que vence a morte e o mal:</p> | <p>9</p> |
| <p>Jesus traz o Reino de Deus, a marca deste novo momento, chamando ao arrependimento, diante da presença da salvação: Arrependam-se da transgressão, pois o Reino do Céu está perto!: reconheço que Jesus está certo, e participo da sua transformação?</p> | <p>5</p> <p>Mt 4.17</p> | <p>Se Cristo não ressuscitou, os que morreram na fidelidade, crendo em Cristo de verdade, estão perdidos totalmente. Se a esperança vale somente para esta nossa existência, é completa a nossa falência, os mais infelizes entre toda gente.1Co 15.18s</p> | <p>10</p> |

O surgimento do Novo Testamento

Diferente do Antigo Testamento, que registra uma narração com mil anos de duração, todo o Novo Testamento foi escrito em pouco tempo, durante a segunda metade do 1º século da cristandade: com ele eu me contento?

A coleção do Novo Testamento não surgiu imediatamente, só após estudos, finalmente, por 400 depois de Cristo, ficou então decidido isto: 27 escritos tem credibilidade, são a norma de fé com validade para toda a nossa atividade:

Jesus fez diante dos discípulos muitos outros milagres e sinais, que não estão nestes anais. O que está aqui registrado, é para crer no Filho amado, e isto basta e é suficiente: Jo 20.30-31a quem só no Messias é crente, sempre terá Deus ao seu lado.

A Bíblia é inspirada por Deus

11 Do Novo Testamento, não conhecemos mais os seus escritos originais, hoje temos cópias somente, do século 3, provavelmente, de textos escritos à mão: acima da humana imperfeição, conto com a divina inspiração?: 14

12 Toda a mensagem da Escritura Sagrada é por Deus inspirada, e tem toda a utilidade para ensinar a verdade, reconhecer o pecado, corrigir o que é errado, e viver com integridade. 2Tm 3.16 15

13 Acima de tudo lembrem disto: Ninguém pode dar explicação, com a sua própria razão, de uma profecia registrada na Escritura Sagrada, pois nenhuma profecia é humana, mas é pelo Espírito que emana a mensagem por Deus enviada. 2Pe 1.20s 16

As indicações das datas do Novo Testamento são apenas aproximadas: a única referência sobre o nascimento de Jesus, por exemplo, com base em Mateus 2.1 e Lucas 1.5, é que aconteceu no reinado de Herodes, o Grande, que morreu no ano 4 antes de Cristo (a.C.), sendo o filho Arquelau o seu sucessor (4 a.C. a 6 d.C.), e a sua crucificação foi numa celebração de Páscoa, durante o governo de Pôncio Pilatos (26-30 d.C.).

Informações para a leitura

Nos versos, após **dois pontos** (:), segue uma breve informação para a melhor compreensão, ou então um posicionamento para o próprio posicionamento. Os textos ao lado são referência, a serem lidos na sequência, para um maior aprofundamento.

17 O texto na margem em **negrito**, dá a indicação e o sinal que este é o texto principal, nele o verso tem procedência, e os outros dão assistência: leia os textos na Bíblia Sagrada, a fonte onde está bem registrada a Palavra de eterna permanência. 18

Informações sobre o Evangelho

O significado do Evangelho

A palavra “**Evangelho**” significa “mensagem alegre e boa”, vem de Deus que se doa a todos por meio de Cristo, que em nosso favor faz isto: traz vida eterna e salvação, por sua morte e ressurreição, tudo conforme o previsto.

Esta mensagem salvadora, registrada no Novo Testamento, é o divino cumprimento das promessas justas e retas, anunciadas pelos profetas ao povo libertado de Israel, chamado a ser obediente e fiel, mas que se desviou das metas.

Jesus vai até a sinagoga, na cidade de Nazaré, e chama todos para a fé, ao ler uma das profecias escritas pelo profeta Isaías, que fala do Servo do Senhor, que vem trazer o penhor da salvação ao pobre e sofredor:

“O Senhor dá o seu Espírito, por Deus eu fui escolhido, para dizer ao empobrecido a mensagem da salvação, e para anunciar libertação a quem está no cativeiro, e restabelecer por inteiro para o cego a sua visão.”

E Isaías termina dizendo: “Por divina decisão, anuncio a libertação também do oprimido. O tempo está cumprido e plenamente realizado, Deus salvará de bom grado o seu povo desassistido.”

A transmissão do Evangelho

19 Porque a salvação é para todos, após a volta de Jesus aos Céus, apóstolos e os seguidores seus anunciam pelo Império Romano o Evangelho que livra do engano e mostra que Jesus é a verdade e o caminho para a eternidade: eu aceito este divino plano? 24
Jo 14.6

20 Algum tempo depois, 65-100 d.C. foram escritos os 4 Evangelhos, para mostrar que os velhos sacrifícios para merecimentos, não são conforme os ensinamentos e as ações de Cristo Jesus: somente ele é a verdadeira luz que ao Reinado de Deus conduz. 25

21 Os Evangelhos de Marcos, Mateus, Lucas e João, registram a revelação de Jesus e seu ensinamento, a sua ação e procedimento, em favor da humanidade, trazendo a divina verdade, atual em qualquer momento. 26
Lc 4.16-30

22 Cada um dos evangelistas dá testemunho da mensagem com a sua própria linguagem, e a partir da sua realidade. Entre eles a maior proximidade está nos relatos da crucificação e também da ressurreição, o centro da divina atividade. 27
Is 61.1s

23 A não ser nesta última parte, o Evangelho de João traz a divina revelação de modo diferente dos demais, com profundas lições espirituais. Jesus é a Palavra da eternidade, que apresenta a sua identidade com milagres chamados sinais. 28
Is 58.6
Lv 25.8-17
Lv 25.23-55
Lc 4.17-19

A formação dos Evangelhos

Os evangelistas escreveram o que testemunhas oculares, dos mais diferentes lugares, anunciaram inicialmente de boca a ouvido, oralmente: para não cair no esquecimento, registraram no seu documento, o que tem valor permanente.

E os evangelistas usaram outras fontes com porções, contendo atividades e lições anunciadas por Cristo Jesus. O mesmo objetivo os conduz, cada um conforme a necessidade, pois o Evangelho tem a finalidade de irradiar a divina e eterna luz.

Isto explica as semelhanças e também as diferenças de histórias, fatos, sentenças. E nesta grande diversidade, há complemento e unidade, pois é igual o fundamento: Jesus e o seu ensinamento revelam a divina verdade.

Cada um dos Evangelhos apresenta a mensagem com a sua linguagem, trazendo a informação que tinha a disposição: a forma é diferente, e o conteúdo igualmente, tem a divina inspiração.

Os Evangelhos sinóticos

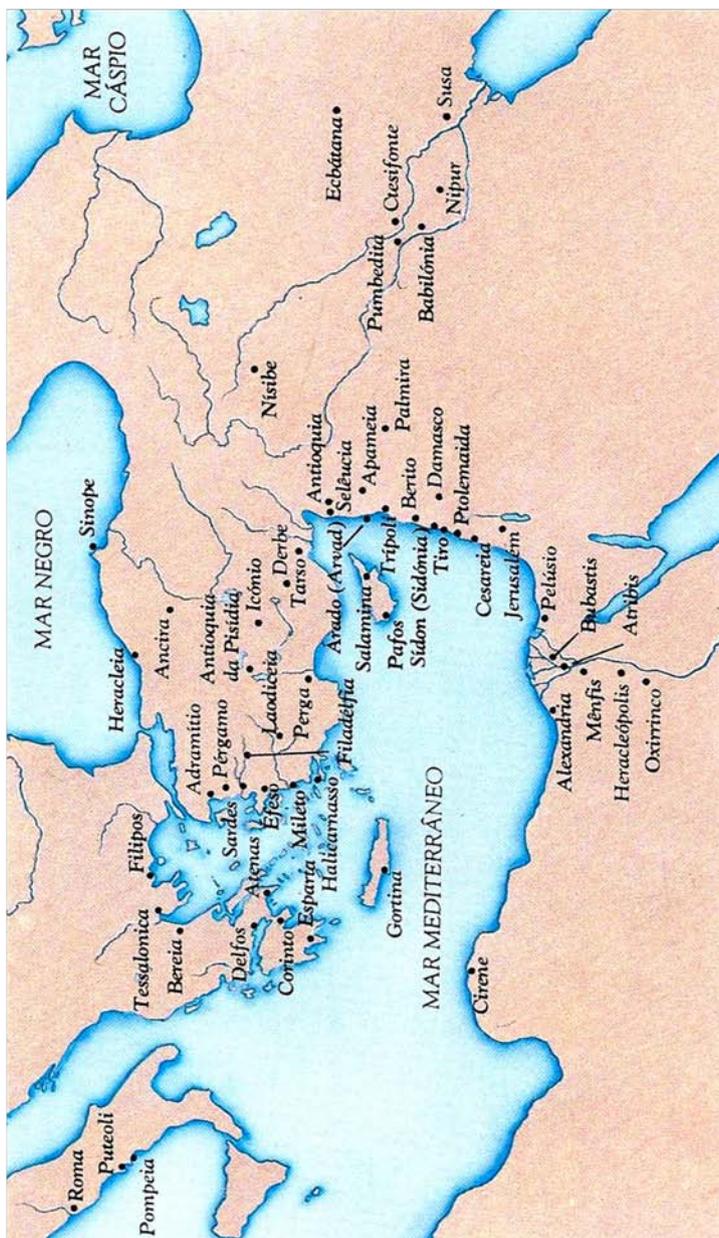
- 29 Recebem o nome de "sinóticos", 33
os três primeiros Evangelhos, quando são postos pares para se fazer a comparação, e assim ter uma ampla visão das suas muitas semelhanças e também daquelas mudanças entre uma e outra versão. Mc 1.12s
Mt 4.1-11
Lc 4.1-13
- 30 Além do Evangelho de Marcos, Mateus e Lucas tiveram à disposição outros textos para complementação, que surgiram gradativamente, e foram reunidos cuidadosamente, considerando a sua realidade: cada Evangelho tem a finalidade de mostrar o caminho da eternidade. 34
- 31 Os Evangelhos sinóticos têm uma semelhante construção, principalmente na conclusão. As mudanças com mais evidência estão na distribuição e sequência das ações de Jesus na Galileia: cada um conforme uma ideia, com inspiração e competência. Mc 14-16 35
Mt 26-28
Lc 22-24
Mc 1-9
Mt 3-18
Lc 3-18
- 32 A caminhada de Jesus até a cidade de Jerusalém, e as atividades dele também, nos três têm relacionamento: após perseguição e sofrimento, virá a destruição e o juízo final, e a vitória sobre o poder do mal: a preparação é o arrependimento. 36
Mc 10-13
Mt 19-25
Lc 18-21

Informações para a leitura

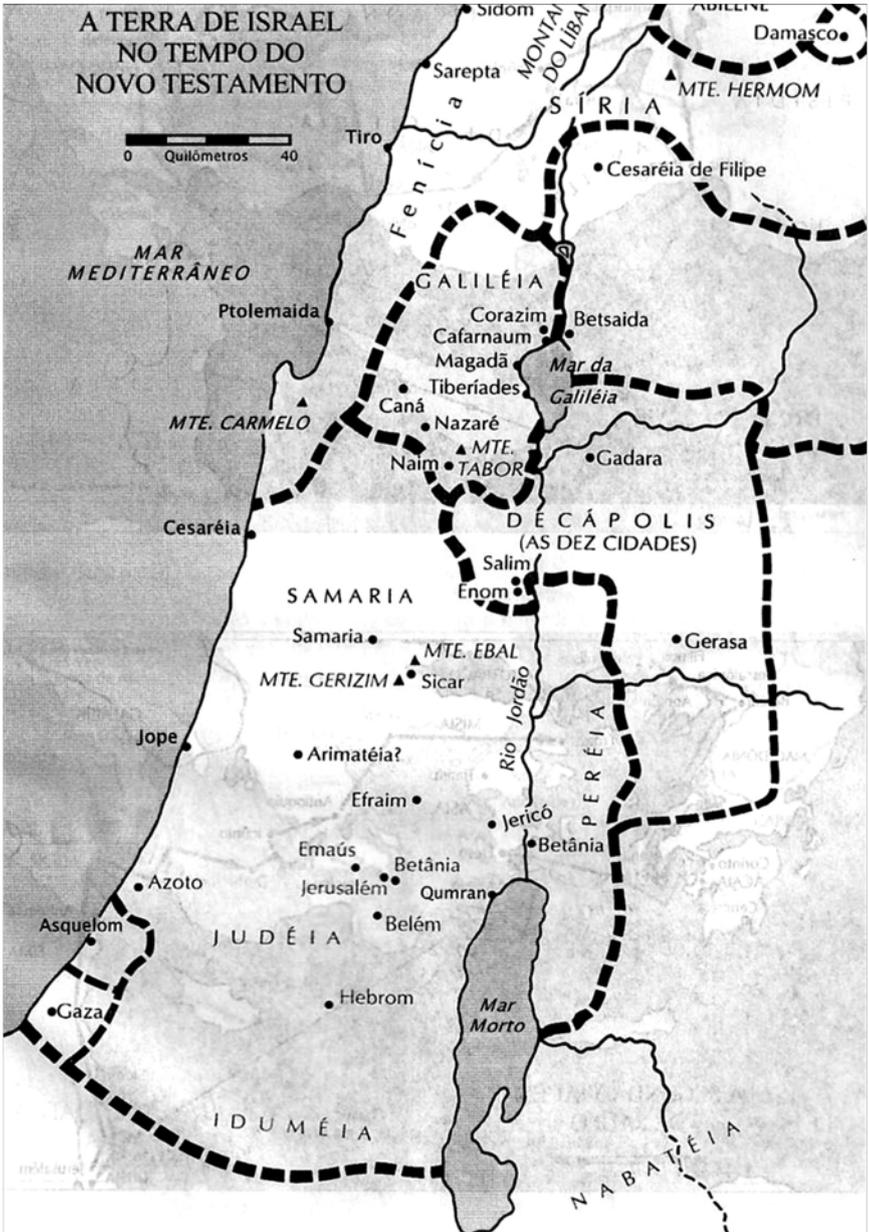
A passagem que traz textos em letra *itálica, inclinada*, está com estes relacionada, e tem uma direta relação: leia também com atenção, para ver as semelhanças, e as variações e mudanças entre uma e outra versão. 37

Mais informações sobre os quatro Evangelhos nas páginas 310s.

O Oriente no tempo do Novo Testamento



A Palestina no tempo do Novo Testamento



Introdução ao Evangelho

O começo

| | | | |
|---|---|---|---------------------------------|
| O evangelista Lucas conta o nascimento de Jesus: é Deus mesmo que conduz José e Maria até Belém, que está para ter neném. Sem lugar na hospedaria, o parto é numa estrebaria: Jesus fez isto por ti também! | 1 6 a.C. Gl 4.4 | Aí José fica sabendo que o novo rei Arquelau, também é um sujeito mau, como Herodes, o seu pai, e é orientado e não mais vai morar na região da Judeia, ele vai então para a Galileia, e de Nazaré ele não mais sai. | 6 4 a.C-6 d.C. |
| Um anjo diz aos pastores: Tenham alegria e coragem! Esta é a divina mensagem: Hoje nasceu o Salvador! Então eles vão e dão louvor, e depois voltam à atividade, anunciando paz e fraternidade: também falo do divino amor? | Lc 2.1-7 | 2 Com doze anos de idade, Jesus está no Templo, e dá a todos um exemplo de sabedoria e de inteligência. De onde vem a competência, frente a diferentes opiniões, de resolver todas as questões? Jesus tem divina procedência! | Mt 2.22-23a 7 Lc 2.41-52a |
| “Reis” do Oriente visitam Jesus, e adoram o “Rei” com reverência. Então Deus toma a providência, e voltam por outra direção, pois Herodes tem a intenção de matar a divina criança: Deus guia e dá segurança, para cumprir a sua missão. | 3 37-4 a.C. Mt 2.1-12 | | |
| Um anjo avisa José no meio deste conflito: Fuja agora para o Egito! Eles seguem por este norte, e ficam exilados até a morte deste malvado governador: Deus dá assistência na dor, o seu poder é mais forte. | 4 Mt 2.13 | | |
| O rei furioso manda matar, em Belém e nas vizinhanças, todos meninos, pequenas crianças, com menos de dois anos de idade, mostrando toda a sua crueldade. Assim outra profecia acontece: Raquel chora e também padece com esta grande mortandade. | 5 Jr 31.15 Gn 35.19 Mt 2.16-18 | | |



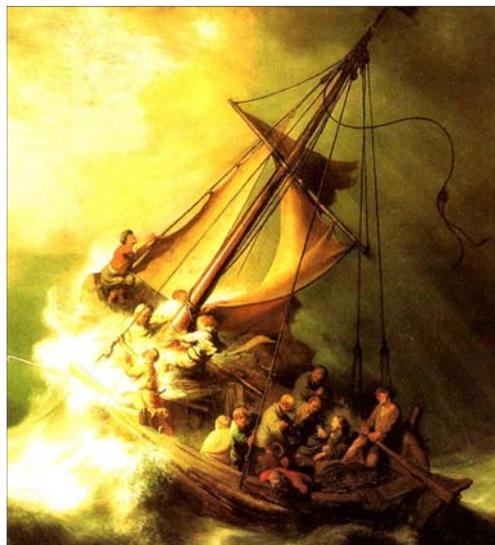
Aqui vemos o menino Jesus no centro, cercado de pessoas: José, Maria, e os pastores. É noite, e no meio da escuridão, brilha a luz: a fonte desta luz é Jesus, que ilumina todos que estão à sua volta. Os pastores estão ajoelhados diante de Jesus. Eles são humildes e fazem lembrar o salmista: Assim como a criança desmamada fica quieta nos braços da mãe, estou satisfeito e tranquilo (Sl 131.2): eu faço esta experiência?

Nasce Jesus, a divina Luz:

1646, óleo sobre linho, detalhe, Munique

Atividades de Jesus

| | | | | |
|---|----|---|----|---|
| Jesus diz: Chegou a hora, o Reino de Deus está perto! Isto é seguro, firme e certo. Arrependam-se de todo pecado, deixem toda a maldade de lado, e creiam todos no Evangelho: aceito este divino conselho no tempo que ainda me é dado? | 8 | Inimigos levam até Jesus, mulher que cometeu adultério, e perguntam pelo seu critério de avaliação e de julgamento: a Lei exige o apedrejamento. “Quem não tiver transgressão, jogue a pedra da condenação”: Jesus perdoa e dá novo alento! | 13 | Jó 3.17 Dt 22.22ss Mt 7.1-5 Jo 8.1-11 |
| Jesus abraça as crianças e diz: O Reino de Deus é de quem é como as crianças também: ser como uma criança é ter simples confiança em Deus como o seu Pai, ele por isto graciosamente vai incluí-las na bem-aventurança. | 9 | Os “7 Eu Sou” de Jesus, resumem toda a sua atividade: Sou o caminho, a vida, a verdade, sou o pão, a videira, e a luz, sou a porta que a Deus conduz, sou o bom pastor que dá guarida, sou a ressurreição e a vida: eu confio somente em Jesus? | 14 | Jó 6.35,15.1 Jo 10.11 Jo 14.6 Jo 8.12 Jo 10.9 Jo 11.25 |
| Jesus conta: Um filho se perde, e depois do arrependimento, recebe do pai acolhimento: exemplo da divina compaixão! Mas o irmão, com indignação, não entende este procedimento, acha que só ele tem merecimento: creio que é pela graça a salvação? | 10 | | | |
| Uma multidão recebe de Jesus o ensinamento, e também o alimento: Jesus pega a pequena ração, agradece a Deus em oração, e o pão é então repartido, entre todo o povo é dividido: pratico hoje a repartição? | 11 | | | |
| Jesus cura dez leprosos, mas só um volta, agradecido. Este é por Jesus reconhecido, e recebe a cura na totalidade, também de toda a maldade. Terá que passar pela morte, mas outra será a sua sorte: viverá com Deus na eternidade. | 12 | | | |

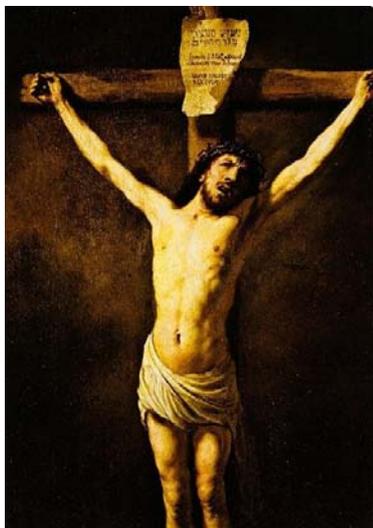


Jesus está com os discípulos quando começa uma tempestade. Logo o barco começa a encher de água, e Jesus está dormindo. Então eles o acordam: Mestre! Nós vamos morrer! Jesus se levanta, e diz para o vento: Silêncio! O vento para e fica tudo calmo. Ai Jesus pergunta: Por que vocês são tão medrosos. Vocês ainda não têm fé (Mc 4.35-41)? Como eu enfrento as adversidades?

Jesus acalma a tempestade (Mc 4.35-41):
1633, óleo sobre linho, Boston

A Paixão e morte de Jesus

| | | | | |
|---|-----------------|----|-------------------------------------|-------------|
| O Messias vai a Jerusalém, e no Templo faz a purificação: | Mc 11.1-11 | 15 | As 7 palavras de Jesus na cruz: | 20 |
| “A casa de Deus é de oração.” | Mc 11.15ss | | Por que me abandonas, ó Deus? | Mc 15.34 |
| Jesus deve morrer totalmente, então será tudo diferente: | 1Co 15.36,54-58 | | Perdoa os judeus, pagãos, ateus! | Lc 23.34 |
| haverá vida em quantidade por toda a eternidade: | | | Ó Pai, está tudo completado! | Jo 19.30 |
| Jesus é a divina semente. | Jo 12.24 | | A ti, tudo eu tenho confiado. | Lc 23.46 |
| | | | Estou com sede, diz na judiaria. | Jo 19.28 |
| Jesus, na Ceia da despedida, agradece, reparte e dá o pão: | | 16 | João, és agora um filho de Maria! | Jo 19.26s |
| “Isto é meu corpo em doação.” | | | Hoje você estará eternizado! | Lc 23.43 |
| Também o vinho é repassado: | | | | |
| “Isto é meu sangue derramado”: | | | Às três horas Jesus morre. | 30 d.C.? 21 |
| seu sangue é a nova aliança | Jr 31.31-34 | | Então fala o oficial romano, | |
| de Deus, para dar esperança, | 1Co 11.25 | | toda a verdade, sem engano: | |
| a todo o seu povo amado. | Mc 14.22-26 | | É o Filho do Deus verdadeiro! | Mc 15.33-41 |
| | | | José e mulheres, no ato derradeiro, | |
| Jesus está em Getsêmani, | | 17 | preparam o seu sepultamento: | Mc 15.42ss |
| para fazer a Deus oração, | Mc 14.32-42 | | Deus faz todo o acontecimento, | |
| pois sente tristeza e aflição. | | | que muda o mundo por inteiro. | |
| Ali Judas age como traidor, | Mc 14.43-51 | | | |
| a serviço do Conselho Superior. | | | | |
| Pedro, durante o julgamento, | Mc 14.53-72 | | | |
| nega Jesus, e no arrependimento, | | | | |
| ganha o perdão do Senhor. | Jo 21.15-17 | | | |
| De manhã, os líderes judeus, | | 18 | | |
| após condenar com desacatos, | | | | |
| levam Jesus a Pôncio Pilatos, | 26-36 d.C. | | | |
| que agrada toda a população, | | | | |
| soltando Barrabás na ocasião, | | | | |
| e sem dó e constrangimento, | | | | |
| leva Jesus ao padecimento, | Mc 15.1-20 | | | |
| condenando à crucificação. | | | | |
| São nove horas da manhã, | | 19 | | |
| quando Jesus é crucificado, | | | | |
| com dois criminosos ao lado. | | | | |
| Um deles fala a verdade, | | | | |
| confessa a sua maldade, | | | | |
| e pede a Jesus: Por favor, | | | | |
| lembra de mim, ó Senhor! | | | | |
| “Hoje estarás na eternidade!” | Lc 23.26-43 | | | |



As 7 Palavras de Jesus na cruz revelam as duas dimensões fundamentais de Jesus Cristo: Ele é “verdadeiro Deus e verdadeiro homem”. A cruz mostra estas duas realidades: a haste vertical aponta para Deus, e a trave horizontal vai para a realidade humana. Na cruz, Jesus abraça a humanidade e abre o caminho para Deus, só por graça e fé: aceito o que Jesus fez por mim?

**Na cruz Jesus completa sua missão:
1631, óleo sobre tela, França**

A ressurreição de Jesus

| | | | |
|---|-------------|--|--|
| No domingo, mulheres fieis vão sozinhas ao cemitério, e um anjo revela o mistério: Jesus foi ressuscitado! O poder de Deus é ilimitado, extraordinário, surpreendente: com fé, coragem e contente, eu falo isto, ou fico calado? | 22 | Então o Jesus ressuscitado dá a Pedro neste momento, pelo seu arrependimento, uma nova oportunidade: será pastor da comunidade, e sofrerá cruel execução, pois isto faz parte da missão: siga o Caminho e a Verdade? | 27 |
| A amada Maria Madalena, é a primeira, após a ressurreição, a receber de Jesus a revelação. Então ela vai até os seguidores, os futuros embaixadores, e anuncia em nome de Jesus: Eu vi o Senhor! Eu vi a luz! Também falo, apesar das dores? | Mc 16.1-8 | 23 | Paulo faz esta comparação: Através de Adão veio a morte, mas por Deus ser mais forte, através de Jesus chegou, e para sempre se implantou, a realidade da ressurreição: para quem faz esta confissão, o sol da vida eterna já raiou! |
| Dois discípulos vão a Emaús, e Jesus vem como ressuscitado, mas ele não é logo identificado. Quando Jesus reparte o alimento, eles fazem este reconhecimento: Não ardia o nosso coração, quando aprendíamos a lição?: a Bíblia dá o entendimento! | Jc 20.11-18 | 24 | |
| Jesus aparece de repente, para o grupo dos seguidores, escondidos com seus temores, dando de graça a sua paz, com a mensagem que ele traz: Jesus também está presente, no meio de toda a sua gente, com o que já fez e ainda faz. | Lc 24.13-35 | 25 | |
| Jesus aparece a 7 discípulos, que numa noite fracassada não tinham pescado nada. E com a divina orientação, enchem agora a embarcação. Aí João faz o reconhecimento: Jesus fez este acontecimento! Eu aprendo disto uma lição? | 24.36-48 | 26 | |



Jesus se aproxima, mas os discípulos não o reconhecem. O que aconteceu? Jesus diz: - As pessoas olham e não enxergam. Escutam e não ouvem, nem entendem. A mente deste povo está fechada: Eles taparam os ouvidos e fecharam os olhos (Mt 13.13-15). Agora, os discípulos não estão mais sozinhos. Uma nova etapa da caminhada está para acontecer (Lc 24.13-35): aceito a presença de Jesus na minha caminhada?

Cristo com discípulos em Emaús: 1648, óleo sobre madeira, Louvre

O Evangelho de Jesus Cristo

Apresentação

O evangelista Lucas estudou cuidadosamente os registros que muita gente escreveu sobre a história, que testemunhas, de memória, transmitiram da salvação: o Evangelho é a revelação de Jesus Cristo e a sua vitória.

Lucas, depois deste estudo de tudo o que aconteceu, também ele escreveu, em ordem e na sequência, para Teófilo, uma excelência, ter acesso à toda a verdade, com fundamento e autenticidade, sobre o Evangelho e sua essência.

| | | | |
|----------------|---|--|-------------------------------|
| | 1 | A finalidade do Evangelho | |
| | | Jesus fez diante dos discípulos muitos outros milagres e sinais, que não estão nestes anais. O que está aqui registrado, é para crer no Filho amado, e isto basta e é suficiente: quem só no Messias é crente, sempre terá Deus ao seu lado. | 3 |
| Lc 1.1s | | | Jo 20.30-31a |
| | 2 | O evangelista João apresenta toda a mensagem e ação de Jesus, como a revelação da realidade transcendente, que se torna transparente para quem põe nele a confiança: quem ama com perseverança vive com Deus plenamente. | 4 |
| 1.3s | | | 20.31b |
| | | Há muito mais a dizer sobre Jesus e suas ações, sinais, milagres, revelações. Se todas fossem registradas, uma por uma, enfileiradas, não haveria espaço suficiente no mundo inteiro, certamente: creio nas aqui apresentadas? | 5 20.30 Jo 21.25 |

1 O começo

Deus faz o novo começo,
é grande o acontecimento
de Jesus e seu nascimento
na estrebaria de Belém.
Sai do Céu para o bem
de toda a humanidade,
é o caminho à vida de verdade:
participo deste evento também?



Jesus Cristo: 1648, óleo sobre carvalho, Museu Bredius

O nascimento de João é anunciado

| | | |
|--|---|--|
| Quando Herodes é rei de Israel, 37-4 a.C. 1 | O nascimento de João deixará alegre e contente seus pais e muita gente, pois levará muitos judeus de volta ao Deus dos Céus. Ele será um profeta e mensageiro, e como Elias vai preparar por inteiro, a chegada do Filho de Deus. | 3 MI 4.5s Mt 11.14 1.14-17 |
| Um dia, no Templo de Jerusalém, Zacarias, no trabalho sacerdotal, realiza o seu serviço espiritual de queimar o incenso no altar, quando um anjo vem lhe falar: Deus ouviu a sua oração, Isabel terá um filho, João: o plano de Deus não vai tardar! | 2 Zacarias não acredita no que diz o anjo Gabriel, e por não ter sido fiel, ficará mudo, de castigo, até João ter nascido. Isabel entra em gravidez, e pelo que o Senhor fez, seu coração está agradecido. | 4 Dn 8.16s,9.21 1.18-25 |
| 1Cr 4.19 Êx 30.6-8 1.8-13 | | |



O anjo anuncia a Zacarias o nascimento de João: 1649, bico de pena, Cambridge

Zacarias está no Templo de Jerusalém, exercendo suas atividades sacerdotais, quando recebe a visita de um mensageiro de Deus que anuncia o nascimento de João Batista. Zacarias se ajoelha reverente para ouvir a mensagem, mas ele não acredita, pois ele e sua esposa Isabel são pessoas idosas. O anjo estende a mão, em atitude de repreensão, para dizer que ele ficará mudo até o dia do nascimento deste que será o profeta que vai preparar o caminho para Jesus passar (Lc 3.1-20). Eu aceito o que Deus promete através da sua mensagem?

O nascimento de João Batista

Isabel dá à luz ao menino,
quando chega o divino momento
dela receber o querido rebento.
Com oito dias de existência,
os pais tomam a providência
de praticar a circuncisão, Lv 12.3, Lc 2.21
neste que se chamará “João”: **Lc 1.57-63**
que significa “Deus tem clemência”.

5 Zacarias nesta ocasião
pode falar novamente,
e diante de toda a gente,
começa a louvar ao Senhor.
Os vizinhos ficam com pavor,
e diante deste acontecimento,
todos fazem o reconhecimento:
João crescerá com divino vigor.

6

1.64-66
1.80



Isabel e Zacarias dão o nome de João: 1656, bico de pena, Paris, Louvre

Este quadro é uma composição formada por três grupos de pessoas: no lado esquerdo está Isabel com a criança, atrás de uma cortina de proteção, acompanhada por uma assistente. No centro, Zacarias sentado, escrevendo numa placa o nome a ser dado ao menino: João, conforme a orientação do anjo. Mulheres em sua volta olham atentas para o que ele escreve. No lado direito, o escrivão registra o nome no livro de nascimentos, diante das testemunhas, destacando-se um religioso com um grande chapéu. Numa só cena, Rembrandt ilustra magistralmente todo o acontecimento de Lucas 1.57-66. Qual é a minha atitude diante do nascimento de João?

A profecia de Zacarias

Louvemos o Deus de Israel,
pois veio ajudar o seu povo,
e lhe dar liberdade de novo.
Enviou um poderoso Salvador,
da casa do seu antecessor,
o seu servo, o rei Davi:
igual a este eu jamais vi,
além de todos ele é superior.

7 O Senhor Deus fará brilhar
sobre nós a sua divina luz,
que do Céu ilumina e conduz
todos os que estão na escuridão
da morte, em completa solidão,
e por fim é isto o que Deus faz,
nos guia pelo caminho da paz:
eu caminho por esta direção?

12
Is 9.2,58.8
1.78b-79

Lc 1.68-69

Há muito tempo Deus disse,
por meio dos santos profetas
que põem no caminho as setas:
Deus prometeu a salvação
dos que nos fazem oposição,
e também nos dar liberdade
de todo o ódio e maldade:
Deus é contra a opressão.

8

1.70-71

O Senhor disse que ia
mostrar a sua bondade,
desde a antiguidade,
e que a sua santa aliança
estaria sempre na lembrança,
sem cair no esquecimento,
e fez também um juramento
a Abraão, servo de confiança.

9

1.72-73a

O Senhor prometeu nos livrar
da maldade dos inimigos,
e deste modo protegidos,
podermos servi-lo com coragem,
pois nós somos a sua criadagem
para cumprirmos a sua exigência,
todos os dias com obediência:
dou a Deus minha homenagem?

10

1.73b-75

E você, menino João,
será chamado de profeta,
que vai preparar a via reta
para Jesus passar, o Senhor.
Você anunciará com vigor
a mensagem da salvação,
que virá por meio do perdão
de Deus que age com amor.

11
Mt 3.1, Is 40.3
3.4-6

3.3-14

1.76-78a



Zacarias lê a Escritura Sagrada, o Antigo Testamento da Bíblia, e orientado pelo Espírito de Deus, anuncia a vinda do Messias que Deus havia prometido como o libertador do povo de Israel. O Messias é descendente do rei Davi. E João será o profeta de Deus que irá preparar o caminho para o Messias salvador. Eu leio o Antigo Testamento confiando nas promessas de Deus?

**Zacarias no Templo:
óleo sobre madeira, Paris**

O nascimento de Jesus é anunciado

Quando Isabel está grávida, esperando o nascimento de João, que vai batizar Jesus no Jordão, Deus envia o anjo Gabriel, este seu mensageiro fiel, para a cidade de Nazaré, anunciar à noiva de José: Deus lhe dá um grande papel!

13 Então Gabriel fala de Isabel, em avançado estado de gravidez, para Deus não existe um talvez, para o Senhor nada é impossível: Maria não deve ser insensível para a divina intervenção, humilde deve ser de coração, e aceitar o que é incompreensível. **1.36s** **18**

Antes de dizer a mensagem importante que ele traz, Gabriel anuncia que a paz de Deus está com a abençoada: Maria não precisa fazer nada para receber o que Deus dá, o que Deus quiser ela fará, pelo Senhor ela é agraciada.

14 No fim deste encontro, Maria se torna obediente, aceita ser simples servente de Deus para cumprir o plano: mais tarde surgiu o engano de transformá-la em rainha, tiraram de Maria o que ela tinha, foi reduzida em culto profano. **1.28** **19** **1.38** **At 19.23-40**

Maria ouve o que o anjo diz e fica sem saber o que pensar, não consegue sequer imaginar, e admirada não sabe o que dizer. Então Gabriel volta a esclarecer: Deus contigo está contente, receberás dele a semente, e Jesus em ti fará nascer.

15 **1.29-31**

Ele será um grande homem, chamado de Filho do Senhor, estará acima do imperador, será Rei como seu antepassado Davi, e por Deus consagrado, e o seu Reino nunca acabará, pela eternidade permanecerá: a este Reino eu sou convidado!

16 **1.32s**

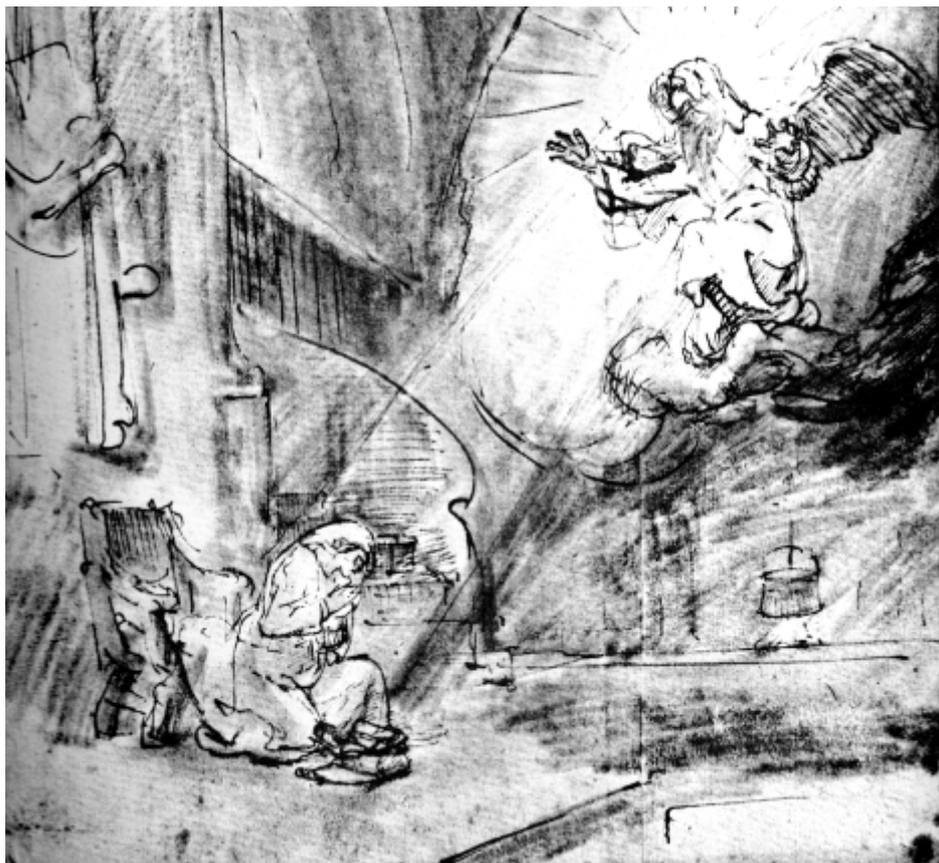
Maria não entende e diz: Para isto não há condições, pois eu nunca tive relações. O anjo Gabriel então responde: Deus de ti não se esconde, o Espírito Santo sobre ti virá e o poder de Deus te envolverá: fugir disto não tem por onde.

17 **1.34s**



A grandeza de Maria se mostra na sua simplicidade em aceitar a decisão de Deus com o coração aberto. Ela inicialmente não entende o que está acontecendo. Ela não é uma princesa que nasceu num castelo. Pelo contrário, é uma jovem pobre, que vive no meio do povo simples. Eu reconheço que Deus age através de pessoas comuns?

**Maria é obediente e humilde:
1651, bico de pena, detalhe, Viena**



Gabriel faz a anunciação à Maria: 1651, bico de pena, Viena

O anjo Gabriel está numa posição elevada, envolto numa nuvem que representa a glória de Deus, com os braços estendidos e o rosto voltado para Maria, anunciando que ela será a mãe de Jesus. Não é possível ver isto claramente, por causa das alterações feitas por Rembrandt no desenho. O destaque deste quadro é a bênção que o anjo dá e a atitude humilde de Maria: - Eu sou uma serva de Deus. Que aconteça comigo o que você acabou de me dizer (Lucas 1.38). Eu aceito o fato que Maria não se coloca na posição de "Rainha do Céu"?

Maria visita Isabel

Maria, alguns dias depois de saber que dará à luz ao Filho de Deus, Jesus, sai da cidade de Nazaré, e faz uma peregrinação a pé, para visitar a parenta Isabel: feliz quem permanece fiel, servindo com obediência e fé.

Maria cumprimenta Isabel, e quando ouve a saudação, Isabel é movida pela ação do Espírito Santo do Senhor,

20 e exclama alto e com fervor:
Entre as mulheres tu és agraciada,
e a divina criança é abençoada!:

1.40-42

Lc 1.39 Isabel diz: Quem sou eu para que a mãe do meu Senhor me visite e conceda este favor?

22

1Co 12.3

21 Ao receber o teu cumprimento, meu nenê fez um movimento, e este claro sinal e evidência revela a divina procedência de Jesus, antes do nascimento.

1.43-45



Isabel recebe Maria: 1640, óleo sobre madeira, Detroit

A cena acontece diante da casa de Zacarias, e Isabel está saindo de casa para a recepção. Maria está chegando da viagem: um ajudante tira a sua capa, e bem à direita, embaixo, vemos o homem levando o animal para descansar. Rembrandt apresenta Isabel como uma pessoa bem idosa, e assim destaca o milagre da sua gravidez em idade avançada. Isabel se inclina reverente para cumprimentar Maria, mostrando com isto que o nascimento de Jesus é mais importante do que o nascimento de João. Eu reconheço a posição das pessoas diante de Deus?

A canção de Maria

| | | | |
|--|----------|---|---|
| Esta é a "Canção de Maria": O meu espírito anuncia, louvando com alegria a grandeza do Senhor, meu Deus e Salvador, pois como serva fui lembrada, pela sua graça abençoada: sem mérito, só por seu favor! | 23 | 3 vezes 7 é a primeira estação, de Adão a Abraão, o patriarca, e 2 vezes 7 é o tempo que abarca, de Isaque a Davi, que uniu a nação. | 2Sm 5 |
| Grandes coisas o Poderoso fez por mim neste momento: Eu sou simples instrumento. O nome de Deus é santidade, e ele mostra a sua bondade de geração a geração: imensa é a sua compaixão aos que o honram de verdade. | 24 | E seguindo a genealogia, de Natã até Salatiel, no fim do exílio de Israel, 3 vezes 7 é a numeração, e completando a ligação, de Zorobabel até Jesus, 3 vezes 7 é o fio que conduz, para o autor da salvação. | 29 Ed 1.5 3.27 3.23 |
| Com o seu braço levantado, o Senhor faz atos poderosos, espalha todos os orgulhosos com a sua má consciência, e por sua divina onipotência, derruba os reis das nações, põe os humildes em altas posições, e dá pão aos que têm carência. | 25 | Jesus é a meta da história de Israel A história de Jesus Cristo, Lc 3.23-38 na lista dos seus antepassados, tem três nomes destacados: do rei Davi ele é descendente, e ele é também procedente do primeiro patriarca, Abraão, o pai espiritual da divina nação, que quer reunir toda a gente. | 30 Mt 1.1-17 1.6 Gn 12.1-3 |
| Os ricos Deus manda embora com as suas mãos vazias, e conforme as profecias que fez aos antepassados, ajuda todos os explorados. Mostrou a Abraão sua bondade, e também à sua posteridade, que permanece pela eternidade. | 26 | Mateus coloca em evidência estes três personagens principais, pois são os marcos fundamentais para toda a posteridade: depois de criar a humanidade, Deus faz com Abraão uma aliança: este é o pai da fé e da esperança no caminho para a eternidade. | Ez 21.26 1.51-53a Gn 15.18 Hb 11 Rm 4.18 |
| | | A segunda referência é Davi, que será para sempre lembrado, pelo que fez de certo e de errado. E no fim deste ciclo inteiro, Israel é levado ao cativeiro, mas Deus providencia o momento, através de Ciro, seu instrumento, para o povo voltar do estrangeiro. | 31 32 Sl 23 2Sm 12 1.17b 587 a.C. 2Cr 36.22s 538 a.C. |
| | | E a história do povo continua por mais catorze gerações, com acertos e transgressões, até finalmente chegarem os dias do nascimento do Rei Messias: Jesus é a meta do Antigo Testamento, a sua realização e o seu coroamento, conforme o anúncio das profecias. | 32 33 1.17c Is 11.1-9 |
| Os antepassados de Jesus | | | |
| Esta relação de Lucas, de Mateus é diferente, pois ela começa da frente, desde Adão, na criação, e não só com Abraão, pois com Adão entrou o pecado, e com o Cristo ressuscitado, Deus realizou a libertação. | 27 28 | | |
| Nesta lista conforme Lucas, com toda a descendência, o número 7 é a referência, 77 nomes têm esta relação: | | | |

José casa com Maria

| | | | |
|--|--|---|---|
| <p>Mateus conta desta maneira o extraordinário acontecimento de Jesus e o seu nascimento: A jovem Maria ia casar com José, tem contrato de casamento até, e então se dá um grande mistério, não é mais um caso de adultério, é uma profunda questão de fé: Maria está grávida, é claro o sinal, mas não seja motivo de espanto: é obra e ação do Espírito Santo. José é homem a Deus temente, e para proceder corretamente, e evitar à Maria uma difamação, quer fazer logo a dissolução do casamento secretamente. Enquanto José está pensando, ele recebe uma revelação, um anjo faz esta declaração: José, de Davi descendente, receba Maria dignamente, como esposa amada e fiel, pois ela cumpre o seu papel, é Deus quem age totalmente!</p> | <p><i>Lc 2.1-7</i> 34</p> <p>Mt 1.18 35</p> <p><i>Lc 1.27</i></p> <p>1.18s 36</p> <p>1.20</p> | <p>E o anjo continua falando: Maria receberá uma criança, que cumprirá toda esperança, revelando a divina luz, e dê a ele o nome de “Jesus”, pois ele salvará do pecado, o povo que está separado: é só ele que a Deus conduz! E tudo isto vai acontecer, para se realizar plenamente a profecia de anticamente: “A jovem está no divino trilho, ficará grávida e terá um filho, e de Emanuel será chamado, e este é o seu significado: Deus é presença e auxílio.” Quando José acorda do sono, e o sonho foi convincente, por ser a Deus obediente, faz o que o anjo havia mandado, e casa com Maria de bom grado. E depois do seu nascimento, chama de “Jesus” o rebento, como Deus havia ordenado.</p> | <p>37</p> <p><i>Lc 1.31</i></p> <p><i>Sl 130.8</i> 1.21</p> <p><i>At 4.12</i></p> <p>38</p> <p><i>Is 7.14</i></p> <p>1.22s 39</p> <p>6 a.C.</p> <p>1.24s</p> |
|--|--|---|---|



O casamento de José com Maria: 1645, bico de pena, Washington

Rembrandt destaca no desenho a distância de José diante de Maria. O evangelista Mateus trata da situação em que José foi colocado pelo fato de Maria estar grávida antes do casamento. Somente quando um anjo diz a José que a gravidez foi intervenção do próprio Deus para se cumprir a profecia, José obedece e casa com Maria. Sou também obediente à vontade de Deus?

O nascimento de Jesus

| | | | | |
|---|------------------------|-------|--|--|
| O evangelista Lucas conta que naquele tempo o imperador César Augusto, o romano ditador, resolve baixar um decreto para saber o número correto de toda a grande população: é enorme a movimentação para cumprir este projeto. | Mt 1.18-25 5/4 a.C. | 40 | É por causa disto que José sai de Nazaré, anda cem quilômetros a pé, até a cidade de Belém, levando consigo também, num burro sua noiva Maria, que está grávida, quem diria, é para logo o neném. | 42 |
| Todos os povos do império devem fazer o recenseamento, para aumentar o rendimento dos cofres do governante: imposto nunca é bastante. Cada um vai à sua cidade, conforme a nacionalidade, mesmo no lugar mais distante. | Lc 2.1 | 41 | José vai para esta cidade, porque é justamente ali que o antepassado Davi nasceu e foi rei em Israel. E para assinar o papel, eles fazem esta trajetória: assim tem início a história deste que terá vida cruel. | 1.31 Mt 1.18-20 2.4a 43 1Sm 17.12 Mq 5.2 1Sm 16.1-13 1Sm 20.6 2.4b |
| | | 2.1-3 | | |



O Filho de Deus nasce numa estrebaria: 1654, gravura

No centro da cena está o menino Jesus. É para ele que os olhos de todas as pessoas se voltam. O ambiente é simples, uma estrebaria, junto com os animais. A gravura destaca a harmonia que existe entre todos: os homens, as mulheres, e a criança, que olha amigavelmente para o nenê Jesus. Eu também olho para Jesus e promovo a harmonia e a integração entre as pessoas?

Já antes de Jesus nascer, começa a sua peregrinação, sofrendo dor e privação. E sem lugar na hospedaria, José precisa vagar com Maria, até encontrar uma paragem, no meio de uma pastagem, dentro de uma pobre estrebaria.

44 Aí acontece o natal de Jesus, junto com os simples animais: mensagem de Deus para os tais, que acham que são importantes, na verdade são insignificantes. Maria em panos o enrolou e num cocho o menino deitou: **2.7** medito nisto uns instantes? 45 6 a.C.



A luz de Jesus ilumina a escuridão: 1646, óleo sobre linho, Munique

É noite numa estrebaria em Belém. Pastores de ovelhas dos campos entram e encontram o menino anunciado pelos anjos. Alguns deles se ajoelham diante da criança, e formam um círculo com José e Maria. Um dos pastores, se protegendo do frio com a sua capa, carrega uma lanterna. Mas não é esta luz que ilumina o ambiente. De onde vem a luz? A luz vem do próprio Jesus! É ele que irradia a iluminação no meio da escuridão! Reconheço Jesus como a “luz do mundo” (João 8.12)?

Os pastores e os anjos

No lugar onde Jesus nasce,
vivem simples e pobres pastores,
atentos e vigilantes cuidadores
de rebanhos de ovelhas no campo,
e qual não é deles o espanto,
quando um anjo aparece,
e a luz de Deus resplandece,
justamente neste humilde recanto.

No tempo em que Jesus nasce,
os pastores são desprezados,
e ficam mesmo muito assustados.
O anjo lhes diz em primeira mão:

- 46 Não tenham medo, prestem atenção,
hoje nasceu de vocês o Salvador,
o Messias que é o Senhor, Is 9.6-7
num cocho para pasto o acharão. **2.9b-12**
- Is 9.2 Neste instante aparecem 48
Lc 2.8-9a outros anjos em multidão,
que cantam uma canção
de louvor e glória ao Senhor, 19.38
- 47 que está lá na altura superior, Ef 2.14,17
e quer a paz aqui embaixo no chão,
com tanta discórdia e exploração: **2.13s**
que m pratica este hino é pastor!



O anúncio do anjo aos pastores: 1656, bico de pena, Amsterdam

No centro do quadro, em plano elevado, um anjo anuncia a mensagem de grande alegria: - Hoje, na cidade de Davi, nasceu o Salvador, o Messias, o Senhor! E vocês encontrarão a criancinha enrolada em panos e deitada numa manjedoura (Lc 2.11s). O pastor que está embaixo do anjo, solta o seu cajado e se inclina, parecendo que vai cair, como que atingido por um raio. O que está na esquerda, quer fugir ou então se proteger, e ao seu lado está um pastor deitado, junto de um boi. O que eu faria numa situação destas?

Os pastores visitam Jesus

Então os anjos voltam ao Céu
e os pastores dizem mutuamente:
Vamos seguir agora em frente,
até a cidade escolhida de Belém!
mesmo sendo um “João Ninguém”,
recebemos a mensagem de alegria,
fomos lembrados, quem diria,
para Deus somos gente também!

49 Os pastores vão depressa,
encontram Maria e José,
e põem na criança a sua fé,
admirando o menino deitado,
dentro do cocho colocado,
assim como os anjos disseram,
pois para isto é que eles vieram:
este aí não é um pobre coitado!

50

Lc 2.15

2.16



Pastores celebram o natal de Jesus: 1646, óleo sobre linho, detalhe, Munique

Aqui vemos, em detalhe, a atitude dos pastores diante de Jesus. O pastor em primeiro plano está com os braços abertos, num gesto de exclamação diante do menino revelado pelo anjo. Ao seu lado, o pastor está com as mãos unidas, em atitude de oração, com o boné vermelho entre os dedos. E o terceiro, com o rosto inclinado, olha reverente para o menino. Eles estão celebrando o nascimento do Filho de Deus em silêncio e profunda devoção diante do milagre da presença do Messias entre eles. É assim que eu também celebro o Natal?

Então os pastores dizem
o que os anjos contaram
e o que eles cantaram
a respeito deste menino:
este é um importante ensino
de Deus para toda a humanidade,
mensagem de paz e fraternidade,
sinal no mundo do Reino divino.

- 51 Todos ficam muito surpresos,
e a mãe Maria tudo guardava,
no seu coração ela meditava,
2.51 sobre este acontecimento,
e neste mesmo momento,
os pastores voltam cantando,
em voz alta testemunhando:
2.18-20 em passo este ensinamento?



Pastores vão até a estrebaria de Belém: 1646, óleo sobre linho, Londres

Neste outro quadro do nascimento de Jesus, além dos pastores diante de Jesus, vemos uma criança com o seu cachorro se aproximando para ver o nenê. Ao fundo, estão duas mulheres conversando, ao lado de um boi. Também aqui, a fonte de luz não é a lanterna de um dos pastores, e sim, o foco de luz é o menino dentro do coxo! É a luz de Jesus que ilumina a escuridão da minha vida?

Os “Três Reis” visitam Jesus

| | | | |
|---|---|--|------------------------------|
| Jesus nasce em Belém, e Herodes é o rei em Israel, governador astuto e cruel. Então chegam caminhantes de lugares muito distantes, lá no Oriente foram guiados, por uma nova estrela orientados: o que querem estes visitantes? | 1Sm 16.1-13 37-4 a.C. 8.10-12 Is 60.3 Mt 2.1 | Assim que chegam em Jerusalém, perguntam ansiosos pela criança, motivo de grande esperança: Vimos a estrela dele no Oriente e viemos adorá-lo e dar presente, pois este é o futuro rei de Israel! eu também sou um peregrino fiel, e caminho sempre em frente? | 54 Nm 24.17 2.2 |
|---|---|--|------------------------------|



Os visitantes do Oriente dão presentes a Jesus: 1634, bico de pena, Turim

Depois dos pastores, que vivem na região de Belém, chegam os visitantes do distante Oriente. No lado direito do desenho, estão José e Maria com a criança no colo. A aparência simples e pobre da mãe de Jesus contrasta com a riqueza da vestimenta destes “reis”. Eles vem acompanhados por uma comitiva, onde se destacam dois servidores negros, carregando um guarda-sol e um arco de flecha. Dois visitantes estão ajoelhados e entregam seus preciosos presentes. O terceiro, atrás e ainda de pé, se prepara para fazer também a sua oferta. Qual é o presente que eu tenho a dar para Jesus?

Quando Herodes sabe disto,
ele fica muito preocupado,
pois se sente ameaçado.
Por isto reúne os religiosos,
da Escritura os estudiosos,
para deles saber claramente
onde ele nasceria exatamente:
Jesus é um risco aos poderosos.

55 Os doutores da Bíblia respondem
com palavra do Antigo Testamento:
Será em Belém o seu nascimento.
Eis a mensagem que o profeta dá:
"Tu, Belém, da terra de Judá,
de modo nenhum és a menor,
pois de ti sairá o líder e Senhor,
que guiará o povo de Deus já!"

Mq 5.2
2Sm 5.2
2.5s



Os "reis" fazem reverência a Jesus: 1657, bico de pena, Frankfurt

Neste quadro, já bastante apagado pelo tempo (foi desenhado em 1657!), vemos Maria sentada fora da estrebaria. Jesus olha para o "rei" de frente, e Maria inclina o rosto para o lado, como que dizendo que não é ela que tem o direito e a honra de ser adorada. Atrás, está o segundo visitante recebendo do seu criado o presente a ser dado. O terceiro caminha apoiado por uma bengala, e seu aspecto é também imponente. Chama a atenção que estas autoridades, acostumadas a dar ordens, fazem uma viagem cansativa para se ajoelharem diante deste menino. É que elas reconhecem nele o futuro rei e Messias. Eu faço também este reconhecimento?

Para estes que vêm de longe,
a estrela não é suficiente
para mostrar claramente
o caminho depois de Jerusalém,
pois eles só podem seguir além,
orientados por Deus e sua Palavra,
com ela seguem firmes pela estrada,
para chegar finalmente em Belém.

57 Então Herodes envia
os visitantes até Belém,
pedindo a eles também,
que lhe dessem a informação,
sobre o menino, com precisão,
porque ele quer também adorá-lo:
na verdade Herodes quer matá-lo,
esta é a sua verdadeira intenção.

58

2.7s

2.6



O “rei” do Oriente diante do Rei Salvador: 1637, bico de pena, Amsterdam

Neste simples esboço, com poucos traços, é apresentada a adoração deste visitante do Oriente: Maria coloca a criança diante dele, numa posição destacada, e o homem está ajoelhado, um degrau abaixo, com uma roupa simples, numa postura de respeitosa e reverente adoração. O que vemos aqui é uma pessoa na sua simplicidade, sem nenhum enfeite de ostentação, representando toda a nossa fragilidade humana, fazendo o reconhecimento que este menino é o Filho de Deus, o único Senhor. Eu assumo este procedimento diante de Jesus Cristo?

A estrela aparece de novo, Nm 24.17 59
a profecia se cumpre neste instante:
Jesus é a estrela brilhante, Ap 22.16
que eles encontram com Maria,
e prestam ao menino sua honraria,
oferecendo também o seu tesouro,
incenso, mirra e o precioso ouro: 2.9-11
sinais de gratidão e de alegria! Is 60.5s



O rico visitante se inclina diante de Jesus: óleo sobre madeira, Goeteborg

Este quadro a óleo, muito bem elaborado, destaca novamente um dos visitantes orientais, com os olhos fixos em Jesus, e com as mãos unidas, em atitude de oração. Também aqui, Maria olha para o lado e para baixo, desviando a atenção sobre ela e fazendo assim que toda a reverência e adoração esteja concentrada no Filho de Deus. José está atrás, como fiel cuidador da sua esposa e do filho. Chama a atenção que o Evangelho não registra uma palavra sequer de José! Ele cumpre silenciosamente a sua missão, obediente às orientações que recebe de Deus. Eu sigo a palavra de Deus que está na Bíblia, nas atividades concretas do dia a dia?

Então através de um sonho,
eles recebem as orientações
para não darem informações
a Herodes sobre o paradeiro
de Jesus, o Rei verdadeiro,
e seguem por outra direção:
vão anunciar a salvação
também neste novo roteiro?

60

2.12



Os “reis” adoram e dão presentes a Jesus: 1657, óleo sobre madeira, Londres

Depois que os “Três Reis” adoram Jesus, o Messias Salvador, e entregam seus presentes, assim como José, também eles obedecem a orientação que receberam de Deus e se desviam de Herodes, o ditador cruel que pratica a destruição e o mal. Eles trilham agora o caminho aberto por Deus. Eu ando hoje por este caminho, seguindo a vontade de Deus?

O nome do menino

Uma semana depois, 61
o menino é circuncidado, Lv 12.3, Gl 4.4
e “Jesus” tem o significado 1.31
de “O Senhor é Salvador”:
Lc 2.21
já o nome é indicador
da sua divina missão
de trazer a salvação
para o mundo pecador.



A circuncisão de Jesus: 1654, gravura

A circuncisão é um rito religioso, que no Antigo Testamento se baseia em Levítico 12.3: “No oitavo dia o menino será circuncidado.” Trata-se de cortar a pele, chamado prepúcio, que cobre a ponta do órgão sexual masculino. Nesta gravura, este ato acontece na estrobaria de Belém, num ambiente simples e despojado, onde se destaca a atitude de Maria, com as mãos postas em oração. Maria é exemplo da pessoa humilde, que permite Deus agir com poder em sua vida. Neste dia, a criança recebe também o seu nome. E conforme a orientação do anjo (Lucas 1.31), O nome a ser dado é Jesus, que significa: “O Senhor Deus salva”, ou “Deus é Salvador”. Já o seu nome aponta para a ação que ele irá realizar em favor da humanidade. O que o nome de Jesus significa, vale também para mim?



Jesus é circuncidado e o seu nome é registrado: 1661, óleo sobre linho, Filadélfia

Diante de testemunhas, Jesus recebe o ato da circuncisão e tem o seu nome escrito no livro de registro de nascimentos. Esta prática da tradição do povo de Deus do Antigo Testamento não é mais usada pelos seguidores de Jesus. O Apóstolo Paulo afirma: Se vocês deixarem que os circuncidem, então Cristo não tem nenhum valor para vocês. Pois, quando estamos unidos com Cristo Jesus, não faz diferença nenhuma estar ou não estar circuncidado. O que importa é a fé que age por meio do amor (Gl 5.2,6). Esta é também a orientação para a minha vida?

Pedro é criticado em Jerusalém pelos que estão revoltados, pois não foram circuncidados os não judeus na conversão: esta cerimônia da religião, de cortar a pele dos genitais, na fé cristã não existe mais, faz parte da velha tradição.

| | | |
|------------|---|-----------------|
| 62 | <i>Mais tarde Pedro fala, depois de muita discussão:</i> | 63 |
| Gl 2.11s | <i>Deus conhece o nosso coração,</i> | 10.34 |
| 15.5 | At 11.2 <i>e aceita a todos igualmente,</i> | 11.9 |
| | <i>ele dá seu Espírito clemente tanto aos que não são judeus,</i> | 10.44-48 |
| Ef 2.11-15 | <i>como também a nós, judeus:</i> | 2.4 |
| Gn 17.9-14 | <i>Deus quer salvar toda a gente.</i> | At 15.7s |

Jesus é apresentado no Templo

| | | | |
|--|----|--|-----------------------------------|
| Quarenta dias após o nascimento, José e Maria, para seguir o exemplo, levam Jesus até o Templo para a cerimônia de purificação, que é um ato de apresentação a Deus como o filho primogênito: mais que procedimento higiênico, é um ato de divina consagração. | 64 | que aguarda a salvação de Deus, e pelo Espírito Santo, não fica isolado no seu canto, vai ao Templo para oração. | Is 40.1,49.13 |
| Em Jerusalém mora um certo homem idoso, homem bom e piedoso, que se chama Simeão, | 65 | O Espírito Santo prometeu que antes dele morrer, ele iria finalmente ver o Messias enviado do Senhor, e pelo Espírito do Criador, Simeão vai até o Templo, e é justamente neste tempo que a promessa entra em vigor. | 2.25 66 2.26s |



Simeão com Jesus no Templo: 1631, óleo em madeira, Holanda

O personagem Simeão acompanhou Rembrandt ao longo da sua vida. Além das pinturas a óleo, ele fez também muitos desenhos e gravuras, especialmente nos seus últimos anos. Neste quadro, criado quando Rembrandt tinha apenas 23 anos, vemos Simeão ajoelhado, diante do Grande Sacerdote, com a criança nos braços. No interior majestoso do Templo, e no meio da escuridão, se destaca o rosto iluminado deste homem "bom e reverente a Deus que esperava a salvação do povo" (Lucas 2.25). A fonte desta luz é Jesus, que vem para cumprir a promessa dada por Deus de realizar a sua salvação. Esta é também a minha esperança?

Simeão acolhe Jesus nos braços, e começa a Deus a sua louvação: este é o “Cântico de Simeão”, que permanece com validade para toda a humanidade, até os nossos dias atuais, para que outras pessoas mais, abracem a vida de verdade.

Simeão começa dizendo nesta sua profunda canção: Deus cumpriu a promessa neste tempo por ele acertado, conforme ficou determinado desde os tempos ancestrais, anunciado aos antigos pais, agora finalmente realizado.

| | | |
|--------------|---|--|
| 67 | Simeão faz o seu atestado: | 69 |
| 2.28 | Agora, Senhor, como te apraz, já podes deixar partir em paz este teu humilde servidor. Este é meu pedido, Senhor, pois cumpriste a promessa, e enxerguei a tua salvação: também digo isto com fervor? | 10.23-24 2.29b-30 |
| 68 | Deus preparou esta ação para toda a humanidade, | 70 |
| Gn 46.30 | esta luz é a divina claridade, para mostrar o caminho de Deus a todos os que não são judeus, e para glorificar o povo de Israel, por causa deste Messias fiel, que aponta o rumo aos Céus. | Is 42.6,49.6 Is 40.5 Is 52.10 Is 60.1-3 |
| 2.29a | | 2.31s |



Simeão com Jesus no Templo: 1669, óleo sobre linho, Estocolmo

Este é o último quadro de Rembrandt. Ele está com 63 anos, cansado pelo sofrimento e pobreza. Sua esposa e o filho Tito estão mortos. Com certeza, Rembrandt se identifica com Simeão, e ele assume também as suas palavras: Agora, Senhor, cumpriste a promessa que fizeste e já podes deixar este teu servo partir em paz. Pois eu já vi com os meus próprios olhos a tua salvação, que preparaste na presença de todos os povos: uma luz para mostrar o teu caminho a todos (Lc 2.29-32). Esta luz vem de Deus e toca na testa de Simeão, que é “iluminado” por ela. Simeão enxerga com os olhos da fé e faz este reconhecimento: Jesus é o Salvador esperado! Também a profetiza Ana é atingida por esta luz, no meio da sua solidão e miséria (Lc 22.36-38). Eu me deixo tocar por esta luz?

Com esta importante mensagem, Maria e José ficam admirados, e depois de serem abençoados, Simeão diz para a mãe de Jesus: Este menino vem do Reino da Luz, e causará em Israel a destruição, e também promoverá a salvação: somente Jesus ao Céu conduz.

Ele será um sinal de Deus, e muitos serão a ele contrários, como inimigos e adversários: a mente de todos será revelada.

71 E a tristeza, como espada afiada, cortará o seu coração, Maria: esta declaração já prenuncia, que na cruz estará amargurada. **2.34b-35** Jo 19.25

Is 8.14 A profetisa chamada Ana, Dt 19.15 73
Rm 9.33 uma viúva com muita idade, 1Tm 5.5
2.33-34a continua a sua atividade, servindo a Deus no Templo.

72 Eu a admiro quando contemplo, pois louva a Deus com dedicação, e fala de Jesus e sua libertação: **2.36-38** ela é para mim um exemplo?



Simeão com Jesus no Templo: 1631, óleo em madeira, Holanda

Maria e José, ajoelhados diante de Simão, ouvem com muita admiração as palavras deste idoso que vê em Jesus a revelação da luz de Deus. Simeão continua com o menino nos braços, e então abençoa os seus pais, e diz a Maria: Este menino foi escolhido por Deus tanto para a destruição como para a salvação de muitos em Israel. Ele vai ser um sinal de Deus e muitas pessoas falarão contra ele, e assim os pensamentos secretos delas serão conhecidos. E a tristeza, como uma espada afiada, cortará o seu coração, Maria (Lucas 2.34s). A profetiza Ana está de braços abertos, em atitude de exclamação, ao ouvir estas palavras de Simeão. Também ela louva a Deus e fala a respeito do menino para todos os que esperam a libertação. Eu transmito a ação libertadora de Deus através de Jesus?

A fuga para o Egito

José é orientado pelo anjo

Depois da partida
dos visitantes do Oriente,
a história segue em frente.
Um anjo aparece a José
e manda ele ficar de pé,
pegar a criança e Maria
e sair logo da estrebaria,
pois é contrária a maré.

74

Mt 2.13a



O sonho de José na estrebaria de Belém: 1645, óleo sobre madeira, Berlim

Na estrebaria, José está acororado e dorme profundamente. Ao seu lado, num monte de feno ou palha, estão a simples e pobre Maria e a criança, também dormindo. Apenas o boi, ao lado, está acordado. No centro, um anjo com cores cintilantes estende suas asas sobre os três, toca com a mão direita no ombro de José, e com a mão esquerda aponta para Maria e o menino. Este anjo, que aparece em sonho, diz a José: “Levante-se, pegue a criança e a sua mãe, e fuja para o Egito. Fiquem lá até eu avisar, pois Herodes está procurando a criança para matá-la (Mateus 2.13).” Eu sigo a orientação de Deus que está revelada na Bíblia?

José e Maria levam Jesus para o Egito

Acontece que Herodes quer matar a criança. José age com confiança, parte no meio do conflito, e leva a família para o Egito. O anjo lhe dá também o norte: Devem ficar lá até a sua morte, conforme Deus tinha dito. **Mt 2.13b-15a** 75



A fuga para o Egito: 1627, óleo sobre madeira, Tours, França

José é apresentado aqui como um homem forte, com um cajado de proteção, guiando um burrinho cansado carregando Maria, que olha para o lado, no meio do escuro da noite. Jesus está no seu colo e tem na cabeça uma touca brilhante. Ou é um facho luminoso, sinal da sua divina proveniência? Na bagagem, atrás do animal, se destaca uma serra de marceneiro. Desde o começo, a vida de Jesus está cercada de perigos e sofre ameaças. Luz e escuridão estão lado a lado, mas são realidades contrárias, em luta uma contra a outra. Qual é o meu procedimento diante desta situação?

A matança das crianças

Isto aconteceu assim
para se cumprir a providência
que Deus deu com antecedência:
“Eu chamei o meu filho amado,
e do Egito ele foi libertado”:
esta profecia fala de Israel,
Mateus se refere ao Filho fiel:
Jesus é o Messias designado.

76

Os 11.1
Mt 2.15b



Descanso durante a fuga: 1645, gravura

No meio da adversidade, um momento para o repouso. Maria está abanando uma toalha para ventilar a criança, e José, com uma pequena trouxa nas mãos, olha atentamente. No canto inferior direito vemos a sela para a montaria. O burrinho deve estar pastando nos arredores. Passarinhos estão num arbusto à esquerda, dando um toque de tranquilidade ao ambiente. Maravilhosamente protegido está o menino, destinado por Deus a realizar o plano da salvação. No lugar onde estou, o que faço em favor de Jesus?

Então o rei manda matar
em Belém e nas vizinhanças
todos meninos, pequenas crianças,
com menos de dois anos de idade,
mostrando toda a sua crueldade.
Assim outra profecia acontece: Jr 31.15
“Raquel chora, lamenta e padece
pelos seus filhos na mortandade.” 2.16-18

77



A peregrinação no meio da escuridão: 1647, óleo sobre madeira, Dublin, Irlanda

Em volta do fogo estão dois homens conversando, um terceiro sopra a fogueira, e um quarto está ao lado de um animal, que não é um burro, mas um boi. Onde está a família de José? À direita, no fundo, se vê alguém com uma lanterna, e na mão direita, um caído. É José! E por consequência, o vulto atrás é para ser Maria e o menino, montado no burro. Uma característica de Rembrandt é colocar personagens escondidos. É preciso estar atento para ver! Eu enxergo em coisas pequenas a revelação de Deus?

José e Maria e Jesus saem do Egito

Depois da morte de Herodes, vem a José um anjo do Senhor, com mais um sonho revelador: José deve seguir em frente. E por ser a Deus temente, volta para a terra de Israel: deste que cumpre seu papel, aprendo a ser obediente?

4 a.C. 78 José ouve e se levanta, pega Maria e a criança e começa a andança: é longa a peregrinação. E com outra informação, não vai para a Judeia e sim para a Galileia, evitando a perseguição.

79

Mt 2.19s

2.21s



José conduzindo Maria com Jesus: 1654, gravura

Vemos novamente José conduzindo Maria com o menino, montados no burrinho. Diferente da primeira pintura, aqui José está cansado da longa peregrinação até o Egito. Também a fisionomia de Maria demonstra fadiga e cansaço. Certamente o tempo de permanência nesta terra estranha foi difícil, com muitas precariedades. Agora eles estão voltando para Israel, e apesar de tudo, José está olhando firme para a frente. Ele está determinado a cumprir a missão que lhe foi dada por Deus. Este é também o meu objetivo?

A volta para Nazaré

É que José fica sabendo 80
que o novo rei Arquelau 4 a.C.-6 d.C.
é também um homem mau,
assim como Herodes, seu pai.
José por instrução divina vai
com a sua família até Nazaré: **Mt 2.22**
a Bíblia não registra de José
uma palavra ou mesmo um ai!



Maria inclina-se diante de Jesus: 1654, gravura

Esta gravura destaca a profunda e íntima reverência com a qual Maria abraça e acolhe o menino que ela sabe ser o Filho de Deus, como se quisesse protegê-lo de todos os perigos e ameaças. Na altura da cabeça de Maria, vemos algo como uma coroa brilhante. Ou isto é o reflexo de raios de sol através da janela? Do lado de fora está José, o fiel servidor. Em primeiro plano, observando bem, é possível ver que debaixo do vestido da Maria, está se arrastando uma cobra. Maria não percebe este perigo. Esta é certamente uma referência a Gênesis 3.15, onde Deus diz para a cobra: "Eu farei com que você e a mulher sejam inimigas uma da outra, e assim também serão inimigas a sua descendência e a descendência dela. Esta esmagará a sua cabeça, e você picará o calcanhar da descendência dela." Veja também Romanos 16.20, Hebreus 2.14, Apocalipse 12.17. Conto com a proteção de Deus diante dos perigos?

A família de Jesus em Nazaré

Porque Jesus mora em Nazaré com sua família desde pequeno, ele é chamado de “Nazareno”, para cumprir outra profecia: tudo na sua vida acontecia conforme a vontade do Senhor, Jesus é o Messias Salvador, que em sabedoria crescia.

81

Jz 13.5-7

Is 11.1

Mt 2.23

Lc 2.52



José, Maria e Jesus: 1645, óleo sobre linho, São Petersburgo

Jesus está num berço, sendo embalado por Maria. Na mão esquerda ela segura um livro, certamente uma Bíblia, pois também ela precisa aprender a vontade de Deus. José, no fundo, está trabalhando. Rembrandt tem liberdade de transportar o acontecimento da Palestina narrado na Bíblia para um ambiente típico da Holanda, a sua terra natal: o berço, a roupa de Maria, os instrumentos de marcenaria, eram comuns nas aldeias do seu tempo. No canto inferior direito vemos um pequeno fogo: este menino, como ser humano, precisa ser protegido do frio. No canto superior esquerdo, vemos pequenos anjos: este menino, como ser divino, precisa ser protegido do mal. As palavras desta oração “Teu santo anjo esteja comigo para que o mau inimigo não se apodere de mim”, valem também para mim?

Jesus cresce em Nazaré

Então José e Maria voltam para a cidade de Nazaré, depois de cumprir com fé, o ato de apresentação, pela lei da purificação, Jesus ficava forte e crescia, cheio de graça e sabedoria, com a divina proteção.

82

versos 64 a 73
Lv 12.2-4,6-8

2.41-52

Lc 2.39s



O marceneiro José com a família em Nazaré: 1640, desenho a tinta, Londres

Outra cena do ambiente da casa onde Jesus viveu os seus primeiros anos: José segue firme na sua atividade para o sustento da família e Maria está cuidando de Jesus, que agora já está mais crescido, olhando de frente para a sua mãe. Ao lado, uma mulher, talvez parente. Uma pessoa está na janela, olhando para Jesus: o que ela estará pensando? Exteriormente, Jesus é igual a todas as outras crianças. Será que ele já está manifestando o seu lado divino?

Jesus ensina no Templo

José e a família vão para a Páscoa, a festa da passagem, da libertação de Israel da dura escravidão, e Jesus com doze anos de idade, também vai para a cidade, como estão acostumados: aí todos ficarão admirados com Jesus e a sua capacidade.

83 Depois que a Festa termina, recomeça a peregrinação, com o retorno da multidão. Todos já estão bem além, mas Jesus fica em Jerusalém, sem avisar seus queridos pais, que caminham com os demais: por que Jesus não foi também?

84

2.43s



O menino Jesus ensina os doutores: 1652, gravura

No centro desta gravura está Jesus no Templo de Jerusalém, com doze anos, cercado por mestres da Lei, judeus conhecedores das Escrituras hebraicas, especialmente os livros da Lei de Moisés, os primeiros cinco livros da Bíblia. Rembrandt destaca aqui as mãos e os olhos de Jesus, com um ar elevado e sublime. É importante observar também as fisionomias dos doutores, ao ouvirem a mensagem deste menino! Rembrandt tem a habilidade de caracterizar as mais diferentes reações com poucos traços! Qual é a minha reação diante das palavras de Jesus registradas na Bíblia?

Quando seus pais se dão conta,
começam a procurar o filho:
ele não se desviou do trilho!
Encontram Jesus no Templo,
ouvindo e dando exemplo
aos mestres e professores,
surpreendendo os doutores:
são aprendizes, estes tutores!

85 Todos os que ouvem Jesus
ficam muito admirados,
quem sabe até assustados
com tamanha inteligência:
de onde vem a competência
para tratar todas as questões,
diante das diferentes opiniões?
Jesus tem divina procedência!

86
2.47



Jesus no Templo diante dos mestres da Lei: 1652, bico de pena, Paris

Aqui, Jesus parece ter menos do que doze anos de idade: será que Rembrandt quer realçar com isto o caráter extraordinário do acontecimento, o fato que a revelação da vontade de Deus já estava presente em Jesus desde sempre? Jesus está diante de um grupo de conhecedores do Antigo Testamento, que o escutam surpresos e admirados. Atrás de Jesus está um homem e uma mulher, possivelmente José e Maria, que também ouvem o que Jesus diz. O ensino de Jesus tem consequências para a minha vida? Quais?

Os pais ouvem o menino e também ficam admirados, mas como estão inconformados, a mãe começa a repreensão: Isto que você fez não se faz não: Maria quer exercer sua autoridade sobre quem já nasceu na maioridade: Jesus Cristo tem sempre a razão.

87 Então Jesus pergunta aos pais:
Não sabem onde eu devo estar?
A casa do Pai é o meu lugar:
2.35 com Deus tem comunhão de vida,
2.48 mesmo que seja muito sofrida.
Eles não entendem o ensinamento que Jesus revela a todo momento, do começo até a sua despedida.

88

2.49s



Os mestres admirados com a sabedoria de Jesus: 1654, bico de pena, Londres

Neste desenho, Rembrandt destaca o contraste entre Jesus, pequeno e simples, ao lado de um homem corpulento e de um outro, alto e em pé diante dele. Os professores da Lei ficam espantados com o conhecimento de Jesus através das suas respostas ao questionamento que faziam. Podemos imaginar, a partir de outros encontros que Jesus teve com os mestres do Antigo Testamento, que eram perguntas astutas, que tinham a intenção de colocar Jesus em situações difíceis. Que perguntas eu faria a Jesus?

| | |
|--|--------------|
| Jesus, como filho obediente, volta com seus pais a Nazaré, e mais esta experiência de fé | 89 |
| Maria guarda no seu coração: aprendo também esta lição? | 2.19 |
| Jesus cresce em entendimento, em sabedoria, força, conhecimento, | 1.80 |
| e recebe de todos consideração. | 2.51s |



Jesus volta para casa com os pais: 1654, gravura

Nesta gravura, que ilustra a volta obediente de Jesus com José e Maria a Nazaré, vemos que Jesus olha para o alto e um aspecto visionário se destaca no seu rosto. José segura com firmeza a mão esquerda de Jesus, apressando o passo, como que querendo recuperar o tempo perdido. Por outro lado, é Jesus quem segura a mão de Maria, mostrando a ela o caminho a ser seguido: Maria se deixará orientar por Jesus para também ela chegar até Deus? Maria talvez esteja meditando nas palavras: “Vocês não sabiam que eu devia estar na casa do meu Pai (Lc 2.49)?” Maria sabe quem foi que nasceu através dela! Eu reconheço que Jesus é o Filho de Deus que veio ao mundo para salvar também a mim?

Jesus Cristo é a Palavra revelada de Deus

| | | | |
|---|---|---|---|
| Antes da criação do mundo, na infinita eternidade, a Palavra que é a Verdade já tinha perpétua existência, e divina era a sua essência. Quando Deus entrou em ação, com a Palavra fez a criação, em sua total abrangência. | 90 Gn 1.3,6 Sl 33.6 1Co 8.6 Cl 1.16s Hb 1.2 Jo 1.1-3 | e recebem o direito por fiança de serem filhos do Pai espiritual: aceito este presente paternal e vivo como sua criança? A Palavra se torna pessoa, e como um simples humano, acampa neste nosso plano, cheio de amor e de verdade, e nós vemos com claridade a revelação da sua natureza: quem nele crê tem a certeza que ele é o Filho da Divindade. | 1.10-13 3.3,Tg 1.18 Mc 10.14 Rm 1.3 94 Gl 4.4,Fp 2.7 Êx 40.34 Is 60.1s 1.14 |
| E aquilo que foi criado, pela Palavra tinha vida, e esta Pessoa querida trouxe para todos a luz: Seu nome é Cristo Jesus, que brilha na escuridão, nada apaga este clarão, nem mesmo a morte na cruz. | 91 3.16,5.26,10.28 1.9,8.12,9.5 3.19,12.35 1.4s | João apresenta Jesus: Ele é o meu sucessor, mas é muito superior e muito mais importante. | 95 Mc 1.7,Mt 3.11 |
| O profeta João Batista por Deus é enviado para dar este recado: Jesus é a luz verdadeira que ilumina a vida inteira: quem confia na mensagem não vive só de passagem, já tem a vida derradeira. | 92 Mc 1.4,Mt 3.1 Lc 1.17 1.6-9 | Eu sou servo insignificante, e vivo por um breve momento, bem antes do meu nascimento, ele tinha vida plena e abundante. Da sua plenitude e misericórdia, todos recebemos graça e vida: a dádiva do amor é imerecida. A Lei serve para a nossa orientação, o amor e a verdade vem pela ação de Deus através de Jesus Cristo, que vem e oferece a nós todos isto: a glória da divina revelação. | 1.15 96 1.16-18 |
| Jesus Cristo, a Palavra criadora, vem para a sua propriedade, mas é rejeitado sem piedade. Alguns põem nele a confiança, | 93 | | |

2 A preparação para a missão

Depois de ser batizado
e vencer a tentação,
está pronto para a missão
o Filho querido e amado.
Com o Espírito equipado,
vai seguir agora em frente,
em direção de toda a gente,
para livrar de mal e pecado.



Jesus Cristo: 1648-1654, óleo sobre carvalho, Detroit

A mensagem de João Batista

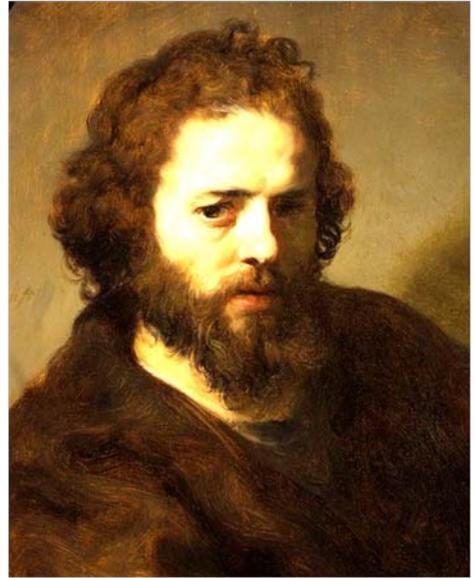
| | | |
|---|-----------------------------------|-----------|
| No tempo de Pôncio Pilatos, 26-36 d.C. 97 | O profeta Isaías escreveu: | 98 |
| João Batista está no deserto, Mc 1.1-8 | “Alguém grita no deserto, | Is 40.3-5 |
| e neste lugar e no tempo certo, Mt 3.1-12 | é Deus quem está perto: | |
| recebe a mensagem do Senhor. Jo 1.19-28 | O caminho precisa ser preparado, | |
| Então começa a falar com vigor: | consertado, aplanado, retificado, | 4.16-27 |
| Arrependam-se dos pecados, | para o Senhor Deus passar já, | 3.4-6 |
| e sejam também batizados, | e verão a salvação que ele dá”: | |
| pois Deus perdoa por amor. Lc 3.1-3 | nesta ação eu estou integrado? | |



João Batista chama ao arrependimento: 1634, óleo sobre linho, Berlim

No centro do quadro vemos o profeta João Batista anunciando a mensagem do arrependimento em preparação para receber o Messias Salvador. Ele reafirma o chamado do profeta Isaías: “Preparem o caminho para o Senhor passar! Abram estradas retas para ele (Lucas 3.4).” Em volta de João estão pessoas. Rembrandt dedicou-se em pintar uma quantidade de homens, mulheres e crianças. Dedique agora um tempo para observar suas atitudes: Quantas estão olhando para o profeta? E destas, quantas estão prestando atenção? E quantas estão indiferentes, conversando, alheias para o que o profeta fala? Nas festas de São João de hoje em dia onde a mensagem de João é anunciada?

| | | | |
|---|--|--|---|
| João fala direto e claro: Quem disse que escaparão da divina ira e condenação? Produzam frutos de arrependimento, façam atos de digno procedimento, e não digam mutuamente: Nós somos descendentes de Abraão, por merecimento. | 99 | e no fogo que nunca é apagado, ele queimará a palha imprestável. João anuncia de modo admirável a mensagem que Deus tinha dado. | |
| Pois eu afirmo a vocês: Até destas pedras, o nosso Deus pode fazer descendentes seus! O machado já está afiado, devidamente preparado, para cortar logo pela raiz: Senhor, muito mal eu já fiz, perdoa todo o meu pecado! | Jo 18.33 Rm 9.6-9, Gl 3.9 3.7b-8a | O profeta João denuncia Herodes por um caso sério, pois ele comete adultério com a mulher do seu irmão, e além desta transgressão, Herodes faz muita maldade, e também com crueldade, manda por João na prisão. | 105 3.19s |
| A árvore sem frutas boas será cortada e jogada no fogo. O que fazer, pergunta o povo? A roupa duplicada, uma deve ser dada, e quem tem alimentação, faça também a repartição: onde esta ação é praticada? | 100 3.8b-9a | | |
| Cobreadores de impostos, depois de serem batizados, são também orientados: Cobrem só o estabelecido, e aos soldados fica definido não praticar a extorção, pela força ou falsa acusação, e o salário seja bem recebido. | 101 3.9b-11 | | |
| O povo tem muitas esperanças, e todos acham que talvez João fosse o Messias da salvação. Mas João a todos desmente: Eu batizo com água somente, vem quem é mais importante, e eu não sou digno bastante de ser o seu humilde servente. | 102 3.12-14 | | |
| Jesus batiza com o Espírito e fogo, e na mão ele tem uma peneira, para separar desta maneira, a palha do trigo a ser depositado, | 103 3.15-16a | | |
| | 104 3.16b-18 | | |



João Batista:
1632, óleo sobre madeira, Los Angeles

O profeta João é radical: “Ninhada de cobras venenosas! Quem disse que vocês escaparão do terrível castigo que Deus vai mandar. Façam coisas que mostrem que vocês se arrependeram dos seus pecados. João anunciava de muitas maneiras diferentes a boa notícia ao povo e apelava a eles para que mudassem de vida (Lucas 3.7b-8a,18).” Eu reconheço a minha situação e a necessidade de transformação?

O batismo de Jesus

| | | | | |
|---|--|-----|--|--|
| Jesus sai da Galileia e vai até o rio Jordão para ser batizado por João, mas ele tenta convencer a Jesus mudar de parecer: Eu devo ser por ti batizado, pois não tens nenhum pecado: o que Jesus vai dizer? | <i>Mc 1.9-11</i> <i>Lc 3.21s</i> | 106 | Jesus se identifica com os seus, é conosco totalmente parceiro, Jesus é o Messias verdadeiro para judeus, pagãos, ateus. | |
| Deixe que seja assim agora, porque isto é procedente, para se realizar plenamente toda a vontade de Deus: | Mt 3.13s <i>5.17,6.33</i> 3.15 | 107 | Então João Batista concorda, e logo depois do batismo, o Céu se abre sobre o abismo, e o Espírito de Deus desce, como uma pomba aparece, e Deus diz em alto brado: "Este é o meu Filho amado, que me alegra e engrandece!" | 108 26 d.C.? Is 42.1 3.16s |



Jesus recebe o batismo: 1660, bico de pena, Dresden

Vemos ao fundo uma aglomeração de pessoas que estão assistindo, indiferentes, a cena do batismo. No centro do desenho estão João Batista e Jesus, dentro do rio Jordão, até a altura dos joelhos. Rembrandt, com uma série de traços paralelos inclinados, representa um fecho de luz, que vai até a mão direita de João. É esta mão que, através do batismo, realiza o encargo e missão que João recebeu de Deus. Jesus inclina humildemente a cabeça, colocando-se totalmente sob a vontade de Deus, e assim cumpre toda a justiça da Lei: "Quando chegou o tempo certo, Deus enviou o seu próprio Filho, que veio como filho de mãe humana e viveu debaixo da Lei, para libertar os que estavam debaixo da Lei, a fim de que nós pudéssemos nos tornar filhos de Deus (Gálatas 4.4)." Aceito o que Jesus faz também em meu favor?

A tentação de Jesus

Então o Espírito Santo
leva Jesus para o deserto,
coisa fácil bem por certo
não está para acontecer,
fica 40 dias sem comer,
e no fim está faminto:
eu até que já pressinto
o que o Diabo pode fazer.

Mc 1.12s 109 O Diabo chega de mansinho,
Lc 4.1-13 Jesus sofre muita privação,
Hb 4.15 e ele aproveita a ocasião:
Êx 34.28 Se tu és de fato de Deus o Filho,
1Rs 19.8 então não há qualquer empecilho
Mt 4.1s em transformar pedras em pão: **4.3**
esta é a primeira tentação:
Jesus vai permanecer no trilho?

110



Jesus enfrenta o poder do mal: 1636, bico de pena, Frankfurt

Rembrandt tratou várias vezes a questão da tentação de Jesus. Um primeiro trabalho é este esboço onde o Diabo é apresentado com pés de um bode e com asas semelhantes a de um morcego. Jesus aparece aqui com rápidos traços, e diante da ameaça, ele mantém distância. No canto inferior direito, o pintor repete a figura que representa o poder do mal, como se ele não estivesse mais exercendo sua influência negativa sobre Jesus. Como eu enfrento a realidade contrária à vontade de Deus no dia a dia?

Jesus responde a afronta citando o Antigo Testamento, este é o seu firme fundamento: "O ser humano não vive só de pão, só a Palavra alimenta o coração": temos necessidades materiais, e também carências espirituais. Jesus vence a primeira tentação.

111 Mas o Diabo não desiste, 112
leva Jesus para mais além,
no topo do Templo de Jerusalém:
Dt 8.3 O Filho deve jogar-se ao chão, Sl 91.11s
4.4 pois dos anjos receberá proteção: 4.5s
é lá do alto do sagrado edifício
que o Diabo o convida ao sacrifício:
como Jesus enfrenta esta tentação?



Jesus vence as tentações com a palavra de Deus: 1640, bico de pena, Munique

Esta cena mostra o Diabo conversando com Jesus: na mão esquerda ele tem uma pedra, e com a direita aponta para ela, fazendo a sua proposta: - Se você é o Filho de Deus, mande que estas pedras virem pão. Então Jesus levanta com autoridade a mão esquerda e declara: - As Escrituras Sagradas afirmam: "O ser humano não vive só de pão, e sim de tudo o que Deus diz (Deuteronômio 8.3)." A palavra de Deus é o recurso poderoso que Jesus usa para enfrentar e vencer o tentador. A palavra de Deus registrada na Bíblia é a força que eu também utilizo para fazer frente ao mal?

De novo é a palavra de Deus que serve de base e orientação para Jesus fazer a sua negação: Dt 6.16 “Não ponha à prova o Deus e Senhor”: Jesus está vencendo o Tentador. Por fim o Diabo o leva a um monte para tentar ali o desmonte: quem será desta luta o vencedor?

113 O Diabo, numa última tentativa, quer a Jesus todo o mundo dar, se ele se ajoelhar e o adorar. Então Jesus expulsa Satanás: “Só ao Senhor Deus adorarás.” Assim o Diabo é derrotado, e pelos anjos Jesus é cuidado: para salvar Jesus é capaz!

114
Dt 6.13
Hb 1.6
4.8b-11



Jesus vence todas as tentações do Diabo: 1645, bico de pena, Berlim

Aqui o Diabo leva Jesus para um monte muito alto, e com a mão direita mostra todos os reinos do mundo e as suas grandezas, e diz: - Eu lhe darei tudo isto se você se ajoelhar e me adorar. Diante do abismo Jesus está sentado. Ele põe a mão esquerda sobre a cabeça e, parecendo estar com vertigem ou tontura, coloca a mão direita no peito. De modo magistral Rembrandt ilustra este sentimento de mal-estar para descrever a luta interior de Jesus diante do alcance desta tentação. E é novamente com a palavra de Deus que Jesus vence: “Adore o Senhor, seu Deus, e sirva somente a ele.” O Tentador aparece na forma de um esqueleto, representando a morte, como realidade contrária à vida criada por Deus. O Filho de Deus vem para dar a vida completa (João 10.10). Eu luto em favor da vida?

3 Primeiras atividades

No começo Jesus chama para o arrependimento, e anuncia o salvamento com palavra e com ação. Ele chama para a missão um grupo de seguidores, a servir no Reino, com dores, pois será grande a rejeição.



Jesus Cristo: 1648-1650, óleo sobre carvalho, Berlim

Jesus vai para a Galileia

Quando Jesus fica sabendo *Mc 1.14s* 115
que João está na cadeia, *Lc 4.14s* 14.3
ele anda pela Galileia,
não fica mais em Nazaré,
então vai caminhando a pé,
até Cafarnaum junto ao lago,
como Isaías tinha profetizado,
nesta sua mensagem de fé: **Mt 4.12-14**

“Terra de Zebulon e de Naftali,
no outro lado do rio Jordão,
terra do estrangeiro pagão.
Este povo verá uma forte luz!”:
esta luz é o próprio Jesus,
que “vence o escuro da morte”:
Jesus é também o meu norte,
que ao Reino de Deus conduz? **116**

Então Jesus começa a anunciar,
a partir deste histórico momento,
a mensagem de arrependimento
e também o anúncio da salvação:
Arrependam-se da transgressão,
pois o Reino do Céu está perto!
agora chegou o tempo certo,
participo da sua transformação? **117**

Os primeiros discípulos

Jesus está na praia *Mc 1.16-20* 118
do lago da Galileia, *Mt 4.18-22*
e uma grande plateia
se aglomera ao redor
para escutar o Senhor.
No lago estão pescadores,
amargando as suas dores:
sem um peixe, após o labor. **Lc 5.1s**

Então Jesus entra no barco
do pescador chamado Simão,
e este recebe a orientação
de ficar da beira afastado,
e Jesus fica assim, sentado,
para dar o seu ensinamento:
depois deste procedimento,
vem a surpresa, o inusitado. **119**
Mc 3.9s

Jesus termina de ensinar 120
e diz a Simão com firmeza:
Levem o barco à profundidade,
para então pescar novamente.
Simão diz, humilde e obediente:
Nesta noite foi em vão,
mas com a sua direção,
vamos seguir em frente. **5.4s**

Quando lançam as redes,
para a sua alegria e felicidade,
pescam em grande quantidade! **121**
Jo 21.6
Depois deste acontecimento,
Simão faz o reconhecimento:
Afaste-se de mim, Senhor,
pois eu sou um pecador!:
tenho este discernimento? **5.6-8**

Jesus diz a Simão Pedro: 122
Anime-se e tenha coragem,
pois você está de passagem,
e pela divina vontade,
vai pescar gente de verdade.
Simão e seus colaboradores, *Mt 19.27*
deixam tudo, e como seguidores 14.25.26
de Jesus, entram na atividade. **5.9-11**

Jesus chama os doze discípulos

Jesus sobe um monte para orar, 123
e doze são por ele chamados, *Mt 10.1-4*
que serão também enviados *Lc 6.12-16*
para anunciar o Evangelho: **Mc 3.13-14a**
assim termina o povo velho,
e começa o novo Israel,
a nova comunidade fiel. *Lc 22.30*
De Deus será um espelho?

Os doze discípulos são estes: 124
Simão Pedro, Tiago e João,
chamados de “Filhos do Trovão”,
André, Filipe, Bartolomeu,
Mateus, Tomé, e o filho de Alfeu,
Tiago, Tadeu, Simão, o nacionalista,
e Judas, para completar a lista: **3.14b-19**
este foi que na traição se perdeu. 14.43-45

Jesus ensina e cura

| | | | |
|---|---|--|---------------------|
| Jesus anda por toda a Galileia, ensinando nas casas de oração, e anunciando também a salvação, a boa notícia do Reino dos Céus, aos judeus e aos não judeus. Jesus cura as enfermidades, e também as doenças graves: tudo isto é vontade de Deus. | 125 Lc 6.17-19 Mt 4.23-25 | Os discípulos, com ansiedade, dizem: Todos procuram o senhor! por causa dos sinais do dia anterior, Jesus deve curar toda enfermidade. | Mc 1.35-37 |
| Na madrugada seguinte, no meio da escuridão, Jesus faz a sua oração no deserto, fora da cidade. | 126 Lc 4.42-44 6.46, 14.32 | Jesus rejeita o sucesso pessoal: Vamos a outras casas de oração, e também lá anunciar a salvação, pois para isto eu fui enviado, por Deus mesmo designado. E Jesus vai a toda localidade, falando o Evangelho da verdade, e curando o endemoninhado. | 127 1.38s |



Pedro reconhece ser pecador: 1638, bico de pena, Louvre, Paris

Depois da pesca extraordinária a partir da orientação de Jesus (Lucas 5.1-11), vemos na parte direita do desenho a rede sendo recolhida para dentro do barco, diante da admiração do pescador que está bem no canto do quadro. Na parte esquerda, Jesus está de pé, apoiando um braço na corda que vem da ponta do mastro até a proa. Diante de Jesus, vemos Pedro sentado no banco do remador, e com as mãos postas em atitude reverente, fazendo esta confissão: - Senhor, afaste-se de mim, pois eu sou um pecador! Eu também faço este reconhecimento e me deixo transformar pelo poder da palavra de Jesus?

Jesus em Nazaré

| | | |
|---|-----------------|-------------------------|
| Jesus vai à Galileia e chega em Nazaré, e para ensinar a fé, numa casa de oração, conforme a tradição, ele faz então a leitura da Sagrada Escritura, escolhendo esta porção: | Lc 4.14s | 128 |
| | | <i>Mc 6. 1-6</i> |
| | | <i>Mt 13.53-58</i> |
| | | <i>Is 61.1s</i> |
| | 4.16s | |
| “O Senhor dá o seu Espírito, por Deus eu fui escolhido, para dizer ao empobrecido a mensagem da salvação, e para anunciar libertação a quem está no cativeiro, e restabelecer por inteiro para o cego a sua visão.” | | 129 |
| | | <i>Is 58.6</i> |
| | 4.18a | |
| E Isaías termina dizendo: “Por divina decisão, anuncio a libertação também do oprimido. O tempo está cumprido e plenamente realizado, Deus salvará de bom grado o seu povo desassistido.” | | 130 |
| | | <i>Is 58.6</i> |
| | | <i>Lv 25.8-17,23-55</i> |
| | 4.18b-19 | |
| Jesus fecha o livro e senta, e todos o miram com atenção, então Jesus entra em ação, e fala aberta e diretamente: Hoje se cumpre plenamente o trecho da Escritura Sagrada, para todos vocês anunciada: confio em Jesus somente? | | 131 |
| | 4.20s | |

Jesus é rejeitado em Nazaré

| | | |
|--|-----------------|-----------------------|
| Então todas as pessoas manifestam a sua admiração pela mensagem da salvação que Deus dá com misericórdia, mas logo surge a discórdia, com um duro questionamento, começando pelo nascimento: qual é o meu entendimento? | | 132 |
| | Lc 4.22a | |
| As pessoas perguntam, com um argumento de má fé: Este aí não é o filho de José?: por causa da sua procedência, as pessoas exigem evidência, elas querem uma comprovação da sua mensagem com uma ação: Jesus faz uma dura advertência. | | 133 |
| | 4.22b | |
| É isto o que Jesus diz: Para vocês vale este ditado: “Médico, seja por ti curado!” O que eles querem, afinal, com esta prova espiritual: “Jesus, você tem a capacidade de curar também na sua cidade?": só pela fé se recebe um sinal! | | 134 |
| | 4.23 | |
| Jesus afirma esta verdade: O profeta não tem reconhecimento no lugar do seu crescimento. Israel não pode fazer a exigência de receber de Deus a preferência, pois Deus oferece a sua salvação a todos, sem discriminação: eu confio na divina clemência? | | 135 |
| | | <i>Jo 4.44</i> |
| | 4.24-27 | |
| Depois de Jesus falar, o povo fica muito irado, e Jesus é arrastado para fora daquela cidade: apesar da agressividade, Jesus passa pela multidão, com a divina proteção, para seguir a sua atividade. | | 136 |
| | | <i>20.15,23.13-25</i> |
| | | <i>Hb 13.11s</i> |
| | | <i>Jo 18.6</i> |
| | 4.28-30 | |

4 Ensinaamentos

Os Dez Mandamentos de Deus
são o firme fundamento
para o novo ensinamento
anunciado por Jesus.

A sua orientação é luz,
revela a divina verdade:
eu sigo por esta claridade
que ao Reino de Deus conduz?



Jesus Cristo ensinando: 1648, gravura, detalhe

O Sermão do Monte

Introdução

Com licença, estou chegando 137
e peço a sua atenção,
o assunto é o Sermão
do Monte ou da Montanha
que Jesus com tamanha
desenvoltura apresenta,
pega um lugar e te assenta,
fica à vontade, não te acanha.

É isto o que Jesus faz 138
quando vê a multidão
que vem para a reunião
ouvir a sua mensagem,
tem muito lugar na pastagem,
cada um toma seu assento
e com o ouvido muito atento
escuta a divina aprendizagem.

Quando Jesus vê as multidões, 139
ele sobe num monte, e sentado,
com seus discípulos ao lado,
começa o grande ensinamento: **Mt 5.1s**
este importante acontecimento
tem um significado fundamental,
essência da mensagem espiritual,
que vale para todo o momento!

A verdadeira felicidade

Jesus começa dizendo *Lc 6.20-23* 140
que é bem-aventurada,
por Deus é considerada,
feliz a pessoa que sinceramente
sabe que é pobre espiritualmente: **Mt 5.3a**
pois reconhece com humildade *Is 57.15*
que só Deus tem a capacidade
de dar vida agora e eternamente.

Jesus afirma que esta pessoa 141
pertence ao Reino de Deus,
com todos os outros seus
seguidores que aqui choram: **Is 61.2**
porque sentidos deploram **5.3b-4a**
os males para tanto sofrimento,
que filhos de Deus neste momento,
passam sob os que exploram.

Jesus diz aos que choram, 142
que eles serão consolados, *Sl 126.5s*
por Deus mesmo reanimados. *Ap 7.17*
E os que agem com humildade, 11.29
também experimentam a felicidade,
e receberão de Deus, em promessa,
um lugar sem ódio e dominação, *Sl 37.11*
para viver por toda a eternidade. **5.4b-5**

Também é feliz quem tem 143
fome e sede de fazer o bem, *Is 55.1s*
sem para isto olhar a quem:
Deus o satisfará completamente.
E quem age misericordiosamente, 9.13
praticando paz, justiça, amor, *Tg 2.13*
receberá do seu Senhor
misericórdia plenamente. **5.6s**

E Jesus continua dizendo: *Sl 51.12s* 144
Felizes são os limpos de coração, *Sl 15*
que servem sem segunda intenção.
Felizes são também os pacificadores,
da vontade de Deus os promotores,
e os que sofrem perseguição, *1Pe 3.14*
quando fazem a boa ação: **5.8-10**
do Reino de Deus serão detentores.

Jesus termina a lista 145
das bem-aventuranças
dizendo às lideranças,
que são os seus seguidores:
Por causa dos perseguidores,
você serão insultados, *1Pe 4.14*
e também caluniados, *At 5.41*
pois são cruéis impostores. **5.11**

E Jesus diz mais aos discípulos: 146
Fiquem alegres de verdade,
apesar de toda a maldade
que sofrerão além do que se pensa,
pois receberão grande recompensa: **5.12**
isto não será um pagamento, *Lc 17.10*
favor ou mesmo merecimento, 20.13s
é graça pura e dádiva imensa.

O sal e a luz de Deus

| | | | |
|---|--|--|------------------------------------|
| Jesus começa uma nova lição, dizendo aos seus seguidores: Vocês são os portadores do sal para a humanidade, mas se perdem a salinidade, não servem para mais nada, pois a missão fica truncada: de temperar tenho capacidade? | 147 Mc 9.50 Lc 14.34s | Jesus diz: Quem desobedecer ao menor mandamento, e fizer este ensinamento, no Reino do Céu será o menor, mas será considerado superior quem pratica a Lei de verdade, e a ensina para a coletividade: dá-me a tua luz, Senhor! | 152 Tg 2.10 |
| Vocês são a luz para o mundo. A cidade no monte construída, não pode ficar escondida. Ninguém acende uma luz e a coloca sob um capuz, no alto é que dá chama forte: a luz que nos dá o norte, é a palavra clara de Jesus! | 148 Mc 4.21 Lc 8.16 5.14s | Pois eu digo isto a vocês: Só entrarão no Reino do Céu, os que tiram da hipocrisia o véu e praticam com fidelidade a divina e perfeita vontade, melhor dos que os professores da Lei, e os fariseus opressores: Senhor, tem de mim piedade! | 5.19 153 |
| O ódio | | | |
| A luz de Deus em vocês, deve brilhar em todo o momento, pois vocês são divino instrumento, para que as suas boas ações cheguem também nos corações das pessoas que são iluminadas, para serem assim transformadas, e cantem a Deus suas louvações. | 149 Fp 2.14s Ef 5.8s 5.16 | “Não mate.” Isto foi dito aos seus antepassados. Os que matam serão julgados. Mas eu digo esta verdade: Quem age com impiedade, e fica com raiva e irado, será igualmente julgado: sofrerá dura calamidade. | Êx 20.13 154 Mt 5.21-22a |
| A Lei de Moisés | | | |
| Eu não vim para acabar com a Lei e os Mandamentos, ou com os ensinamentos de Moisés e dos profetas. Eu vim para cumprir as metas estabelecidas pelo Criador, com o Mandamento do Amor: sigo por estas vias retas? | 150 Rm 3.31 22.34-40 Mt 5.17 | Quem disser ao seu irmão: “Você não tem nenhum valor”, será julgado pelo Senhor. Quem acusa outros de “ateus”, condena no lugar de Deus, e cairá no inferno de fogo: quem se arrepende logo, e tem compaixão dos seus? | 155 5.22b |
| Jesus afirma esta verdade, o Messias está certo e não erra: Enquanto durar o céu e a terra, nada será tirado do Mandamento, a menor letra ou qualquer acento, até o fim desta primeira criação: a Palavra tem eterna duração, e Jesus a cumpre cem por cento. | 151 Lc 16.17 5.18 24.35 | Antes de oferecer no altar ao Senhor Deus a sua oferta, vá até o irmão com mão aberta, e faça primeiro a reconciliação: Deus não quer a discriminação, e sim a paz e a fraternidade, pois esta é a divina vontade que Jesus quer por no coração. | 156 5.23s Jr 31.33 |

| | | | |
|--|------------------------------|--|-------------------------------|
| Se alguém fizer acusação contra você por algum mal, e levá-lo então ao tribunal, entre antes em entendimento, porque este é o momento. Depois você será condenado, e na cadeia será colocado, até fazer todo o pagamento. | 157 | A vingança | |
| | | Vocês ouviram o que foi dito: <i>Lc 6.29s</i> | 162 |
| | | “Olho por olho, dente por dente.” | Êx 21.24 |
| | | Por mais que isto seja evidente, esta não é a vontade do Senhor: Não se vinguem, mesmo na dor. | |
| | 5.25s | Se alguém bate no teu rosto, dê também o lado oposto: eu sigo pelo caminho do amor? | Mt 5.38s |
| O adultério | | | |
| Vocês ouviram o que foi dito: “Não cometa adultério.” | 158 | Se alguém processar você para tomar a sua túnica, | 163 |
| Mas eu dou novo critério: Quem olha com má intenção, já adulterou no seu coração: o Messias Jesus é radical. | Êx 20.14 | dê mesmo que seja a única, e deixe que leve também a capa: | |
| Senhor, livra-me do mal, e de mim tem compaixão! | 2Pe 2.14 | pois quem ama se destapa. Dê se alguém quer algo dado, empreste se quer algo emprestado: | 5.40,42 |
| | Mt 5.27s | com Jesus começa a nova etapa! | |
| Jesus usa as figuras do olho e também da mão, para falar do nosso coração, origem de toda a maldade: É melhor sacrificar a vontade, cortar todo o mal pela raiz, do que no inferno ser infeliz: Deus quer dar a eternidade! | 159 | Amar os inimigos | |
| | 18.8s | A lei antiga também diz: <i>Lc 6.27s</i> | 164 |
| | | “Ame os seus amigos e odeie os seus inimigos.” | <i>Lc 6.32-36</i> Lv 19.18 |
| | Cl 3.5 | Mas eu a vocês digo: Amem e orem pelo inimigo, assim vocês são filhos do Pai. | |
| | 5.29s | O sol brilha e a chuva cai, a todos Deus dá vida e abrigo. | Mt 5.43-45 |
| O divórcio | | | |
| Uma lei antiga diz: <i>Mc 19.1-9, 10.1-12</i> | 160 | Se vocês amam só aqueles que praticam a vocês o amor, isto é apenas troca de favor. | 165 |
| “Quem a sua mulher repudiar, carta de divórcio deve lhe dar.” | <i>Lc 16.18</i> Dt 24.1-4 | Amem com espontaneidade, porque esta é a vontade de Deus que é a perfeição: | 5.46-48 |
| Mas o que eu afirmo vai além: Quem tratar o cônjuge com desdém, a não ser em caso de adultério, então aqui não tem mistério, esta pessoa é culpada também. | 1Co 7.10s | não ajam com discriminação, vivam com retidão e integridade. | |
| | Mt 5.31s | | |
| Os juramentos | | A caridade | |
| Jesus diz mais sobre a lei antiga: “Nunca quebre um juramento, mantenha o seu cumprimento.” | 161 | Tenham o cuidado de não fazer atos religiosos publicamente, para com isto aparecer somente, pois quem pratica a caridade com interesse e com falsidade, já recebeu do mundo o louvor, nada tem a receber do Senhor: esta é a mais pura verdade. | 166 |
| Mas eu digo para cada um: Não jure de jeito nenhum. Que o “sim” de vocês seja sim, que o “não” seja não, e assim o Maligno não fará zunzum. | Lv 19.12 | | Mt 6.1 |
| | Tg 5.12 | | |
| | Mt 5.33-37 | | |

E quando você ajudar
alguma pessoa carente,
seja esta ação somente
conhecida de Deus Pai,
porque é ele quem vai
dar a verdadeira recompensa:
o que você não espera ou pensa,
e aos outros dará apenas um ai.

A oração

E quando vocês orarem, *Lc 11.2-4* 168
que não seja só de aparência, *Lc 18.10-14*
para cumprir uma conveniência
religiosa de pública ostentação:
O elogio recebido já é o galardão.
Quando você orar seja correto,
faça a sua oração em secreto:
Deus leva isto em consideração.

Quando vocês orarem,
não façam vã repetição,
pois isto é coisa de pagão,
que acha que será ouvida
por ser enfeitada e comprida.
Quando fizerem a petição,
o Pai já sabe com antecipação,
a prece por vocês requerida.

Portanto orem assim:
Pai nosso que estás no Céu:
Jesus ensina aqui e abre o véu,
revelando que Deus é Paizinho,
que age com amor e carinho.
Que o nome dele seja santificado,
por todos seja ele consagrado:
andamos juntos por este caminho?

E Jesus segue ensinando:
Venha o teu Reinado:
seja no mundo implantado.
Que a tua vontade seja feita:
ela que é totalmente perfeita,
tanto aqui embaixo no mundo,
como no mais alto e mais profundo:
assim a divina vontade é satisfeita.

Este é o pedido que vem a seguir:
Dá-nos o pão de cada dia:
aqui a graça de Deus irradia,
para o corpo a alimentação,

167 para o espírito a salvação.
Deus dá hoje e sempre de novo,
de tudo o que precisa o povo:
a minha atitude é de gratidão?

6.2-4 Jesus vai adiante e ensina: 173
Perdoa-nos as nossas dívidas:
são culpas e pecados, sem dúvidas,
que cometemos em palavra e ação,
em pensamento e por omissão.
E os que são por Deus perdoados,
perdoam os outros culpados: **6.12**
eu pratico hoje esta lição? 5.23s

E Jesus termina o Pai Nosso, 174
exemplo e modelo de oração: *1Co 10.13*
Não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos de todo o mal: *Jo 17.15* **6.13**
não existe oração igual!

Mt 6.5s A Deus toda a glória e poder, 169
pois seu Reino ninguém irá vencer,
ficará para sempre, afinal!

No fim da oração do Pai Nosso, 175
Jesus dá ainda um remate,
pois é preciso fazer um resgate
da amizade que se perdeu:
6.7s Se uma pessoa te ofendeu,
estenda a ela a tua mão,
6.9a oferecendo-lhe o teu perdão,
e perdoado serás no Céu. **6.14s**

O jejum

6.9b Jesus também ensina 176
sobre a prática do jejum:
Não tem sentido nenhum,
quando feito com falsidade,
isto é egoísmo e vaidade.
6.10a A verdadeira abstinência,
não se mostra na aparência,
não precisa de publicidade. **Mt 6.16a**

Quem pratica o jejum, 177
e com esta atitude pensa
ter divina recompensa,
está muito enganado,
6.10b pois já foi visto e elogiado,
6.11 recebeu do mundo o louvor,
mas por Deus, o Senhor,
nada mais lhe será dado. **6.16b-18**

Riquezas no Céu

Jesus ensina esta verdade: *Lc 12.33s* 178
Não juntem riquezas materiais, *Tg 5.2s*
e sim os tesouros espirituais.
O que é do mundo será destruído,
o que é do Céu será mantido.
Pois onde estiver a tua porção,
aí estará também teu coração: **Mt 6.19-21**
o que é de Deus está garantido.

A luz do corpo

A lição da riqueza continua, 179
neste ensinamento de Jesus: *Lc 11.34-36*
Os olhos são como uma luz,
se eles veem o que a Deus agrada,
então a pessoa fica toda iluminada,
mas se os olhos veem só o cifrão,
a pessoa fica cheia de escuridão,
e não encontra a divina estrada. **Mt 6.22s**

Deus e as riquezas

E Jesus segue o ensino, 180
nesta outra explicação: *Lc 16.13*
Permanece na escuridão *Lc 12.22-31*
quem servir a dois senhores,
e tiver ambos como credores,
pois dará preferência ou rejeição:
é necessário dos bens abrir mão,
Deus dá os verdadeiros valores. **Mt 6.24**

Por isto pergunto a vocês: 181
O que é que tem importância,
o que é de real significância? *Sl 55.22*
Não se preocupem com a comida *Fp 4.6*
e não se preocupem com a bebida,
e também não com a roupa, *1Pe 5.7*
tudo isto é coisa pouca:
o que importa é a vida! **6.25**

Enxerguem bem a natureza: 182
Vejam os passarinhos voando,
eles não estão semeando,
nem guardando em celeiro,
passam o tempo inteiro
simplesmente vivendo,
de Deus tudo recebendo:
para Deus vocês vêm primeiro. **6.26s**

Jesus volta a falar das roupas: 183
Vejam como crescem as flores,
nisto elas são como doutores,
que nos ensinam que a beleza
não está na pobre riqueza. *2Cr 9.3-6*
Deus nos dá o que vale a pena,
a nós que temos fé tão pequena: **6.28-30**
pratico o exemplo da singeleza?

Portanto não fiquem preocupados, 184
perguntando pelo que é material,
pois tudo o que é essencial,
quem dá é Deus, o Senhor: **6.31s**
quem não conta com o seu amor,
fica à toa sempre procurando,
e acaba fatalmente se frustrando:
o bem material é como o vapor.

Seja o Reinado de Deus 185
ponto de partida e referência
para toda a sua existência,
conforme a divina vontade,
pois o Deus Pai de bondade,
dá tudo o que é necessário
para o seu sustento diário,
em meio a toda a dificuldade. **6.33s**

O costume de julgar os outros

Jesus começa uma nova lição, 186
e este divino ensinamento, *Lc 6.37s,41s*
dá o correto esclarecimento:
Não devemos fazer avaliação
e muito menos condenação,
pois a medida do nosso procedimento,
Deus usará no nosso julgamento: **Mt 7.1s**
Senhor, tem de mim compaixão!

Jesus diz: Por que você vê 187
o cisco no olho do irmão,
e não repara no travessão
que você no seu olho transporta? **7.3**
É isto o que para Deus importa:
não ver com lente de aumento,
para fazer um mau julgamento.
Cada um veja como se comporta!

| | | | |
|---|--------------------------------|--|--|
| Você não deve fazer contra o seu irmão uma injusta avaliação. Olhe primeiro a sua realidade, pois só assim terá capacidade de também ajudar alguém, para que venha a enxergar bem: assim viverão em fraternidade. | 188 | Os falsos profetas | |
| Não deem para os cachorros, valores que são sagrados e que não serão santificados, pois contra vocês eles se virarão, e sem piedade os atacam. | | Cuidado com os falsos profetas! | 193 |
| Não joguem pérolas espirituais aos impuros e imorais, porque eles as pisarão. | 13.10-17 | Como ovelhas chegam disfarçados, mas eles são lobos mascarados, pelo que fazem serão conhecidos: Os pés de urtiga não dão figos, pois toda árvore imprestável terá um fim lamentável: | Lc 6.43s 3.10,12.33 Lc 3.9,Jo 15.6 |
| A bondade de Deus | | 7.4s | |
| Jesus dá esta lição também: Peçam e vocês receberão, procurem e vocês acharão, batam e a porta se abrirá: pois é isto o que Deus fará a todos os que em oração seguem a sua orientação, e não deixam “ao deus-dará”. | Lv 11.7 Dt 14.8 13.10-17 | os falsos serão reconhecidos. | Mt 7.15-20 |
| Por acaso um pai dará ao filho uma pedra em lugar de pão, será tão duro o seu coração? Peçam a Deus com temor, que dá o que é bom por amor. Façam aos outros por igual o que querem receber, afinal: Nisto está toda Lei do Senhor! | | Quem entra no Reino do Céu | |
| Os dois caminhos | | Nem toda a pessoa que chama Jesus de “Senhor, Senhor”, entrará no Reino do Amor, mas só aquele que pratica a vontade de Deus que edifica. Quem fala apenas da boca para fora, mesmo que no Dia do Juízo implora, no Reinado do Céu não fica. | 194 Lc 13.25-27 5.20,6.10,33 Mt 7. 21-23 |
| Jesus apresenta dois caminhos: Entrem pela porta estreita, pois é a única opção perfeita. Muitos vão pelo caminho espaçoso, este é largo e fácil, mas enganoso, e leva fatalmente à perdição. O caminho difícil da salvação, só poucos fazem esta opção. | 192 Lc 13.24 | Os dois fundamentos | |
| | | Mt 7.7s | |
| | | Quem pratica o ensino de Jesus, constrói sobre o firme fundamento, e não será enchente ou vento que abalará esta construção, pois terá a divina proteção. Mas quem não vive o ensinamento de Deus, cairá a qualquer momento, passará por completa destruição. | 195 Is 28.17 Lc 6.46-49 Mt 7.24-27 |
| | | A autoridade de Jesus | |
| | | Jesus termina o Sermão do Monte e é grande a admiração de toda aquela multidão: Jesus mostra a sua capacidade de ensinar para a eternidade. Ele é diferente dos professores que acham que são doutores: Jesus fala com divina autoridade. | 196 Mt 7.28s |
| | | Mt 7.13s | |

Quem é o mais importante

No Reino de Deus no Céu, *Mc 9.33-37* 197
quem é o mais importante? *Lc 9.46-48*
Perguntam com rompante, *Lc 22.24*
os discípulos de Jesus.
O Mestre sabiamente conduz
a atenção para uma criança,
e com firmeza e segurança,
dá esta orientação e luz:

Mt 18.1s

Se vocês não mudarem de vida, 198
e não aceitarem como uma criança,
o que Deus dá, com fé e confiança,
nunca entrarão no Reino do Senhor.
É o mais importante e de maior valor,
quem age com sincera humildade,
e quem recebe com simplicidade **18.3-5**
uma criança assim, é meu seguidor.

O perigo do pecado

Se uma pessoa for culpada 199
que uma pequena criança, *Mc 9.42-48*
que põe em mim a confiança, *Lc 17.1s*
de mim ficar separada, *1Co 8.9-13*
seria melhor ser jogada
no mais fundo do oceano:
Deus quer livrar do engano,
ajudo a criança desamparada?

Mt 18.6s

Jesus usa também as figuras 200
do pé, do olho e da mão,
para falar do nosso coração,
origem de toda a maldade:
É melhor sacrificar a vontade,
cortar todo o mal pela raiz, *5.29s*
e assim entrar no Reino feliz,
mesmo com precariedade. **18.8s**

Jesus fala pela primeira vez sobre sua morte e ressurreição

Então Jesus dá este ensino: 201
O Filho do Homem deve sofrer, *Mt 16.21-28*
o Servo de Deus deve padecer, *Lc 9.22-27*
e ser pelos líderes judeus rejeitado,
ser morto e depois ressuscitado.
Jesus diz isto com toda clareza: **Mc 8.31-32a**
porque ele tem absoluta certeza
que para isto foi por Deus enviado.

Pedro vai contra Deus, 202
quer fazer o que o mundo faz,
aí Jesus diz: Saia Satanás!
Então Jesus dá esta lição:
Quem assume a minha missão,
precisa carregar a sua cruz,
sair do egoísmo e entrar na luz: **8.32b-35**
a dedicação é a minha decisão?

O que adianta ganhar o mundo, 203
mas perder a vida verdadeira, **8.36-38**
depois da hora derradeira? *Sl 49.7-9*

Neste tempo sem fé e com maldade,
quem não anuncia a minha identidade
e tem vergonha do meu ensinamento,
quando eu chegar no último momento,
não participará da glória na eternidade.

E Jesus termina dizendo: 204

Eu afirmo e isto é a verdade:
Alguns, entre a humanidade,
não experimentarão a morte,
antes de chegar o poder forte
do Reinado de Deus, o Senhor: **9.1**
quem tem fé, esperança e amor, *Mt 28.20*
vai seguindo por este norte.

Seja feita a vontade de Deus

Jesus afirma esta verdade: 205
Tudo o que vocês proibirem, *Jo 20.23*
ou o que vocês permitirem,
será então de fato proibido,
ou será também permitido,
tanto na terra como no Céu: **Mt 18.18**
só Deus destapa este véu,
e mostra o correto sentido!

Jesus diz: A correta autoridade, 206
de permissão ou de proibição, 18.18
é feita em atitude de oração:
o único critério é a vontade *5.14,6.10*
de Deus e a sua verdade. *1Jo 3.22*
Apenas em nome de Cristo,
seja realizado aquilo ou isto:
Com Jesus, surge a unidade! **18.19s**

Com Jesus os discípulos não jejuam**Jesus fala sobre o casamento**

| | | | |
|--|---|---|--------------------------------------|
| Os discípulos de João Batista e os fariseus têm isto em comum: os dois grupos praticam o jejum. Então Jesus é perguntado: O jejum não é praticado pelos seguidores do senhor? Jesus fala como bom professor, e com exemplos dá o recado: | 207 Lc 18.12 Mt 9.14-17 Lc 5.33-39 | Jesus vai para a Judeia, no lado leste do Jordão, e uma grande multidão faz o acompanhamento, e Jesus dá ensinamento, como está acostumado: estou também preparado para ouvir neste momento? | 212 Mt 5.31s, 19.1-12 Lc 16.18 |
| Vocês acham que os convidados de uma festa de casamento jejuam neste alegre momento, enquanto o noivo está presente? É claro que não, certamente! Mas chegará o dia e a hora, e isto será logo, sem demora, em que ele estará ausente. | 208 2.19b-20a | Fariseus seguidores da Lei de Moisés, preparam um revés, com uma velha tradição, para pegar em contradição Jesus e seu ensinamento: o assunto é o casamento, vamos prestar bem atenção. | 213 10.2a |
| Jesus fala sobre si mesmo: Agora ele é o noivo presente, em comunhão com sua gente. Mas por causa da crucificação, haverá tristeza e desolação, quando os seus seguidores, jejuarão por estas dores: eu entendo bem esta lição? | 209 Ap 21.2,9 2.20b | Os religiosos perguntam: Pelo nosso regulamento, existe algum impedimento para o divórcio ser praticado? Diante do laço armado, a resposta de Jesus à outra pergunta conduz: O que Moisés tem ordenado? | 214 10.2b-3 |
| Jesus faz estas comparações: Em roupa velha não se faz cerzido com o pedaço de um novo tecido, pois este conserto não dura, só aumenta a rasgadura: Jesus traz o Reino do Senhor, com a nova Lei do Amor que a velha tradição fura. | 210 2.21 Mc 12.29-31 | Os inimigos respondem: Conforme o nosso preceito, é normal e mesmo um direito, o homem ter permissão de dar carta de separação. Então Jesus afirma: Esta regra só confirma a dureza do seu coração. | 215 Dt 24.1-4 10.4s |
| Em odre velho o vinho novo, ainda em fermentação, produz uma transformação que rebenta o recipiente: a religião de antigamente, com a chegada de Jesus, não suporta o que ele produz: o Reino está agora presente! | 211 Jó 32.19 2.22 | E Jesus segue ensinando, fazendo esta citação do tempo da criação: "Deus fez o homem e a mulher, e sem dúvida qualquer, o homem deixa a sua casa, e com sua mulher se casa, para o que der e vier. | 216 Gn 1.27 Gn 2.24 10.6s |

E os dois formam uma só pessoa.” 217
Que ninguém faça separação 1Co 6.16s
desta divina e correta relação: 10.8s
na vivência do matrimônio,
o cônjuge não é patrimônio
que se usa e manda embora,
a Lei de Deus sempre vigora,
para evitar o pandemônio.

Quando voltam para casa, 218
os doze pedem esclarecimento
sobre a fidelidade no casamento.
Jesus diz: Quem manda embora
o cônjuge com quem mora,
e casa com outro alguém,
comete adultério também:
ou se está dentro, ou fora.

10.10-12



Um casal de noivos: 1667, óleo sobre linho, Amsterdam

Este quadro mostra um casal numa íntima e tocante cena de amor conjugal. O companheiro olha afetuosamente para a esposa, e ela olha para a frente, para um lugar distante, pensando talvez na felicidade do relacionamento matrimonial. O livro de Eclesiastes afirma: “É melhor haver dois do que um, porque duas pessoas juntas realizam muito mais. Se uma delas cai, a outra ajuda a se levantar. Duas pessoas podem resistir a um ataque que derrotaria uma deles se estivesse sozinho. Uma corda de três cordões é difícil de arrebentar (Eclesiastes 4.9-10a, 12).” O que eu penso sobre isto?

Jesus é o pão da vida

| | | | | |
|---|----------------|--------------------------------|--|--|
| Então no dia seguinte, uma grande multidão, faz uma peregrinação e vai procurar Jesus: um objetivo os conduz, querem pão gratuitamente, mas é a fé em Jesus somente, que recebe o que Deus produz. | 219 | | Então o povo faz o pedido: Queremos sempre este pão! Aí Jesus faz esta declaração: Eu mesmo sou o pão da vida, quem crê em mim terá guarida, nunca mais terá fome e sede: ainda hoje a quem crê e pede, a vida eterna é oferecida! | 224 |
| A multidão que foi alimentada pelo milagre da multiplicação, não desiste da sua intenção de fazer dele o "Rei Padeiro". Este propósito interesseiro, egoísta e mal intencionado, é por Jesus logo rejeitado: qual é o sentido verdadeiro? | 220 6.1-14 | Jo 6.22-24 | Mas eu já disse que vocês em mim não têm confiança, pois sua visão não alcança a mim, que estou aqui do lado: não entendem o significado do milagre da multiplicação, estes sinais na verdade são revelações do divino Reinado. | 225 6.34s |
| Não trabalhem só para ter a comida que estraga e perece, e sim pelo pão que permanece, e que dura eternamente. Eu dou a todos de presente, esta comida em quantidade, porque Deus tem capacidade de alimentar toda sua gente. | 221 | 6.25s | Todas as diferentes pessoas que o Pai me dá de presente, chegarão a mim, certamente, e jamais vão sofrer rejeição, porque creem na salvação. Eu vim da celeste realidade somente para fazer a vontade de quem me enviou à missão. | 226 6.36 |
| O povo então pergunta: O que Deus quer que se faça? Para ganhar esta graça, Jesus afirma com clareza: Creiam com toda a certeza em mim, pois eu fui enviado, por Deus mesmo designado: Jesus tem a divina natureza. | 222 | 6.27 | E a vontade do Pai é esta: Nenhum que me foi confiado, se perca ou seja extraviado, e experimente a ressurreição no dia final, da consumação. Todos os que veem o Filho, creem nele e vão no seu trilho, terão vida na eterna perfeição. | 227 6.37s |
| O povo segue perguntando: Quais são os teus atestados? Os nossos antepassados comeram maná no deserto. Não foi Moisés que deu, por certo, diz Jesus com toda a razão: O verdadeiro e celeste pão desceu do Céu e está aqui perto. | 223 Êx 16.4 | 6.28s 6.30-33 | Quando Jesus diz: Eu sou o pão que desceu do Céu, começa um grande escarcéu, e Jesus é muito criticado, injuriado e desqualificado: Este aí não é um filho de José? Como colocar nele a nossa fé?: como Jesus é por mim avaliado? | 228 Mt 13.55 Lc 3.23 6.39s 6.41s |

| | | | |
|--|---------------------------------|--|---------------------------------------|
| Jesus responde: Parem com esta indignação! Só pode vir em minha direção, quem é por Deus designado, e este será então ressuscitado no dia do julgamento final. É isto o que Jesus diz, afinal: Quem crê em mim é eternizado. | 229 | Quem come a minha carne e tem meu sangue como bebida, participa também da minha vida. O Pai é da vida o doador, ele é o santo Deus Criador, por ele eu fui também enviado, e quem por mim é alimentado, terá a vida eterna por meu favor. | 234 |
| Nos Profetas está escrito este divino procedimento: Todos receberão ensinamento. E quem ouve o Pai com atenção, com fé no seu coração, vem a mim, pessoalmente. Só eu já vi o Pai diretamente: creio para ter vida e salvação? | 230 Is 54.13 | Este é o pão do Céu. Não é como o pão que a antiga geração recebeu de Deus no deserto, e morreu, disto eu estou certo. Quem come deste alimento, recebe vida e fortalecimento, e tem o Céu sempre aberto. | 235 |
| Jesus diz: Eu sou o pão que dá a vida. Aquela gente querida comeu o maná no deserto, e então morreu, por certo. Aqui está o pão celestial, quem come meu pão corporal, viverá com Deus sempre perto. | 231 Êx 16.14-21 | Jesus é o Messias? Alguns moradores de Jerusalém, que estão bem informados, perguntam muito admirados: Não é este o que é procurado para ser morto, executado? Mas ele fala publicamente! Será que os líderes, finalmente, veem nele o Messias enviado? | 236 |
| Jesus diz: Eu sou o pão vivo que do Pai do Céu vem, e quem, para o seu bem, comer deste meu pão, eu dou a promessa de viver eternamente. Aí povo critica duramente: Carne humana é alimentação? | 232 6.48-51 | Mas quando o Messias chegar, ninguém saberá a sua procedência, de Jesus, sabemos sua residência. Jesus diz: Minha origem e identidade, só pode conhecer quem, na verdade, reconhece que Deus é verdadeiro, e vocês não o conhecem por inteiro. Eu vim em nome da Divindade. | Jo 7.25s 237 6.42 |
| Jesus diz: A comida que eu darei para que o mundo tenha vida, será por mim mesmo oferecida. É a carne e o sangue verdadeiro do meu corpo entregue por inteiro: o povo não entende esta afirmação, acha absurda esta divina doação. Quem come tem o Céu por paradeiro. | 233 6.51s 6.53-55 6.52 | Os líderes mandam prender Jesus, mas ninguém o segura e aperta, pois ainda não veio a hora certa. Mas muitas pessoas na multidão, levantam esta interrogação: Quando chegar por fim o Cristo, fará maiores milagres do que isto que vemos em Jesus e sua ação? | 7.27-29 238 7.30s |

| | | | |
|--|--|--|--------------------------------------|
| Jesus anuncia sua volta ao Pai | | Mas outras pessoas duvidam, movidos por uma outra ideia: O Messias virá da Galileia? Pois na Escritura Sagrada, esta profecia está registrada: O Messias nascerá em Belém, e será parente de Davi também: esta divisão a Deus não agrada. | 244 |
| Os fariseus ouvem a multidão falando muito bem de Jesus, e isto imediatamente os conduz a combinar sua ordem de prisão com a liderança da religião. Jesus diz: Só um breve momento, aí irei a Deus, depois de detento: Jesus pensa na sua crucificação. | 239 | | |
| | Jo 7.32s | | |
| E Jesus termina dizendo: Vocês vão me procurar, mas não podem me encontrar: agora ainda é o momento de fazer o reconhecimento do Messias enviado por Deus, aos judeus, pagãos e ateus: qual é o meu procedimento? | 240 8.21,13.33 7. 34-36 | Os líderes judeus não creem Os guardas voltam sem Jesus, e dizem aos chefes da religião: Jesus nos tocou no coração! Também vocês foram enganados? Os que creem nele são amaldiçoados! Nicodemos, que falou com Jesus, orienta, guiado pela divina luz: Antes se deve ouvir os acusados. | 245 7.32 |
| | Jo 7.37-38a | | |
| Jesus é a fonte da vida Jesus, no último dia da festa, considerado o mais importante, fala como divino representante: Se alguém está sedento, venha a mim neste momento, e beba a minha água pura, pois assim fala a Escritura, que é o Antigo Testamento: “Rios de água viva vão jorrar como uma corrente, de quem em mim é crente.” Jesus fala do Espírito Santificador, que os fieis teriam como penhor, quando ele estiver com Deus, no Reino glorioso dos Céus: conceda o teu Espírito, Senhor! | Lv 23.36 Ne 8.13-18 Zc 14.8? Jl 2.28? | Jesus é a luz do mundo Jesus se apresenta: Eu sou a luz do mundo. Eu venho a este escuro fundo, para que todo o meu seguidor, caminhando por onde for, nunca ande na escuridão, receba sempre a iluminação para transmitir o meu amor. É isto o que Jesus diz: Quem segue esta luz, que sou eu mesmo, Jesus, terá sempre a luz da vida: esta luz é o ponto de partida, é a fonte de toda existência, não tem a frágil deficiência da luz por nós acendida. | 241 246 |
| | Jo 7.38b-39 | | |
| O povo se divide Pessoas ouvem este convite, então dizem abertamente isto: Jesus é o Messias, o Cristo! E outros falam de forma reta: De fato, este Jesus é o Profeta que traz o tempo da salvação! o que diz hoje a população? Digo que a cruz é a divina seta? | 242 243 Dt 18.18 Jo 7.40-41a | para transmitir o meu amor. Jo 8.12 8.12 Jesus Cristo é a luz de Deus, que vem para a humanidade, ele tem toda a capacidade de iluminar eternamente e dar vida a toda a gente: quem diz que isto não tem valor, não crê em Jesus como o Senhor: o que para mim é suficiente? | Jo 8.12 8.12 248 |

| | | | |
|--|----------------------|---|-----------------|
| O que Jesus afirma não é engano ou aparência, divina é a sua procedência: ele tem toda a autoridade, o que Jesus diz é a verdade. A quem o tem rejeitado, Deus dá o seu atestado: os dois têm igual identidade. | 249 | Jesus ensina estas palavras no lado de fora do Templo: a sua mensagem é exemplo, transmitida em Palavra e ação, são evidências da sua revelação. Os inimigos agirão sem demora: agora ainda não é a hora de levar Jesus à crucificação. | 254 |
| Aí os fariseus dizem a Jesus: Você fala em seu próprio favor, por isto esta fala não tem valor. Jesus diz: Eu falo a verdade, porque venho da Divindade, e vocês não têm entendimento, pois não fazem o reconhecimento que eu voltarei para a eternidade. | 8.12 | Quem é Jesus? Jesus diz: Eu vou embora: Jesus assume a crucificação, para receber a glorificação. Vão me procurar inutilmente, pois neste tempo presente, não aproveitam a oportunidade de reconhecer minha divindade: Senhor, seja comigo clemente! | 8.20 |
| Jesus diz: Vocês julgam somente de modo humano, com falha, erro, e engano, mas o meu juízo é verdadeiro, pois tenho Deus por parceiro, e temos perfeita unidade, por isto eu falo a verdade, de modo completo e inteiro. | 250 5.31 | Vocês não creem em mim, e morrerão pelos pecados, de Deus estarão separados. Eu volto para o Reino Celestial, onde vocês não entrarão, afinal. Os líderes não têm compreensão, confundem Vida com destruição: Senhor, dá-me clareza espiritual! | 255 |
| Na lei de vocês está escrito: Quando uma acusação recebe a confirmação de duas pessoas somente, isto é verdade e é suficiente. Eu dou testemunho pessoal, e Deus confirma isto por igual: o que para mim é convincente? | 8.13s 251 | Jo 8.21a Vocês não creem em mim, e morrerão pelos pecados, de Deus estarão separados. Eu volto para o Reino Celestial, onde vocês não entrarão, afinal. Os líderes não têm compreensão, confundem Vida com destruição: Senhor, dá-me clareza espiritual! | 8.21b-22 |
| Onde está o seu pai? Perguntam os adversários, os que lhe são contrários. Não sou por vocês conhecido, muito menos reconhecido, por isto não conhecem o Pai: só quem o conhece vai crer que eu sou o escolhido. | 252 Dt 17.6,19.15 | E Jesus segue afirmando: Vocês são do mundo inferior, eu sou da realidade superior, vocês são do mundo decadente, eu sou do Reino permanente. Jesus apresenta sua identidade: "Eu Sou Deus", de verdade: creio em Jesus Cristo somente? | 257 3.31-35 |
| | 8.17s | Êx 3.14s 8.23s | |
| | 253 | Eles perguntam: Quem é você? Eu sou o divino mensageiro, e quem me envia é verdadeiro, e não fazem este reconhecimento, por isto morrerão no julgamento: pela oportunidade perdida, a condenação é garantida: pratico agora o arrependimento? | 258 |
| | 8.19 | 8.25-28 | |

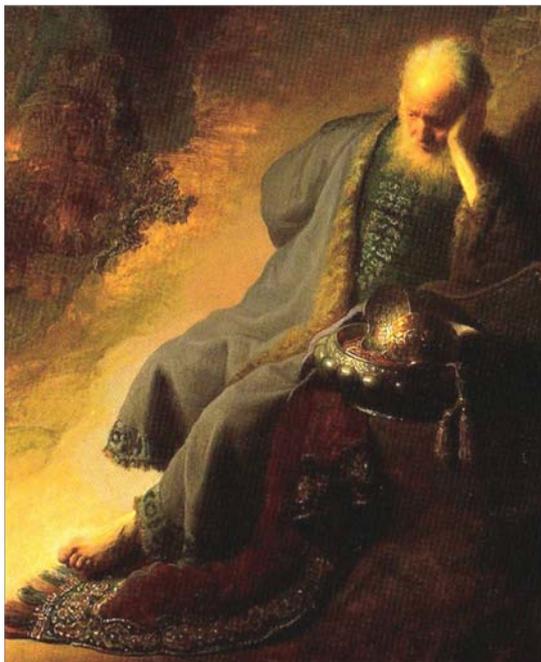
| | | | |
|--|-------------------------|---|---|
| E Jesus termina dizendo: Quem me enviou está presente, de mim nunca ficou ausente, pois faço sempre a sua vontade. E quando Jesus diz esta verdade, muitos colocam nele a confiança: confio também com esperança, ando no amor para a eternidade? | 259 19.30 | Vocês são descendentes do grande patriarca Abraão, mas querem a minha execução, pois rejeitam o meu ensinamento. Eu falo a vocês neste momento, o que Deus me tem revelado, ou que Deus me tem revelado, mas acham ser garantia o legado que Abraão deu há muito tempo. | 264 |
| Os escravos e os livres | | | |
| Jesus diz aos que começam a por nele a sua confiança: Se tiverem perseverança, e seguirem na obediência, com dedicação e persistência, andando sempre ao meu lado, permanecerão no discipulado: eu aceito esta advertência? | 260 | Os judeus afirmam: O nosso pai é Abraão! Jesus faz esta repreensão: Se vocês fossem realmente de Abraão seus descendentes, seriam um exemplo de fé, e aceitariam aquele que é o Filho, de Deus precedente. | 265 |
| E o Mestre segue ensinando: Os alunos com assiduidade, conhecerão toda a verdade, e a verdade lhes dará libertação: quem permanece na orientação da palavra por Jesus revelada, segue sempre livre pela estrada, e tem no Reino participação. | 261 14.6,18.37 | Jo 8.31 Eu falo a vocês a verdade que escutei de Deus Pai, mas a vontade de vocês vai levar-me até a crucificação. Abraão acolheu de coração as pessoas por Deus enviadas, vocês são pelo mal dominadas, e eu sofro de vocês rejeição. | 8.39 266 |
| Quando Jesus ensina a respeito da verdade que oferece liberdade, ele fala da realidade celestial, sem mentira, tirania ou mal. Quem crê já está libertado da opressão e do pecado: aceito esta verdade, afinal? | 262 | Os religiosos se ofendem, e o debate fica muito sério: Não somos filhos de adultério, nós temos um Pai, que é Deus! Então Jesus diz para os judeus: Se Deus fosse, me amariam, e também reconheceriam, que eu vim para salvar os seus. | Gn 18.1-8 8.44 8.40-41a 267 |
| Quem não aceita esta verdade, e acha estar livre da escravidão, por ser descendente de Abraão, não sabe que está escravizado: Quem peca é escravo do pecado e perde o seu direito de filiação, não consegue sair da escravidão, se não for por Jesus libertado. | 263 Mt 3.9 Gl 3.7 | Eu não vim ao mundo por minha própria vontade, Deus com a sua autoridade, me enviou para a missão de realizar a salvação. Só alcança o entendimento, quem tem o procedimento de me ouvir com fé e devoção. | 268 8.41b-42a 8.42b-43 |
| | 8.33-36 | | |

| | | | |
|--|----------------|--|-----------------------------------|
| Jesus chega agora ao ponto culminante, sua palavra é cortante: Vocês são filhos de Satanás, e fazem o que a ele apraz: desde que o mundo foi criado, de Deus ele tem se afastado, e feito somente coisas más. | 269 | Jesus responde: Esta acusação eu rejeito, pois o meu Pai eu respeito, mas me tratam com desdém. | 274 |
| Desde o começo da história, ele faz intriga e separação, comete morte e destruição. Nele só existe a falsidade, e nunca está com a verdade. Quando o Diabo mente, ele está simplesmente mostrando a sua identidade. | 8.44a | Não procuro meu próprio bem, porém eu tenho um defensor, que é Deus Pai, o Julgador: eu honro a Jesus também? | 8.49s |
| E Jesus continua falando: Porque eu digo a verdade, vocês não têm a capacidade de crer em mim e ter confiança, e estão prontos para a matança, sabendo que não tenho pecado: pela verdade, Jesus é crucificado, quem nele crê pode ter esperança! | 270 | Jesus afirma esta verdade: Quem faz o meu ensinamento, não ficará no seu sepultamento, pois viverá pela eternidade. Aí os judeus dizem sem piedade: Agora temos a comprovação que você está na dominação do demônio, a força da maldade. | 275 8.51-52a |
| Jesus dá mais esta lição, dizendo aos líderes judeus: A pessoa que é de Deus, ouve a divina mensagem, vocês são de outra linhagem, não são de sua propriedade, pois não ouvem a verdade: escuto esta aprendizagem? | 8.44b | Abraão e os profetas morreram, e você faz este pronunciamento: Quem segue o meu ensinamento, não morrerá eternamente. Você é maior e mais imponente do que Abraão e os profetas, que cumpriram suas metas, mas todos morreram igualmente? | 276 8.52b-53 |
| Jesus e Abraão | 271 | Jesus diz: Se eu procurasse honra, fama e glória pessoal, isto seria sem valor, afinal. Do Pai recebo consideração, e dele vocês exigem a filiação, mas não têm a sua paternidade, eu conheço o Pai de verdade, pois cumpro obediente a missão. | 277 8.54-55 |
| Os líderes dizem a Jesus: Nós temos toda a razão ao fazermos esta afirmação: Samaria é a sua procedência, e isto mostra com evidência, que você é também dominado por um demônio, e escravizado: quem faz em mim residência? | 8.47 | Abraão, o pai de vocês, ficou alegre e contente, ao ver este tempo presente, da minha vinda e revelação. Aí os líderes, com indignação, mostram a falta de reconhecimento, pois não fazem o reconhecimento que Jesus vivia já antes da criação. | 278 Hb 11.13 8.56-58 |
| | Jo 8.48 | | |

| | | | | |
|---|----------------------------|-----|--|-----------------------------|
| Então o líderes religiosos querem atirar pedras em Jesus, é uma antiga lei que os conduz: Quem contra Deus diz maldição, com pedras sofrerá execução. | Lv 24.15s 8.59 | 279 | Jesus é a porta | |
| Jesus se esconde e sai do Templo: pois ainda não chegou o seu tempo de realizar na cruz a sua elevação. | 8.28 | | Jesus dá a explicação quando fala então a verdade, mostrando a sua identidade: Eu sou a porta por onde passa a ovelha que sofreu ameaça nas mãos do bandido e ladrão, mas ela não deu atenção à voz que só traz desgraça. | 284 10.8s |
| Jesus é o pastor verdadeiro | | | Jo 10.7s | |
| Jesus faz a sua manifestação, e o que ele diz é verdade: Age com astúcia e falsidade e só quer fazer o mal, quem não entra no curral das ovelhas pela porta: é alguém que não se importa com o bem do animal. | 280 Jo 10.1a | | Jesus continua dizendo: Eu sou a porta de acesso para a saída e o regresso: Quem entra ganha salvação, a eterna e divina alimentação. Eu vim para dar vida completa, plena, abundante, repleta: esta é também minha opção? | 285 10.9s |
| Quem pula o muro ou a cerca, é bandido e salteador. O verdadeiro pastor entra pela porta da frente. O porteiro abre contente, e lhe dá livre passagem, para levar até a pastagem seu rebanho faminto e carente. | 281 10.1b-3a | | Jesus é o bom pastor | |
| As ovelhas reconhecem a voz do seu pastor: Ele chama com amor pelo nome cada ovelha, tanto a nova como a velha, a todas ele dá atenção, e mostra também a direção, levando a tropa bem parelha. | 282 10.3b | | Jesus se apresenta: Eu sou o bom pastor. Si 23.1,77.20,Is 40.11 Eu sirvo como benfeitor, Hb 13.20,1Pe 2.25 e dou a vida pelo rebanho: 15.13 Jo 10.11 para isto eu nada ganho, é pura oferta e doação, amo a todos com dedicação: aceito este amor tamanho? | 286 Jo 10.11 |
| Ele vai na frente do rebanho, e elas seguem a sua voz, porque diante do animal feroz, receberão cuidado e proteção, e ganharão sempre a sua ração. Mas de jeito nenhum o rebanho segue a voz de um estranho: eu entendo esta comparação? | 283 10.4-6 | | O empregado que trabalha só por interesse material, não se importa se vai mal o rebanho ameaçado, é inimigo disfarçado que finge ser pastor: na verdade é impostor, e por Deus é rechaçado. | 287 10.12a |
| | | | Quando ele vê chegando o lobo mau e devorador, deixa o rebanho na pior, e foge muito apressado: o rebanho abandonado, sem proteção e abrigo, fica exposto ao perigo, totalmente espalhado. | 288 10.12b-13 |

Jesus defende sua divindade

| | | | |
|---|---------------------------------------|---|--|
| O povo ameaça matar Jesus, mas ele segue dando lições: Eu fiz muitas boas ações, conforme a divina vontade. Por que fazer esta maldade? Então respondem os judeus: Você diz ser o Filho de Deus, isto é blasfêmia e insanidade. | 18.32 299 | A Escritura diz a verdade: Quem tem a divina mensagem, aja com amor e coragem. Jesus tem com Deus identidade. | SI 82.1-4 10.34-38 |
| Então Jesus afirma: Na Lei de vocês está escrito aquilo que Deus havia dito: "Vocês são como divindade." | Lv 24.16 Jo 10.31-33 300 | Diante disto, o povo se revolta, e quer agarrá-lo novamente, mas Jesus escapa desta gente, e vai para o leste do Jordão, onde começou a sua missão: Jesus está neste lugar isolado, se prepara para ser crucificado: a morte será a sua glorificação. | 301 1.28-34 10.39-40 19.30 |



O profeta Jeremias meditando: 1630, quadro a óleo, Estocolmo

O profeta Jeremias (627-587 a.C.) registra no seu livro: O Senhor Deus diz: - Está chegando o tempo em que farei com que de Davi venha um descendente que será um rei justo. Este rei governará com sabedoria e fará o que é certo e honesto. Quando isto acontecer, o meu povo viverá em paz. Este rei será chamado de "Senhor, nossa Salvação" (Jr 23.5s). Conforme o Novo Testamento, Jesus Cristo é este rei prometido (Romanos 1.3s). Jesus afirma ser o Filho de Deus (João 10.33). Qual é a minha opinião a respeito de Jesus?

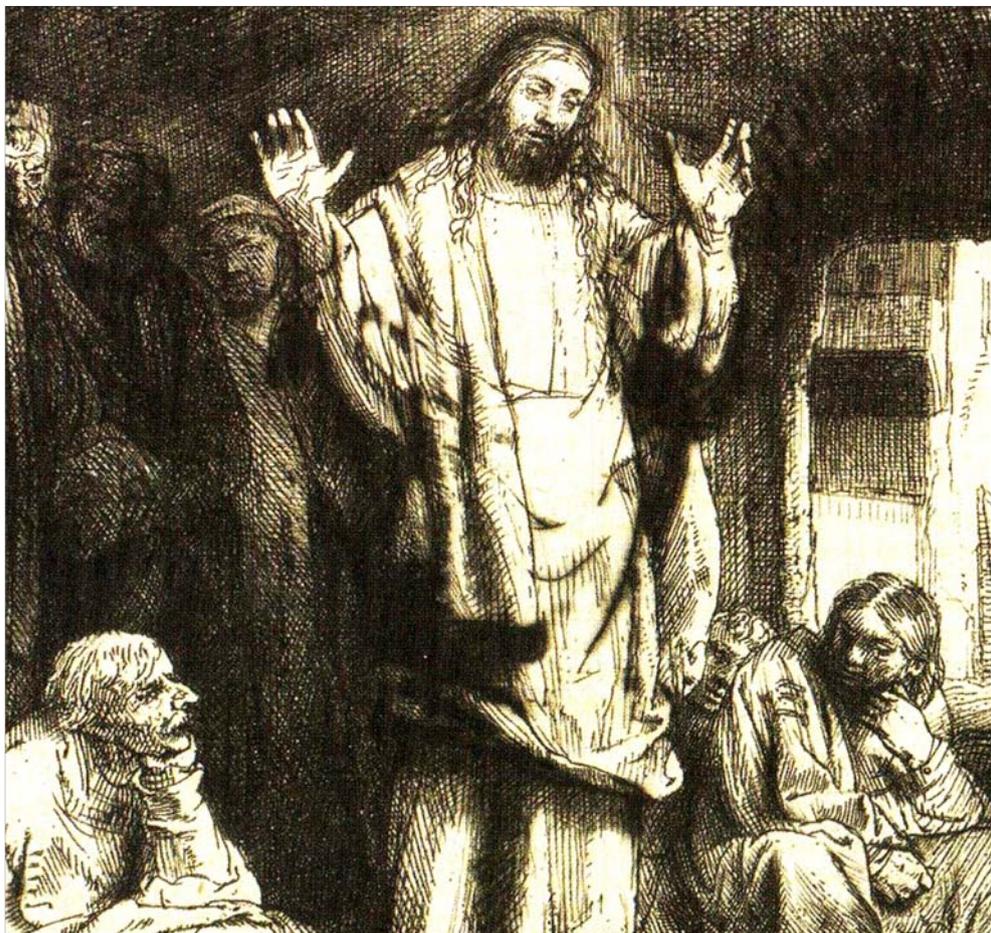


O ensino de Jesus é para todas as pessoas: 1648, gravura

Esta gravura, conforme especialistas, ilustra os acontecimentos registrados no capítulo 19 de Mateus: O começo deste capítulo traz esta informação: “Uma grande multidão seguiu Jesus, e ele curou os doentes (19.2).” Rembrandt coloca no lado direito do quadro uma quantidade de doentes e miseráveis que procuram a ajuda de Jesus. No centro da gravura está Jesus, ocupando o lugar destacado e principal. Ele é a fonte de luz que ilumina o ambiente. No lado esquerdo aparecem três grupos de pessoas. Bem à esquerda, no fundo, estão os fariseus que colocam Jesus à prova com a questão do divórcio (19.3). Eles rejeitam o ensino de Jesus, pois se consideram superiores. Eles não têm parte na luz de Jesus. Um pouco à frente destes líderes religiosos fanáticos, está o jovem rico, sentado no chão, com a mão na frente da boca. Quando ele ouve a resposta que Jesus lhe dá a respeito da riqueza, ele fica triste (19.16-22). A terceira cena trata do encontro de Jesus com as crianças (19.13s). Vemos a mãe trazendo a sua criança para que Jesus a abençoasse. Mas Pedro, que está no lado direito de Jesus, quer impedir que isto aconteça. Aí Jesus diz: - Deixem que as crianças venham a mim e não proibam que elas façam isto, pois o Reino do Céu é das pessoas que são como estas crianças. Chama também atenção a pessoa que está diante das mães com seus filhos, de costas, segurando uma bengala, numa típica posição de observador. Diferente dos fariseus que questionam Jesus, a sua postura é de indiferença ao que Jesus diz. Com os fariseus, este faz parte do grupo influente de judeus que se considera “o mais importante”. Talvez Rembrandt esteja fazendo referência à parte final do capítulo 19, onde Jesus declara: “Muitos que agora são os primeiros, serão os últimos, e muitos que agora são os últimos, serão os primeiros (19.30).” Onde eu me coloco nesta gravura?

5 Parábolas

**Parábolas são histórias curtas,
na forma de comparações,
com as divinas orientações,
através de um ensinamento,
que revela um procedimento
que vale para o divino Reinado:
aprendo esta lição com cuidado,
e a aplico no devido momento?**



Jesus ensinando: 1656, gravura, detalhe

Por que Jesus usa parábolas?

| | | | |
|---|---|---|--|
| <p>Com muitas parábolas Jesus fala à população, como uma explicação. Mas o conhecimento que dá o entendimento do verdadeiro significado, Jesus só dá no discipulado: com fé e arrependimento.</p> | <p><i>Mt 13.34s</i> 302</p> | <p>Por isto eu uso parábolas, histórias de comparação, para não terem compreensão: Eles veem, mas nada é visível, ouvem, e nada é compreensível: só através do arrependimento vem também o entendimento, e a mensagem fica acessível.</p> | <p>306 Jo 16.25 13.13</p> |
| <p>Quando a multidão vai embora, pois não quer comprometimento, os que estão no seguimento, o grupo dos doze seguidores, que querem assumir as dores, perguntam sobre o significado das parábolas no discipulado, e Jesus dá estes indicadores:</p> | <p>303 <i>Mc 4.10-12</i> <i>Lc 8.9s</i></p> | <p>O profeta Isaías anuncia: “Vocês todos ouvirão, mas não entenderão, olharão, mas não verão nada, pois a mente está fechada. Vocês fecham ouvidos e visão, para não prestarem atenção, e assim não recebem salvação.”</p> | <p>307 Is 6.9s Jo 12.40 At 28.26s 13.14s</p> |
| <p>Deus mostra o segredo do Reino a vocês que estão integrados, mas os que estão afastados, todo o ensinamento e lição é por meio de comparação: Jesus convida todos a crer, para poderem entender: aceito a divina orientação?</p> | <p>304 13.11b</p> | <p>Então Jesus diz aos doze: Vocês têm hoje a felicidade, pois veem e ouvem a verdade! Tementes a Deus e profetas, somente viram as setas, apontando para a realização do futuro tempo da salvação: Jesus cumpre as divinas metas!</p> | <p>308 Lc 10.23s 1Pe 1.10 13.16s</p> |
| <p>Quem aplica o dom recebido, ganhará mais de presente, e quem não aplica fielmente, tudo lhe será então tirado, o que por Deus foi confiado: esta é uma dura lição, para a correta aplicação do talento que nos foi dado.</p> | <p>305 25.29 <i>Mc 4.25</i> 13.12</p> | <p>Jesus usa as parábolas para dizer isto ao povo: Eu vim para trazer o novo! Jesus só usa comparação, para anunciar a salvação. Esta é a vontade de Deus: Falarei e explicarei aos meus, o desconhecido desde a criação.</p> | <p>309 <i>Mc 4.33s</i> SI 78.2 Mt 13.34s</p> |

O semeador

| | | | |
|--|--|--|--------------------|
| Jesus vai ensinar outra vez junto ao lago da Galileia, quando ele tem a ideia de sentar numa embarcação, pois é grande a concentração. Jesus usa no seu ensinamento, para um melhor entendimento, o recurso da comparação. | 310 <i>Mt 13.1-9</i> <i>Lc 8.4-8</i> | Jesus explica a parábola | 315 |
| Escutem! Prestem bem atenção! Um homem começa a semeadura: a tarefa é árdua, difícil, dura. Umás caem na beira da estrada, e logo chega a passarada, e come todo este alimento: este é só o primeiro momento, pois ele segue a sua jornada. | Mc 4.1s 311 | Jesus ensina os seus discípulos: O semeador entra logo em ação, <i>Mt 13.18-23</i> e semeia a mensagem da salvação. Os que a ouvem só por um momento, são como as sementes no acostamento, pois acontece que logo vem Satanás, e a tira do coração deles num zás: 4.13-15 Senhor, livra-me deste tormento! | |
| Este semeador não desiste, continua firme na sementeação: Outras sementes caem no chão com pouca terra, é solo rochoso. O começo é muito esperançoso, elas brotam imediatamente, mas estão superficialmente, e morrem sob o sol rigoroso. | 312 | Outros são como as sementes semeadas em chão empedrado: Aceitam a Palavra de bom grado, mas logo vem a desistência, pois as raízes não têm resistência. Diante dos desafios da mensagem, perdem a fé, a firmeza, a coragem: carrego a cruz com persistência? 4.16s <i>Mc 8.34</i> | 316 |
| O semeador é persistente, continua a sua empreitada: A semente é agora colocada num lugar muito espinhento. Aqui é preciso estar atento, pois a planta é logo sufocada, pelos espinhos ela é abafada: será que ele perde o alento? | 4.5s 313 | Outros são como as sementes semeadas no meio do espinheiro: Ouvem a Palavra, mas o dinheiro, as preocupações e as ilusões das riquezas, e outras ambições, sufocam toda esta plantação, e a mensagem não dá produção: quais são as minhas motivações? 4.18s | 317 |
| O semeador segue em frente. Agora elas caem em terra boa: o seu trabalho não foi à toa! Então começa a brotação, e também a sua floração. Estas não sofrem reveses, crescem em até cem vezes. Jesus pede para prestar atenção! | 4.7 314 4.8s | Outros são como as sementes semeadas em terra produtiva: A mensagem se torna ativa, pois a aceitam de forma direita, e produzem grande colheita: os que têm fé no coração, produzem em multiplicação, pois a ação de Deus é bem feita! | 318 4.20 |

Pequenas parábolas

Jesus dá outras lições: *Lc 8.16-18* 319
Alguém acende uma luz
e a coloca sob um capuz,
ou debaixo de uma cama?
No alto ela dará forte chama!
Tudo o que está escondido,
será também bem conhecido:
ouço Jesus que me chama?

E Jesus ensina também: 320
Ouça e preste bem atenção
para esta divina orientação:
A medida do seu julgamento,
Deus usará no certo momento,
contra você, com certeza,
e ainda com mais dureza:
qual é o meu procedimento?

Quem aplica o dom recebido, 321
ganhará mais de presente,
e quem não aplica fielmente,
tudo lhe será então tirado,
o que por Deus foi confiado:
esta é uma dura e clara lição,
para a correta aplicação
do talento que me foi dado.

Deus dá vida à semente

Jesus faz esta comparação: 322
O novo Reino do Criador
é como um trabalhador
que põe a semente no chão,
e independente da sua ação,
ela germina, brota e cresce,
sem saber como isto acontece: **Mc 4.26s**

Jesus faz esta revelação: 323
O Reino depende totalmente
de Deus e não da gente.
Para acontecer esta realidade,
além da nossa capacidade,
é Deus que dá o crescimento.
4.23s Ele marca também o momento *Ap 14.15*
do juízo da minha atividade. *Jl 3.13* **4.28s**

A semente de mostarda 321
Jesus diz também que o Reino 324
é como uma pequena semente *Mt 13.31s*
de mostarda simplesmente. *Lc 13.18s*
4.25 Ele quer abrir nossa imaginação,
para termos esta compreensão:
O que é pequeno fica grande: **Mc 4.30-32**
pelo poder de Deus se expande. *Dn 4.21*
Eu dou valor à divina ação? *Ez 31.6*



Jesus usa elementos da criação para falar do Reino de Deus: Amsterdam

Os lavradores maus

| | | | |
|---|----------------------------------|---|-----------------------------------|
| Jesus fala aos líderes religiosos, por meio de uma comparação: Certo homem faz uma plantação de uvas com qualidade especial, e este imenso e rico parreiral tem todos recursos necessários, então entrega aos arrendatários, e faz uma grande viagem, afinal. | 325 Mt 21.33-46 Lc 20.9-19 | vamos agir desta maneira: Vamos tirar logo a sua vida, e a plantação fica garantida, e o dono, sem eira nem beira. | 12.7 |
| | Is 5.1-7 | Então os plantadores seguem por este trilho: Eles agarram o filho, o matam sem compaixão, e o jogam fora da plantação. | 329 |
| Quando é o tempo da colheita, o dono manda um empregado para receber o combinado, mas aqueles lavradores batem nele, e com dores, mandam de volta sem vintém. E assim acontece também, com os próximos credores. | 326 Mc 12.1 | Aí Jesus diz de forma certa: O que fará o dono da videira, quando ele entrar em ação? | 12.8-9a |
| O patrão manda muitos outros, uns são ofendidos e surrados, e outros até assassinados. Por fim, o dono da plantação toma esta importante decisão: Vou enviar o meu filho amado, pois certamente será respeitado, vão tratá-lo com consideração. | 327 12.2-5a | Ele virá e também matará aqueles cruéis infratores, e para outros lavradores entregará a sua plantação. | 330 |
| Mas é assim que planejam aqueles infiéis arrendatários: Este é o filho do proprietário, e para não herdar a videira, | 328 12.5b-6 | Vocês não leram com atenção, o que diz a Escritura Sagrada? "A pedra que foi rejeitada, é a principal da construção. | 1Pe 2.7 Sl 118.22s 12.9b-10 |
| | Hb 1.1s 1.11,9.7 | Isto é algo extraordinário, e foi feito pelo Senhor Deus." Então estes líderes judeus querem levar Jesus à prisão, mas com medo da população, não o molestam por hora, e logo depois vão embora: eles vão aprender a lição? | 331 12.11s |



Judeus no Templo de Jerusalém: 1648, bico de pena, Haarlem

Os judeus consideravam o Templo o lugar da presença de Deus. Jesus faz este questionamento: - Derrubem este Templo, e eu o reconstruirei em três dias. O templo do qual Jesus fala é o seu próprio corpo. Quando Jesus foi ressuscitado, os seus discípulos lembraram que ele tinha dito isto e então creram (Jo 2.19-22). Eu creio que Jesus é o templo espiritual?

O joio

O Reino do Céu
é como um semeador,
e como bom plantador,
usa grãos de qualidade.
Mas na clandestinidade,
um inimigo age assim,
semeia uma erva ruim:
esta é a nossa realidade. **Mt 13.24s**

Quando as plantam crescem
e se formam então as espigas,
aparecem também as urtigas.
Aí os peões perguntam ao patrão:
De onde vem o joio na plantação?
O inimigo não perde oportunidade.
Deixem o joio e sigam na atividade,
pois não sabem fazer a seleção. **13.26-29a**

Se vocês arrancarem o joio,
esta ação será mal feita,
deixem crescer até a colheita,
e no Dia do Juízo derradeiro,
então ajuntarão o joio primeiro,
e depois agirão desta maneira:
Jogarão todo o joio na fogueira,
e o trigo deixarão no meu celeiro. **13.29b-30**

Jesus explica a parábola do joio

Sobre a história do joio, **335**
Jesus também dá explicação, **13.24-30**
para quem está na missão:
O semeador é o próprio Jesus,
que as sementes boas produz,
e a lavoura é todo o mundo: **Mt 13.36-38a**
Jesus tem um amor profundo,
é a sua vontade que me conduz?

E Jesus segue explicando: **336**
As sementes boas
são todas as pessoas
que pertencem ao Reinado,
e o joio, por outro lado,
são as pessoas do Mal,
e quem semeia, afinal,
é o Diabo, de Deus separado. **13.38b-39a**

A colheita é o fim do tempo, **337**
e quem fará a colheita,
correta, justa, perfeita,
são os anjos do Senhor,
que agirão com todo rigor
com os que fazem a má ação,
e levam outros à transgressão: **13.39b-41**
estou agindo com amor?

Os anjos jogarão os maus **338**
na fomalha de fogo ardente,
onde haverá ranger de dente,
choro, dor e lamentação.
E quem recebe a salvação,
brilhará como o sol luzente,
no Reino do Pai clemente: **13.42s**
eu pratico a boa ação?



Cena da natureza:
1638, óleo em madeira, detalhe, Boston

O fermento

Jesus compara também 339
o Reino do Céu com a levedura Lc 13.20s
que uma mulher em casa mistura
com a farinha para fazer o pão:
aí acontece a transformação,
é um mistério surpreendente
aos olhos de toda a gente,
o crescimento pela fermentação. **Mt 13.33a**

Jesus diz que a porção 340
do fermento é insignificante,
mas ele age num instante,
levedando toda a massa: **13.33b**
o poder de Deus tudo ultrapassa,
vai transformando a realidade,
é o Senhor que tem a capacidade
de criar o que fica e não passa.

O tesouro escondido

O Reinado do Céu é 341
como um tesouro escondido,
que alguém acha, e surpreendido,
o esconde de novo muito bem,
e feliz vende tudo o que tem
para comprar aquela terra: **Mt 13.44**
acerta sempre e não erra,
quem age assim também!

A pérola encontrada

O Reinado do Céu é 342
como um comerciante,
que procura bastante,
pérolas de grande valor,
e ao achar uma superior,
vende todos bens materiais: **Mt 13.45s**
eu também deixo tudo o mais,
para ficar no Reino do Senhor?

A rede

O Reino é também como rede, 343
que apanha uma quantidade
de peixes de toda a variedade.
Após vem a divina seleção: **Mt 13.47-50**
os inúteis sofrem com a rejeição.
Assim será no Último Julgamento,
quem faz o mal ficará no tormento:
e quem crê e ama terá libertação.

Verdades novas e velhas

Jesus pergunta aos discípulos: 344
Vocês têm de fato entendimento
sobre todo este ensinamento?
Pois quem é da Lei um professor,
e é aluno no Reino do Senhor, **Mt 13.51s**
ensina aos filhos o Evangelho, 5.17
que traz o novo e mantém o velho:
a chave para a Lei é o amor! 22.37-40

Perdão recebido e perdão oferecido

Então Pedro pergunta a Jesus: 345
Quantas vezes devo perdoar, Senhor,
o irmão que contra mim é pecador?
Sete vezes é suficiente? Lc 17.3s
Não! Diz Jesus prontamente. **Mt 18.21s**
Setenta vezes sete é a multiplicação:
esta é a verdadeira significação,
devo perdoar constantemente.

Porque o Reino do Céu 346
é assim como um rei,
que de acordo com a lei,
e com o que está certo,
quer fazer um acerto
com cada empregado.
O primeiro vem desesperado,
pois está num sério aperto. **18.23**

É um importante administrador, 347
que deve milhões em ouro,
e não pode pagar este tesouro.
O rei para ter o ressarcimento,
quer vender tudo em pagamento.
Aí ele pede por paciência ao patrão:
Vou providenciar a devolução: **18.24-26**
qual é o divino procedimento?

O patrão tem compaixão, 348
e perdoa a dívida totalmente.
O empregado sai imediatamente,
e encontra um companheiro
que lhe deve pouco dinheiro,
mas ele não deixa dúvida:
Pague logo toda a dívida! **18.27s**
o esquecimento é mau conselheiro.

O colega pede por paciência, vai providenciar o pagamento, mas ele, sem constrangimento, manda colocá-lo na prisão, até completar a devolução. Quando veem esta ocorrência, colegas dão a sua assistência, e vão contar tudo ao patrão.

Aí o patrão manda chamar aquele seu mau empregado, e também muito revoltado, fala da sua grande decepção:

349 Empregado sem compaixão!
Você fez a súplica e o pedido,
que foi por mim concedido,
e eu perdoei por comiseração.

18.32

351

18.29-31

350 Por isto você também deveria
ter pena do seu companheiro,
pois eu lhe perdoei por inteiro.
Então o patrão muito irado,
mandou que fosse castigado,
até fazer todo o pagamento:
Deus terá igual procedimento,
se eu não perdoar o culpado.

18.33-35



O patrão perdoa a dívida e espera igual atitude: 1648, bico de pena, Holanda

Um empregado devedor de uma quantia imensa está ajoelhado e pede que o patrão tenha paciência com ele, pois não tem dinheiro para pagar toda a sua dívida. Em posição destacada está o senhor estendendo a sua mão ao declarar que tudo o que ele deve está perdoado. Esta cena descreve a mensagem extraordinária do Evangelho: Deus perdoa com a sua graça incompreensível a pessoa arrependida que reconhece a sua culpa! Eu aceito esta maneira de Deus agir e procedo do mesmo modo com o meu próximo?

O patrão justo e bom

Jesus conta uma história, ele faz esta comparação: O Reino é como uma plantação, cujo dono contrata trabalhadores para serem os seus servidores. Ele procura às seis da madrugada quem não está fazendo nada, e os encaminha para os labores.

352 Com este segundo grupo, o dono combina o mesmo valor: independente da hora que for, ele dará o salário integral, a todos exatamente igual. Este patrão não é esperto, ele só faz o que é certo: uma lição à classe patronal.

354
20.4

O Patrão combina com eles, e acerta o valor do salário, uma moeda de prata, diário. E como faltava mão de obra, vai também na próxima hora, até a praça do mercado, vê um grupo desocupado, e contrata sem demora.

353 Ao meio-dia e às três da tarde o dono age da mesma forma, é que ele não se conforma com trabalhadores desocupados, são seres valiosos desempregados. E quase no fim do expediente como ainda tinha muita gente, também estes são contratados.

355

20.2s

20.5-7



O patrão combina com todos o mesmo valor: 1648, bico de pena, Nova York

Vemos, à direita, dois empregados olhando para a moeda que o colega recebeu. Eles não conseguem entender que este homem contratado no fim do dia recebe o mesmo valor dos que trabalharam o dia inteiro. Também ele parece não estar bem certo do que aconteceu, e quer logo sair dali. Em primeiro plano estão dois trabalhadores contratados no começo do dia: eles estão diante do empregador para reclamar por terem recebido igualmente uma moeda como todos os outros que começaram a trabalhar mais tarde. O primeiro mostra a sua moeda, certamente esperando um pagamento maior. O diarista ao seu lado, com o indicador da mão direita toca na testa, como que dizendo: Isto é uma loucura! Jesus conta esta parábola para dizer que o modo de Deus agir não se enquadra com as regras do mundo: - Você está com inveja, porque eu fui bom com os últimos (Mateus 20.15)? Eu concordo com a maneira de Deus agir?

No fim do dia o Patrão diz para o Gerente: Chame toda esta gente, e pague a remuneração, preste bem atenção, seja correto e certo, comece a pagar primeiro os últimos da relação.

A história termina dizendo: Os que começaram primeiro, pegam então o seu dinheiro, mas começam a xingação. Agora quem fala é o Patrão: Combinei com vocês este salário: no seu Reino Deus é solidário, todos recebem igual valorização!

| | | |
|----------------|-----------------------------------|--------------|
| 356 | Nesta parábola de Jesus, | 358 |
| Lv 19.13 | o dono da plantação, | |
| Dt 24.15 | chamado aqui de Patrão, | |
| | na verdade é o Senhor, | |
| | o Pai do Gerente Salvador, | |
| | que trata todos com igualdade, | |
| | com a mesma dignidade: | |
| Mt 20.8 | esta é a graça do amor! | 20.15 |
| 357 | Jesus ensina nesta história: | 359 |
| | Os que são primeiros no momento, | |
| | e acham que é por merecimento, | |
| | serão os últimos, na verdade, | 19.30 |
| | e os últimos, na eternidade, | Mc 10.31 |
| 20.9-14 | estarão nos lugares da frente: | 20.16 |
| Rm 9.16 | todos os lugares são um presente, | |
| | que Deus dá com gratuidade! | |



Deus valoriza a todos: 1637, óleo sobre madeira, São Petersburgo

Esta pintura a óleo reproduz em cores a mesma cena do desenho com bico de pena, da página anterior, com a inclusão de um secretário, à esquerda, que observa no livro o registro do contrato de trabalho estabelecido pelo dono da plantação de uvas. Vemos aqui também a janela de onde provém a claridade, além de outros detalhes do ambiente. No centro da cena está o proprietário com a mão direita no peito, ao dizer: - Escute, amigo! Eu não fui injusto com você. Você não concordou em trabalhar o dia todo por uma moeda de prata? Pois eu quero dar aos que foram contratados por último, o mesmo que dei a você (Mateus 20.13s). Eu concordo com esta atitude de Deus?

Os dois filhos

Jesus diz aos líderes judeus, que não andam nos trilhos: Um homem tem dois filhos, ao mais velho dá a ordenação, de trabalhar na sua plantação, e ele diz “Não”, no momento, mas após, com arrependimento, ele vai e cumpre a obrigação.

Mt 21.28s

O pai manda também o outro filho, e este diz prontamente: Sim, senhor! Mas desta palavra não é cumpridor. Qual deles fez a paterna vontade?

360 Quem cumpriu a responsabilidade! Então Jesus diz o que é verdadeiro: Estes arrependidos entram primeiro no divino Reino da eternidade.

21.30s

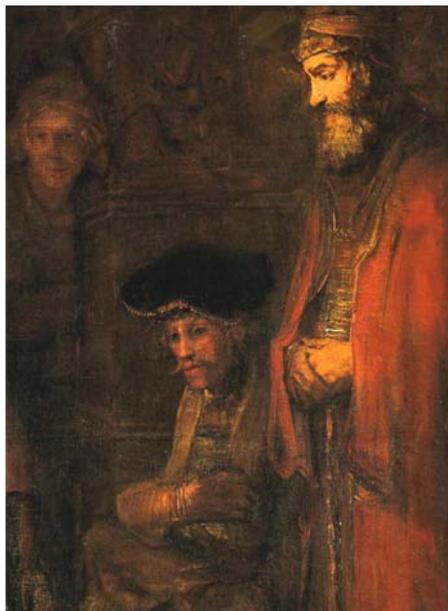
Pois João Batista mostrou a vocês o caminho certo que dá esperança, mas não puseram nele a confiança. Prostitutas e também cobradores de impostos assumiram os rigores do sincero e fiel arrependimento. Por não terem este procedimento, da ira divina vocês são portadores.

362

21.32



Arrependimento leva ao acolhimento:
1668/9, óleo em linho, detalhe



Não arrependimento leva ao isolamento:
1668/9, óleo em linho, detalhe

Acima estão dois detalhes do quadro sobre a parábola dos dois filhos, Lc 15.11-32, que está na página 114. À direita, vemos o filho que representa os que dizem logo “sim” ao que Deus ordena, mas na prática não fazem a sua vontade. Jesus os repreende: - Hipócritas! Como Isaías estava certo quando falou a respeito de vocês! Ele escreveu assim: “Deus disse: - Este povo com sua boca diz que me respeita, mas na verdade o seu coração está longe de mim (Mc 7.6).” À esquerda, está o filho que inicialmente diz “não”, mas depois volta arrependido para casa (Lc 15.18s). Com qual dos dois eu me identifico?

A festa de casamento

| | | | |
|---|---------------|--|---|
| Jesus conta esta parábola para falar de novo a todo o seu povo: | 363 | Então o salão de festas fica completamente lotado, mas o rei vê que um convidado não usa roupa de casamento, e exige um esclarecimento, mas o homem não diz nada, então ele é jogado na estrada: o que é este acontecimento? | 366 |
| O celeste e divino Reinado pode ser assim comparado: Um rei faz uma festa de casamento, e para este grande acontecimento, um grupo especial é convidado. | Lc 14.15-24 | | 8.12,25.30 |
| Os empregados dão os convites: Uns agem com desprezo e rejeição, outros com violência e agressão. O rei os elimina com severidade, e manda queimar a sua cidade, dizendo: Está pronto o casamento, mas estes não têm merecimento, convidem agora toda a coletividade! | Mt 22.1s | | 22.10b-13 |
| Vão pelas ruas e encruzilhadas, e convidem toda a gente que acharem pela frente! Então saem os empregados, e todos são convidados, formando um agrupamento, os de bom e mau comportamento, estão todos juntos e misturados. | 364 | O povo amado de Israel, formado pelos judeus, rejeita a oferta de Deus, e é excluído do casamento. Só a fé com arrependimento, dá a roupa de participação: aceito com alegria a salvação, de graça e sem merecimento? | 367 |
| | 70 d.C. | | Zc 3.3s |
| | 22.3-9 | | Ap 3.4s 22.13 Ap 19.7-9 Is 61.10 |
| | 365 | E Jesus termina dizendo: Pois muitos são chamados, por Deus mesmo convidados, mas poucos são os escolhidos, os sinceramente arrependidos: a nossa atitude perfeita é entrar pela porta estreita, e convidar outros perdidos. | 368 |
| | 13.47 | | 22.14 |
| | 22.10a | | 7.13s |



Participa do Reino de Deus quem se arrepende: 1648, bico de pena, Viena

Em torno da mesa estão os convidados para a festa de casamento. Em primeiro plano vemos uma cadeira no chão, pois o rei fica muito irado ao ver que um dos convidados não usa a roupa da festa. Ele dá esta ordem aos empregados: - Amarrem os pés e as mãos deste homem e o joguem fora, na escuridão (Mt 22.13). No livro de Zacarias lemos que a roupa suja do pecado é trocada pela roupa branca de festa, que Deus dá aos que fazem parte do seu Reino (3.3s). Aceito, com arrependimento e fé, ser purificado por Deus?

| | | | |
|--|--------------------|-----------------------------------|------------------|
| Cego não guia outro cego | | Esta mulher pecadora | 374 |
| Jesus adverte os discípulos: | 369 | um frasco de perfume traz, | |
| Um cego tem condições | | e aos pés de Jesus, por trás, | |
| de dar orientações | | sem sequer ficar de frente, | |
| e guiar outro deficiente, | Mt 15.14 | começa a chorar intensamente, | 7.37b-38a |
| que é cego igualmente? | | e as lágrimas molham os pés: | |
| Os dois cairão numa cova: | Lc 6.39 | quem é que enxerga através de | |
| Jesus com isto desaprova | | deste ato um coração carente? | |
| o ensino não condizente. | | | |
| Diante do seu mestre, | 370 | Ela enxuga com seus cabelos | 375 |
| o aluno não é mais importante, | | e beija os pés com reverência, | |
| só depois de estudar bastante, | | mostrando com evidência | |
| ele terá então muito valor, | Mt 10.24s | seu amor e consideração, | |
| igual ao seu professor: | Jo 13.16 | e terminando a sua contrição, | |
| apenas tem responsabilidade | 6.40 | derrama o precioso perfume, | |
| de ensinar numa coletividade, | 6.27-36 | trazendo assim a lume | |
| quem é um humilde servidor. | | fé, reverência, devoção. | 7.38b |
| Para a correta avaliação | | Quando o hospedeiro Simão | 376 |
| Jesus faz uma comparação | 371 | vê este acontecimento, | |
| para falar desta realidade: | Mt 7.1-5 | tem este pensamento: | |
| Por que vês com facilidade | | Se Jesus fosse realmente | |
| o cisco no olho do irmão, | | um profeta a Deus temente, | |
| mas não prestas atenção | | saberia que esta mulher | 7.39 |
| na trave de madeira, | | é uma perdida qualquer: | |
| que pesa sobremaneira, | | me identifico com esta gente? | |
| e que fecha a tua visão? | Lc 6.41 | | 377 |
| Como podes dizer ao irmão: | 372 | Então Jesus que enxerga | |
| Me deixe fazer o procedimento | | o escondido na memória, | |
| de tirar o cisco neste momento, | | conta a seguinte história: | |
| se não levas em consideração | | Dois homens deviam dinheiro, | |
| que carregas um travessão? | | sendo que a soma do primeiro | |
| Hipócrita! Tira a trave primeiro, | | era 500 moedas na totalidade, | |
| e serás um bom enfermeiro, | | e 50 moedas era a quantidade | |
| para tratar bem o teu irmão. | 6.42 | do seu outro companheiro. | 7.40s |
| Uma comparação na casa de Simão | | Mas nenhum dos dois | 378 |
| Um líder religioso convida | 373 | podia pagar o seu credor, | |
| Jesus para um jantar, | 11.37,14.1 | então ele perdoou por amor, | |
| e ele ocupa o seu lugar, | | ambos devedores igualmente. | |
| quando uma prostituta, | | E Jesus pergunta finalmente: | |
| agindo de forma resoluta, | | Qual deles será mais agradecido? | |
| vai ao encontro de Jesus: | Lc 7.36-37a | Aquele que foi o mais favorecido, | 7.42-43a |
| o que move e conduz | | responde Simão claramente. | |
| esta mulher dissoluta? | | | |

Jesus aprova esta resposta, e faz logo um chamamento para o arrependimento do religioso indiferente, que não é dependente da divina graça e perdão: a mulher, com amor e gratidão, recebe o perdão de presente!

379 Jesus deixa esta lição: Quem sabe ter muito pecado, por Deus é muito perdoado, não acha que é merecimento, e também não faz julgamento, censura e nem condenação: pela fé em Jesus tem salvação, quem tem este procedimento.

380

7.49s



A mulher reverente aos pés de Jesus: bico de pena, Zurique

No centro da mesa está Simão, o hospedeiro da refeição. No lado direito vemos Jesus com as pernas estendidas no banco. Este era o costume da época para as pessoas descansarem junto a mesa. Uma mulher está ajoelhada, lavando e perfumando os pés de Jesus. Simão imediatamente aponta com o dedo para esta mulher. Com este gesto, ele mostra o que está pensando: - Se Jesus fosse, de fato, um profeta, saberia quem é esta mulher que está tocando nele, e a vida de pecado que ela leva (Lc 7.39). Os convidados olham para a mulher e para Jesus. Aí Jesus conta uma parábola e depois diz para Simão: - Quando entrei, você não me ofereceu água para lavar os pés, porém ela os lavou e os enxugou com os seus cabelos. Você não me beijou quando cheguei, mas ela não para de beijar os meus pés desde que entrei. Você não pôs azeite perfumado na minha cabeça, porém ela derramou perfume nos meus pés. Eu afirmo a você, então, que o grande amor que ela mostrou prova que os seus muitos pecados já foram perdoados. Mas onde pouco é perdoado, pouco amor é mostrado (Lc 7.44-47). O que eu faço para agradecer a Jesus pelo seu grande amor que tem o poder de perdoar os meus muitos pecados?

O bom samaritano

Um professor da Lei aparece, e vejam só, quer dar em Jesus um nó, uma prova ou demonstração, para pegar Jesus em contradição: Mestre, para herdar a eternidade, o que devo fazer, na verdade? Jesus responde com a indagação:

381 O que é que a Lei diz sobre a vida que não perece? O que é que te parece? O que sabes sobre esta questão? Qual é afinal a tua opinião? O doutor como aluno responde, ele sabe e também não esconde, pois de cor ele faz esta citação.

382

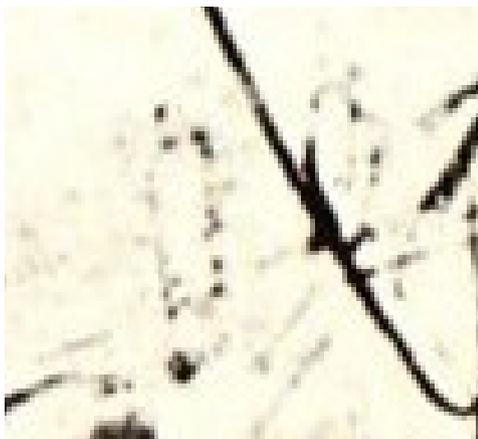
Lc 10.25

10.26-27a



O samaritano trata o ferido: 1644, bico de pena, Berlim

O homem ferido está deitado. O samaritano tem uma garrafa nas mãos. Ele trata os ferimentos com o que tem a disposição naquela situação: azeite e vinho. O vinho serve para desinfetar as feridas, e o azeite de oliva faz diminuir a dor. Como Rembrandt fez muitas vezes, ele inclui no lado esquerdo do desenho dois pequenos vultos (veja detalhe ao lado): certamente é o sacerdote e o levita, um ajudante no Templo de Jerusalém (2Crônicas 8.14). Eles viram o homem assaltado, mas não pararam para dar assistência. A prioridade deles eram os serviços religiosos no Templo. Quais são as minhas prioridades? Eu ajudo a pessoa necessitada com os recursos que Deus disponibiliza no momento?



A resposta é do Escrito Sagrado:
"Ame a Deus o Senhor
com todo o santo fervor,
com alma, mente e coração:
verdadeira é para ser a devoção.
E ame o próximo bem,
como a si mesmo também":
eu sigo esta orientação?

383 Jesus elogia o professor,
a sua resposta é acertada,
mas ela deve ser praticada,
pois só no serviço de amor,
a Lei de Deus entra em vigor.
E o doutor para se desculpar,
volta mais uma vez a perguntar:
Quem é meu próximo, por favor?

384
Lv 18.5
Rm 10.5
Gl 3.12

10.28s



O samaritano cuida do homem assaltado: 1648, bico de pena, Rotterdam

O homem assaltado e ferido está sentado: ele já se recuperou do desmaio e da fraqueza. O samaritano observa atentamente uma ferida na perna da vítima. É interessante observar aqui, como em muitos outros quadros, que Rembrandt ocupa todo o espaço com as figuras humanas. Ele não vê a necessidade de preencher o fundo com a ilustração de uma paisagem ou de qualquer outra indicação de situações exteriores onde o acontecimento ocorre. Tudo está concentrado nas pessoas. Eu coloco também o ser humano no centro da minha atenção?

Jesus responde assim:
Um homem é assaltado,
fica seriamente machucado,
e passando pela estrada,
um sacerdote não faz nada,
aí um ajudante do sacerdote,
passa e continua o seu trote,
seguindo a sua velha picada.

385 Jesus continua dizendo:
Então chega alguém da Samaria,
e não fica distante, na calma,
ele enxerga o homem caído,
e seu coração fica muito sentido.
Este para e trata os seus ferimentos,
de misericórdia são seus sentimentos
diante deste homem ferido.

386

10.30-32

10.33-34a



O samaritano chega com o ferido na hospedaria: 1649, bico de pena, Weimar

Agora o samaritano chega com o homem ferido diante da hospedaria. Ele entra rapidamente em ação e começa a soltar as cordas que seguram a vítima assaltada na parte de trás do cavalo. Um menino segura a rédea dos animal. Na porta da pousada está o dono da estalagem com a sua mulher, um casal já idoso. A posição do ferido mostra a gravidade da situação, que precisa logo de melhores condições de atendimento: uma cama e uma refeição forte. Eu enxergo na minha volta uma pessoa que precisa de assistência?

O samaritano leva o assaltado na sua própria montaria, até a próxima hospedaria para seguir o tratamento e acertar o pagamento: os religiosos estão no Templo, e o samaritano dá o exemplo do correto comportamento.

387 Qual é o teu entendimento?
Jesus pergunta ao professor.
Quem praticou a Lei do Amor?
Quem foi o próximo do carente?
10.34b-35 O mestre responde claramente:
Quem agiu com compaixão.
Aí Jesus termina a lição:
Pois faça isto igualmente.

388

10.36s



O samaritano leva o ferido até a hospedaria: 1648, óleo sobre linho, Louvre, Paris

Neste quadro, o ferido está sendo levado por um rapaz e um menino para dentro da pensão. O samaritano vai na frente e está subindo a escada da hospedaria para providenciar a acomodação deste homem desconhecido que ele encontrou na beira da estrada e que está recebendo toda a sua atenção. Na janela, pessoas estão observando com curiosidade este acontecimento. Qual é a minha atitude diante de uma pessoa assaltada: fico olhando à distância, sem comprometimento, ou dedico a ela cuidado e assistência?

Nesta história Jesus usa como exemplo um samaritano, alguém considerado profano, de classe inferior, discriminado, pelos judeus excluído e rejeitado. O samaritano pratica compaixão: esta é a boa e verdadeira religião, quem faz isto ao Reino é integrado.



O samaritano pratica a misericórdia: óleo sobre madeira, Londres

Vemos aqui o samaritano na porta da hospedaria, acertando com o dono da pousada o pagamento: “No dia seguinte, o samaritano entregou duas moedas de prata ao dono da pensão, dizendo: - Tome conta dele. Quando eu passar por aqui na volta, pagarei o que você gastar a mais com ele (Lc 10.35).” Jesus, após contar esta parábola, pergunta: - Na sua opinião, qual destes três foi o próximo do homem assaltado? Aquele que socorreu! Então Jesus disse: Pois vá e faça a mesma coisa (Lc 10.36s). Eu faço a mesma coisa?

O despojamento da riqueza

Alguém na multidão pede
para Jesus tratar esta situação: 390
Que meu irmão faça a repartição
comigo da nossa herança.
Jesus resolve sem tardança:
Isto não é da minha competência,
o Reino de Deus é a urgência: **Lc 12.13s**
onde está a minha segurança?

Jesus chama a nossa atenção: 391
Cuidado com a avareza,
e tenham esta certeza:
A falta de generosidade,
o apego à propriedade,
não dá a verdadeira vida,
só por Deus ela é garantida: **12.15**
esta é a minha verdade?

Então Jesus conta esta história: 392
Um rico ganhou grande colheita
e achou ter a solução perfeita:
Vou aumentar o meu depósito,
e depois deste propósito,
vou cair na farra e na diversão.
Mas esta não é a divina opinião:
Esta noite você entrará em óbito. **12.16-20a**

É isto mesmo o que Deus diz: 393
Seu tolo, você está louco, **Sl 14.1**
esta noite, daqui a pouco, **Sl 39.5-7,49**
você será alguém finado,
e o que você tem preparado,
quem ficará com o seu bem,
e com tudo o que você tem,
e que só para si tem guardado? **12.20b**

É isto o que acontece, 394
com toda a certeza, **Sl 39.6**
para quem junta riqueza, **Jr 17.11**
pensando em si somente. **1Tm 6.17**
Quem a Deus é dependente,
conta com a divina proteção
e faz dos bens a repartição
com o pobre e o carente. **12.21**

A figueira sem frutas

Jesus faz esta comparação: 395
Um homem tem uma figueira,
e pensa agora desta maneira:
Há três anos esta plantação
não dá nenhuma produção.
Então ele manda cortar o pé,
mas seu empregado é de fé,
e pede por mais uma ocasião: **Lc 13.6-8**

Patrão, deixe mais este ano, 396
pois vou preparar bem o chão,
afogar e pôr boa adubação:
Quem aproveita a oportunidade,
se arrepende e tem fertilidade,
pela fé na graça do Senhor,
produzirá os frutos do amor
e viverá por toda a eternidade. **13.8s**

Humildade e hospitalidade

Jesus diz: Se você é convidado 397
para uma festa de casamento,
não escolha o melhor assento,
pois se alguém mais importante
chegar na festa neste instante,
pode acontecer que o hospedeiro
dê o seu lugar a este primeiro,
e você se sentirá insignificante. **Lc 14.7-9**

Quando você for convidado, 398
sente-se então no último lugar,
e o hospedeiro vai lhe convidar:
Sente-se agora aqui na frente!
Isto será uma honra e presente. **Tg 4.10**
Quem se engrandece é humilhado,
e diante de Deus é valorizado **1Pe 5.6**
aquele que age humildemente. **14.10s**

Jesus diz ao hospedeiro: 399
Para uma outra refeição,
não convide parente ou irmão,
nem amigo que tem riqueza,
pois todos estes, com certeza,
têm capacidade e condição
de lhe fazer a retribuição,
e pagarão a sua gentileza. **14.12**

| | | | | |
|--|---|--|--------------------------------------|------------------|
| Quando você der uma festa, convide pobres e carentes, aleijados e deficientes, e os que não têm visão, pois estes não têm condição de lhe fazer o pagamento, e por este seu procedimento, você será feliz em profusão. | 400 | Aí os que veem este fato, vão caçoar e fazer zombaria: Olhem, vejam só, quem diria! Ele começou esta construção, mas não chegou à conclusão: e para deixar mais evidente, Jesus ensina toda a gente com uma outra comparação: | 405 | 14.29b-30 |
| E Jesus termina dizendo: Deus dará reconhecimento por este desprendimento sem segunda intenção, no dia da ressurreição, dos que fizeram a sua vontade, em gratidão e espontaneidade, sem esperar retribuição. | 401 | Se um governante tem dez mil soldados, precisa levantar os dados, e ver se tem força suficiente para lutar de modo eficiente. Se não, o fracasso será total, com submissão incondicional: disto eu estou agora ciente? | 406 | 14.31-32 |
| As consequências do discipulado | | Jesus continua dizendo: | 407 | |
| Para uma grande multidão que está seguindo Jesus, ele dá esta orientação e luz: Não pode ser meu seguidor, se não tiver por mim amor maior do que a si e a sua família: quem segue por esta trilha, só tem Jesus como Senhor. | 402 <i>Mt 10.37-39</i> Lc 14.25s | Só pode ser meu seguidor, quem segue a lei do amor, quem renuncia a tudo o que tem: o que lhe impede de fazer o bem. Este chamado para a vida radical, quer afastar tudo que é prejudicial: aceito este modo de vida também? | | 14.33 |
| E Jesus afirma também: Não pode ser meu seguidor, quem não assume morte e dor. Jesus é a única referência, para toda a sua existência: ser um seguidor de Jesus é carregar a sua cruz, até a última consequência. | 403 14.27 <i>Mc 8.34, Mt 16.24</i> | Jesus dá este exemplo: O sal é uma coisa útil, mas se torna vão e fútil, e deixa de ter valor, se perde o seu sabor. Então ele é jogado fora: presto atenção agora, e aprendo com o Senhor? | <i>Mc 9.50</i> <i>Mt 5.13</i> | 14.34s |
| Jesus ensina esta realidade, com uma comparação: Quem faz uma construção, precisa de planejamento, e faz primeiro o orçamento. Se não tomar esta providência, terá que fazer a desistência, mesmo depois do fundamento. | 404 14.28-29a | | | |

Jesus é o Salvador dos perdidos

| | | | |
|---|---|---|--|
| A ovelha perdida | | | 413 |
| <p>Numa certa ocasião, muitos cobradores, e outros pecadores querem ouvir Jesus: eles procuram a luz!? Mas grupos religiosos ficam muito furiosos: qual é a lei que os conduz?</p> | <p style="text-align: right;">409 <i>Mt 18.10-14</i> 3.12,5.30 5.29s Lc 15.1s</p> | <p>Assim também vai haver mais alegria no Céu, por quem vagava ao léu, perdido e de Deus separado, que se arrepende do pecado, do que por 99 que se acham os tais, e que não se arrependem jamais: onde eu estou hoje colocado?</p> | <p>15.7</p> |
| | | A moeda perdida | |
| <p>Os fariseus e os mestres do Antigo Testamento aproveitam o momento para fazer a acusação: Jesus comete infração, come com gente perdida. Este é o ponto de partida para esta comparação:</p> | <p style="text-align: right;">410 15.2s</p> | <p>Jesus conta que uma mulher tem dez moedas de prata, e ela imediatamente trata de procurar a perdida, e não se dá por vencida até encontrar o seu bem, acende uma luz também, e dá uma boa varrida.</p> | <p style="text-align: right;">414 <i>Mt 20.2</i> Lc 15.8a</p> |
| <p>Se alguém tem 100 ovelhas, e uma fica desgarrada, vagando por trilha errada, se conforma com a situação? Vai logo em sua direção, deixando as 99 pastando, e vai procurando, procurando, com muita determinação.</p> | <p style="text-align: right;">411 15.4</p> | <p>Ela procura com cuidado a sua moeda de prata, e fica muito alegre e grata quando a acha novamente, então convida a sua gente para partilhar tamanha alegria: Achei a moeda, quem diria!: eu também fico contente?</p> | <p style="text-align: right;">415 15.8b-9</p> |
| <p>E quando ele encontra a sua ovelha novamente, ele fica muito contente, e volta, feliz da vida! E diz à vizinhança reunida, e aos amigos igualmente: Alegrem-se, minha gente, achei minha ovelha perdida!</p> | <p style="text-align: right;">412 15.5s</p> | <p>Jesus termina a história dizendo que igualmente os anjos do Deus clemente se alegram por um pecador, perdido em sofrimento e dor, que pratica o arrependimento: quem faz este reconhecimento é também acolhido pelo Senhor!</p> | <p style="text-align: right;">416 15.10</p> |

O filho perdido

Um pai tem dois filhos. 417
Certo dia o mais moço vai
e diz então para o seu pai:
Quero os meus bens agora,
porque daqui eu vou embora.
O pai logo a herança reparte, Dt 21.17
e este seu filho rebelde parte,
perambula pelo mundo afora. Lc 15.11-13a



O filho recebe a sua parte da herança: bico de pena, Braunschweig

Esta primeira cena mostra o pai sentado ao lado do filho que assina o comprovante de recebimento da sua parte na herança. Com isto, ele desiste do direito sobre a casa e as terras do seu pai. Atrás, meio escondido, está o filho mais velho observando atentamente, com certeza considerando os ganhos que terá. No pátio, diante da porta aberta, o cavalo encilhado já está pronto para a viagem. O que eu penso sobre a decisão do filho de sair de casa?



O filho sai da casa do seu pai: 1633, bico de pena, Dresden

Este próximo desenho mostra o momento da partida. A sua postura reflete a realização da tão aguardada independência da tutela do seu pai. Ele já está com um pé no estribo, e com a mão direita segurando as rédeas do animal. Então uma empregada idosa (ou será a sua mãe?) alcança um grande cálice para o gole de despedida. Ao fundo, na janela, vemos novamente o irmão mais velho observando. O pai está imóvel, como que paralisado pela dor. O pai está de costas, mas é possível perceber claramente o que significa para este homem idoso a partida deste seu filho. Assim como vemos aqui o filho perdido de chapéu, enfeitado com uma pena ondulante, e com uma grande taça na mão, também o próprio Rembrandt se apresenta desta maneira, como mostra o quadro que está na página seguinte. Nenhuma outra história da Bíblia está tão entrelaçada com a vida de Rembrandt como esta parábola. Eu também me identifico com este filho perdido?

Não demora muito,
todo o bem é desperdiçado,
o que ganhou é dissipado:
Grande é a ganância,
e perde toda a herança,
sua vida inteira fracassa
e se afunda na desgraça:
será que ainda há esperança?

418

15.13b-14



O filho perdido na taverna: 1637, óleo sobre linho, Dresden

O título deste quadro é “Rembrandt e Saskia na parábola do filho perdido”, pois o casal é ilustrado aqui como modelo para o filho que sai de casa e vai festejar e beber na taverna. Como no quadro anterior, vemos o pintor com uma roupa vistosa e um chapéu emplumado. Com a mão direita ele levanta a taça, fazendo uma saudação em direção ao espectador. Os seus olhos mostram que ele já está alcoolizado. Com a mão esquerda ele segura a sua esposa, vestida e enfeitada com ostentação, sentada no seu colo. Ela também se vira para a frente, e quer ser admirada. Rembrandt, depois de uma vida muito abastada, perde a esposa e experimenta a dura realidade da carência e pobreza. Na série de quadros sobre esta parábola, ele se coloca na situação do filho perdido, e também ele passa por uma profunda transformação. Aceito passar por este processo que leva de volta para junto do Pai?

O rapaz que perde tudo,
vai trabalhar numa fazenda,
e para que bem se entenda
da gravidade do seu estado,
o que é dos porcos lhe é negado, Dt 14.8
completa e total é a sua privação,
não tem sequer um pedaço de pão: 15.15s
para o óbito só falta o atestado.



O filho perdido com os porcos: 1648, bico de pena, Londres

O contraste entre este quadro e o anterior é extremo. Aqui, Rembrandt se concentra em descrever a situação do filho perdido: diante dos porcos que estão comendo, o rapaz está ajoelhado, se apoiando num cajado. A sua fisionomia mostra que os seus pensamentos são distantes e profundos. É a descrição visual do que o Evangelho diz: Caíndo em si, ele pensou: “Quantos trabalhadores do meu pai têm comida de sobra, e eu estou aqui morrendo de fome! Vou voltar para a casa do meu pai e dizer: Pai, pequei contra Deus e contra o senhor, e não mereço mais ser chamado de seu filho. Me aceite como um dos seus trabalhadores” (Lucas 15.17-19). Eu faço este reconhecimento e começo a volta?

Chegando no fundo do poço,
caindo em si e se arrependendo,
o jovem volta correndo
para a casa do seu pai,
e chegando lá ele vai
reconhecer a sua situação,
e pedir também perdão:
é confissão com sincero ai.

420

15.21
15.17-19



A volta do filho para a casa do pai: 1640, bico de pena, Roterdam

O filho chega em casa e se ajoelha diante do pai. Esta cena é apresentada de forma comovente. O idoso pai abre os braços e vai ao encontro do filho. A sua emoção é tão grande que ele deixa cair a bengala, mas mesmo assim segue em frente. Os que estão presentes olham surpresos para este acontecimento incompreensível. Um deles (será o seu irmão mais velho?) está com uma vara na mão. Pela sua atitude, se pode imaginar seus pensamentos: este vagabundo deveria levar uma surra! Se eu fosse o irmão deste que volta para casa, qual seria a minha reação?

E quando ele ainda está
longe do seu antigo lar,
com o coração a palpitar
o pai logo o enxergou,
e correndo se aproximou,
sentindo muita compaixão,
o abraçou junto ao coração,
e com ternura o beijou.

421

15.20



O pai vai ao encontro do filho: 1636, gravura

Rembrandt fez vários quadros que tratam da volta do filho perdido. Nesta gravura é importante observar que os movimentos entre o pai e o filho se encaixam: o filho ajoelhado se inclina em direção ao pai, que estende os seus braços ao encontro do filho, formando uma unidade com ele! O pai pega o filho debaixo dos braços para levantá-lo! O irmão é colocado novamente na janela. Na porta já estão os serventes, trazendo a roupa e os sapatos novos. No lado esquerdo, nas costas do filho, Rembrandt abre um grande espaço, o lugar distante, inseguro, perigoso, de onde veio o filho. Mas aqui, ao contrário, ele recebe proteção na casa do seu pai! Também eu busco esta proteção?

O pai manda os empregados fazer uma grande festividade, é imensa a sua felicidade, porque este filho afastado foi finalmente encontrado: Viveu por aí como andarilho, mas agora meu querido filho, da morte foi ressuscitado!

422 Mas o filho mais velho sente muita indignação, e pede ao pai satisfação. Então o pai lhe respondeu: Tudo o que é meu é teu, participe da nossa alegria, pois já raiou um novo dia, o teu irmão agora reviveu!

423

15.22-24

15.25-32



O pai abençoa o filho arrependido: 1636, bico de pena, Haarlem, Holanda

Na entrada da casa paterna o pai acolhe o filho que chega, colocando a mão sobre a sua cabeça: é um gesto de bênção e de misericórdia! Neste desenho é possível ver o irmão mais de perto. Ele está atrás do pai, e novamente meio escondido, numa atitude de censura e repreensão. Ele não concorda com a aceitação do pai. A parábola conta: O filho mais velho ficou zangado e disse ao pai: - Este seu filho desperdiçou tudo o que recebeu e agora ele volta, e o senhor manda matar o bezerro gordo. Então o pai respondeu: - Meu filho, você está sempre comigo, e tudo o que é meu é seu. Esta festa é para mostrar a nossa alegria. Pois este seu irmão estava morto e viveu de novo, estava perdido e foi encontrado (Lc 15.28-32). Aceito quem volta arrependido para junto de Deus Pai?



O Pai aceita o filho arrependido: 1668/9, óleo sobre linho, São Petersburgo

Este é o quadro mais significativo de Rembrandt! Nele está concentrada a mensagem do Evangelho: o pai acolhe o filho que estava perdido e que volta para casa arrependido. Ele está ajoelhado e o pai o abraça, cheio de misericórdia e amor! Observe as mãos do pai: a mão direita tem traços de uma mulher. É a mão de uma mãe! O profeta Isaías registra o que Deus diz: “Como a mãe consola o filho, eu também consolarei vocês (Isaías 66.13a).” Deus Pai é como uma mãe que dá consolação! O filho mais velho, à direita, olha para a atitude do pai com censura e repreensão. Ele não aceita o acolhimento “deste filho perdido”. Eu aceito ser acolhido por Deus sem qualquer merecimento, só por sua graça?

O administrador infiel

| | | | |
|---|-----|--|--|
| Jesus diz aos seus discípulos: Um homem com muita riqueza, para ter garantia e certeza, tinha também um administrador, mas como ele era gastador e praticava muito desperdício, foi demitido do seu ofício como mau empreendedor. | 424 | Jesus elogia este empregado por causa da sua esperteza, isto significa, com certeza, o uso da sua inteligência para agir com prudência, e restabelecer o original: para a vida fiel e espiritual, Deus impõe esta exigência. | 429 12.42 16.8s |
| Lc 16.1a | | | |
| Mas este empregado infiel, antes de deixar a administração, precisa fazer a apresentação de um balanço detalhado. Ele não fica atrapalhado, chama logo os devedores, para alterar os valores do que tinha sido combinado. | 425 | Quem nas coisas pequenas age com fidelidade, na grande quantidade será fiel igualmente, e quem age desonestamente nas consideradas menores, será também nas maiores, desonesto novamente. | 430 19.17, Mt 25.21 16.10 |
| 16.1b-5a | | | |
| Ele pergunta ao primeiro: Quanto deves ao patrão? Ele fala com prontidão: Devo cem barris de azeite. Então ele propõe sem enfeite: Pega a conta e te assenta, e escreve nela cinquenta: é imediato o seu aceite. | 426 | Se vocês não forem honestos com as riquezas materiais, com as riquezas espirituais, que são os bens de verdade, vocês não terão credibilidade para a sua administração: o que Deus dá por concessão, eu trato com responsabilidade? | 431 12.33s 16.11 |
| 16.5b-6 | | | |
| E pergunta ao segundo: Quanto é a tua dívida, afinal? Ele diz: Cem sacos de cereal. A proposta ele logo apresenta: Escreva na tua conta oitenta: qual será a interpretação de Jesus nesta comparação? Esteja a minha mente atenta! | 427 | Se vocês não forem honestos com o que não é da gente, não terão o que é permanente, e que se ganha pela fé em Jesus: vocês todos pertencem à luz, deixem o que é passageiro, e se apeguem por inteiro ao que ao Reino de Deus conduz. | 432 16.12 |
| 16.7 | | | |
| Este administrador, ao corrigir os valores, deixa de obter os favores da primeira negociação, abandona a sonegação, reconhece a desonestidade, fez mau uso, na verdade, da sua justa e boa aplicação. | 428 | Ninguém pode servir a dois senhores simultaneamente, sem deixar um descontente: Pois um sofrerá a rejeição, e o outro terá a predileção. Ponho Deus na preferência, em toda a minha existência? Sirvo a Deus ou ao cifrão? | 433 Mt 6.24 16.13 |

O rico e Lázaro

Jesus diz: Havia um homem que tinha muita riqueza, e mostrava a sua grandeza com um caro vestuário, e para o seu prazer diário fazia grandes festividades: estas eram suas prioridades, nada mais era necessário.

E havia também o Lázaro, que vivia na pobreza, e sofria com certeza, coberto de ferimento, e seu único alimento era a sobra da refeição que vinha desta mansão: qual é o ensinamento?

Entre estes dois homens havia enorme diferença: o rico tinha indiferença diante desta situação do pobre em privação. A sua insensibilidade mostrava toda a realidade de completa separação.

Então o pobre morreu, e por anjos ele foi levado, e junto de Abraão colocado. O rico, mesmo com todo o bem, acabou morrendo também, e esta foi a sua sorte: foi ao mundo da morte, sofrer desgraça no além.

De lá ele viu Abraão, e Lázaro ao seu lado, e gritou muito desolado: Meu querido pai Abraão,

| | | | |
|------------------|-------|--|------------------|
| | 434 | tem de mim compaixão! Envia Lázaro para cá logo, pois sofro muito neste fogo, que ele me alivie na aflição! | 16.23b-24 |
| Lc 16.19 | | Mas Abraão respondeu: Lembra-te neste momento, do teu enriquecimento e da vida na opulência, | 439 |
| | 435 | mas grande foi a carência de Lázaro desamparado, ele agora está consolado, e tu sofres na decadência. | 16.25 |
| | | Além disto, há um abismo, uma cova de separação, que impede a transposição. | 440 |
| 16.20s | | Então o rico pede, insistente: | |
| | 436 | Mande Lázaro à minha gente, avisar meus irmãos e família, para não andarem nesta trilha, até este lugar inclemente. | 16.26-28 |
| | | Então Abraão afirmou: | 441 |
| | | Eles têm a Lei e os profetas, os Mandamentos são as setas que dão toda a orientação. | |
| | 437 | Que ouçam com atenção! Mas o rico diz novamente: Abraão, isto não é suficiente, e faz a sua última petição: | 16.29-30a |
| | | Se alguém ressuscitar, e falar neste momento, farão o arrependimento. | 442 |
| | 13.28 | Abraão dá esta conclusão: | |
| 16.22-23a | | Se não ouvirem a declaração da Lei de Deus e dos profetas, não crerão nas lições retas, mesmo vendo a ressurreição. | 16.30b-31 |

Orar com insistência

Jesus conta uma parábola, e com esta comparação ele fala sobre a oração, e ensina os seus seguidores a orar nas alegrias e dores, sempre, em todas ocasiões, sem desanimar nas provações: levo a Deus meus clamores?

Numa cidade havia um juiz que a Deus não dava atenção, e não respeitava a população, e uma viúva sem assistência, que o procurava com insistência para pedir por justiça e direito, pois havia sofrido um malfeito: mas o juiz não dava audiência.

Depois de muito tempo, o juiz pensou finalmente: Eu não sou a Deus temente, mas para evitar aborrecimento, com esta que a todo momento continua me dando amolação, aplicarei o direito à sua ação, para terminar o julgamento.

E o Senhor Jesus segue, e dá agora a sua lição: Prestem todos atenção nas palavras do juiz infiel: ele fez uso do seu papel com segunda intenção, para evitar a chateação, e não para punir o cruel.

Será, então, que Deus, o justo e correto Senhor, não fará o direito em favor do seu povo querido e amado, que é duramente explorado e que grita o seu lamento sempre, em todo o momento?: qual é afinal o meu lado?

O Senhor Deus será que vai demorar para então ajudar? Eu digo esta verdade: Ele julgará com brevidade, em favor de todo o seu povo. Mas quando Jesus vier de novo, encontrará fé na humanidade? **18.7b-8**

O fariseu e o cobrador de impostos

Jesus conta esta história: Dois homens vão ao Templo. Um achava que era exemplo, fazia parte do grupo dos tais, que desprezavam os demais. Este era um religioso fariseu. E para orar também apareceu alguém carregando seus ais. **Lc 18.9-10a**

Este homem que vai orar, era de profissão publicano: e se eu não me engano, era também um explorador a serviço do imperador, e pelos judeus desprezado, por sua riqueza, rejeitado, de impostos era um cobrador. **Lc 18.10b**

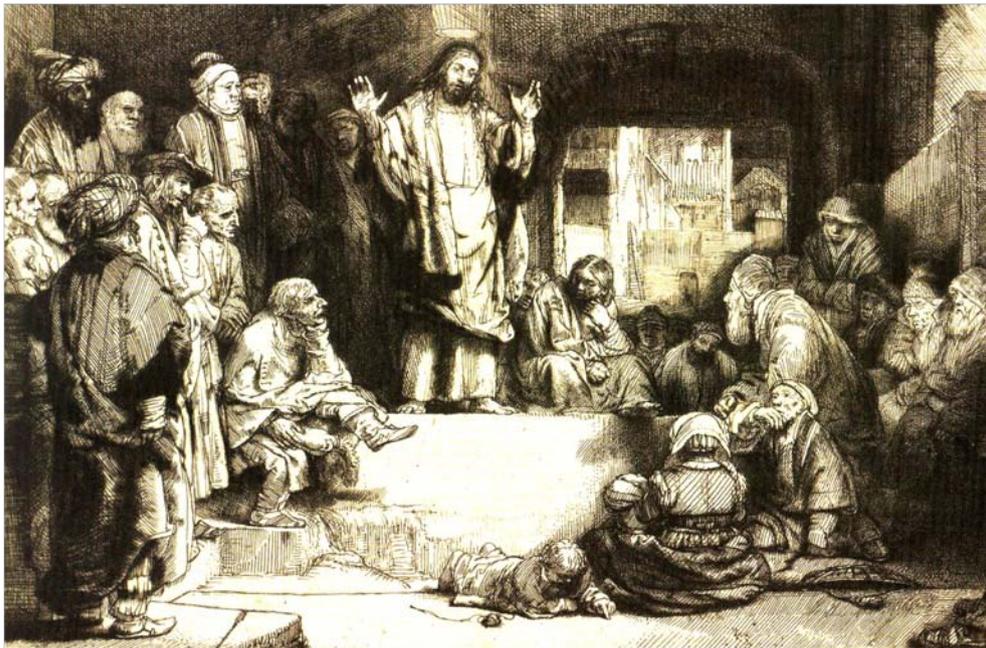
O fariseu fica de pé e diz não praticar desonestidade, nem cometer imoralidade. É orgulhoso e altaneiro, e vai falando todo faceiro: Eu não sou como este cobrador, jejuo, dou dízimo, da lei cumpridor, e não sou apegado ao dinheiro. **Lv 27 18.11s**

O que este homem está fazendo é uma conversa consigo mesmo, um monólogo que cai a esmo, não é a Deus uma oração, mas é uma auto exaltação. E por ser um auto elogio, sua conversa cai no vazio, de Deus não recebe aceitação. **18.7a**

E o cobrador de impostos,
este nem sequer ousava,
a cabeça não levantava,
batia com o punho no peito
porque tinha muito respeito
de Deus e estava arrependido
por todo o mal cometido:
esta oração teve efeito.

O publicano desprezado
ficou lá no cantinho,
mas não estava sozinho,
de Deus recebeu atenção,

453 pois fez verdadeira oração,
pediu a Deus por piedade
por todo o pecado e maldade: SI 51.1
23.48 Deus teve por ele compaixão.
A história termina dizendo 455
que foi este publicano,
18.13 disto eu não me engano,
que saiu de lá em comunhão
com Deus e recebeu aceitação. SI 51.17
454 Porque quem se engrandece, 14.11
este no final desaparece, Mt 23.12
e o humilde ganha a salvação. 18.14



Jesus transmitindo o seu ensinamento: 1656, gravura

No centro vemos Jesus ensinando. No lado esquerdo estão os que rejeitam esta mensagem. Observe as diferentes atitudes de distanciamento crítico. Será que ainda mudarão de posição? À direita estão as pessoas que aceitam o Evangelho. Vemos cansados e sobrecarregados, idosos enfraquecidos: um deles se inclina na direção de Jesus, quem sabe para ouvir melhor cada palavra. Outro, com os olhos fechados, para se concentrar melhor no que Jesus está dizendo. Chama atenção o que está ajoelhado, apoiando a cabeça com a mão, com um olhar de contemplação. Em primeiro plano, uma mãe voltada atentamente para Jesus, com um filho no colo. A outra criança está brincando despreocupadamente. Nos fundos, mais pessoas estão chegando: onde elas vão ficar? Se eu estivesse entrando, de que lado eu me colocaria?

6 Encontros

Os encontros de Jesus
com diferentes personagens
revelam divinas mensagens
de validade permanente,
que são para toda a gente.
Quem aceita a orientação,
tem fundamento e direção
e vai firme sempre em frente.



Jesus Cristo partindo o pão: 1648, óleo sobre carvalho, detalhe, Paris

Jesus e João Batista

O testemunho de João Batista

Líderes judeus do Templo,
enviam de Jerusalém,
sacerdotes e levitas também,
para fazer uma investigação:
Eles perguntam para João
qual é a sua identidade.
João só fala a verdade:
Eu não trago a salvação.

456
2Cr 8.14

Jo 1.19s

O interrogatório continua:
Então você é o profeta Elias,
que vem antes do Messias?
João nega firmemente.
Mas o grupo é insistente:
Você é então o Profeta?
João mantém a linha reta,
e rejeita isto novamente.

457
Mc 9.13
Mt 4.5s

Dt 18.15, 18
6.14, 7.40
1.21

Aí eles perguntam a João:
Quem é você, pessoalmente,
para dizermos à nossa gente?
João cita o profeta Isaías:
"Sou aquele que nestes dias,
grita assim no deserto:
Preparem o caminho certo,
para que passe o Messias."

458

Is 40.3

1.22s

Estes espíões religiosos
são do grupo dos fariseus,
líderes fanáticos judeus,
que ainda perguntam a João:
Por que você batiza no Jordão?
Eu batizo com água somente,
e este que já está aí presente,
vem como a divina revelação.

459

1.24-26

Ele vem depois de mim,
e eu faço o reconhecimento
de ser seu humilde empregado.
Isto foi em Betânia, um povoado,
além, do outro lado do rio Jordão,
e este batismo era preparação,
para receber o Messias enviado.

460

1.27s

O Cordeiro de Deus

Então no dia seguinte,
Jesus vem na sua direção,
e João faz esta confissão:
Este é o divino Cordeiro,
que tira do mundo inteiro
toda maldade e pecado!
sem Deus estou separado,
sozinho não saio do atoleiro.

461

Ap 5.6-14, 7.14
Ap 12.11, 13.8
1Pe 1.18s **Jo 1.29**

Aquele que eu antes falei,
já está aqui, neste instante,
e ele é o mais importante,
pois antes de eu vir à luz,
já existia o Senhor Jesus.
Dele eu não tinha conhecimento,
mas o batismo de arrependimento,
Israel ao Messias conduz.

462

1.30s

E João dá este testemunho:
Como pomba vi o Espírito Santo,
chegar até ele, mas no entanto,
eu não fiz a sua identificação,
mas Deus que me deu a missão,
deu também o esclarecimento:
Este agirá em todo o momento,
com o Espírito para a salvação.

463
Mc 1.10

Is 40.3

1.32-34

Os primeiros discípulos de Jesus

De novo João vê Jesus passar,
e diz a dois discípulos seus:
Aí está o Cordeiro de Deus!
Eles ouvem esta confissão,
e seguem Jesus sem vacilação.
Jesus vai logo perguntando:
O que vocês estão procurando?:

464

Jo 1.35-38a
como respondo a esta indagação?

Os dois respondem:
Rabi, onde é a tua habitação?
Eles querem receber a lição
deste seu mestre e professor.
Ele ensina com autoridade e amor,
e os dois aprendem logo isto:
Jesus é o Messias, o Cristo:
Jesus é também o meu instrutor?

465

1.38b-39

| | | | |
|--|--------------|---|--------------|
| A primeira ação prática do discípulo chamado André é ir imediatamente até onde está o seu irmão Simão, para dizer em primeira mão: Achamos o Cristo, o Ungido, o que foi por Deus escolhido, para salvar também meu irmão! | 466 | Jesus continua afirmando: Quem aceita a minha mensagem, que digo com humana linguagem, confirma que Deus fala a verdade. Eu fui enviado pela Divindade para anunciar as palavras da vida, pois Deus Pai dá sem medida o seu Espírito de santidade. | 471 |
| Então André leva o seu irmão até onde Jesus está presente, que olha para Simão de frente, e diz: O teu nome é Simão, e tu és um filho de João, mas teu nome será alterado, de Cefas tu serás chamado: Pedro ou pedra é a significação. | 1.40s 467 | E Jesus termina dizendo: O Deus Pai ama o seu Filho, e por estar sempre no trilho, ele tem também toda autoridade. Por isto, quem crê com fidelidade no Filho, este vive eternamente, mas aquele que é desobediente, sofrerá a ira de Deus, na verdade. | 3.33s 472 |

Jesus e João Batista

| | | | |
|--|---------------|--|-------------|
| Depois de falar com Nicodemos, Jesus e os doze seguem a missão na Judeia, onde está também João. O batismo dos discípulos de Jesus, um resultado muito maior prodz. Então João Batista, o profeta, mostra aos seguidores a seta, que só a Jesus Cristo conduz. | 3.1-11 468 | Jesus declara novamente a sua completa ligação com o Deus Pai da criação, pois o seu procedimento é o justo e reto julgamento, conforme a perfeita vontade de Deus, na sua santidade: como vivo neste momento? | 473 |
| João ensina com este exemplo: Numa festa de casamento, este importante acontecimento, o noivo é a pessoa central, e a noiva é dele, afinal. Eu me alegro como ajudante, e Jesus é o mais importante: quem para mim é o principal? | 4.2 469 | Jesus diz: Se dou testemunho em meu proveito e favor, isto não tem nenhum valor. Deus testemunha a meu respeito, pois sabe que meu agir é perfeito, o que ele diz sobre mim é verdade. João reconhece minha identidade, ele sabe que eu pratico o direito. | 5.19 474 |

Jo 3.22-28

Os 2.16-23
Is 62.2-5

3.29s

Jo 5.30

5.31-33

O enviado de Deus

| | | | |
|---|-----|--|-----|
| Aquele que vem de Deus, é a pessoa mais importante, mas é terreno e insignificante, quem fala de coisas materiais. Eu falo as verdades espirituais, pois eu vi e ouvi diretamente de Deus Pai, pessoalmente, e digo isto através de sinais. | 470 | Eu não preciso do testemunho das pessoas deste mundo, só em Deus Pai eu me fundo. Mas se eu falo sobre João, é para lhes dar a salvação: porque ele tem autoridade, e também fala a verdade, quando chama à conversão. | 475 |
|---|-----|--|-----|

2.11,20.30s
Jo 3.31s

5.34-37a

1.23

Os mensageiros de João Batista

Quando Jesus termina de dar as suas instruções, ele vai pelas imediações para transmitir a mensagem, de paragem em paragem, e João que está na prisão, ouve falar desta sua missão, e manda fazer uma sondagem. *Lc 7.18-35* 476

João envia alguns seguidores, com este questionamento, para ter o esclarecimento: Tu és o Cristo anunciado, ou estou mesmo enganado, e esperamos para mais além? *Jo 1.15,27* 477
Jo 3.31,11.27

Jesus diz: Contem também a João o que tenho realizado: **Mt 11.1-2a** 477
11.2b-4 478
Cegos veem, coxos andam, leprosos são curados, mortos são reanimados, surdos ouvem claramente, e pobres, alegremente, recebem o Evangelho. *Is 29.18-21,35.5s* 478
Is 61.1
Lc 4.18
E feliz quem sai do velho, e crê em mim firmemente! **11.5s**

Jesus fala sobre João

Os enviados de João saem, e Jesus fala à multidão o seguinte sobre João: O que foram ver no deserto? Alguém com um falar incerto? Ou com muito dinheiro? Ou um profeta mensageiro? João é o profeta derradeiro! **Mt 11.7-9a** 479

Eu afirmo a todos vocês: João é mais do que profeta, porque ele cumpriu a meta, e preparou a via do Senhor. João Batista é o maior de todos homens já nascidos, mas é o menor dos escolhidos, no Reino eterno do amor. **11.9b-11** 480
MI 3.1

Jesus diz: O Reino do Céu, com violência é atacado, para assim ser conquistado: pela prática do merecimento, se quer provocar o surgimento do divino e eterno Reinado. Com Jesus ele já tem chegado: pratico o arrependimento? **11.12-15** 481
4.12,14.3s
4.17,17.10-13

Com quem eu posso comparar as pessoas de atualmente? Como crianças simplesmente: Umam tocam músicas de casamento, e outras não mostram contentamento, umas cantam músicas de funerais, e outras não choram os seus ais: qual é aqui o ensinamento? **11.16s** 482
Lc 7.31-35

Jesus questiona a rejeição: João é sóbrio e moderado, e dizem: Está dominado por um espírito de Satanás. Eu janto com pessoas más, e dizem: É comilão e beberrão!: reconheço nos dois a ação que leva à Deus e não para trás? **11.18s** 483
3.4,9.14
21.31s

A morte de João Batista

Herodes ouve falar de Jesus e das suas muitas realizações, que levantam diferentes opiniões, e entre o povo já havia uma lista: Uns dizem que ele é João Batista, que por Deus foi ressuscitado, e que agora está capacitado também para curar e ser exorcista. **Mt 14.1-12** 484
Lc 9.7-9
Mc 6.14

Uns dizem que Jesus é Elias, outros, um profeta simplesmente, como muitos de antigamente. Herodes está convencido que é João, o seu conhecido, que por ele foi degolado e agora está ressuscitado: Marcos conta o acontecido. **6.15s** 485
MI 4.5s
Dt 19.15
4 a.C.-39 d.C.

Pois foi o rei Herodes mesmo quem mandou prender João, e jogá-lo também na prisão, por causa de sua mulher, Herodias, uma qualquer, com seu irmão Filipe casada, mas por Herodes desposada para satisfazer o seu prazer.

Por isto João alertou Herodes: “Pela nossa Lei é transgressão casar com a esposa do irmão.” Herodias, furiosa e ofendida, de João queria tirar a vida na primeira oportunidade, mas Herodes tinha capacidade de ver em João a integridade.

486 No aniversário de Herodes surge a esperada ocasião para Herodias entrar em ação: Sua filha dança como artista, e por todos é tão bem vista, que Herodes de bom grado, promete metade do reinado: Ela pede a cabeça do Batista. 488 Et 5.3, 6 6.21-24

6.17 487 Herodes fica muito triste, mas diante da plateia, o governador da Galileia cumpre o seu juramento, e manda neste momento trazer a cabeça de João, e os discípulos, com autorização, o levam para o sepultamento. 489 6.18-20 6.25-29

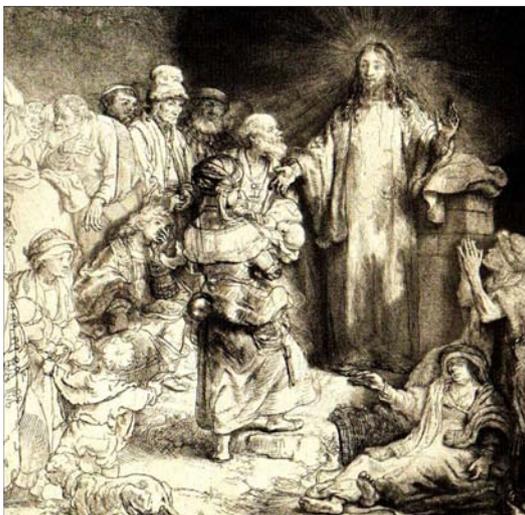


A execução de João Batista: 1640, gravura

O profeta João fala a verdade para o governador Herodes “porque ele havia casado com Herodias, a esposa do irmão do próprio Herodes, e também porque ele tinha feito muitas outras coisas más. Então Herodes fez uma coisa ainda pior: mandou por João na cadeia” (Lc 3.19s). Mais tarde, a filha de Herodias pede a cabeça de João. A cena mostra o ato de decapitação do profeta. Eu falo a verdade e assumo as consequências?

Jesus com as crianças

| | | | |
|--|--|---|---|
| Pessoas trazem crianças para que Jesus as tocasse, e também as abençoasse. Os doze evitam a aproximação, e Jesus fala com indignação: Deixem que venham as crianças, pois elas têm semelhanças com quem recebe a salvação. | <i>Mt 19.13-15</i> 498 <i>Lc 18.15-17</i> | Jesus afirma esta verdade: Quem não recebe o Reinado, que Deus Pai tem ofertado, como um simples infante, mas continua arrogante, nunca terá nele acesso: aceito de graça o ingresso? Sou humilde e em Jesus confiante? | 500 10.15 |
| Este é o ensino de Jesus: O Reino de Deus é de quem é como as crianças também: ser como uma criança é ter singela confiança em Deus como o seu Pai, que de presente vai dar vida com esperança. | Mc 10.13s 499 | Jesus abraça as crianças, e por ele são abençoadas, pois são queridas e amadas. Jesus põe sobre elas a mão, dando a divina proteção, todo o bem e cuidado: eu também sou convidado a ser criança de coração! | 501 10.16 |



Jesus acolhe as crianças: 1648, gravura, detalhe

O detalhe desta gravura destaca a importância que Jesus dá para as crianças. Ele está olhando para a mãe que vai ao seu encontro com o filho e já está de braços abertos para fazer o acolhimento. Jesus sabe que as crianças são muitas vezes arteiras, manhosas, agarrando com força o brinquedo para não deixar que o outro brinque também. Quando Jesus as toma como exemplo é para dizer que, assim como elas aceitam espontaneamente o que os pais lhes dão, e não consideram isto como um merecimento, também nós, adultos, devemos receber o que Deus Pai dá, com as mãos vazias, como um presente imerecido da sua graça e misericórdia. Eu sou como uma criança assim diante de Deus?

Um jovem rico vai ao encontro de Jesus

| | | | |
|--|---|--|--|
| <p>Jesus segue viagem rumo a Jerusalém, e ao seu encontro vem um homem muito apressado, que fica à sua frente, ajoelhado, e diz: Bom mestre e professor, o que devo fazer, por favor, para entrar no eterno Reinado?</p> | <p><i>Mt 19.16-30</i> 502 <i>Lc 18.18-30</i></p> | <p>Jesus fala sem deixar dúvida: É muito maior a dificuldade, a quem tem muita propriedade, de ter no Reino de Deus ingresso, do que um camelo ter acesso e passar pela abertura de uma agulha de costura: riqueza não dá este sucesso.</p> | <p>507 10.25</p> |
| <p>Jesus responde: Por que você me chama de bom? Jesus diz em claro tom que Deus tem exclusividade: Jesus esconde a sua identidade, ele é o secreto e oculto Servidor, importa cumprir a Lei do amor, os Mandamentos têm prioridade.</p> | <p>503 10.18</p> | <p>Os discípulos ouvem admirados, e dizem ainda mais assustados: Então estamos todos condenados! Quem pode chegar à salvação? Jesus olha e diz com compaixão: Para os humanos é impossível, mas para Deus tudo é possível: conto com a divina intervenção?</p> | <p>508 <i>Jó 42.2</i> 10.26s</p> |
| <p>Por isto, Jesus pergunta: Você conhece os Mandamentos, luz para todos os procedimentos? O rico responde, engrandecido: Todos eles eu tenho obedecido. Então Jesus olha e diz com amor: Falta fazer uma coisa, a rigor, dar tudo o que te foi concedido.</p> | <p>504 10.19-21a</p> | <p>Pedro diz: Jesus, por tua causa, deixamos tudo de lado, e seguimos o teu discipulado. Então Jesus diz esta verdade: Quem deixa família e propriedade, por mim e pelo Evangelho, abandona o mundo velho, e entra na nova realidade.</p> | <p>509 10.28s</p> |
| <p>Entregue tudo aos pobres e terá um tesouro no Céu, e não ficarás jogado ao léu. Aí venha em minha direção, siga-me na minha missão. Mas o homem está frustrado, porque é muito abastado, e vai embora, na solidão.</p> | <p>505 <i>1Tm 6.17s</i> 10.21b-22</p> | <p>Este receberá muito mais, ainda na presente vida: receberá mais guarida e muito mais proteção no meio da perseguição. E no futuro terá, finalmente, a vida que dura eternamente: qual é a minha decisão?</p> | <p>510 10.30</p> |
| <p>Então Jesus diz aos discípulos: Os ricos muito dificilmente participarão eternamente do celeste e divino Reinado. O grupo ouve e fica espantado, mas Jesus diz ainda mais para os que se acham os tais: O acesso é difícil e apertado.</p> | <p>506 10.23s</p> | <p>Muitos daqueles que agora são os primeiros colocados, serão os últimos posicionados, e muitos que estão em último lugar, ocuparão o mais alto patamar: no Reino do Céu a medida é pelo Senhor Deus invertida: que critério eu vou adotar?</p> | <p>511 10.31</p> |



Um homem rico observado uma moeda: 1627, óleo sobre madeira, Berlim

Vemos aqui um homem com uma mão posicionando um castiçal para ver da melhor maneira, e com a outra, segurando uma moeda. Ele concentra toda a sua atenção para este objeto, no meio de pilhas de livros, papéis, e uma sacola, certamente com mais moedas. Tudo está em desordem, e este homem está sozinho. Esta é também a situação do jovem que não quer ter comunhão com Jesus: ele foi embora triste, porque era muito rico (Marcos 10.22b). Jesus ensina no “Sermão do Monte”: Ponham em primeiro lugar na sua vida o Reino de Deus e aquilo que Deus quer, e ele lhes dará todas estas coisas (Mateus 6.33). Qual é a prioridade para mim?

Jesus com Marta e Maria

Jesus e os seus discípulos continuam a sua viagem, e ele encontra hospedagem perto da cidade de Jerusalém. Marta hospedeira tem também uma irmã chamada Maria: o que cada uma delas fazia, é lição para o nosso bem.

512 A história conta que Maria senta-se aos pés do Senhor, e ouve com todo fervor o ensinamento de Jesus: a sua Palavra é a luz que ilumina a caminhada, seja qual for a estrada, é para Deus que ela conduz.

Jo 11.1

Lc 10.38

513

10.39
SI 119.105



Jesus diz qual é a prioridade: bico de pena sobre papel, Haarlem

Jesus está sentado, conversando com as duas irmãs, Marta e Maria. Do lado esquerdo de Jesus, vemos Maria com a Escritura Sagrada. A história começa contando que assim que Jesus chegou, “ela sentou-se aos pés do Senhor e ficou ouvindo o que ele ensinava” (Lucas 10.39). Foi isto que Jesus fez já no início da sua visita. Esta foi a sua prioridade. E a prioridade de Maria foi escutar o que Jesus tinha a dizer. Quando foi a última vez em que eu fiz uma visita e falei a respeito de Deus para as pessoas?

Marta por sua vez,
está muito ocupada,
está até atrapalhada
com os trabalhos do lar:
tantas coisas para arrumar
e ela está tão só,
só de olhar dá dó,
tem motivo para reclamar.

514 Aí Marta questiona Jesus:
O Senhor não se importa
de eu estar assim toda torta,
sobrecarregada no serviço?
E Maria com todo o viço,
está aí sentada e parada,
numa boa sem fazer nada:
onde já se viu isso?

515

10.40a

10.40b



Jesus orienta Marta: 1643, bico de pena, Londres

A outra personagem desta história é Marta. Aqui nós a vemos trabalhando. Ela está tão ocupada que nem tem tempo para olhar de frente para Jesus. Ao lado dela está um cesto ou balde grande, indicando a quantidade de trabalho que ela tem a fazer. No meio de muito serviço, ela pergunta para Jesus: “O senhor não se importa que a minha irmã me deixe sozinha com todo este trabalho? Mande que ela venha me ajudar (Lucas 10.40).” O argumento dela é convincente, está dentro da lógica normal da lida do dia a dia. Como Jesus vai responder esta questão?

Marta continua falando,
acha que tem toda a razão,
está firme na argumentação:
Jesus deve mandar Maria
sair daquela calmaria,
ajudá-la no duro batente,
quem sabe começar na patente,
repartir com ela a judiaria.

516 Então o Senhor responde:
Marta! Você está tão agitada,
e também muito preocupada.
Só uma causa é necessária,
a pilha de coisas é secundária,
são tantas as coisas,
e também tantas loisas,
fique com a prioritária.

517

10.41-42a



Jesus diz à Marta o que é o mais importante: 1645, bico de pena, Munique

A cena se repete e o contraste é evidente: de um lado está Maria lendo a Sagrada Escritura, e do outro, Marta preparando sozinha a refeição. Então Jesus responde a cobrança que recebeu: “Marta, Marta, você está agitada e preocupada com muitas coisas, mas apenas uma é necessária! Maria escolheu a melhor de todas, e esta ninguém vai tomar dela (Lucas 10.41s).” Como eu entendo estas palavras de Jesus?

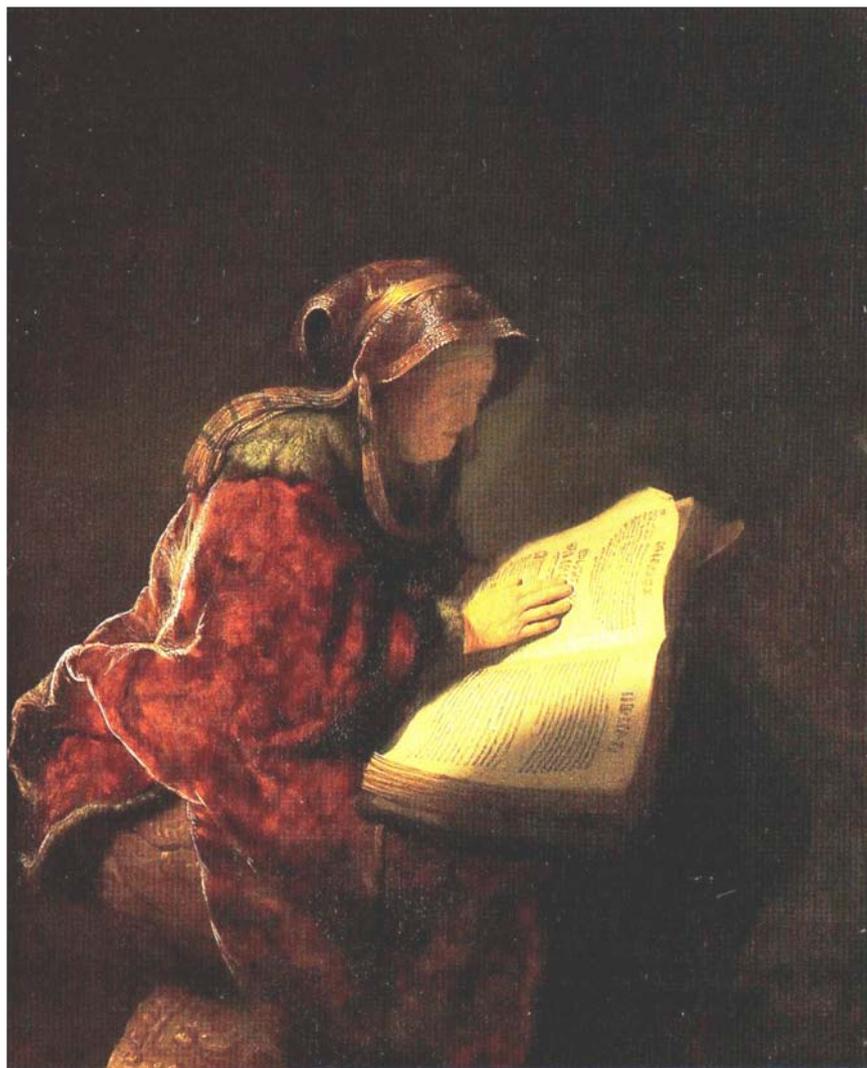
Jesus ensina que Maria
escolheu a melhor porção,
de ouvi-lo com atenção:
ela aproveita a oportunidade!
Jesus está passando pela cidade,
agora neste momento é a ocasião,
hoje é o dia para a salvação,
depois se pratica a caridade.

518
10.42b



A orientação de Jesus vale para sempre: 1652, tinta escura em papel, Inglaterra

Maria está sentada, lendo a Bíblia, e Marta está de pé, trabalhando. No meio vemos o hóspede Jesus, que está de passagem. Talvez não haverá uma outra oportunidade de encontro com ele. Agora é o momento para ouvir o que ele tem a dizer. Eu aproveito a ocasião que me é dada agora para refletir nestas palavras que Jesus está dizendo aqui? Se eu tirar as consequências, certamente estarei também motivado para depois ajudar o próximo com o meu trabalho e dedicação!



Uma mulher lendo a Bíblia: 1631, óleo sobre madeira, Amsterdam

Nesta obra impressionante, Rembrandt retrata uma mulher idosa, provavelmente a sua mãe, lendo atentamente a Bíblia, acompanhando as palavras com os dedos. Ela está sentada, no escuro, e a luz tem a sua origem no livro! Este contraste entre escuridão e luminosidade reforça o reconhecimento que a mensagem da Bíblia é, como diz o salmista, "lâmpada para guiar os meus passos, é luz que ilumina o meu caminho" (Sl 119.105). A palavra de Deus é, também para mim, orientação no meio da escuridão deste mundo?

Jesus com Zaqueu

- Jesus entra em Jericó
e atravessa a cidade,
aí vem mais uma novidade:
Zaqueu mora neste local,
ele é entre todos o maioral,
é o chefe dos publicanos
que recolhe todos os anos
uma fortuna monumental.
- Este rico cobrador de impostos
e de pequena estatura Zaqueu
faz parte do povo judeu,
e no serviço ao imperador,
é considerado um traidor,
por todos desprezado,
deixado sempre de lado:
é um grande impostor.
- Zaqueu tenta ver Jesus,
mas isto ele não podia,
a multidão não permitia,
ele é de baixa estatura,
por isto procura a altura,
corre então na dianteira
e sobe no alto da figueira:
é engraçada a sua postura.
- Quando Jesus passa por ali,
ele olha lá para o alto,
e qual não é o sobressalto,
quando Zaqueu ouve o chamado:
Jesus quer jantar ao seu lado!
Então Zaqueu depressa desceu
e Jesus em sua casa recebeu
com muita alegria e agrado.
- Quando o povo vê isto,
fica muito inconformado,
e até mesmo indignado: 5.30,7.34,15.2
Jesus jantar com um pecador,
da Lei de Deus um transgressor,
onde já se viu uma coisa assim,
Jesus em vez de olhar para mim,
escolhe este grande malfeitor.
- De toda a conversa com Jesus,
conhecemos só a consequência:
Zaqueu, tocado na consciência,
decide dar de tudo a metade,
aos que passam necessidade, Lv 6.2-5
e resolve devolver também Nm 5.6
quatro vezes se roubou de alguém: 19.8
entro nesta nova realidade?
- Lc 19.1s** Então Jesus diz: Hoje entrou 525
nesta casa a divina salvação,
Zaqueu é também filho de Abraão:
ele se arrependeu e vive o amor
de Deus que perdoa o pecador. 1Tm 1.15
Porque eu vim para buscar, 15,Mc 10.45
e quem está perdido salvar: 19.9s
tem piedade de mim, Senhor!
- ### Jesus e seus irmãos
- 521 Depois disto, Jesus anda 526
pela região da Galileia,
pois sofre ameaça na Judeia: 4.1-3
Os líderes religiosos judeus
querem matar o Filho de Deus.
É para breve a celebração Lv 23.24,42s
da Festa da Peregrinação: Ne 8.13-18
Barracas é outra denominação. Jo 7.1s
- 19.3s** Os irmãos de sangue de Jesus, 527
apresentam então esta ideia: Mc 6.3
Jesus, vá até a Judeia,
para que os seus seguidores
vejam as suas obras e labores,
e todos façam o reconhecimento: 7.3s
mas Jesus conduz o acontecimento,
pois ele é o Senhor dos senhores. 2.25
- 19.5s** Por isto, Jesus faz esta revelação: 528
A minha hora ainda não é chegada, 17.1
para vocês, cada hora é apropriada.
Eu sou odiado pois falo a verdade:
O que o mundo faz é só maldade. 3.19-21
Jesus sabe a hora da sua Paixão,
os irmãos não têm esta compreensão,
pois não veem em Jesus a Divindade. 7.5-9

Jesus com Nicodemos

| | | | |
|---|--|---|-----------------------------|
| O líder religioso Nicodemos, numa noite vai visitar Jesus: sua escuridão precisa de luz. Ele faz então esta constatação: Jesus, você é mestre e sua ação, com seus milagres dão atestado, que você foi por Deus enviado: isto basta para a salvação? | 529 7.50-52 19.39-42 | Pois Deus amou o mundo tanto e de tal maneira, que pôs o seu Filho na madeira, na cruz da maldade e do sofrimento. Quem crê em Jesus, neste momento, tem a vida hoje e na eternidade: a morte não é a última realidade, faço o bem em agradecimento? | 534 Rm 8.32 1Jo 4.9s |
| Jesus responde e esclarece: Eu afirmo e isto é verdade, ninguém tem a capacidade de ver o Reino, certamente, se não nascer novamente. Nicodemos pergunta ansioso: Como é que um homem idoso pode voltar ao materno ventre? | 530 3.3s | Quem crê no Filho de Deus nunca mais será julgado, mas já está condenado, quem não crê no Filho Jesus. Deus enviou ao mundo a luz, mas as pessoas preferem a escuridão, pois fazem o mal e a transgressão: serve para mim este capuz? | 535 5.22,9.39 3.17-19 |
| Jesus segue ensinando: O nascimento humano é natural, e o novo nascimento é espiritual: O vento vem e sopra livremente, não depende da ação da gente, o milagre do novo nascimento é dádiva e não merecimento: aceito este divino presente? | 531 3.5-8 | Quem odeia a luz, é porque pratica o mal, e com este erro fatal, se afasta da iluminação. E quem pratica a boa ação, de acordo com a verdade, procura a luz e a claridade, e recebe de Deus aprovação. | 536 3.20s |
| Nicodemos é um professor que ensina o povo de Israel, mas a Jesus não é fiel, pois não aceita esta verdade: Jesus é a revelação da Divindade, que desceu do Céu na encarnação, e subiu ao Céu na crucificação: quem crê nisto tem nova humanidade! | 532 Ez 11.19,36.25 Is 44.3 | | |
| Jesus como o divino professor, dá esta lição que se destaca: A cobra de bronze na estaca, foi levantada então no deserto, assim também eu, por certo, preciso ser na cruz levantado, erguido, elevado, glorificado, e quem crê já tem o Céu aberto! | 533 Nm 21.9 8.28,12.32s 18.32 19.30 3.14s | | |

Homem idoso refletindo:
1632, óleo em madeira, Alemanha





É preciso nascer de novo: 1660, bico de pena, Rotterdam

Um profundo silêncio preenche o ambiente. As grandes sombras na parede indicam que uma vela ou uma lamparina está acesa na sala. Esta cena destaca que Nicodemos vai ao encontro de Jesus durante a noite, secretamente, com medo de ser questionado pelos seus companheiros, os fariseus, um grupo religioso fanático, contrário a Jesus. O rosto de Nicodemos transmite um sentimento sério de meditação, e o semblante de Jesus não é claro e nítido. O que Rembrandt quer expressar com isto? Ele quer mostrar que a pessoa de Jesus carrega dentro de si o segredo espiritual profundo, que ele revela também através destas palavras: "Ninguém pode entrar no Reino de Deus se não nascer de novo (João 3.5)." Estou aberto para este novo nascimento?

Jesus com a samaritana

Os fariseus são uma ameaça, quando eles ficam sabedores que Jesus tem mais seguidores, e que os doze batizam mais gente do que João, certamente. Por isto, Jesus sai da Judeia e volta então para a Galileia, pela Samaria, necessariamente.

537 Jesus, durante a sua caminhada, chega em Sicar, na Samaria, e é mais ou menos meio-dia, quando senta perto de um poço, com muita sede e sem almoço, e eis que uma samaritana aparece: vemos o que agora acontece, entre os dois há um grande fosso.

538

4.5-7a



Jesus pede água para a samaritana: 1634, gravura

Este é o primeiro de uma série de quadros que Rembrandt fez sobre o encontro de Jesus com a samaritana. No lado esquerdo está o poço, junto a uma antiga construção. No canto direito vemos os discípulos chegando. Ao fundo, um enorme prédio da cidade de Sicar. Este é o ambiente onde acontece a importante conversação entre pessoas tão diferentes: a mulher é uma samaritana que, por questões de raça, costumes, política e religião tem reservas em relação a Jesus, um judeu (Esdras 4.1-5, Neemias 4.1s, 2Reis 17.24-41, Lucas 9.52-56). Como eu me relaciono com pessoas de raças e tradições diferentes?

Muitas coisas os separavam,
motivos religiosos e raciais,
também políticos e sociais.
Por isto a mulher se surpreende,
na verdade ela não entende
o pedido por água deste judeu,
e por isto ela logo respondeu
que este favor ela não atende.

539 Ed 4.1-5
Ne 4.1s
2Rs 17.24-41
Lc 9.52-56

4.7b-9

Então Jesus diz a ela:
Se você soubesse
tudo o que acontece
com o que Deus dá,
e quem é que está
lhe fazendo a solicitação,
você é que faria a petição
e a água da vida receberia já.

540

4.10



Jesus oferece a água da vida: 1658, gravura

A conversa começa com Jesus pedindo água a uma mulher samaritana: - Por favor, me dê um pouco de água. E a mulher responde: - O senhor é judeu e eu sou samaritana. Então como é que o senhor me pede água? Aí Jesus diz: - Se você soubesse o que Deus pode dar e quem é que está lhe pedindo água, você pediria, e ele lhe daria a água da vida (João 4.7-10). Aqui, Jesus fala, mas não olha para a mulher, que está ao seu lado, e sim para a frente. É para o expectador do quadro que ele está olhando! Jesus quer que também eu, que estou vendo esta cena, participe da conversa e tome uma posição diante do que Jesus está anunciando. Eu aceito participar?

Ela diz que Jesus não tem balde,
e que o poço é muito fundo:
o abismo é mesmo profundo,
ela pensa na água natural,
Jesus fala da água espiritual.
Por isto Jesus dá esta explicação,
na verdade é uma grande lição,
mensagem que é sempre atual.

Jesus diz para a samaritana:
Quem bebe desta vertente,
terá sede novamente.
A água que dou de graça,
dá a vida que não passa,
e nunca mais terá sede.
Então a mulher lhe pede
desta água que não escassa.

541 A mulher não entende
4.11s esta oferta de Jesus,
e ele então a conduz
a trazer seu companheiro:
Jesus conhece por inteiro,
todo o acontecimento,
o homem deste momento
não é marido verdadeiro.

542 Então a mulher diz admirada:
7.38s Agora sei que és um profeta,
pois revelas a vida secreta.
O nosso povo antepassado
adorava, com fervor dedicado,
a Deus neste monte Gerizim,
mas vocês, judeus, dizem assim:
4.13-15a Jerusalém é o lugar acertado.

543

1.48-51

4.15b-18

544

Js 8.33

Dt 11.29

4.19s



A água de Jesus sacia a sede para sempre: 1648, bico de pena, Birmingham

A mulher não entende que Jesus está falando da água espiritual, isto é, da relação profunda de fé em Deus. Por isto, Jesus diz: - Quem beber desta água terá sede de novo, mas a pessoa que beber da água que eu lhe der, nunca mais terá sede. Porque a água que eu lhe der se tornará nela uma fonte de água que dará a vida eterna. Ai Jesus ordena: - Vá chamar o seu marido e volte aqui! E ela responde: - Eu não tenho marido! Então Jesus diz: - Você já teve cinco, e este que você tem agora não é, de fato, seu marido. Então a samaritana diz: - Agora eu sei que o senhor é um profeta (Jo 4.10-19)! O quadro mostra o momento em que Jesus revela a situação desta mulher: ela olha para baixo, admirada, e faz o reconhecimento: - Jesus é profeta! Eu também faço este reconhecimento?

Mulher, creia no que eu digo: Chegará o tempo e a ocasião, que ninguém fará adoração neste lugar ou em Jerusalém. Ela precisa reconhecer bem, que a salvação vem de Israel: quem reconhece Jesus e é fiel, viverá eternamente também.

Jesus diz: Chegará o tempo, e já começou a sua revelação, em que a verdadeira adoração será em espírito e em verdade, pois estes têm a capacidade de adorar em todo o ambiente: creio em Jesus e vou em frente, servindo em qualquer localidade?

545 Jesus afirma: Deus é Espírito, ele é totalmente diferente do material, do mundo, da gente, e quem o adora neste momento, já passou pelo renascimento.

4.21s Deus Pai é amor, vida e luz, e quem nasce pela fé em Jesus, adora Deus com discernimento. 1Jo 4.8, 1.5

546 A samaritana sabe muito bem, ela reconhece claramente isto, virá o Messias, chamado Cristo, mas ela não faz a identificação, que ele já está aí, à disposição:

4.23 Eu sou o Messias, o Senhor, eu sou o enviado Salvador: quem crê recebe a revelação. 4.25s



A samaritana se ajoelha diante de Jesus: 1648, bico de pena, Birmingham

A conversa de Jesus com a samaritana trata agora do lugar de adoração a Deus. Jesus afirma: - Virá o tempo, e, de fato, já chegou, em que os verdadeiros adoradores vão adorar o Pai em espírito e em verdade. E eu, que estou falando com você, sou o Messias (João 4. 23,26). Com esta revelação, que Jesus é o Messias, Rembrandt coloca neste quadro a mulher samaritana ajoelhada diante do Senhor! E para mostrar a natureza divina de Jesus, Rembrandt utiliza o recurso dos raios de luz, em forma de estrela, que partem da sua cabeça e atingem a samaritana. A luz de Deus quer chegar também até onde eu estou. Deixemo-nos iluminar pela palavra iluminada de Deus?

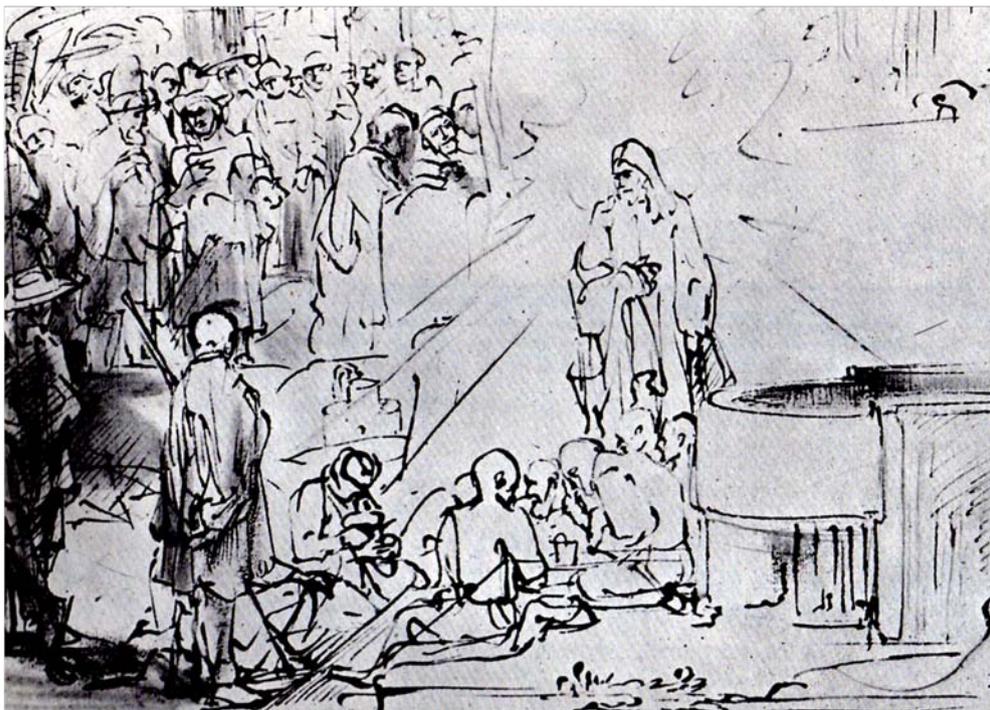
Então chegam os discípulos,
que ficam muito admirados,
vendo os dois ali parados.
Aí a mulher vai rapidamente,
e diz na cidade, a toda gente:
Venham todos ver o profeta,
que revelou minha vida secreta.
Será o Messias, provavelmente? **4.27-29**



Os discípulos veem Jesus com a samaritana: 1655, óleo sobre madeira, Nova York

Jesus está sentado ao lado do poço, apontando com a mão em direção aos discípulos que tinham ido à cidade para comprar alimento. Jesus olha para a samaritana e faz esta declaração: “Eu, que estou falando com você, sou o Messias. Naquele momento chegaram os seus discípulos e ficaram admirados, pois ele estava conversando com uma mulher. Mas nenhum deles perguntou à mulher o que ela queria. E também não perguntaram a Jesus por que motivo ele estava falando com ela (João 4.26s).” Também nesta ocasião, os discípulos deixam de perguntar a Jesus o que gostariam de saber. Se eu tivesse oportunidade, que perguntas eu faria a Jesus?

As pessoas saem da cidade,
e vão até onde está Jesus:
qual a motivação as conduz?
E os doze têm este procedimento:
Querem dar para Jesus alimento,
mas Jesus diz já ter a comida,
que dos doze é desconhecida,
pois eles não têm entendimento. **4.30-33**



A comida permanente Jesus dá para a gente: 1658, bico de pena, Basileia

Uma multidão vem para ver o homem que revelou a vida íntima da samaritana. Ela está na frente, ao lado de um fariseu com um chapéu alto, apontando em direção a Jesus. Diante do poço estão os discípulos sentados, preparando uma refeição. Na frente, vemos um deles cortando um grande pão. Neste momento, os discípulos pedem a Jesus: - Mestre, coma alguma coisa! E Jesus responde: - A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou e terminar o trabalho que ele me deu para fazer (João 4.31,34). A luz em volta do corpo de Jesus vai em direção de todo o ambiente e quer chegar até o expectador desta cena, para que também ele faça esta confissão de fé: "Jesus é, de fato, o Salvador do mundo (João 4.42)!" Rembrandt mostra neste quadro, de modo admirável, a profundidade do seu conhecimento do Evangelho e a sua posição diante de Jesus! Eu também me comprometo e dou o testemunho que Jesus é "o Salvador do mundo"?

| | |
|----------------------------------|----------------|
| Jesus diz: A minha comida | 551 |
| é fazer a divina vontade, | |
| é fazer toda a atividade | 17.4,19.30 |
| que recebi como missão. | |
| Então Jesus dá esta lição, | Mt 9.37s |
| que vem da natureza: | Lc 10.2 |
| Vocês colherão, com certeza, | |
| o que já foi feito na plantação. | 4.34-38 |



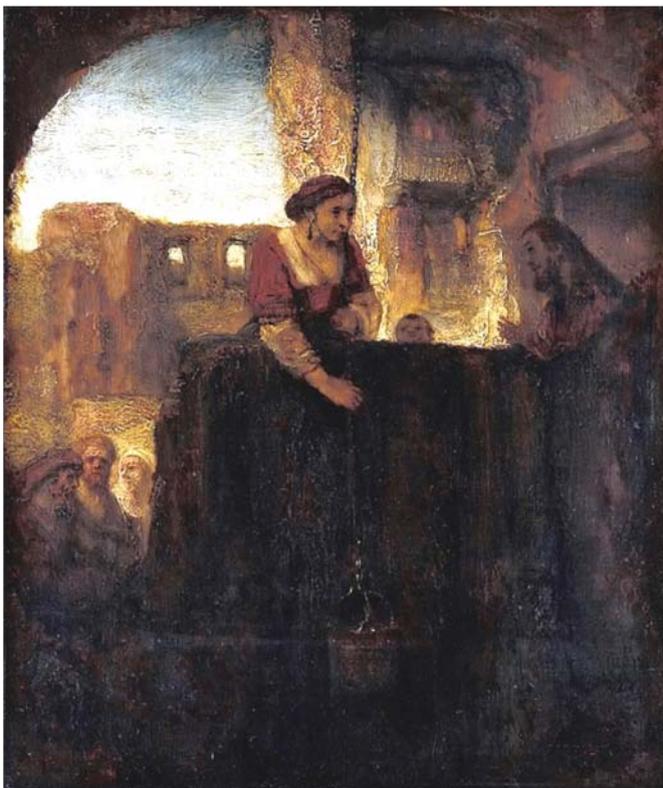
Jesus oferece o alimento de Deus: 1659, óleo sobre tela, São Petersburgo

Rembrandt trabalha novamente aqui o encontro de Jesus com a samaritana junto ao poço, e ele tem a liberdade de incluir uma criança entre os dois. O que ele quer mostrar com isto? Será o filho desta mulher? Esta é uma característica de Rembrandt: incluir em seus quadros pessoas no escuro, quase apagadas, como os discípulos que estão chegando. Ou os caminhantes e um cavaleiro, que aparecem no fundo, bem pequenos, exigindo a nossa atenção para podermos enxergar. Esta criança se esforça para poder olhar para dentro do poço. A curiosidade para descobrir a realidade é uma característica das crianças, e que Jesus quer que os adultos tenham também. Jesus afirma: - Vocês têm olhos e não enxergam? Têm ouvidos e não escutam (Marcos 8.18)? Eu tenho olhos para enxergar e ouvidos para escutar o que Jesus tem a dizer para mim hoje?

Por fim, muitos daquela cidade,
colocam a confiança em Jesus,
e é isto que a nova fé produz:
eles seguem o Evangelho,
e deixam o mundo velho!
Ele é o Messias, o Salvador,
que dá vida por graça e amor:
isto serve para mim de espelho?

552

4.39-42



Pessoas reconhecem Jesus como Messias: 1655, óleo sobre madeira, Berlim

Novamente aqui, neste quadro, Rembrandt desenha o rosto de uma criança tentando enxergar o interior do poço. As crianças ocupam um lugar importante na missão de Jesus. Elas estão abertas para receber o que é novo. Numa outra ocasião, Jesus cita o profeta Isaías (Isaías 6.9s): "As pessoas deste povo taparam os ouvidos e fecharam os olhos. Se eles não tivessem feito isto, os seus olhos poderiam ver, e os seus ouvidos poderiam ouvir. A sua mente poderia entender, e eles voltariam para mim, e eu os curaria! - disse Deus (Mateus 13.15)." Eu estou aberto para descobrir o que está dentro da Bíblia e receber a boa nova do Evangelho?

Jesus com a adúltera

Bem cedo, de madrugada, Jesus vai ao pátio do Templo, para dar um outro exemplo da mensagem da salvação: Ele reúne e dá instrução ao povo simples e atento, que ouve o seu ensinamento: ouço também com atenção?

Então alguns mestres da Lei e também religiosos fariseus, líderes de todos os judeus, preparam agora um dilema,

553 um ardil, um estratagema, e chegam com a clara intenção de pegar Jesus em contradição: qual é, enfim, o esquema? **8.3a**

Jo 8.1s Eles levam a Jesus uma mulher apanhada em flagrante adultério, e apresentam como critério a lei do Antigo Testamento **8.3a**

554 que exigia o apedrejamento. **Lv 20.10 Dt 22.22-24** Eles perguntam por sua posição: **8.3b-5** diante deste caso e situação, qual é o seu procedimento?



Uma adúltera é colocada diante de Jesus: 1658, bico de pena, Roterdam

Uma mulher, pega em flagrante adultério, é levada por alguns líderes religiosos até o Templo de Jerusalém e colocada diante de Jesus, com a seguinte acusação: - Mestre, esta mulher foi apanhada no ato de adultério. De acordo com a Lei que Moisés nos deu, as mulheres adúlteras devem ser mortas a pedradas. Mas o senhor o que é que diz sobre isto (João 8.4s)? Observe o rosto das pessoas que cercam a mulher! Um dos acusadores estende o braço, querendo forçar Jesus a fazer a sua sentença. O que eu diria nesta situação?

A cilada está armada:
Caso Jesus aprove a execução,
ele estará em total contradição
com sua mensagem aos pecadores.
Caso ficar contra os acusadores,
cometerá da lei a infração,
e sofrerá a severa punição:
Jesus assume as nossas dores.

556

8.6a



Líderes religiosos querem condenar a adúltera: 1644, óleo sobre madeira, Londres

Esta é a pintura a óleo da cena do desenho anterior, com uma maior riqueza de detalhes. Rembrandt apresenta a mulher com uma roupa branca e o foco de luz recai sobre ela. O que significa isto para mim?

Então Jesus se abaixa,
e escreve com o dedo no chão:
quem sabe, faz uma relação
de cada pecado praticado,
e diz, após ter se endireitado:
Quem não tiver transgressão,
que agora entre logo em ação,
e comece a fazer o atentado.

Depois, abaixou-se outra vez,
e seguiu escrevendo no chão,
e esta foi a imediata reação
de toda aquela gente:

557 Reconhece que é carente,
e vai embora, desarmado: **8.8s**
Jr 17.13 todo o mundo é culpado,
como a adúltera, igualmente.
Jesus se endireita novamente **559**
e diz: Mulher, onde eles estão?
Ninguém ficou para a condenação?
8.6b-7 E a mulher diz: Ninguém, senhor.
558 E Jesus, com misericórdia e amor,
perdoa todas suas misérias fatais, **5.14**
e diz: Vá adiante e não peque mais! **8.10s**
perdoa também a mim, por favor! **5.21-24**



Jesus escreve os pecados dos acusadores: 1658, bico de pena, Estocolmo

Este desenho descreve a continuação do relato bíblico: "Os líderes judeus fizeram esta pergunta para conseguir uma prova contra Jesus, pois queriam acusá-lo. Mas ele se abaixou e começou a escrever no chão com o dedo (João 8.6)." Vemos as pessoas em volta de Jesus se inclinando para ler o que Jesus está escrevendo: quem sabe, Jesus faz uma relação de pecados cometidos pelas pessoas no dia a dia. Aí Jesus se levanta novamente e diz: - Quem de vocês estiver sem pecado, que seja o primeiro a atirar uma pedra nesta mulher (João 8.7)! Ela está com um lenço na mão, certamente chorando, em sinal de arrependimento. Então Jesus diz a ela: - Mulher, onde estão eles? Não ficou ninguém para condenar você? Ela respondeu: - Ninguém, senhor! Jesus disse: - Pois eu também não condeno você. Vá e não peque mais (João 8.10b-11)! Eu concordo com esta declaração de Jesus?

Marta e Maria se encontram com Jesus

| | | | |
|---|--------------------------|---|---|
| Lázaro está doente em Betânia, a sua situação é delicada, aí pessoas vão pela estrada, e avisam que esta pessoa querida está passando sério perigo de vida. Jesus diz que esta enfermidade não terminará em fatalidade: a força da morte será interrompida. | 560 | Mesmo assim, Marta reconhece: Deus dará a Lázaro todo o bem que pedires por ele também. Jesus diz: Ele vai ressuscitar! E Marta afirma, sem hesitar: Ele ressuscitará no último dia: Marta no fundo não entendia que era outro o modo dele falar. | 565 11.22-24 |
| Esta doença acontece para Deus fazer a revelação do seu poder, com glorificação, e para que o Filho do Criador revele com todo o esplendor a sua divina natureza: eu creio com certeza que Deus é da vida o doador? | 561 | Então Jesus esclarece: Eu sou a ressurreição e a vida: a realidade da morte foi vencida, com a sua morte na crucificação, Jesus realiza a obra da salvação. Na cruz “tudo está completado”, plenamente feito e consumado: eu creio nesta divina ação? | 566 11.25a 19.30 |
| Jesus ama Lázaro e também as suas irmãs, Marta e Maria, com eles tem fraterna parceria, mas apesar da enfermidade, fica dois dias na localidade, e só aí revela aos doze a ideia de voltarem para a Judeia: tudo isto tem qual finalidade? | 562 12.1-8 | Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê, não ficará na morte. Marta, a vida eterna é teu norte? a elevação do Messias na cruz, é a vitória plena de Cristo Jesus, e é também a revelação da sua divina glorificação: Jesus volta ao Reino da Luz! | 567 11.25b-26 17.1,19.30 1.4s |
| Então os doze dizem: Mestre! Faz poucos dias, a população quis praticar a tua execução, e queres voltar novamente? Jesus precisa seguir em frente. Lázaro está no sono da morte, e o poder de Deus é mais forte. Tomé não teme a morte iminente! | 563 10.33 Lv 24.16 | Marta responde: Sim, eu creio que você é o Messias, o Cristo, o Filho de Deus, que fez isto: Veio até nós aqui neste mundo para mostrar seu amor profundo: quem crê, no presente momento, sairá do seu próprio sepultamento. É neste poder que eu me fundo? | 568 11.27 5.24 |
| Jesus é a ressurreição e a vida | | | |
| Jesus chega em Betânia, e Lázaro há 4 dias está sepultado: para suas irmãs ele vem atrasado. Muitos praticam a consolação por causa da morte do irmão. Marta vai ao encontro do amigo com um lamento ressentido: Jesus, por que esta situação? | 564 | | Jo 11.17-21 |

Jesus chora

Marta volta e diz para Maria:
O Mestre te chama imediatamente!
Maria vai e se ajoelha reverente:
Se você estivesse aqui presente,
Lázaro estaria vivo com a gente!
Aí Jesus, num ato comovente,
com Maria chora, igualmente: **Jo 11.28-35**
Jesus é Deus e humano, totalmente.

569 Então as pessoas dizem: 570
Como foi grande o seu amor
por Lázaro, amigo e seguidor!
Porém outros dizem também:
Ele curou o cego tão bem,
mas não poderia ter evitado,
que Lázaro fosse sepultado?:
Jesus sabe a hora que convém!

11.36s



Jesus chora no encontro com Marta e Maria: 1662, giz marrom, Cleveland

Este rascunho de desenho já está bastante danificado e as figuras de Marta e de Maria ajoelhadas diante de Jesus não estão nítidas. Rembrandt ilustra aqui o encontro das duas irmãs de Lázaro, que havia morrido sem a presença de Jesus: “Maria chegou ao lugar onde Jesus estava e logo que o viu, caiu aos pés dele e disse: - Se o senhor tivesse estado aqui, o meu irmão não teria morrido! Jesus viu Maria chorando e viu as pessoas que estavam com ela chorando também. Então ficou muito comovido e aflito, e perguntou: - Onde foi que vocês o sepultaram? Elas responderam: - Venha ver, senhor! Então Jesus chorou (João 11.32-35).” Jesus, o Filho de Deus enviado para dar nova vida, mostra novamente aqui a sua natureza humana. Jesus é verdadeiro Deus e verdadeiro ser humano. Aceito esta sua realidade?

O encontro de Jesus com Lázaro

Então Jesus vai ao túmulo, 571
que era em forma de gruta,
e uma pedra pesada e bruta
fechava bem a sua entrada.
E Marta, muito assustada,
diz a Jesus: Ele cheira mal.
Marta, se você crer, afinal,
a glória de Deus será revelada. **Jo 11.38-40**



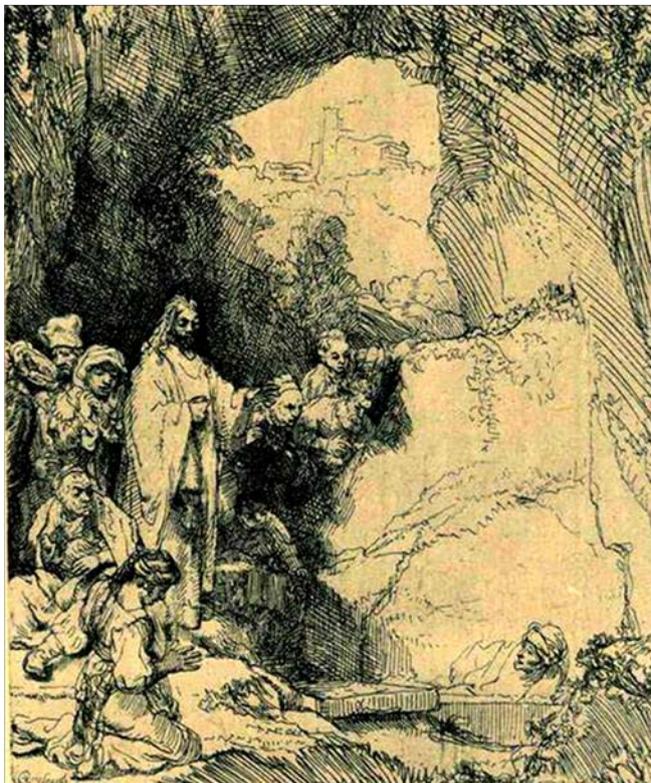
Lázaro volta a viver pelo poder de Jesus: 1632, gravura, Viena

Aqui vemos Jesus de costas, parado sobre uma pedra da gruta que serve de sepultura. Ele ergue o braço, num gesto imponente, e vence o poder da morte. Enquanto a cabeça de Lázaro está se levantando, as testemunhas deste acontecimento extraordinário mostram espanto, medo, admiração. Qual seria a minha reação?

Então a pedra é retirada,
por ordem de Jesus,
que se volta para a Luz,
que é o seu Pai amado,
e agradece por ser escutado
em todas as situações,
e pede que as populações
creiam que ele é o Enviado.

572

11.41s



Jesus restabelece a vida de Lázaro: 1642, gravura

Dez anos depois da primeira gravura sobre a ressurreição de Lázaro, Rembrandt usa a mesma técnica da gravação para fazer este quadro. Aqui, as pessoas que acompanham o evento estão calmas e em atitude reverente. A postura de Jesus é também diferente: ele levanta a mão com um movimento leve e misericordioso. Onde Jesus está presente, a ação poderosa de Deus é um ato natural. Permanece sendo um milagre, pois a realidade da morte que cobria Lázaro foi vencida! Conto com o poder de Deus na minha vida?

Depois de dizer isto, 573
Jesus grita em alta voz:
Lázaro, venha até nós!
E o morto sai imediatamente,
pois ele está vivo novamente!
E as partes do corpo enfaixadas, 19.40
são então logo desenroladas, 20.6s
para Lázaro seguir em frente! 11.43s

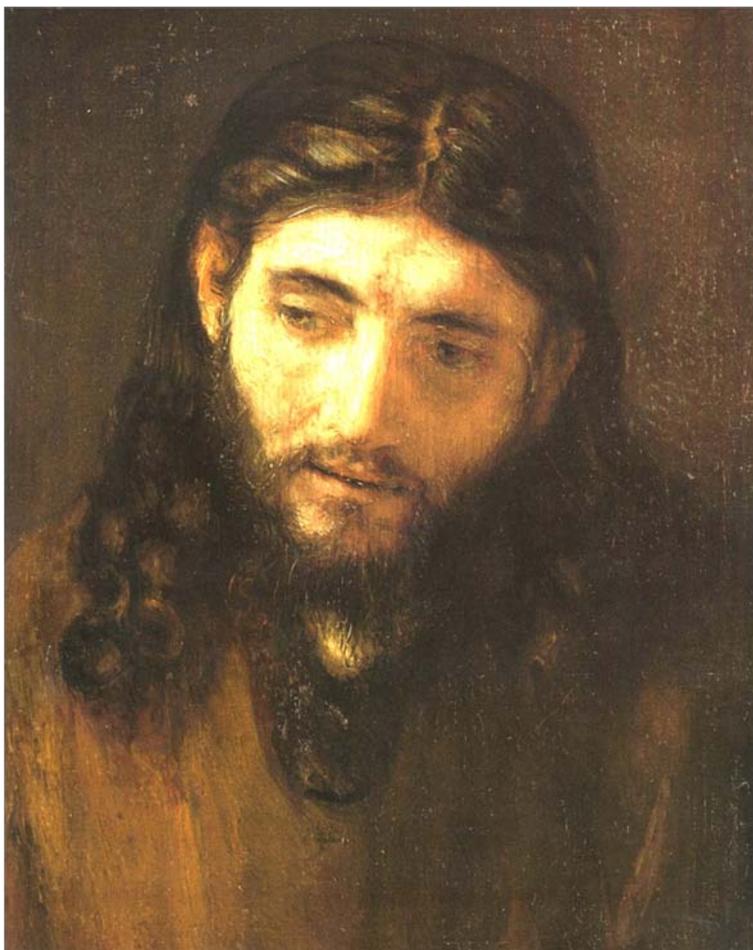


O poder de Jesus vence a morte: 1630-32, óleo sobre madeira, Los Angeles

O quadro mostra o momento em que Lázaro se levanta da morte e senta na sua sepultura, quando Jesus o chama para a vida. Lázaro está na parte escura do quadro, enquanto a luz recai sobre os que estão à esquerda. Marta e Maria, irmãs de Lázaro, e as outras testemunhas estão admiradas. Qual é a minha atitude diante deste acontecimento?

7 Curas

O Senhor Jesus Cristo cura,
com seu poder e autoridade,
todo o tipo de enfermidade.
Por sua compaixão e cuidado
trata o carente e necessitado.
Através deste procedimento,
quem crê faz o reconhecimento
que ele o cura de todo o pecado.



Jesus Cristo: 1648-56, óleo sobre carvalho, Filadélfia

Jesus tem compaixão das pessoas

Jesus vai por todas as localidades, e ensina nas casas de oração, anunciando também a salvação, a boa notícia do Reino dos Céus, aos judeus e aos não judeus. Jesus cura as enfermidades, e também as doenças graves: ele cumpre a vontade de Deus.

Mt 9.35

Jesus revela o seu poder

Eles chegam em Cafarnaum, e no sábado, dia de santificação, Jesus na sinagoga dá a sua lição. Então as pessoas ali reunidas, ficam muito surpreendidas, pois ele fala com autoridade: de Deus mesmo vem a verdade! Os mestres só dão aulas repetidas.

580

Lc 4.31-37

de Deus mesmo vem a verdade!

Mt 7.28s

Mc 1.21s

E ali está também um homem por um espírito mau dominado, que grita inquieto e perturbado: O que você quer, Jesus de Nazaré? Você veio para nos destruir, não é? Nós conhecemos a sua identidade, de Deus você tem a santidade! Jesus vai agora despertar a fé.

581

5.7

1.23s

Jesus ordena ao espírito impuro: Fique quieto e saia imediatamente! Aí o espírito sacode violentamente o homem que sofria o tormento, grita e sai dele neste momento. Todos ficam muito assustados, e estão também admirados: qual é hoje o meu sentimento?

582

9.26s

1.25s

As pessoas dizem: O que é isto? O que significa este acontecimento? Este é um novo ensinamento, feito com poder e autoridade. Até nos espíritos da maldade, Jesus manda e eles obedecem. Aí as notícias sobre ele crescem, e se espalham pela localidade.

583

1.27s

Jesus cura um leproso

Um homem com lepra, considerada contagiosa pela liderança religiosa, sinal de impureza moral, e um castigo espiritual, chega perto de Jesus: é a fé que o conduz a quem liberta do mal.

Mt 8.1-4 584

Lc 5.12-16

Lv 13.45s

Mc 1.40a

O leproso se aproxima, ajoelha-se com reverência, e implora por sua clemência: Senhor, se esta é a tua vontade, podes curar-me da enfermidade! Jesus tem Deus como norte, e com seu poder mais forte, revela agora a sua autoridade.

585

1.40b

O Senhor toca no leproso, sinal da sua solidariedade com toda a humanidade, e faz esta declaração, com profunda compaixão: Eu quero! Tu estás curado. O homem está recuperado: ganhou de Deus aceitação!

586

1.41s

E Jesus ordena com firmeza: Não conte isto a ninguém, e vá ao sacerdote também, para que fique comprovado que estás de fato curado. E por esta purificação, faça o sacrifício de gratidão, como Moisés tem mandado.

587

Lv 14.1-32

1.43-44a

Jesus faz a despedida, mas ele espalha com fervor, a ação e a notícia do Senhor, entre todos, publicamente. E Jesus não pode abertamente entrar em qualquer povoado, fica fora, num lugar isolado, mas é procurado por muita gente.

588

1.44b-45



O leproso é curado por Jesus: 1652, bico de pena, Berlim

O leproso está ajoelhado com os cotovelos apoiados num tronco de árvore. Toda a sua postura mostra a grande expectativa em receber ajuda, que ele também manifesta com palavras: - Jesus, eu sei que o senhor pode me curar, se quiser (Mc 1.40). Jesus se inclina ao encontro dele. Rembrandt corrigiu o desenho: inicialmente, Jesus estende a mão em direção do doente. Depois, na versão final, o gesto se torna muito mais significativo: Jesus toca com a mão na testa do leproso! E faz esta declaração: - Sim! Eu quero. Você está curado (Mc 1.41). Os dois discípulos, atrás de Jesus, também acompanham com expectativa o desfecho deste acontecimento. Conto com o poder de Jesus de curar?

Jesus perdoa e cura

| | | | | |
|--|--|-----|-----|---|
| Alguns dias depois, Jesus volta à Cafarnaum, e imediatamente cada um recebe esta informação: Jesus está na casa de Simão! E lá se reúne muita gente, não há lugar nem na frente, do lado de fora da habitação. | <i>Mt 9.1-8</i> <i>Lc 5.17-26</i> | 589 | 589 | 2.10b-12a |
| E enquanto Jesus anuncia a mensagem à esta gente, trazem logo um deficiente, por quatro homens carregado. Mesmo com esforço abnegado, não chegam perto de Jesus, mas pela fé surge uma luz: Eles o levam até o telhado! | Mc 2.1-2a | 590 | 590 | 2.12b |
| Lá eles fazem um buraco, e por esta abertura descem a pobre criatura, deitada na sua cama. Então Jesus exclama: Meu filho, seus pecados estão todos perdoados! Mas logo alguém reclama. | 2.2b-4a | 591 | 591 | |
| Alguns mestres da Lei observam muito atentos, com estes pensamentos: Isto é blasfêmia contra o Senhor! Só Deus pode perdoar o pecador! qual é a minha interpretação? Vejo em Jesus a divina ação? Faço a Deus o meu clamor? | 2.4b-5 | 592 | 592 | |
| Jesus lê os pensamentos e diz: O que é mais fácil dizer, o que é mais fácil fazer? Curar a pessoa espiritualmente, ou curar o doente fisicamente? Jesus mostra que tem o poder, para curar e também absolver, e trata a pessoa totalmente! | 2.6s <i>Is 43.25</i> 2.8-10a | 593 | 593 | |
| Por isto Jesus diz ao paraplético: Levanta-te e vá em frente, tu ganhaste de presente vida nova e salvação, | <i>Sl 38.3s</i> <i>Sl 103.3s</i> | 594 | 594 | |
| volte para a tua habitação. Ele foi por Deus curado, e na comunhão integrado: grande é a sua satisfação! | | | | |
| Quando as pessoas veem isto, ficam muito admiradas e também entusiasmadas cantam a Deus o seu louvor, pois o doente encontrou favor! Jesus recebe de Deus o poder para esta cura poder fazer. O Senhor age sempre com amor. | | | | 595 |
| Primeiros planos para matar Jesus | | | | |
| Jesus vai outra vez à sinagoga, e ali está um homem carente, em uma das mãos deficiente, e entre os frequentadores, estão atentos observadores, prontos para levantar acusação, diante de uma possível infração de Jesus contra a lei dos doutores. | | | | <i>Mt 12.9-14</i> <i>Lc 6.6-11</i> Mc 3.1s |
| Então Jesus diz ao doente: Venha aqui para a frente! E pergunta diretamente: No dia de sábado, afinal, podemos fazer o bem ou o mal? Tirar da morte e dar a salvação, ou deixar morrer sem compaixão?: o Jesus Messias é radical. | | | | 597 |
| Todos ficam em silêncio. Então Jesus olha zangado, triste e até mesmo irado, pela dureza do coração, e faz a sua intervenção em favor do deficiente: Estenda a mão para a frente! E a mão sarou totalmente. | | | | 598 |
| Os fariseus saem dali, e junto com os herodianos, começam a fazer os planos para então matar Jesus: eles rejeitam esta luz que separa o mal do bem, e que chama de morte também tudo o que vida não produz. | | | | 3.3-4a 3.4b-5 599 |
| | | | | 3.6 <i>Jo 5.16-18</i> |

| | | | |
|--|-----|---|---|
| Jesus cura muitas pessoas | | Se o reino do mal se dividir, lutando como inimigos, todos eles serão atingidos, serão destruídos sem resistência, e não terão mais existência. O ladrão só pode roubar o bem, se antes prender o dono também: Jesus é claro nesta advertência. | 605 |
| Jesus e os seus discípulos vão até o lago da Galileia, e junto vão muitos da Judeia, da Idumeia, de Jerusalém, de Tiro e de Sidom também. É uma grande movimentação, pois muitos ouvem da ação que ele faz em favor do bem. | 600 | Mc 3.7s | 3.26s |
| Então Jesus pede aos discípulos que consigam uma embarcação, para evitar o aperto da multidão. Jesus cura com autoridade todo o tipo de enfermidade. Espíritos maus gritam com temor: Tu és o Filho de Deus, o Senhor! Jesus proíbe dizer sua identidade. | 601 | 3.9-12 | 606 Hb 10.26 3.28-30 |
| Jesus expulsa demônios | | Jesus vence os espíritos maus | |
| Jesus está em Cafarnaum, <i>Mt 12.22-32</i> e é tão grande a aglomeração, <i>Lc 11.14-23</i> que ele nem pode fazer refeição. E também ali demora pouco para chamarem Jesus de louco. Quando a família sabe disto, vai tratar deste imprevisto: Jesus é um louco ou é o Cristo? | 602 | Quando Jesus e os doze saem da terra de Israel para cumprir o seu papel, um homem dominado pelo mal faz esta declaração fundamental: Jesus, Filho do Deus potente, por favor, seja clemente! O que queres de mim, afinal? | <i>Mt 8.28-34</i> 607 <i>Lc 8.26-39</i> 5.3-5 Mc 5.1-7a |
| Alguns mestres da Lei que vieram de Jerusalém, acusam Jesus também: Ele tem Belzebu, o chefe do mal, é ele que lhe dá o poder, afinal, para expulsar Satanás: diante disto, o que Jesus faz é ensinar como pessoa normal. | 603 | O doente diz em voz alta: Não me castigue, por favor! Ele diz isto porque o Senhor Jesus é firme, forte e duro, pois mandou o espírito impuro sair deste homem atormentado, que era pelas pessoas amarrado, mas seguia vagando inseguro. | 608 3.22-23a 5.7b-8 |
| Jesus diz: Como é que Satanás pode expulsar a si mesmo? Um país que anda a esmo, sem rumo e sem fundamento, lutando entre si em todo momento, se divide e será destruído fatalmente. Assim será com a família igualmente, sofrerá completo desmoronamento. | 604 | Jesus pergunta ao doente por seu nome e identidade: É Multidão, pois na verdade, de muitos demônios eu sou residência. E ele pede a Jesus com insistência para não serem expulsos da região: mas Jesus cumpre a sua missão, e faz a cura por amor e clemência. | 609 3.23b-25 Tg 2.19 5.9s |

Então Jesus segue adiante,
só com Pedro, Tiago e João,
para tratar desta situação.
Eles entram logo na moradia, 1 Rs 17.19
e no meio de confusão e gritaria,
Jesus diz aos que estão assistindo:
Ela não morreu, está dormindo.
Então começa a zombaria. 5.37-40a

Jesus não leva em conta a troça,
entra no quarto e a pega pela mão,
mostrando todo cuidado e atenção,
e diz: "Eu mando que se levante." 621

620 E naquele mesmo instante, At 9.40
a jovem da cama se levantou,
e logo também caminhou: 5.40b-42a
a ressurreição será mais adiante. 1Co 15

Diante deste acontecimento, 622
todos ficam muito admirados,
mas são por Jesus ordenados,
com muito rigor e insistência,
a não espalhar a ocorrência.
E Jesus manda, para ficar evidente,
que ela não é fantasma e sim gente,
que lhe dessem uma subsistência. 5.42b-43



Jesus restabelece a vida da filha de Jairo: 1630, bico de pena, Rotterdam

Neste primeiro desenho de Rembrandt sobre o restabelecimento da vida da filha de Jairo, vemos Jesus chegando no quarto. Uma pessoa está inclinada, na parte superior da cama, com o rosto junto da cabeça da morta. Pode ser alguém da família, ou o médico que observa se ainda há um sinal de respiração e de vida. Na outra ponta da cama, uma mulher agachada em atitude de lamento. Jesus olha para a mãe da doente, que está secando as lágrimas com um lenço, e apontando a mão para a filha, diz: - Por que tanto choro e tanta confusão? A menina não morreu. Ela está dormindo. Então eles começaram a caçoar dele (Marcos 5.39-40a). Qual seria a minha reação? Confio que Jesus tem o poder de vencer a realidade da morte?



Jesus vai ao encontro da filha de Jairo: 1656, bico de pena, Copenhagen

Neste outro quadro, desenhado muitos anos depois (1656), Rembrandt destaca especialmente a atitude de Jesus: ele se inclina em direção da filha, que não é apresentada aqui como uma menina. Seja como for, o rosto de Jesus está marcado pela compaixão, comovido diante da força destruidora da morte. O ambiente está carregado pela emoção, angústia, tensão: o que é impossível poderá se tornar realidade? Ao lado de Jesus, uma criança levanta a cabeça sobre a beira da cama. Mesmo sem entender o que está acontecendo, ela procura olhar para o que está entristecendo tanto os adultos. Qual é a minha compreensão sobre esta última realidade da nossa existência terrena?

Jesus cura em Genesaré

Depois eles vão a Genesaré,
onde Jesus é logo identificado,
e o povo corre por todo lado,
trazendo os doentes da região,
e os colocam em posição
por onde Jesus passava,
e ele só pelo toque curava,
agindo sem discriminação.

623

Mt 14.34-36

Mc 6.53-56

A mulher estrangeira

Jesus vai à região de Tiro,
fora da terra de Israel:
pois ele permanece fiel,
e cumpre a sua missão
de levar a salvação
para toda a humanidade:
os judeus não têm exclusividade,
Deus ama a todos sem exceção.

625

7.24b

Jesus entra numa casa
e não quer ser identificado:
pois ainda não havia chegado
a hora da completa revelação,
com sua morte e ressurreição,
mas o que ainda é mistério,
através do seu ministério,
se percebe por antecipação.



Uma mulher estrangeira vai ao encontro de Jesus: 1655, bico de pena, Londres

Jesus está numa região fora do território de Israel, onde moravam não judeus. Aí uma mulher estrangeira em grande necessidade se aproxima de Jesus e grita: - Senhor, Filho de Davi, tenha misericórdia de mim! A minha filha está horrivelmente dominada por um demônio! Mas Jesus não responde nada. Então os discípulos chegam perto dele e dizem: - Mande esta mulher embora, pois ela está vindo atrás de nós, fazendo muito barulho (Mateus 15.22s)! Na cena vemos os discípulos tentando manter esta mulher distante de Jesus. Eu procuro trazer as pessoas para perto de Jesus?

Então uma mulher ouviu falar de Jesus e do seu poder, e ele não pode se esconder: Ela logo se põe na estrada, pois sua filha está dominada por um espírito mau e impuro, e nesta situação de apuro, vai até Jesus, desesperada.

Quem está aos pés de Jesus é uma mulher estrangeira, não é uma judia verdadeira, mas ela faz a sua veneração e clama por intervenção, pois reconhece o seu poder de a força do mal vencer: assumo hoje esta posição?

626 Jesus diz para esta mulher: 628
Deixe que os judeus comam primeiro, tu és mulher de um povo estrangeiro, não está certo tirar o pão dos israelitas em privação, e jogá-lo para um cachorro: 7.27
7.25a e implora, apesar da observação.

627 A mulher diz: Sim, Senhor! 629
Até os cachorrinhos sob a mesa, comem as migalhas, com certeza. Então Jesus diz com admiração, por causa desta afirmação, que é um testemunho de fé:
7.25b-26 Levanta-te e fica agora de pé, tua filha já recebeu libertação! 7.28-30



Jesus cura a filha de uma estrangeira: 1655, bico de pena, Viena

Agora a mulher consegue finalmente chegar bem perto e se ajoelha diante de Jesus. Ela é estrangeira, de nacionalidade siro-fenícia, e implora pela cura da sua filha. Mas Jesus diz: - Deixe que os filhos comam primeiro. Não está certo tirar o pão dos filhos e jogá-lo para os cachorros (Mc 7.26s). O desenho mostra claramente, através do rosto e do movimento da mão de Jesus, a sua rejeição. Mas a mulher insiste: - Senhor, até mesmo os cachorrinhos que ficam debaixo da mesa, comem as migalhas de pão que as crianças deixam cair (7.28). Então Jesus declara: - Por causa desta resposta, você pode voltar para casa: o demônio já saiu da sua filha (7.29). Eu aprendo com esta mulher e ser persistente?

Jesus cura um surdo-mudo

Jesus sai da região de Tiro, e continua no estrangeiro, anunciando assim por inteiro a notícia alegre da salvação. Alguns fazem uma boa ação, e trazem um surdo e quase mudo: **Mc 7.31s** é um doente não judeu, e contudo, pedem a Jesus por sobre ele a mão.

Jesus tira o doente da multidão, põe os dedos nos seus ouvidos, e com saliva umedecidos, toca na língua do carente. Então dá um suspiro comovente, olhando para o céu em oração, “Abra-se!”, é a sua exclamação, **7.33-35a** e os sentidos se abrem de repente!

Aí o homem começa a falar sem dificuldade e corretamente, e Jesus ordena a toda a gente para não contar isto a ninguém. Quanto mais ele ordena, porém, mais falam deste milagre e sinal, e todos admirados, dizem afinal: Jesus faz tudo correto e bem! **7.35b-37**

Jesus cura um cego

Eles chegam em Betsaida, e trazem um cego a Jesus, para ele restabelecer a luz. Jesus pega o doente pela mão, e age logo com compaixão: Sai com o doente da localidade, usa seu tato e sensibilidade, **Mc 8.22-23a** e sua saliva para a intervenção.

Jesus cospe, passando saliva nos olhos do homem deficiente, e põe as mãos sobre o doente, fazendo uma primeira avaliação: Como está agora a tua visão? Eu vejo pessoas, diz admirado, mas ainda está muito nublado. Jesus segue com a operação. **8.23b-25a**

Ele põe outra vez as mãos sobre os olhos do paciente, então o homem vê claramente. E Jesus ordena com insistência: Volte agora para tua residência, e não passe pelo povoado: **8.25b-26** o segredo do Messias enviado, na cruz e Páscoa será revelado.

A cura de um menino

Quando Jesus chega do monte, com Pedro, Tiago e João, veem uma grande multidão com seus outros seguidores, e com mestres da Lei, doutores. Quando Jesus é visto pelo povo, todos ficam admirados de novo, e o cumprimentam com louvores. **Mc 9.14s**

Jesus pergunta aos discípulos: Qual é o assunto da discussão com estes religiosos de profissão? Então um homem ali presente, o pai de um menino doente, responde com respeito e temor: Mestre, eu trouxe para o senhor, este meu querido filho carente. **9.16s**

Ele está sendo dominado por um espírito malvado, que o deixa mudo, calado, e quando ele entra em ação, arrasta meu filho pelo chão, que espuma, range, perde o vigor, mas os discípulos do senhor não têm o poder de expulsão. **9.18**

Então Jesus Cristo exclama: Até quando será necessário suportar este povo tão precário? São pessoas sem fé e confiança. Tragam imediatamente a criança! Diante dele o mal entra em ação, e deixa o menino em convulsão: onde ponho minha esperança? **9.19s**

| | | | |
|--|-----|---|---|
| Aí Jesus pergunta ao pai: Desde quando é o sofrimento? O pai diz: Desde o nascimento. Muitas vezes ele é no fogo jogado, ou na água, para ser afogado. Mas se o senhor tem capacidade, então nos ajude e tenha piedade!: este pai está desesperado. | 640 | Jesus cura o cego Bartimeu | |
| Jesus fala da sua autoridade: Se eu tenho capacidade? Tudo é possível, na verdade, para quem tem fé e confiança. E o pai clama com esperança: Eu creio! Ajuda na descrença! E Jesus ordena sem detença, diante do povo que avança: | 641 | Jesus, os doze, e uma multidão, estão saindo de Jericó, e na estrada, sentado e só, está o cego Bartimeu, que é filho de Timeu. Além de cego, é carente, um esmoleiro indigente, esperando o que Deus prometeu. | 644 <i>Mt 20.29-34</i> <i>Lc 18.35-43</i> |
| Saia para sempre desta criança, espírito surdo e também mudo! Jesus tem poder sobre tudo que provoca dano ou mal, e com autoridade espiritual, ajuda o menino a ficar de pé: creio em Jesus que dá a fé, e a mantém até o final? | 642 | Quando ele ouve alguém dizer que ali está Jesus de Nazaré, movido por esperança e fé, começa a clamar assim: Filho de Davi, tem pena de mim!: é um cego que faz a revelação do Messias que traz a salvação e o novo tempo de Deus, enfim! | 645 10.47 |
| Quando Jesus entra em casa, perguntam os seus seguidores: Por que não somos portadores do poder de expulsar este mal? Então Jesus responde, afinal: Somente com oração, é possível a expulsão deste demônio infernal. | 643 | Mas religiosos o repreendem, e mandam que ele fique calado, mas ainda mais entusiasmado, ele grita com firme convicção: Filho de Davi, tem compaixão! Jesus para e chama o doente, eles vão e dizem: Fique contente! E o cego corre sem hesitação. | 646 10.48-50 |
| | 647 | Jesus pergunta a Bartimeu: O que é para eu fazer? Meu Senhor, eu quero ver! Jesus diz: Siga em frente, porque tu és pessoa crente, recebes de Deus a visão: enxergo com o coração, e creio em Jesus somente? | 647 10.51-52a |
| | 648 | E naquele mesmo instante, Bartimeu começa a enxergar, ele sai do seu velho lugar, e vai agora seguindo Jesus: o Senhor é a sua divina luz, que vai mostrando a direção: eu hoje enxergo a revelação, e vou por onde o Senhor conduz? | 648 10.52b |



Tobias cego em atitude de oração: 1634, óleo, Amsterdam

Este quadro a óleo é um dos mais impressionantes de Rembrandt! Ele aplica o seu profundo conhecimento na arte de pintar (observe a barba!) e dedica o dom que recebeu de Deus para transmitir esta mensagem fundamental: aqui está um homem idoso, pobre e cego, com as mãos unidas em oração, olhando para o alto e clamando a Deus. Este é também o pedido que Bartimeu faz a Jesus: - Filho de Davi, tenha misericórdia de mim (Marcos 10.47)! Eu reconheço a minha carência e imploro a Jesus por compaixão?

Jesus cura um empregado

| | | |
|--|---|--|
| <p>Jesus vai para Cafarnaum, e chega um oficial romano, com um grande desengano, por causa do seu empregado, deficiente e muito adoentado. Então ele diz: Senhor, por favor! Meu empregado sofre muita dor, eu peço que ele seja curado!</p> <p>Jesus diz: Eu vou lá curá-lo! Senhor, não tenho merecimento para que entre no meu aposento, mas diga uma palavra somente, e ele ficará bom novamente! Eu estou sob a autoridade, e tenho também capacidade de dar ordens totalmente.</p> | <p>649 Então Jesus diz admirado: <i>Lc 7.1-10</i> Nunca vi alguém tão fiel, mesmo no povo de Israel! Chegarão muitos não judeus, e entrarão no Reino dos Céus, admirem-se e vejam só, com Abraão, Isaque e Jacó: Mt 8.5s quem crê é filho de Deus!</p> <p>650 E Jesus diz: Mas as pessoas que deviam estar no Reinado, serão deixadas fora, de lado, sentirão o frio da escuridão, e vão sofrer muito na aflição. E Jesus diz ao comandante: 8.7-9 Porque a sua fé é atuante, o empregado tem salvação.</p> | <p>651</p> <p>Jr 3.17 Zc 8.20-22</p> <p>8.10s</p> <p>652</p> <p>22.13,25.30</p> <p>8.12s</p> |
|--|---|--|



Jesus cuida das necessidades humanas: 1652, bico de pena, Berlim

Esta cena ilustra a situação diante da qual Jesus se deparou muitas vezes durante a sua caminhada: aqui vemos pessoas se colocando de forma reverente para serem tratadas: a relação entre as necessidades espirituais e as carências físicas formam uma unidade na ação de Jesus. Diante de Jesus reconheço a minha realidade e peço por sua intervenção?

Jesus cura muitas pessoas

Jesus vai à casa de Pedro, *Mc 1.29-34* 653
e vê a sogra dele deitada,
com muita febre, adoentada. *1Co 9.5*
Então Jesus toca na sua mão, *Lc 4.38-41*
e é pronta a sua recuperação.
Ela se levanta, restabelecida,
e cuida de Jesus, agradecida:
qual seria a minha reação?

Mt 8.14s

Jesus também cura e liberta
pessoas dominadas pelo mal,
que sofrem sob o poder fatal.
Com uma palavra somente,
Jesus trata a pessoa doente,
e cumpre o Antigo Testamento:
Levou nossa dor e sofrimento,
curou nosso pecado totalmente.

654

Is 53.4s
8.16s



Jesus cura a sogra de Pedro: 1650, bico de pena, Paris

A cena descreve o relato do Evangelho: A sogra de Simão Pedro estava de cama, com febre. Assim que Jesus chegou, contaram a ele que ela estava doente. Ele chegou perto, segurou a sua mão, e ajudou-a a se levantar (Marcos 1.30-31a). Rembrandt deixa de lado detalhes sobre o ambiente da casa, por exemplo, e se concentra em apresentar o essencial: a atenção e o cuidado de Jesus em favor desta mulher doente. No relacionamento com pessoas eu procuro perceber suas necessidades e me dedicar a elas?

Jesus cura dois cegos

Quando Jesus segue adiante,
dois cegos reconhecem o Senhor,
e começam a gritar com fervor:
Filho de Davi, tem compaixão!
Aí Jesus entra na habitação,
e os cegos entram igualmente,
e quando estão frente a frente,
o Filho de Deus entra em ação. **Mt 9.27-28a**

655 As pessoas da região
ficam muito admiradas
com as curas realizadas,
e todo o povo faz louvação
a Deus por esta intervenção:
Grande é o Deus de Israel!:
louvo também ao Deus fiel,
por receber a sua salvação? **660**
Is 29.23
Lc 1.68
15.31

Jesus devolve a vida

Jesus pergunta: Vocês creem
que eu posso fazer a cura?
Eles dizem de forma segura:
Nós cremos! Sim, Senhor!
Jesus toca nos olhos com amor,
e agindo de forma certa,
diz aos que sofrem a cegueira:
Pela fé, Deus dá este favor! **Mt 9.28b-29**

656 Após curar o empregado
de um oficial romano,
Jesus segue o plano
de cumprir a salvação,
pois é o Messias em ação,
que chegou ao mundo, enfim:
Jesus vai à cidade de Naim,
com os doze e uma multidão. **Mt 8.5-13**
Lc 7.1-10
Lc 7.11

Os olhos dos dois se abrem,
e eles enxergam a claridade!
Aí Jesus diz com severidade:
Não contem isto a ninguém!
Mas o que Jesus faz tão bem,
eles contam em toda a região:
eu vejo no Messias a salvação,
e dou testemunho também? **9.28b-29**

657 Quando Jesus chega perto
do portão do vilarejo,
está saindo um cortejo
fúnebre para o cemitério:
a morte é um grande mistério,
deixa uma viúva sem alento,
pois o filho dava todo sustento:
Jesus vai cumprir seu ministério. **9.30s**
7.12

Jesus cura um mudo

Quando os dois vão adiante,
e falam, apesar de tudo,
até Jesus é levado um mudo,
dominado pela força do mal.
Jesus é o Messias celestial,
pois lhe dá a comunicação,
e todos têm grande admiração:
Em Israel não vimos nada igual! **Mt 9.32s**

658 Jesus vê esta mulher,
e com profunda compaixão,
chega perto e toca no caixão. **Nm 19.11,16**
Então a multidão para,
e Jesus se prepara,
falando divinamente:
Levante-se e vá em frente!:
a ordem de Jesus é clara. **7.13s**

Jesus cura muitas pessoas

Jesus sai da região de Tiro,
e com o divino plano na ideia,
vai até o lago da Galileia,
onde senta numa elevação,
para entrar logo em ação:
multidões de deficientes,
e muitos outros doentes,
recebem cura e libertação. **Mt 15.29s**

659 O moço senta no caixão,
começa logo a falar,
e é devolvido ao seu lar:
a viúva tem proteção novamente!
A multidão louva a Deus reverente:
O Senhor enviou grande profeta,
a salvação do povo é a sua meta!
Isto se espalha por toda a gente. **7.14-17**

Jesus cura dez leprosos

| | | | | |
|---|--------------|-----|---|---------------------------------------|
| Jesus vai para Jerusalém, e antes de chegar na Judeia passa pela Samaria e Galileia, e quando entra numa povoação tem início uma movimentação, se aproximam dez leprosos, eles estão esperançosos e começam a aproximação. | Lc 17.11-12a | 665 | Quando iam caminhando, só um que foi restabelecido, volta para Jesus, agradecido. Este é estrangeiro da Samaria, que com muita alegria com fé em Deus louvou, aos pés de Jesus se ajoelhou: é isto o que eu também faria? | 670 |
| Os dez leprosos ficam longe, não arriscam chegar perto: porque com isto era certo que seriam todos julgados, pelos religiosos, condenados. Vejam só que situação, é uma grande humilhação para estes pobres coitados. | Lc 17.12b | 666 | Jesus termina dizendo: Eram dez os homens curados, mas os nove morrerão afastados de Deus apesar da cura: não voltaram à sua procura. A verdadeira cura espiritual, não vencida pela morte natural, só a fé que louva assegura. | 671 7.50,8.48 18.42 17.17-19 |
| Jesus cura a distância | | | | |
| A Sagrada Escritura diz: Quem tem doença contagiosa, além de ser chamada de "leprosa" é também pecadora e impura. A Lei de Moisés é dura, exige que se afastasse, e no deserto se isolasse: vale aqui a lei da ditadura. | Lv 13.46 | 667 | Após dois dias na Samaria, Jesus vai para a Galileia, pois sofreu rejeição na Judeia, conforme o ditado que não erra: "Profeta é rejeitado na sua terra." Quando Jesus chega na região, é muito boa a sua recepção, pois no Templo ele vai e berra. | 672 4.1-3 Jo 4.43-45 2.13-22 |
| Então os leprosos gritam: Mestre Jesus, tem piedade, dá-nos a tua caridade! apesar de toda a rejeição, eles pedem por compaixão. Jesus fala com os doentes, tão discriminados e carentes, e lhes dá esta orientação: | Lv 13.14a | 668 | Então Jesus volta a Caná, e um alto funcionário real, com um filho passando mal, pede a Jesus um auxílio: Vá a Cafarnaum e cure meu filho! Jesus fala e neste exato momento, a cura se torna um acontecimento: para quem crê, nada é espeçilho. | 673 4.46-54 |
| Jesus diz para pedirem aos sacerdotes de Jerusalém para os examinarem bem, e fazerem o ato de purificação: este é o atestado e certificação de que estão de fato curados e na convivência integrados: Jesus já tinha feito a solução! | Lv 14.1-32 | 669 | | |

Jesus cura um cego

| | | | |
|--|---|--|---|
| Jesus está caminhando e enxerga um homem de nascença cego, então isto é imediatamente pego pelos discípulos, que são os tais, e perguntam só como racionais: Por que aconteceu isto com ele? Foi por causa dos pecados dele, ou por causa dos seus pais? | 674 | Então Jesus diz para o cego: Lave o rosto no tanque de Siloé. O significado desta palavra é: "Aquele que foi enviado": Jesus é por Deus destinado a por neste mundo sinais, também milagres visuais. Ele volta do tanque curado! | 679 |
| Jesus responde dizendo: De fato este homem é cego, disto estou certo e não nego, mas se ele não tem a visão, não é por causa de transgressão, e sim para que o poder do Criador se mostre nele com esplendor: esta é também minha convicção? | Êx 34.7 Lc 13.2,4 Jo 9.1s 675 | Esta é a mensagem de Jesus com o seu milagre ou sinal: Ele mostra poder sem igual. Jesus afirma que ele é a luz que orienta e a Deus conduz. Esta luz traz para nós a vida: Este é o meu ponto de partida? Sou guiado pela luz de Jesus? | 9.7 680 |
| Jesus com esta sua resposta, rompe com a lógica fria da razão, que entende tudo como maldição: nem sempre doença e sofrimento é castigo, pagamento, merecimento, resultado e consequência do pecado. Serve também para o aprendizado, e para o nosso amadurecimento. | Dt 24.16 Ez 18.20 9.3 676 | Jesus cura o pobre cego, e as pessoas da vizinhança não põem nele a confiança. A vida segue normalmente, vida velha, de antigamente: Faça a Deus o reconhecimento que enxergo sem merecimento, e agradeço por este presente? | 8.12 9.8-12 681 |
| Jesus diz: Devemos trabalhar enquanto é dia e temos tempo, para realizarmos a contento as obras de Deus na missão, pois está chegando a escuridão. Eu estou neste escuro profundo, e aqui eu sou a luz do mundo: vejo em Jesus o divino clarão? | 9.3s 677 | Jesus cura até o fim Antes da crucificação, chega então um bando, e Judas, que está orientando, vai até Jesus com a intenção de beijá-lo, para a saudação, mas Jesus diz neste momento: É com um beijo de cumprimento, que você trai quem dá a salvação? | <i>Mc 14.43-52</i> <i>Mt 26.47-56</i> <i>Jo 18.3-12</i> <i>Mc 14.45</i> Lc 22.47s 682 |
| Jesus fala e também faz: Depois desta declaração, Jesus então cospe no chão, com saliva fazendo lama, e passa por cima da escama que tapa os olhos do cego: eu reconheço e não nego, que Jesus age porque ama! | 678 9.6 | Quando os discípulos notam que Jesus corre perigo iminente, eles querem atacar esta gente, e logo um é ferido com espada, tendo a sua orelha decepada. Aí Jesus diz: Parem com isto! E o homem é curado por Cristo: o Messias é contra a luta armada. | 683 Jo 18.10 22.49-51 |

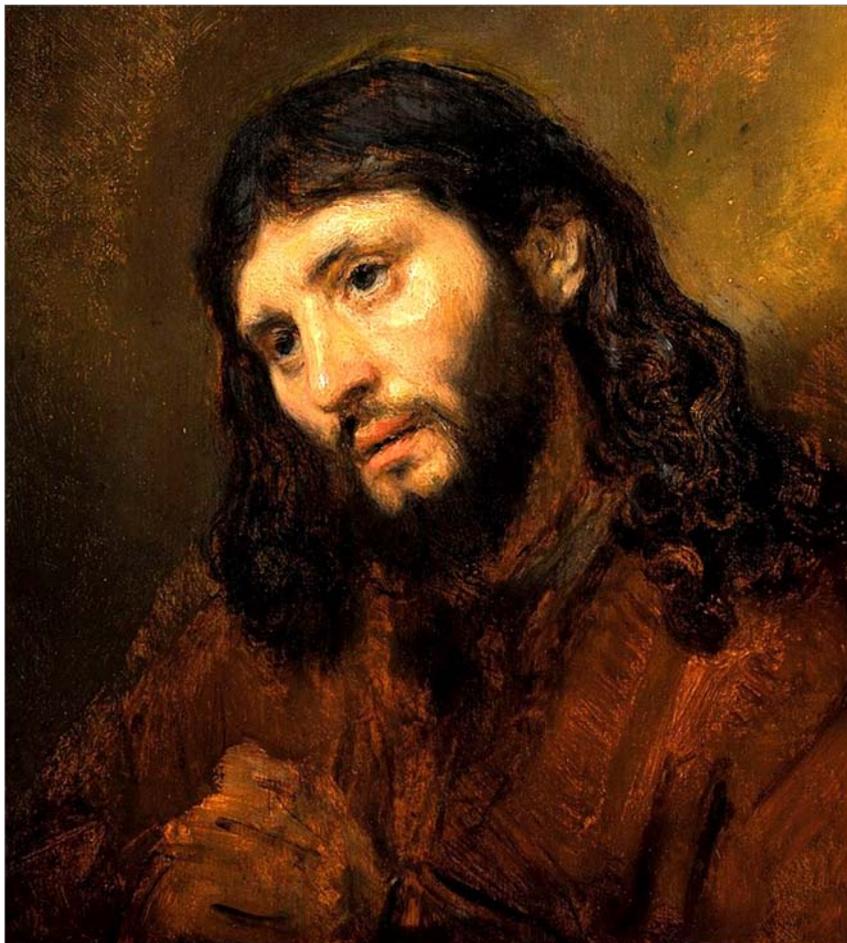


Jesus cura o cego: 1659. bico de pena, Roterdam

Jesus está no centro do quadro, inclinado diante do cego, fazendo o seu procedimento de cura. Do lado direito, alguns religiosos judeus estão à espreita, procurando um pretexto para acusar Jesus. À esquerda, estão discípulos de Jesus, acompanhando atentamente a ação de Jesus. Ao fundo, entre Jesus e os discípulos, vemos duas pessoas conversando, sem dar atenção ao acontecimento. A indiferença diante dos sinais extraordinários realizados por Jesus é uma das marcas do mundo que não enxerga a presença da revelação de Deus em seu meio. João, na abertura do Evangelho, diz: - Aquele que é a Palavra veio para a sua própria terra, mas o povo não o recebeu. Somente alguns creram nele e se tornaram filhos de Deus (Jo 1.11s). Reconheço em Jesus o enviado de Deus para salvar?

8 Milagres

Milagre é fato ou acontecimento fora do comum, extraordinário, além do que acontece no diário, que Jesus faz para a confirmação da sua mensagem e ação, em situações de carência, não para se pôr em evidência: esta é também tua interpretação?



Jesus Cristo: 1648-56, óleo sobre carvalho, coleção particular

A alegria da transformação

| | | | |
|---|---|--|--|
| <p>Jesus e os seus discípulos estão numa festa de casamento, e este é um adequado momento para Jesus revelar sua divindade, um sinal para toda a posteridade. Presente está também Maria: e já nesta ocasião, quem diria, quer ostentar a sua maternidade.</p> <p>Acontece que no meio da festa, termina a reserva da bebida, e agora, qual é então a saída? Aí Maria não perde a ocasião, para chamar logo a atenção de Jesus pelo acontecimento: o que ela quer neste momento, é ter o domínio da situação.</p> <p>Então Maria vai até Jesus, e dá a sua voz de comando: Faltou o que estava sobrando, olha só, o vinho chegou ao fim, mas isto não deve ficar assim! Jesus responde direto e preciso: Maria, eu digo que não é preciso você dizer isto para mim.</p> <p>O Evangelho aqui é claro, Maria vai até Jesus para dizer o que o Senhor deveria fazer, e a resposta de Jesus não demora:</p> | <p>684</p> <p>Jo 2.1s</p> <p>685</p> <p>2.3a</p> <p>686</p> <p>4.34 2.3b-4a</p> <p>687</p> | <p>Ainda não chegou a minha hora. Maria então diz aos serventes, sejam só a Jesus obedientes: ela não é a “Nossa Senhora”.</p> <p>O ensinamento aqui é este: Jesus segue só a vontade do Pai, por isto é que ele também vai completar o tempo acertado, quando tudo estiver consumado. Jesus cumprirá a sua missão somente no dia da crucificação, ao dizer “Está tudo completado!”</p> <p>Para a festa poder continuar, Jesus pede então aos serventes encherem com água os recipientes usados para atos de purificação. Então acontece a transformação, toda aquela água é modificada, e no melhor vinho transformada: disto qual é a significação?</p> <p>Na Bíblia o vinho é uma figura para a alegria e a felicidade do Reino de Deus na eternidade. Jesus nesta santa cantina, revela a sua natureza divina, para que assim venhamos a crer, e pelo único Mediador receber, a vida alegre que não termina.</p> | <p>8.20</p> <p>2.4b-5</p> <p>688</p> <p>19.30</p> <p>689</p> <p>Mc 7.3s</p> <p>2.6-10</p> <p>690 Jl 3.18</p> <p>Am 9.13</p> <p>2.11</p> |
|---|---|--|--|

Jesus acalma uma tempestade

| | | | |
|---|--------------------|---|--|
| Jesus está com os discípulos, e quando então entardeceu, vejamos o que aconteceu: Eles vão para o outro lado, estão atravessando o lago preferido de Jesus, a Galileia, e quando menos se tem ideia, começa um movimento vago. | Mc 4.35-37a | 691 Enquanto tudo isto acontece, <i>Mt 8.23-27</i> na parte de trás da embarcação, <i>Lc 8.22-25</i> no meio de toda a confusão, Jesus está deitado, dormindo: ou será que está assistindo, para ver como eles reagem? Na tempestade, o que fazem? Eles vão até Jesus, acudindo. | 693 4.38a |
| De repente começa a soprar uma ventania muito forte, e o barco vai perdendo o norte. As ondas com força se chocam, com muito ímpeto se deslocam, e muita água está entrando: com o perigo de ir afundando, os doze então a Deus invocam. | 4.37b | 692 Os discípulos dizem a Jesus: Mestre, nós vamos morrer! o que Jesus vai agora fazer? Então Jesus se levantou e duro com o vento falou, e para o lago se dirigiu, com voz firme deu um psiu, e tudo logo se acalmou. | 694 Sl 65.7,89.9 4.38b-39 |



Mestre, nós vamos morrer: 1654, bico de pena, Dresden, Alemanha

Num mar agitado, vemos dois barcos. No da frente, estão Jesus e os seus discípulos. A vela já foi colocada a meio mastro. O barco está inclinado, e a popa ergue-se para cima. No meio da embarcação está Jesus, dormindo, apesar de toda a agitação. Um dos discípulos o acorda, e diz: - Mestre! Nós vamos morrer! O senhor não se importa com isto (Marcos 4.38b)? Na parte superior do quadro, no lado direito, Rembrandt faz um esboço de um dos discípulos: desamparado diante da força da natureza, ele põe as mãos na cabeça. Nos imprevistos e adversidades, quais são as minhas reações?

Aí Jesus pergunta aos discípulos:
Por que vocês são tão medrosos?
O que os deixa tão temerosos?
Eu estou aqui com vocês presente,
e depois jamais ficarei ausente.
Mesmo que o lago não dê pé,
vocês ainda não têm fé?:
Jesus será sempre o assistente!

695 Os discípulos ainda estão
assustados e cheios de medo,
e no final de todo o enredo,
eles perguntam mutuamente:
Como será daqui para a frente?
Não sabemos bem quem Jesus é,
e reconhecemos nossa falta de fé,
neste que deixa o lago obediente.

696

4.41



Jesus traz a paz: 1633, óleo sobre linho, Boston?

Este quadro magistral representa a luta entre a força das adversidades e a fraqueza física e espiritual do ser humano. A parte escura, no canto esquerdo, é para ser um rochedo. Observe o que cada um está fazendo. São 13 as pessoas que estão com Jesus no barco! O único que olha para o expectador, segurando uma corda, é para ser o próprio Rembrandt: ele se coloca dentro do barco, no meio da tempestade, que Jesus vai dominar e vencer. Eu também confio no poder de Jesus?

Jesus alimenta uma multidão

Quando Jesus desce do barco
e vê aquela aglomeração,
sente profunda compaixão:
Parecem ovelhas sem pastor.
Então Jesus, o divino instrutor,
naquele mesmo momento,
começa o seu ensinamento:
o Reino de Deus é fio condutor.

697
Mt 14.13-21
Lc 9.10-17
Ez 34.7-31
Jo 6.1-14

Mc 6.34

No fim do dia os doze dizem,
diante do quadro incerto:
Jesus, aqui no deserto,
não há comida suficiente,
manda embora esta gente.
Jesus tem outra posição:
Deem vocês a alimentação:
o que Jesus tem em mente?

698
6.35-37a

Eles dizem: Para comprar pão,
é preciso 200 moedas de prata.
Diante desta desculpa ingrata,
Jesus diz, pensando no bem:
Vejam quantos pães vocês têm!
E eles fazem o levantamento:
5 pães e 2 peixes é o alimento,
que só alguns deles mantém.

699
Mt 20.2
6.37b-38

Então Jesus manda a multidão
sentar-se em grupos de cem
e de cinquenta também.
Aí Jesus pega a pouca ração,
agradece a Deus em oração,
e reparte os pães e o pescado,
e todo o povo é alimentado:
eis o milagre da multiplicação!

700
6.39-42

E os discípulos recolhem,
depois desta divina refeição,
doze cestos de peixe e de pão.
Cinco mil homens é a totalidade,
e muitos mais comem à vontade:
Deus é contra o desperdício,
a dádiva do Criador é benefício
em favor de toda a humanidade.

701
6.43s

Jesus anda sobre a água

Jesus ordena seus discípulos,
logo depois da multiplicação,
a entrarem na embarcação
e irem ao lado oeste do lago.
Jesus permanece neste lado,
para se despedir do povo,
e após vai ao deserto de novo,
para orar ao seu Pai amado.

702
Mc 6.45-52
Jo 6.15-21

Mt 14.22-23a

Quando então chega a noite,
o barco está no meio do lago,
e Jesus mesmo num lugar isolado,
enxerga que estão em dificuldade,
pois o vento sopra com intensidade.
Então Jesus vai de madrugada até
a embarcação, andando a pé:
o Messias ajuda na adversidade.

703
14.23b-25

Eles acham que é um fantasma,
e começam uma grande gritaria,
mas é o Senhor Jesus, quem diria,
que fala com eles claramente:
Não tenha medo, minha gente!
E Pedro diz: Se é de fato o Senhor,
então deixe que eu possa ir, por favor,
ao seu encontro, sem sofrer acidente.

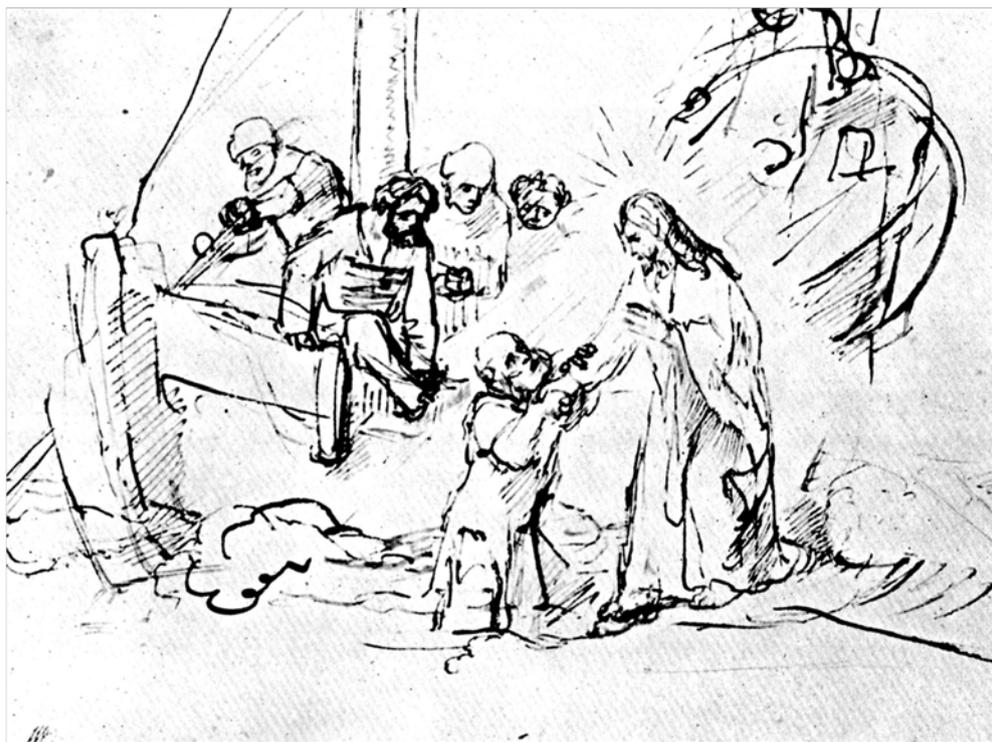
704
Lc 24.37
14.26-28

Jesus convida sem demora,
e Pedro sai da embarcação,
caminhando em sua direção,
mas quando ele sente o vento,
as ondas altas em movimento,
começa a afundar, com pavor,
então grita: Socorro, Senhor!
o que Jesus faz neste momento?

705
14.29s

Jesus segura Pedro e diz:
Como é pequena a sua fé!
Por que duvidou onde não dá pé?
Então eles sobem na embarcação:
com Jesus muda toda a situação!
Os discípulos naquele momento,
fazem este reconhecimento:
Jesus é o Senhor do acontecimento!

706
6.30
14.31-33



Jesus socorre Pedro para não afundar: 1659, bico de pena, Londres

Um discípulo está saindo do barco para ajudar Pedro que está se afogando, mas isto não é mais necessário, porque Jesus já chegou e o está segurando. Todos olham para este acontecimento, mesmo aquele que segura o remo. Pedro diz para Jesus: - Socorro, Senhor! Imediatamente Jesus estende a mão, segura Pedro, e diz: - Como é pequena a sua fé! Por que você duvida (Mateus 14.30s)? A cabeça de Jesus está coberta por uma coroa de luz. Esta luz que sai de Jesus é tão forte que forma um campo iluminado, e dentro dele, Pedro está protegido. Conto com a proteção de Jesus no meio dos perigos?

Jesus alimenta outra multidão

Pouco tempo depois,
uma multidão novamente
ouve Jesus atentamente,
mas está sem alimento,
e Jesus, com discernimento,
chama os seus seguidores
e lamenta as suas dores,
pois eles estão sem sustento.

707
Mt 15.32-39

Mc 8.1-2a

Jesus diz: Faz três dias
que eles estão com a gente,
e se esta multidão carente
não for bem alimentada,
não aguentará a jornada
de volta para a residência:
Jesus quer dar assistência
nesta situação complicada.

708

8.2b-3

Os discípulos perguntam:
Estamos num lugar certo,
onde vamos achar no deserto
comida para esta multidão?
Jesus pergunta com prontidão,
já pensando em fazer o bem:
Quantos pães vocês têm?
Sete pães é toda a provisão.

709

8.4s

Aí Jesus convida o povo
a sentar-se no chão,
pega a pequena porção,
e a Deus faz agradecimento.
Então ele parte o alimento
e entrega aos seguidores,
que agora são servidores
deste grande agrupamento.

710

8.6

Eles têm alguns peixinhos,
e Jesus igualmente agradece
ao Deus Criador em sua prece.
Então é feita a distribuição
também desta alimentação,
e todos ficam satisfeitos:
os atos de Jesus são perfeitos,
e causam grande admiração!

711

8.7-8a

Os discípulos ainda enchem
sete cestos com o restante:
o sinal de Jesus é abundante,
mas nada deve ser desperdiçado.
O grupo total que foi beneficiado,
é de quatro mil, aproximadamente:
Jesus alimenta toda esta gente,
e quantos entram no discipulado?

712

8.8b-9

Muitos não creem em Jesus

Jesus acusa todas as cidades
onde ele fez milagres e sinais,
pois não se arrependeram jamais.
Estas cidades dos judeus
não creram no Filho de Deus,
mas moradores fora de Israel
agiram de maneira fiel,
e deixaram os pecados seus.

713

Lc 10.13-15

10.15, *Lc 10.12*

Mt 11.20s

Pois no Dia do Julgamento,
Deus terá compadecimento
por quem faz arrependimento,
mas quem acha ter merecimento,
de no Céu reservar um assento,
sofrerá no inferno o tormento:
eu aceito este ensinamento,
e me arrependo neste momento?

714

11.22-24

O sinal de Jonas

Então alguns mestres da Lei,
e também alguns fariseus,
representantes dos judeus,
pedem para Jesus um sinal,
um milagre evidente, afinal,
para provar que é o Messias.
Jesus diz: O povo destes dias
é infiel, pensa e pratica o mal.

715

Mc 8.11s

Lc 11.29-32

16.1, *Jo 6.30*

1Co 1.22

Mt 12.38-39a

O único milagre a ser dado,
é o sinal de Jonas, o profeta:
antes de cumprir a sua meta,
ele ficou três dias escondido,
dentro de um peixe, protegido.
Por três dias ficarei enterrado,
antes de eu ser ressuscitado:
aceito este sinal, arrependido?

716

16.4

Jn 3.1ss

Jn 1.17, 2.10

27.63

12.39b-40

O povo da cidade de Nínive aceitou logo a pregação de Jonas naquela ocasião, praticando o arrependimento, então no Dia do Julgamento, por eles vocês serão acusados, e vejam, vocês estão colocados diante do Messias neste momento!

717 Também a rainha de Sabá,
no grande Dia do Julgamento,
fará o mesmo pronunciamento,
contra vocês, de condenação.
Jn 3.5
12.41 Viajou muito para ouvir Salomão
e as suas lições de sabedoria,
12.6 e agora aqui está, quem diria,
o Messias com a salvação!

718

12.42



O profeta Jonas diante da cidade de Nínive: 1655, bico de pena, Viena

Este quadro mostra o profeta Jonas (783-743 a.C.) junto ao muro da cidade de Nínive, debaixo de uma planta que Deus fez crescer para lhe dar um pouco de sombra. Mas no dia seguinte, Deus secou esta planta. Com isto, Deus quer mostrar que ele é o Senhor de todo o acontecimento, e que ele perdoa todos os que se arrependem, também os não judeus, e que se voltam para ele. Eu aceito a misericórdia de Deus, que está acima da nossa lógica baseada no merecimento?

9 Jesus diante do sábado e das tradições

O sábado é santificado quando se pratica a bondade, e Jesus com sua autoridade, questiona a falsa adoração com o mau uso da tradição, que troca o divino Mandamento pelo humano ensinamento: qual é a minha opção?



Jesus Cristo: 1650, óleo sobre carvalho, Nova York

Jesus e o sábado

| | | | |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------------------------|--------------------|
| Jesus age no sábado | | | |
| Jesus e os seus discípulos | 719 | Se vocês entendessem, | 724 |
| atravessam uma plantação | <i>Mc 2.23-28</i> | e não fossem incoerentes, | |
| num sábado, dia de santificação, | <i>Lc 6.1-5</i> | não condenariam inocentes. | |
| e os discípulos colhem espigas. | <i>Dt 23.25</i> | Pois eu falo a verdade, | |
| Aí começam também as intrigas, | <i>Êx 20.8</i> | e tenho toda autoridade | |
| Jesus é questionado por fariseus: | | sobre o dia da santificação: | 12.7b-8 |
| O que fazem estes discípulos seus, | | não é a lei que dá salvação, | |
| é proibido por nossas leis antigas! | Mt 12.1s | e sim a prática da bondade! | |
| | | Jesus cura um deficiente | |
| Jesus então responde: | 720 | Jesus sai e vai à uma sinagoga, | 725 |
| Vocês não leram na Escritura, | | e ali está um homem carente, | <i>Mc 3.1-6</i> |
| o que Davi fez na abertura? | | em uma das mãos deficiente, | <i>Lc 6.6-11</i> |
| Ele e o seu destacamento, | <i>1Sm 21.1-6</i> | e no meio dos frequentadores, | |
| não tinham mais alimento, | <i>Êx 36.8-38</i> | estão também os observadores, | |
| e estavam todos esfomeados, | | prontos para levantar acusação, | |
| aí Davi entrou em locais sagrados, | | diante de uma possível infração | Mt 12.9-10a |
| sem qualquer constrangimento. | 12.3-4a | de Jesus contra a lei dos doutores. | |
| E na casa de Deus ele comeu | 721 | Estes religiosos da lei | 726 |
| os pães oferecidos ao Senhor, | | não estão procurando a luz, | |
| e na partilha movida pelo amor, | <i>Hb 9.2</i> | quando perguntam a Jesus: | |
| deu aos outros esta alimentação: | | É possível fazer tratamento, | |
| Mas a lei antiga faz clara proibição: | | curar alguém do sofrimento | |
| Só os sacerdotes têm autoridade | | no sábado de santificação? | |
| de comer os pães da Divindade. | <i>Lv 24.5-9</i> | Jesus aproveita a ocasião | |
| Jesus dá agora esta sua lição: | 12.4b | para dar este ensinamento: | 12.10b |
| Por acaso vocês não leram | 722 | Se um de vocês tiver | 727 |
| nos textos da Escritura Sagrada, | | uma ovelha ou outro animal, | |
| que a lei do sábado era quebrada | | e ele cair num buraco fatal, | |
| pelos sacerdotes no Templo? | <i>Nm 28.9s</i> | no sábado santificado, | |
| Pois sirva isto de exemplo! | | não ficará empenhado | |
| Eu sou o Messias Salvador, | | em fazer sua libertação?: | 12.11s |
| e do Templo eu sou superior: | 12.5s | Deus dá mais valorização | |
| isto eu reconheço e contemplo? | | para alguém necessitado. | |
| Vocês não entendem | 723 | Então Jesus diz ao doente: | 728 |
| a vontade do Senhor: | | Estenda a mão imediatamente. | |
| “Pratiquem o amor | <i>Os 6.6</i> | E ela sarou completamente! | |
| com atos de bondade, | | Aí os fariseus saem do local, | |
| pois não é minha vontade | | e começam a planejar o mal, | |
| que ofereçam sacrifício”: | 12.7a | para condenar Jesus à morte: | 12.13s |
| pratico o divino ofício, | | Jesus mostra o divino norte, | |
| que é justiça e verdade? | | e eu sigo esta lição, afinal? | |

| | | | |
|--|---|--|--------------|
| Quando Jesus sabe disto, ele sai da casa de oração, seguido por uma multidão, e vai curar muita gente, mas ordena expressamente para não falar à luz do dia, e assim se cumpre a profecia que Isaías falou antigamente: | 729 | Esta é a cura de Jesus: | 734 |
| É o Senhor Deus quem diz: "Aqui está o meu Servidor, que recebe o meu vigor, pelo Espírito é fortalecido, ele é o meu escolhido e me enche de felicidade, dirá a todos a minha vontade como o Messias prometido. | 8.4,9.30 12.15-17a | O Senhor dá valor e se importa com a mulher que andava torta. Quem sofreu longa enfermidade recebe de Deus a sua dignidade, está agora ereta, firme, de pé, ela põe no Senhor a sua fé, louva a Deus por sua bondade! | 13.13b |
| Não gritará e não clamará, nem fará vã publicidade, tratará o ferido com caridade e o desprezado com atenção, e com firmeza e dedicação anunciará o meu ensinamento, até chegar o esperado momento em que todos seguirão sua lição." | 730 Is 42.1-4 Is 42.6,49.6 12.17b-18 | Mas o chefe da sinagoga fica indignado e zangado, porque Jesus havia curado no sábado de descanso, e joga no povo o seu ranço: Há seis dias para o trabalho, cura no sábado é atrapalho: Jesus faz então o balanço. | 735 13.14 |
| Jesus cura no sábado | 731 | Hipócritas e fingidos, que praticam falsa devoção! No sábado da santificação, vocês não têm constrangimento em soltar o boi ou o jumento para lhes dar água bastante: o que é o mais importante a ser feito neste momento? | 736 13.15 |
| Jesus está ensinando numa sinagoga, casa de oração, num sábado, dia de santificação, e vê uma mulher na sua frente, há dezoito anos doente, por um espírito dominada, e por isto andava encurvada: o que fazer com esta carente? | 11.29 12.19-21 | É hoje e agora que aqui está uma descendente de Abraão, que Satanás deixou na aflição, presa numa cruel enfermidade. Por que não lhe dar a liberdade no sábado que é só do Senhor, e que age com base no amor?: qual é a minha prioridade? | 737 13.16 |
| Jesus age imediatamente, e movido pelo coração, ele faz esta declaração: Mulher, tu estás curada, desta doença és libertada! Aí pôs as mãos sobre a mulher, para Deus não é coisa qualquer, e ela logo fica endireitada. | Lc 13.10s 733 13.12-13a | Os inimigos de Jesus ficam envergonhados, inseguros e humilhados: vão praticar o arrependimento? A multidão naquele momento, fica alegre pela divina ação!: experimento hoje a libertação, e louvo a Deus em agradecimento? | 738 13.17 |

Mais uma cura em sábado

Jesus está com um líder fariseu, num sábado, dia de santificação, para tomar uma refeição, e é observado atentamente, quando um homem doente, então chega perto de Jesus. Aí Jesus esta conversa conduz, com o grupo ali presente:

No dia santificado de sábado, conforme o Antigo Testamento, é permitido fazer um tratamento? Mas eles não respondem nada. Jesus cura a pessoa adoentada, e diz: Se um filho ou um animal, cair num poço, vão deixar ele mal?: quem reconhece sua ideia errada?

Deus age sempre

Para uma festa religiosa, Jesus vai até Jerusalém. Na cidade há também um tanque de grande dimensão, chamado "Casa da Compaixão", que tem cinco entradas, todas elas localizadas perto de um grande portão.

"Portão das Ovelhas" é o nome deste lugar, onde costumam colocar nas entradas muitos doentes, cegos, aleijados, deficientes, pois neste imenso tanque, com água parada, estanque, acontecem fatos surpreendentes:

De tempo em tempo, um anjo de Deus chegava e a água do tanque agitava. Então o primeiro doente, que chegava na frente, e entrava no tanque abençoado, era milagrosamente curado: eis a esperança daquela gente.

Estava ali um paralítico, em longos trinta e oito anos: quantas decepções e enganos. Jesus viu este homem deitado, e perguntou: Queres ficar curado? Ele disse: Por causa da deficiência, nunca chego com antecedência: ele tem compaixão do abandonado.

Então Jesus diz ao enfermo: Levante-se, pegue a cama e ande! E naquele mesmo instante, o homem ficou curado, pegou a cama, admirado, e entrou logo em ação, chamando muita atenção, pois isto foi num sábado.

Os líderes judeus dizem ao curado: No dia de descanso e santificação, a nossa Lei exige a proibição de carregar qualquer objeto: Jesus cura com amor e afeto, é mais um sinal da sua revelação, mas começa a sofrer perseguição. Para Deus o que Jesus faz é correto.

Então Jesus diz aos religiosos: Eu e o Deus Pai da criação estamos sempre em ação. Jesus fala da sua identidade, é o Filho de Deus, com igualdade. Aí os inimigos querem matar Jesus, rejeitam a revelação da eterna luz: vejo Jesus como Deus de verdade?

Jesus e as tradições

| | | | |
|---|---|---|--|
| Jesus e a tradição dos judeus | | E Jesus termina afirmando: | 753 |
| Fariseus e mestres da Lei, <i>Mt 15.1-9</i> 748 que vieram de Jerusalém para ouvir Jesus também, observam com atenção que o ritual de purificação pelos discípulos é ignorado: Eles comem sem ter lavado as mãos antes da refeição. | | Vocês assim, hipócritas judeus, desprezam a Palavra de Deus, trocando-a por sua tradição, que vai de geração a geração. E vocês ainda fazem, arrogantes, muitas outras coisas semelhantes: eu aprendo hoje esta lição? | 7.13 |
| | Mc 7.1-4 | Jesus fala sobre a impureza | |
| Então eles perguntam a Jesus: Por que o antigo ensinamento que fala do reto procedimento sobre pureza religiosa e ritual, não é seguida por vocês, afinal? Jesus diz: Isaías falou a verdade sobre vocês e a sua falsidade, quando escreveu sobre este mal. | 749 <i>Mt 23.25</i> | Jesus diz para o povo: <i>Mt 15.10-20</i> Escutem e prestem atenção, para terem a compreensão! Tudo o que vem do exterior e na pessoa vai ao seu interior, não deixa esta pessoa impura, mas o que sai de toda criatura: tem piedade de mim, Senhor! | 754 Mc 7.14-16 |
| Deus disse: Este povo fala e diz que me respeita, mas na verdade me rejeita no fundo do seu coração. Este povo pratica adoração inútil, sem sentido, insana, não é divina, mas humana: é falsa toda esta tradição. | 750 <i>Is 29.13</i> | Quando Jesus entra na casa, os doze aproveitam o momento, e pedem por um esclarecimento. Vocês não têm capacidade de entender a realidade!? Todo o alimento mastigado, não deixa alguém contaminado: Jesus fala com simplicidade. | 755 7.17s |
| E Jesus continua dizendo: Vocês deixam o divino Mandamento, conforme o humano entendimento, para seguir a própria instrução. Moisés deu a clara orientação: Que os pais sejam respeitados, e que sejam todos executados, os que lhes causam difamação. | 751 <i>Êx 20.12</i> <i>Êx 21.17</i> | A comida vai para o estômago, e não vai para o coração, e depois da sua aplicação, sai do corpo, é evacuado: todo alimento é aprovado. Mas o que sai do ser humano, isto é impuro e causa dano, pois o coração é malvado. | 756 <i>At 10.9-16</i> 7.19s |
| Mas vocês ensinam diferente: Se o que alguém deve dar aos pais, for ofertado através de rituais, para agradar a Deus, o Senhor, então está livre de praticar o amor, não precisa prestar obediência e ajudar seus pais na carência: quem age assim é transgressor. | 752 7.11s | Jesus come com impuros Jesus vai ao lago da Galileia, e muitos vão em sua direção, e ele dá a todos a sua lição. Então Jesus vê Levi, um coletor de impostos a serviço do opressor, e Jesus diz a Levi, quem diria: Saia logo desta coletoria, e seja também meu seguidor! | 757 <i>Mt 9.9-13</i> <i>Lc 5.27-32</i> <i>Mt 9.9s</i> Mc 2.13-14a |

Levi se levanta e vai com ele, e para uma janta Jesus é convidado, na casa de Levi ele está hospedado, e junto com os seus seguidores, estão também muitos pecadores. Então mestres da Lei dos judeus, e não os falsos cumpridores, logo se tornam duros acusadores. **2.14b-16a**

758 Vocês têm olhos e não enxergam? **763**
 Têm ouvidos e não ouvem nada? **Jr 5.21**
 Quando a comida foi multiplicada para toda aquela gente carente, isto não foi um milagre suficiente para chegarem ao reconhecimento que Deus ajuda em todo o momento?: creio em Jesus e estou consciente? **8.18-21**

Eles perguntam aos discípulos: Por que ele come com esta gente? Jesus ouve e diz prontamente: Precisa de médico e de assistência, quem é doente e tem carência. **1Co 1.26ss**
 Eu vim para chamar pecadores, e não os falsos cumpridores, que são justos só na aparência. **2.16b-17**

O significado do fermento

Voltando ao lado leste do lago, após a segunda multiplicação, os doze seguem na preocupação pela falta de pão material, pois eles não têm fé, afinal. **Mc 8.13-15a**
 Então Jesus chama a atenção: que eles levem em consideração o que para Deus é fundamental.

Fiquem alertas e tomem cuidado com o fermento dos fariseus e de Herodes e todos os seus: este fermento é a maldade do ensino e também a falsidade que separa as pessoas do Senhor. Jesus fala aqui com muito rigor: reconheço esta divina verdade?

Porque os doze não entendem o que Jesus diz figuradamente, eles seguem falando mutuamente sobre a falta de pão, na viagem, e não sobre Jesus e a mensagem. Vocês não têm compreensão, porque é duro o seu coração, diz Jesus com clara linguagem.

Cuidado com a falsidade
 Jesus diz aos seus discípulos, a todos que estão no seguimento: **Mt 10.26s**
 Muito cuidado com o fermento, isto é, com a hipocrisia e falsidade dos fariseus na prática da piedade. Tudo o que for dito na escuridão, receberá completa revelação: **Lc 12.1-3**
 sou a favor da plena verdade?

A árvore e as suas frutas

Se uma árvore é boa, as frutas serão também: somente pode falar o bem, quem tem um bom coração, quem recebeu a purificação pela fé com arrependimento: o critério no Julgamento, será cada palavra e ação.

A luz do corpo

Jesus usa uma figura, e com esta ilustração trata da correta avaliação: Ninguém acende uma luz, e a coloca sob um capuz, no alto ela dá chama forte, e mostra o rumo e o norte: a clara orientação é Jesus!

Jesus dá esta explicação: O olho recebe a luz, e ao corpo a introduz. Se é clara e boa a tua visão, teu corpo terá iluminação, mas se o coração tem maldade, o corpo não tem luminosidade: qual é a minha opção?

| | | | |
|--|---|--|---|
| Pois se o teu corpo estiver totalmente iluminado, em nenhum canto apagado, aí ficarás cheio de luz: a minha luz é Jesus, pratico a sua vontade, transmito esta luminosidade que sinais do Reino produz? | 768 | Ai de vocês que fazem túmulos para os profetas, que por suas ações retas, foram então executados pelos seus antepassados: é inútil o belo sepultamento, sem sincero arrependimento: quais são meus atos praticados? | 773 |
| Contra a piedade de aparência | | | |
| Um fariseu convida Jesus para fazer uma refeição, e observa com atenção que Jesus não segue o ritual de lavar as suas mãos, afinal: não só por higiene, com certeza, mas para tirar assim a impureza. Jesus vai tratar deste rito artificial. | 769 <i>Mc 12.37c-40</i> <i>Mt 23.1-36</i> | | |
| Vocês, fariseus, lavam o copo e o prato só exteriormente, mas estão internamente cheios de transgressão. O Criador enxerga o coração. Deem aos pobres com amor, e limpo ficará o seu interior: esta é a verdadeira purificação. | Lc 11.37s 11.39-41 <i>Tt 1.15</i> | | 11.47s 11.49-51 |
| Ai de vocês, fariseus! Pois dão o dízimo totalmente, mas exploram a pobre gente, buscam os primeiros assentos, e os solenes cumprimentos. Vocês são como sepulturas, que deixam pessoas impuras, por seus maus procedimentos. | <i>Mc 7.3s</i> Nm 19.16 11.42-44 | | 775 11.52 |
| Um mestre da Lei ouve e diz: Mestre, falando com esta dureza, ofende também a nós, com certeza. Jesus diz: Ai de vocês também, pois só agem como convém: Sobrecarregam o semelhante, mas em nenhum instante, ajudam o outro para o seu bem. | 771 772 11.45s | Quando Jesus sai da casa, estes cruéis religiosos ficam muito furiosos, e querem pegá-lo em contradição, fazem perguntas com a intenção de encontrar um argumento para levá-lo a julgamento, com provas de acusação. | 776 11.53s |
| | | Quatro afirmações de Jesus | |
| | | Os fariseus ouvem Jesus, e esta sua dura acusação, mas fazem troça e gozação, pois eles amam o dinheiro. Então Jesus diz, primeiro: Vocês são bons na aparência, mas Deus conhece a essência, o coração de vocês por inteiro. | <i>Mc 10.11s</i> 777 <i>16.13</i> <i>Mt 11.12s</i> <i>Mt 5.31s</i> Lc 16.14s |

| | | | |
|--|---|--|--|
| Jesus diz: A Lei de Moisés e o ensino dos profetas, cumpriram as suas metas até a chegada de João Batista, com a conversão, e o começo do Evangelho: acabou-se o que é velho, é pela graça a salvação! | 778 | Testemunhos a favor de Jesus | |
| A mensagem do Reino de Deus não elimina o Mandamento, que vale em todo momento, vai permanecer eternamente. O mundo findará certamente, mas a Lei de Deus, o Senhor, ficará para sempre em vigor, com a graça que é presente! | 16.16 18.13s 779 | Vocês nunca ouviram a voz de Deus perfeitamente, ou viram seu rosto, igualmente, porque vocês, religiosos judeus, não vivem pela palavra de Deus, pois não confiam no seu enviado, que por amor a vocês foi mandado: foi enviado também aos ateus! | Jo 5.37b-38 783 |
| Se um homem se divorciar, e tiver outra companheira, comete, desta maneira, o adultério, certamente. E quem casar, igualmente, com a mulher na separação, comete também transgressão: Jesus aplica a Lei plenamente. | Rm 3.31 Ef 2.8 16.17 780 Mt 19.19 1Co 7.10s | Vocês leem a Escritura Sagrada, para encontrar nela a eterna vida, e ela mesma é a prova garantida, que testemunha a meu favor, mas não vem a mim, o Senhor, para receber a vida de verdade: Senhor, tem de mim piedade, eu quero estar ao seu dispor! | 784 5.39s |
| O imposto do Templo | | | |
| Cobreadores do imposto do Templo, não perdem esta oportunidade: Jesus e os doze chegam na cidade de Cafarnaum, no lago da Galileia, e a ação logo se desencadeia: Jesus não paga o imposto do Templo? Pedro diz que Jesus dá o exemplo: Paga, sim! Satisfazendo a plateia. | 781 | Eu não procuro elogio humano, e sei qual é a humana intenção, não amam a Deus de coração, pois vim com a divina autoridade, e não me recebem com fidelidade. Se alguém vem em nome pessoal, vocês o recebem como sendo o tal: neste mundo só existe falsidade. | 785 7.18 5.41-43 15.19 |
| Mais tarde Jesus diz a Pedro: Os reis não cobram dos herdeiros, impostos são para os estrangeiros. Dos filhos não é exigido pagamento, mas para evitar constrangimento, pagamos o imposto com liberdade, somos filhos de Deus, na verdade: este é também o meu entendimento? | Mt 17.24s 782 | Como vocês podem crer, se aceitam elogios de outra gente, mas não procuram elogios somente de Deus Pai, o único Senhor? Eu não serei o acusador que vai lhes trazer o revés, quem vai acusá-los é Moisés, pois é dele que esperam um favor. | 786 5.44s |
| | | Se confiassem em Moisés, confiariam em mim também, pois ele escreveu muito bem sobre mim e a minha missão. Mas se vocês não dão atenção, e não confiam no seu escrito, como vão confiar no que é dito por mim, que trago a salvação? | 787 Dt 18.15,18 5.46s Jo 7.15-24 |

Jesus em Jerusalém

Depois que os irmãos vão à festa,
Jesus também vai, igualmente,
mas em segredo, não publicamente.
Então os líderes da religiosidade,
procuram por Jesus na festividade,
mas cada um comenta diferente,
e ninguém fala abertamente,
pois todos têm medo da autoridade.

Jo 7.10-13

Aí Jesus vai ao Templo
para ensinar a sua lição,
e é grande a admiração
do povo e da autoridade:
De onde vem a capacidade
de saber sem ter estudado?:
eu também fico só admirado,
ou reconheço sua divindade?

Jesus dá a sua resposta:
O ensino me foi dado por Deus,
que me enviou a todos os seus.
E quem faz a divina vontade,
sabe que eu ensino a verdade,
e que não falo pessoalmente:
Jesus é de Deus Pai o agente,
e abre a porta para a eternidade.

Quem fala em seu próprio nome,
procura a honra de ser elogiado,
mas quem quer, por outro lado,
conseguir louvores à Divindade,
que o enviou para a atividade,
este é honesto e é verdadeiro
ensina a mensagem por inteiro
e nele não existe a falsidade.

Moisés deu a Lei a vocês,
mas isto eu conheço e sei,
você não cumprem a Lei.
Por que querem a minha morte?
O povo sem rumo e sem norte,
deste plano não está informado,
acha que Jesus está dominado
pelo demônio, poder muito forte.

Então Jesus esclarece:
Eu fiz uma cura, um sinal,
num dia de sábado, afinal,
e veem isto com indignação,
e fazem no sábado circuncisão,
para cumprir um ritual somente,
mas eu curo completamente:
quem recebe divina aprovação?

Gn 17.10
7.21-24

Os fariseus fazem perguntas

Então levam aos fariseus
o homem cego que foi curado,
pois isto se deu num sábado.
Quando sabem da ocorrência,
eles declaram com insistência:
O homem que fez esta ação,
num dia de santificação,
não tem divina procedência.

7.14s

Jo 9.13-16a

Mas outros perguntam:
Como pode um pecador
agir com tanto vigor?
E entre eles há divisão.
E quem recebeu a visão,
afirma então aos fariseus:
Jesus é profeta de Deus!
Qual é agora a reação?

7.16s

5.19
10.7-10

795

9.16b-17

Os fariseus seguem a investigação:
Os pais confirmam no depoimento,
que o filho era cego de nascimento,
mas com medo da autoridade,
dizem: Ele é maior de idade,
perguntem a ele diretamente.
Aí o curado diz isto somente:
Eu agora enxergo claramente!

7.18

9.18-25

Os fariseus dizem ao curado:
Você é um seguidor deste reles!
Somos seguidores de Moisés,
a quem Deus falou com evidência,
mas não sabemos a procedência
deste homem, um vil curandeiro:
quem crê enxerga ser verdadeiro,
Jesus que age com clemência.

7.19s

9.26-29

E o curado termina dizendo: 798
Nós todos somos sabedores SI 66.18s
que Deus não atende pecadores, Pv 15.29
mas ele atende de verdade, 9.30-34
aquele que faz a sua vontade.
Se por Deus ele não fosse enviado,
eu não teria sido de fato curado.
Então da sinagoga ele é afastado.

A cegueira espiritual

Jesus fica sabendo da expulsão, 799
aí procura o homem, e pergunta isto:
Você crê no Filho de Deus, o Cristo?
Quem é ele, pergunta o curado?
É este que está aqui do teu lado!
O homem diz: Eu creio, Senhor!
E se ajoelha em respeito e ardor: Jo 9.35-38
confio no Filho por Deus enviado?

Então Jesus afirma: 800
Eu vim e este é o momento
do derradeiro julgamento,
para que vejam os cegos,
mas os fechados nos egos,
permanecem na escuridão.
Aí fariseus fazem a indagação:
Nós com isto somos pegos? 9.39s

Jesus diz: Se fossem cegos, 801
você não teriam pecado,
Mas como dizem, por outro lado,
que vocês têm clara visão,
permanecem na transgressão: 9.41
quem acha no seu convencimento,
que faz a Lei do Antigo Testamento,
não enxerga a divina revelação.



Jesus questiona os fariseus: 1642, bico de pena, Amsterdam

Aqui vemos Jesus cercado por fariseus, um dos principais grupos religiosos extremistas dos judeus, que achavam cumprir a Lei de Moisés e as tradições dos antepassados. Jesus os questiona duramente por causa da sua falsidade, e pela exploração aos carentes. Qual é a minha posição diante disto?

10 A nova relação com Deus

A nova relação com Deus
vem com a nova interpretação
da divina revelação
através de Jesus Cristo,
que se resume nisto,
no duplo Mandamento do Amor:
eu entro no novo com ardor,
ou no velho eu insisto?



Jesus Cristo: 1648-55, óleo sobre carvalho, Utah

**Jesus fala pela segunda vez
sobre sua morte e ressurreição**

Jesus e os seus discípulos *Mt 17.22s* 802
passam em segredo pela Galileia,
para o povo não ter ideia *Lc 9.43b-45*
por onde estão caminhando,
pois Jesus está ensinando
somente os seus seguidores **Mc 9.30-31a**
qual o caminho das suas dores:
o Filho do Homem está falando.

“Filho do Homem” 803
é outro nome para Jesus,
e a mão de Deus o conduz
até as mãos da humanidade,
para cumprir na totalidade
o seu sofrimento e paixão,
a sua morte e ressurreição: **9.31b**
entendo esta realidade?

Ser como criança e servir

Os discípulos não entendem 804
quem é Jesus e qual a sua missão,
porque entre eles a discussão *Lc 9.46-48*
é saber quem é o mais importante. *Mt 18.1-5*
Então Jesus para e não vai adiante,
pois deve dar este ensinamento: **Mc 9.32-34**
para quem está no seguimento,
assunto por demais relevante.

Jesus ensina seus seguidores: 805
Se alguém quer ser o primeiro
no lugar mais alto do poleiro,
entre todos o mais importante,
o meu principal representante,
deve ocupar a última posição
e servir a todos de coração:
entendo isto neste instante?

Aí Jesus pega uma criança 806
e a coloca bem no seu meio,
faz um carinho e diz sem rodeio:
Quem de vocês aceita uma criança,
em meu nome e com confiança,
aceita a mim pessoalmente
e também a Deus igualmente: **9.36s**
confio e não faço cobrança?

O seguidor é um servidor

Jesus fala do seu sofrimento, 807
da sua morte e ressurreição, *Mt 20.20-28*
e logo depois, Tiago e João,
dois dos seus seguidores,
pedem a Jesus uns favores:
Quando chegar o teu Reinado, **Mc 10.35-37**
põe cada um de nós do teu lado:
quantos se acham mercedores?

Jesus diz: Vocês não sabem 808
e também não têm consciência
deste pedido por preferência.
Por acaso assumem no momento
o cálice amargo do sofrimento, *Sl 75.8*
a mim por Deus destinado? **10.38a**
Jesus sabe que será crucificado
pelos que não tem merecimento.

Jesus segue o questionamento: 809
Vocês podem ser batizados, *Sl 69.15*
isto é, mortos e enterrados, *Rm 6.3*
assim como será comigo?
Eles dizem, de modo convencido:
Nós podemos, sim senhor!
Jesus responde: Seja como for, *At 12.2*
só Deus conhece o escolhido. **10.38b-40**

Os outros dez discípulos 810
ouvem a conversação,
e é grande a irritação
com estes dois companheiros
que querem ser os primeiros.
Jesus chama os doze seguidores,
e diz que os maus governadores
pelo poder são interesseiros. **10.41s**

9.35 Mas entre vocês 811
não pode ser assim,
aprendam isto de mim:
Quem quiser ser importante,
que sirva os outros bastante,
e quem quiser ser o primeiro,
seja o servidor por inteiro,
humilde e nada arrogante. **10.43s**

Também o Filho do Homem,
o Messias por Deus escolhido,
eu não vim para ser servido,
e sim para ser o Servidor,
e dar a minha vida em favor,
de toda a humanidade:
aceito esta divina verdade
e sirvo como um seguidor?

O perigo da tentação

Jesus ensina: O meu seguidor
é parecido com uma criança
que põe em mim a confiança
e segue no meu discipulado.
Mas aquele que for culpado
de um deles me abandonar,
seria melhor morrer no mar:
ajudo quem está ao meu lado?

Jesus usa também as figuras
do pé, do olho e da mão,
para falar do nosso coração,
origem de toda a maldade:
é melhor sacrificar a vontade,
cortar todo o mal pela raiz,
e entrar no Reino de Deus feliz,
mesmo com toda precariedade.

No Dia do Juízo todos
serão no fogo provados,
e purificados e aprovados
os que são seus seguidores,
que assumem cruz e dores.
Com o sal são temperados,
e para a missão preparados,
da paz divina são promotores.

812

Is 53.10-12
Ef 5.2
10.45

813
Mt 18.6-9
Lc 17.1s

1Co 8.9-13
Mc 9.42

814
Mt 5.29s

9.43-48

815
1Co 3.13

1Pe 1.5-7

Cl 4.6
9.49s

A responsabilidade fraterna

Se o seu irmão pecar,
tenha um encontro reservado,
e mostre que ele está errado.
Se ele aceitar a orientação,
você ganhou o seu irmão!
Mas sem o reconhecimento,
este é então o procedimento:
Leve testemunhas de acusação.

Mas se a pessoa que pecou,
não ouvir a dura verdade,
então conte à comunidade.
E se ela não der atenção
para a sua congregação,
e não fizer arrependimento,
a partir deste momento,
trate-a como um pagão.

O mandamento mais importante

Quando os fariseus sabem
que Jesus venceu com argumento
os saduceus sobre o casamento,
um mestre da Lei tem a delegação
de fazer mais uma provocação:
Mestre Jesus, diga por favor,
das Leis de Deus, o Senhor,
qual tem a maior significação?
Jesus responde assim:
“Ame o seu Deus, o Senhor,
com todo o coração e ardor,
com toda a alma e a mente.”
E Jesus afirma igualmente:
Esta é a Lei mais importante,
o Mandamento mais relevante,
o maior de todos existente.

816
Gl 6.1s

Dt 19.15
Mt 18.15s

817

1Co 5.13
2Ts 3.6
Tt 3.10 **18.17**

Mc 12.28-34 818

Lc 10.25-28
16.1

Mt 22.34-36

819

Dt 6.5

22.37s

| | | | | | |
|--|---|-----------------------------------|--|---|---------------------------|
| E o segundo Mandamento, também mais importante: "Ame os outros bastante, como a si mesmo, por igual." Esta é toda a Lei fundamental, pois nestes dois Mandamentos, se baseiam as Leis e ensinamentos dos profetas com missão espiritual. | 820 | Jesus promove a integração | Um homem mudo, pelo demônio dominado, é por Jesus Cristo curado, e é grande a admiração daquela população, mas alguns, no momento, fazem o questionamento: Vem de Belzebu esta ação. | <i>Mc 3.20-30</i> <i>Mt 12.22-32</i> | 825 |
| A parábola das crianças | | | | | |
| Com quem posso comparar as pessoas de atualmente? Como crianças simplesmente: Umam tocam músicas de casamento, e outras não mostram contentamento, umas cantam músicas de funerais, e outras não choram os seus ais: qual é aqui o ensinamento? | 821 <i>Mt 11.16-19</i> | | Outros querem de Jesus uma clara demonstração, para provar esta questão, e fazem uma exigência: Deve mostrar com evidência um sinal que vem do Céu, e que destape logo o véu da sua divina procedência. | | 826 11.16 |
| Jesus questiona a rejeição: João jejua e é moderado, e dizem: Está dominado por um espírito de Satanás. Eu janto com pessoas más, e dizem: É comilão e beberrão!: reconheço nos dois a ação que leva à Deus e não para trás! | 822 <i>Jo 10.20</i> 7.33-35 | | Diante disto Jesus afirma: Num grupo onde há divisão, fatalmente haverá destruição. Eu venço as forças da maldade, com o poder de Deus, na verdade, e isto prova que o divino Reinado, até vocês já tem enfim chegado, e que permanecerá na eternidade. | | 827 11.17-20 |
| Não praticar a retaliação | | | | | |
| A volta de Jesus ao Céu deve passar por Jerusalém, e isto significa também paixão e morte por crucificação, para cumprir toda a missão. Então Jesus envia precursores, e em Samaria seguem as dores: Também ali Jesus sofre rejeição. | 823 Lc 9.51-53 | | E Jesus diz também: O meu poder é mais forte do que a maldade e a morte. Quem comigo não é solidário, luta com o poder contrário, e quem comigo não trabalha, este destroi, mata e espalha: estou com Jesus na batalha? | | 828 11.21-23 |
| Os discípulos Tiago e João, diante deste procedimento querem o divino julgamento para destruir esta população. Jesus rejeita com repreensão, e ele com os seus seguidores vão para outros arredores, e anunciam lá a salvação. | 824 <i>2Rs 1.19-26</i> 9.54-56 | | Ocupar o coração com Deus | | |
| | | | Quando um espírito mau é expulso do teu coração, deves fazer sua ocupação com a palavra do Senhor, porque se assim não for, o mal voltará fortalecido, por outros sete assistido, e ficarás em situação pior. | <i>Mt 24.43-45</i> | 829 Lc 11.24-26 |

| | | | |
|---|---------------------|---|---|
| A verdadeira felicidade | | Se a fé que vocês têm fosse do tamanho de uma semente de mostarda, simplesmente, então não haveria barreira, e diriam a uma amoreira: "Saia logo deste lugar, e vá se plantar no mar!", ela obedeceria de primeira. | 835 |
| Quando Jesus diz isto, uma mulher na multidão, faz esta exclamação: Feliz é a mulher, Jesus, que trouxe você à luz! Mas só quem ouve com atenção, e põe a vontade de Deus em ação, a divina felicidade reproduz. | 830 | | |
| | Lc 11.27s | O compromisso com Deus | 17.6 |
| Mais uma oportunidade | | Imaginem que um de vocês tem um empregado, que trabalha no arado, ou cuida de um animal, e após o serviço normal, chega em casa cansado, será que vai ser convidado para comer logo, afinal? | 836 |
| Alguns chegam até Jesus e fazem o seu comentário sobre Pilatos, o adversário, que mandou matar galileus, quando ofereciam a Deus sacrifícios de merecimento. Jesus dá o esclarecimento para judeus e não judeus: | 831 | | |
| | Lc 13.1 | Pelo contrário, você dirá: Faça a janta e use o avental, e me sirva de modo cordial. Depois você terá alimento. E ele merece agradecimento por ter sido obediente? Claro que não, certamente: qual é aqui o ensinamento? | Lc 17.7 837 |
| Será que aqueles galileus sofreram terrível atentado, porque eles teriam pecado mais do que qualquer um? De jeito e modo nenhum! Sem sincero arrependimento do pecado, neste momento, todos caem na vala comum. | 832 | | 17.8s |
| E lembrem dos dezoito, do bairro de Silóé, que morreram sem fé, debaixo da construção. Será pior esta situação, dos que moram em Jerusalém? Se não se arrependem também, todos morrem sem compaixão. | 13.2s 833 | Assim é para ser com vocês: Depois de todas suas ações, que são divinas obrigações, digam assim mutuamente: Somos servos simplesmente, que não têm nenhum valor, não merecemos qualquer favor, fizemos o nosso dever somente. | 838 17.10 |
| | 13.4s | A nova família de Jesus | |
| A relação de fé com Deus | | Chegam a mãe e os irmãos, e mandam chamar Jesus. O grupo na casa reproduz ao Senhor este chamamento, e Jesus dá o seu depoimento: Aqui está a minha família: Quem anda na divina trilha, de Deus Pai é instrumento. | 839 <i>Mt 12.46-50</i> <i>Lc 8.19-21</i> Mc 3.31-35 |
| Certa vez os doze apóstolos pedem a Jesus, o Senhor, "Dá-nos mais fé, por favor!": isto é um reconhecimento por maior fortalecimento, para cumprirem a missão. Jesus diante da solicitação, dá este esclarecimento: | 834 | | |
| | Lc 17.5 | | |

11 Discipulado

Discipulado é o procedimento,
a partir do arrependimento,
de assumir o seguimento
de Jesus com comprometimento,
no bom e no mau momento.
Não é apenas conhecimento,
é ter fé e desprendimento,
praticando o amor no sofrimento.



Jesus com cajado de peregrino: 1661, óleo sobre linho, Nova York,

O convite de Jesus

Jesus ora: Eu te agradeço, 840
ó Pai, Senhor de terra e céu, *Lc 10.21s*
pois tu levantaste o véu,
e fizeste a tua revelação 5.3,18.6,10.14
aos humildes de coração,
e escondeste aos instruídos,
aos espertos, astutos, sabidos.
Com prazer fizeste esta ação. **Mt 11.25s**

Eu recebi tudo do meu Pai. 28.18 841
Ninguém sabe quem eu sou, *Jo 1.18,10.14*
de onde vim e para onde vou,
a não ser o Pai, o Deus Criador.
Ninguém conhece o Pai de amor,
a não ser o seu Filho amado,
e a quem ele tem revelado: **11.27**
o humilde recebe este favor!

Jesus convida: Venham a mim, 842
todos os que estão cansados
de carregar fardos pesados,
e darei descanso verdadeiro.
Confie em mim por inteiro,
sejam os meus seguidores,
e aprendam comigo nas dores: **11.28-29a**
Jesus é o meu paradeiro?

Pois eu sou pobre e humilde, 843
e tenho um simples coração,
em mim vocês terão proteção.
A minha divina lei e vontade
é justa e cheia de bondade,
ela é leve, fácil e boa: *1Jo 5.3*
quem a segue não anda à toa, **11.29b-30**
caminha para a eternidade.

Jesus começa a sua missão

Depois que João é preso, 6.16s 844
Jesus vai para a Galileia, *Mt 4.12-22*
e ali ele logo desencadeia *Lc 4.14s,5,1-11*
a notícia alegre de Deus,
que fala a todos os seus
sobre a vinda do Reinado
que até nós tem chegado! **Mc 1.14**
à velha vida digo adeus?

Jesus diz: Chegou a hora, 845
o Reino de Deus está perto! *Mt 3.2,Gl 4.4*
Agora chegou o tempo certo! *Dn 7.22*
Arrependam-se de todo pecado,
deixem toda a maldade de lado,
e creiam todos no Evangelho! **1.15**
aceito este divino conselho
neste tempo que ainda é dado?

Na beira do lago da Galileia, 846
Jesus anda pelos arredores,
quando vê dois pescadores,
Simão e o seu irmão André,
jogando a sua rede, de pé.
Jesus diz: Andem ao meu lado,
e os ensinarei no discipulado
a pescar pessoas para a fé. **1.16s**

Eles deixam logo as redes, 847
e começam o seguimento.
Jesus faz outro chamamento
para mais dois pescadores,
que estão firmes nos labores,
são os irmãos Tiago e João.
Jesus chama para a missão: **1.18-20**
faço parte dos seguidores?

Quem não é contra, é a favor

O discípulo João diz a Jesus: 848
Vimos alguém que expulsa o mal, Lc 9.49s
que tem o poder e a força para tal,
porque usa teu nome e identidade,
mas por não ser da comunidade,
nós o proibimos de fazer esta ação:
ter o nome de Jesus no coração, **Mc 9.38**
dá a qualquer um esta capacidade!

Esta é a resposta de Jesus: 849
Não proíbam ninguém
que crê em mim também, 1Co 12.3
e que faz milagre ou sinal,
pelo poder do meu nome, afinal,
e seja capaz de falar mal de mim: **9.39**
a verdade de Deus é assim,
o bem não está junto com o mal.

Jesus ensina esta lição: 850
Quem a nós não é contrário,
no seu proceder diário,
faz parte da nossa missão
de anunciar a salvação: **9.40**
quem não é contra, é a favor
de Jesus Cristo, nosso Senhor:
qual é hoje a minha opção?

Quem dá ao meu seguidor 851
um pouco de água somente,
porque é a mim pertencente,
receberá a sua recompensa,
muito maior do que pensa:
pois quem ajuda na missão,
ganhará também seu galardão,
que a graça não deixa suspensa.

A exigência do discipulado

Um mestre da Lei diz a Jesus: 852
Eu quero seguir o senhor, Lc 9.57-62
por onde o senhor for.
Jesus evita a decepção:
Todos animais têm proteção,
e por incrível que isto pareça,
não tenho onde por a cabeça: **Mt 8.18-20**
assumo a privação da missão?

Um outro, que já é seguidor, 853
ao encontro de Jesus vai,
e diz: Deixe sepultar meu pai: **8.21**
quem aceita o discipulado,
mas espera até ser sepultado
o seu querido pai, finalmente,
deixa de agir imediatamente,
e perde o tempo apropriado.

Venha comigo logo, 854
diz Jesus claramente, 10.37, Ef 2.1
e anuncie a toda gente
a vitória da vida sobre a morte: **8.22**
este é o critério e o norte
para saber que sepultamento
é um humano procedimento:
só Deus dá o eterno suporte.

A dúvida de Herodes

850 Então Herodes ouve falar 4 a.C.-39 d.C. 855
de Jesus e de toda a sua ação,
e fica em dúvida e na confusão: **Mc 6.14-29**
É Batista, que foi ressuscitado, **Mt 14.1-12**
ou é Elias, o profeta esperado? **Mt 14.5s**
Ele degolou João, isto é verdade, **Mc 6.27**
mas Jesus, qual é sua identidade?: **Lc 9.7-9**
os dois têm encontro marcado. **Lc 23.6-12**

851 A confissão de Pedro

Jesus e os seus discípulos 856
caminham para Jerusalém, **Mt 16.13-20**
e Jesus quer saber bem: **Lc 9.18-21**
9.41 Quem sou eu para a população?
Diante desta pesquisa de opinião,
eles dizem: Tu és João Batista,
ou Elias, para continuar a lista,
ou um dos profetas por vocação. **Mc 8.27s**

Jesus pergunta direto a eles: 857
Quem sou eu de verdade?
Qual é a minha identidade?
Pedro responde com esta confissão:
Tu és o Messias que traz a salvação!
Então Jesus proíbe seus seguidores
de contar isto antes das suas dores, **8.29s**
do seu sofrimento, morte e ressurreição.

A missão dos doze apóstolos

| | | | |
|---|--|--|--|
| Jesus vê as pessoas e tem pena, pois estão aflitas e abandonadas, e são como ovelhas desgarradas. | 858 | Onde as pessoas não têm fé, é preciso deixar este sinal de protesto contra o mal: sigo em frente ou dou ré? | 10.14 |
| Aí ele diz aos seus seguidores: Poucos são os trabalhadores, e a safra é de grande extensão, peçam ao dono da plantação, para enviar mais servidores. | Ez 34.5 Lc 10.2 Mt 9.36-38 | E Jesus termina dizendo: Eu digo a vocês esta verdade: Antes de chegar a eternidade, Deus, no Dia do Julgamento, terá mais compadecimento dos lugares de maior maldade, do que daquela localidade: qual é o meu procedimento? | 864 11.24 10.15 |
| Jesus envia os doze apóstolos para realizar a divina missão, com esta ordem e instrução: Não vão aos pagãos e ateus, mas somente para os judeus, as ovelhas perdidas de Israel: o povo de Deus aceita ser fiel, coloca a fé no Filho de Deus? | 859 <i>Mc 6.7-13</i> <i>Lc 9.1-6</i> Lc 10.4-12 15.24 Mt 10.5s | Perseguições e sofrimentos Jesus chama atenção: Escutem! Como ovelhas são enviados para o meio de lobos malvados. Vocês devem ser prudentes, e também sem falsidade, como pombas de verdade: somos pacíficos e diligentes? | Gn 19.24ss 10.15 |
| Vão agora e anunciem isto, pois este é o recado certo: O Reino do Céu está perto! Curem toda a enfermidade, e anunciem esta verdade, o Evangelho da salvação a quem jaz na separação, e expulsem toda a maldade. | 860 10.7-8a | Cuidem, vocês serão presos, levados ao juízo no tribunal, e sofrerão também muito mal. Por serem meus seguidores, serão levados a governadores, e diante de reis e não judeus, darão testemunho de Deus: somos hoje anunciadores? | 865 <i>Mc 13.9-13</i> <i>Lc 21.12-19</i> Rm 16.19 Ef 5.15 Mt 10.16 |
| Vocês todos receberam a graça de Deus gratuitamente, então deem espontaneamente. Durante o serviço da missão, livrem-se de toda a ambição, pratiquem o despojamento, o servidor tem merecimento de receber o seu sustento. | 861 1Co 9.14 10.8b-10 | Quando levarem vocês para serem então julgados, não fiquem preocupados com palavras e procedimento, pois naquele exato momento a mensagem lhes será dada, por Deus mesmo anunciada: confio no divino provimento? | 866 At 5.40 2Co 11.24 At 25.23 At 27.24 10.17s |
| Numa cidade ou povoado, dos que creem na mensagem, aceitem bem a hospedagem durante toda a permanência. Ao entrarem numa residência, façam esta cordial saudação: A paz esteja nesta habitação! Esta é a correta providência. | 862 10.11-13 | E irmão entregará irmão, para sofrer a dura morte, e para esta mesma sorte, o pai entregará o seu filho, e por este mesmo trilha, o filho matará o seu pai: sofrimento, morte, dor e ai, será o constante estribilho. | 867 Lc 12.11s At 4.8-12 10.19s |
| Mas se numa casa ou lugar, não receberem acolhimento, saiam daí no mesmo momento, e sacudam o pó que ficou no pé. | 863 At 13.51 At 18.6 | | Mq 7.6 10.21 |

| | | | |
|---|--|---|---------------------------------|
| Por todas as pessoas você serão odiados, perseguidos, maltratados, pois são meus seguidores, do meu nome os portadores. E quem manter a resistência, até o fim da sua existência, ganhará de Deus os louvores. | 869 24.9 | Dois passarinhos são vendidos por moedas de pouco valor, mas sem a vontade do Senhor, a vida deles não se encerra. Jesus dá coragem e não erra: Os seus cabelos são contados, e vocês são mais considerados do que muitos canários-da-terra. | 874 |
| Quando por minha causa, você sofrerem perseguição, fujam para outra povoação. Eu afirmo esta verdade: Não terminarão a atividade, em todas as cidades de Israel, antes de eu cumprir meu papel, como o Juiz da humanidade. | 24.13 Ap 2.10 10.22 | Confessar ou negar a Cristo | 10.29-31 |
| O aluno está na mesma situação do que o seu mestre e professor, e também nenhum servidor é maior do que o seu patrão. Jesus ensina com esta lição: Os discípulos serão maltratados, quando ficarem identificados com o Mestre Jesus na missão. | 870 871 Lc 6.40 Jo 13.16,15.20 | Jesus diz: Se uma pessoa afirmar publicamente que é a mim pertencente, no Dia do Juízo Final, darei a Deus, afinal, que é minha propriedade: participará da felicidade do eterno Reino celestial. | 875 876 |
| Não tenham medo | 10.23 | Mas se uma pessoa disser publicamente que não é pertencente a mim, como o seu Senhor, não receberá o meu penhor no Dia do Grande Julgamento, e direi a Deus, naquele momento, que não estou ao seu dispor. | Mt 10.32 10.33 |
| Não tenham medo de ninguém! O que ainda está encoberto vai ser totalmente descoberto, e tudo o que está escondido será claramente conhecido. O que eu falo na escuridão, deem completa divulgação, para que seja bem entendido. | 872 Lc 12.2-7 | A consequência do discipulado | 877 |
| Jesus afirma: Não tenham medo dos que tiram a vida passageira, e não podem matar a verdadeira, que permanece na eternidade. Mas temer a Deus de verdade, é respeitar e honrar o Senhor, e pode destruir a totalidade. | 873 Hb 10.31 Tg 4.12 10.28 | Jesus diz: Eu não vim para trazer a paz que na morte jaz. Eu vim trazer a divisão, a completa separação, dos membros da família que não andam na trilha que leva à salvação. | 878 879 |
| | | Quem ama mais os parentes, então não é merecedor de ser o meu seguidor. Quem não pega sua cruz, jamais alcançará a luz: o discipulado é radical, é obediência incondicional: sigo o caminho de Jesus? | 878 879 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Quem é vaidoso e egoísta não terá a vida de verdade, pois só viverá na eternidade quem assume no momento a atitude de despojamento, e se torna meu seguidor, que serve e ama na dor: este é o meu procedimento? | 879 16.25, Mc 8.35 Lc 9.24, 17.33 Jo 12.25 | A missão dos setenta | 884 |
| O reconhecimento de Deus | 10.39 | O Senhor Jesus escolhe mais setenta seguidores como seus anunciadores, e em duplas são enviados por todos os cantos e lados, para Jesus ir a todo lugar: também nós vamos anunciar onde estamos colocados? | Lc 10.1 |
| Jesus diz: Quem recebe vocês, que são os meus seguidores, recebe o Senhor dos senhores. E quem me recebe, afinal, recebe também o Pai espiritual: receber um enviado de Deus, é ser reconhecido nos Céus pela graça incondicional. | Mc 9.41 880 Mc 9.37 | A colheita é grande, diz Jesus aos embaixadores, mas são poucos trabalhadores. Peçam ao dono da plantação, que é o Deus Pai da criação, enviar mais gente à colheita: quem hoje ouve e aceita, e participa da divina ação? | 885 Mt 9.37s 10.2 |
| Quem dá ao meu seguidor um pouco de água somente, porque é a mim pertencente, receberá uma recompensa, que ele nem conta ou pensa: quem serve e ama na missão, ganhará de Deus um galardão, que a graça não deixa suspensa. | 881 10.42 | Vão! Eu envio vocês todos como ovelhas no meio de lobos, sejam íntegros, retos e probos, e pratiquem o despojamento, não parem para o cumprimento: aproveitem o tempo e a hora, pois quem se desvia e demora, deixa de servir a contento. | 886 Mt 10.7-14 10.3s 2Rs 4.29 |
| Mulheres discípulas de Jesus | | Quando entrarem numa casa, façam primeiro a saudação: "A paz esteja nesta habitação!" Se o morador é da paz e do bem, fiquem nesta casa também, e seja então esta residência, lugar para a subsistência, e fiquem aí, pois isto convém. | 887 10.5-7 |
| E Jesus segue peregrinando por cidades e povoados, anunciando por todos lados, a divina e alegre mensagem. E acompanham nesta viagem, além dos doze, mulheres também, que servem praticando o bem, com desprendimento e coragem. | 882 Lc 8.1s | Quando entrarem numa cidade e forem aí bem recebidos, comam os alimentos oferecidos. Curem os doentes da cidade, dizendo com toda autoridade, "O Reino de Deus está presente": esta realidade cura toda a gente que crê e vai para a eternidade. | 888 10.8s |
| O Evangelho registra aqui, nomes destas seguidoras, que antes eram portadoras de diferentes enfermidades, e agora têm capacidades: Maria Madalena e Joana, mulher de Cuza, e Susana: sirvo com minhas possibilidades? | 883 Mt 27.55s Mc 15.40s 8.3 | | |

Mas naquela cidade onde não houver acolhimento, o correto e justo procedimento não é a injúria e a maldição, mas o protesto pela rejeição: Sacudam dos pés a poeira contra esta cidade inteira, que desprezou a salvação.

889 As pessoas devem lembrar: "O Reino de Deus está perto!": agora chegou o tempo certo! E Jesus diz em complementação: No Dia da Divina Condenação, o Senhor Deus terá mais piedade de Sodoma, símbolo de maldade, do que então daquela povoação! **10.10-11a** **10.11b-12**

At 13.51 Jd 7



Jesus com discípulos: 1634, giz preto e vermelho, Holanda

Jesus está reunido com discípulos. Observe as diferentes atitudes! Um está dormindo. Outro, bem à esquerda, está com a mão na boca, ou talvez chamando a atenção de quem observa a cena. Pela fisionomia, parece ser o próprio Rembrandt! O que significa isto? O fato do pintor se incluir no grupo de discípulos mostra que ele se considera parte integrante do discipulado! Eu também aceito fazer parte?

A volta dos setenta

E os setenta voltam alegres,
depois cumprir a missão,
e dizem a Jesus com admiração:
Até os demônios eram obedientes,
e se tornaram dependentes
pelo poder do teu nome, Jesus!
todos os que transmitem esta luz,
também ficam felizes e contentes!

Lc 10.17

Jesus diz: Eu vi Satanás cair,
seu poder está chegando ao fim!
E aos discípulos ele diz assim:
Vocês destroem os escorpiões,
e podem vencer as maldições.
E o nome de vocês está escrito
no Céu, e é por Deus bendito:
isto está além das nossas ações!

891
9.1-6

892
Ap 12.7

SI 91.13

Ap 3.5

10.18-20

Jesus fala pela terceira vez sobre sua morte e ressurreição

Jesus vai pela estrada,
e os discípulos também,
subindo para Jerusalém.

Mt 20.17-19

Lc 18.31-34

Jesus caminha na frente,
e o grupo dos doze sente
medo, angústia, pavores,
como os outros seguidores,
mas todo grupo segue crente.

Mc 10.32a

Então Jesus chama os doze,
e fala claro neste momento,
sobre todo o acontecimento
que vai se dar em Jerusalém:
Eu serei rejeitado também
pelos chefes da religião,
e vou sofrer a condenação:
creio que é para o meu bem?

894

10.32b-33a

Jesus segue afirmando:
Serei entregue aos não judeus:
pois esta é a vontade de Deus.
E eu vou sofrer zombaria,
e todo o tipo de judiaria,
e três dias após a crucificação,
acontecerá a ressurreição:
será o raiar do novo dia!

895

5.16-20

10.33b-34

Jesus chama Filipe e Natanael

Jesus, no dia seguinte,
antes de ir para a Galileia,
tem também esta divina ideia:
Chama Filipe para o discipulado,
que procura Natanael, apressado,
e diz: Achamos Jesus, filho de José,
que mora na cidade de Nazaré,
e no Escrito Sagrado profetizado.

896

Natanael diz: Será que pode sair
alguma coisa boa de Nazaré?:
"Nazareno" era considerado ralé.
Quando Natanael está chegando,
Jesus vai então logo revelando:
Aí está um israelita sem falsidade.
Como você sabe minha identidade?
Pergunta o homem, se admirando.

897

1.46-48a

Antes de Filipe chamar você,
eu vi você sentado sob a figueira.
E é desta extraordinária maneira
que Natanael faz a sua confissão:
És o Filho de Deus e Rei da Nação!
Jesus diz: Você verá coisas maiores,
realidades celestes e superiores,
e do Filho do Homem a revelação.

898

1.48b-51

Palavras que dão a vida eterna

Muitos seguidores de Jesus
ouvem a sua instrução,
e fazem logo reclamação:
Este é um duro ensinamento!
E Jesus que lê pensamento,
sabe que fazem censura,
e pergunta de forma dura:
Me deixam neste momento?

899

Jo 2.23-25

Jo 6.60s

O que vocês diriam se vissem
o Filho do Homem, afinal,
que comigo é idêntico e igual,
subindo aos Céus distantes,
onde estava com Deus antes?:
Jesus fala aqui da sua ascensão,
da sua crucificação e glorificação:
é o Senhor de todos os quadrantes.

900

6.62

17.1

19.30

| | | | |
|--|-------|--|---|
| O Espírito de Deus é quem dá a verdadeira vida, a humanidade é desprovida desta força e capacidade. Jesus fala com autoridade: As palavras sobre o pão do Céu, eu falei para ensinar ao incrêdo, elas são espírito e vida de verdade. | 901 | Então Jesus pergunta aos doze: Vocês também querem ir embora? Pedro responde sem demora: A quem vamos seguir, Senhor? E dá este testemunho com vigor: | 904 |
| Mas alguns entre vocês não têm em mim confiança. Jesus fala com segurança, pois sabia com antecipação quem cometeria a traição, e os que não teriam fé: ele também sabe até quem hoje lhe faz rejeição. | 6.50s | As tuas palavras dão a vida que para sempre será mantida: creio no poder do divino amor? | 6.67s |
| Por este motivo eu digo: É somente o Deus e Pai que capacita e também vai enviar a mim os eleitos. Os seguidores insatisfeitos ouvem isto e abandonam Jesus, rejeitando assim viver na luz: aceito os divinos preceitos? | 902 | E Pedro segue dizendo: Reconhecemos e cremos, e então também sabemos, que tu és o Santo enviado, por Deus mesmo designado: Pedro fala com o coração, e apesar da sua negação, é por Jesus depois perdoado. | 905 Mc 8.29 6.69 18.15-18,25-27 21.15-19 |
| | 903 | Então Jesus diz aos doze: Eu escolhi vocês com amor, mas um de vocês é o traidor, é um diabo, um satanás, que age sempre por trás. É Judas, filho de Simão, que cometeu a traição: perdoa minhas ações más! | 906 SI 41.9 6.70s |

12 O Apocalipse do Evangelho

Os textos apocalípticos
tratam de acontecimentos
sobre os últimos momentos
antes do fim desta criação,
e do divino juízo e condenação.
O sofrimento na adversidade
não é a última realidade
do fiel que crê com convicção.



Jesus Cristo: 1657-61, óleo sobre tela, Nova York

O grande sofrimento

Jesus diz: Vocês verão, *Mt 24.15-28* 907
antes da volta do Senhor,
a vinda do “Grande Terror” *Lc 21.20-24*
num determinado lugar, *Dn 9.27,11.31*
onde não deveria estar:
Mc 13.14
para entenderem isto,
digo que é o “Anticristo”,
que vem para perturbar.

Jesus dá este alerta: 908
Onde você estiver,
fuja assim que der,
pois tão grande será a aflição,
como nunca desde a criação, *Dn 12.1*
e não haverá mais coisa igual,
mas Deus encurtará este mal,
para receberem a salvação. **13.15-20**

E quando alguém disser: 909
“O Messias está aqui”,
ou “O Messias está ali”,
não confiem jamais,
pois virão outros mais,
falsos profetas e messias,
com milagres e magias: **13.21-23**
cuidado nunca é demais!

A vinda do Filho do Homem

Jesus diz: Após aquele tempo, 910
todas as estrelas e astros,
cairão sem deixar rastros. *Mt 24.29-31*
Lc 21.25-28
O sol não dará iluminação, *Is 13.10*
e a lua ficará na escuridão.
Os corpos nas órbitas celestiais *Is 34.4*
ficarão sem forças gravitacionais,
e será completa a destruição. **Mc 13.24s**

Então o Filho do Homem, 911
que é o próprio Jesus Cristo,
revela para nós todos isto:
Vou aparecer vindo dos Céus,
com o poder e a glória de Deus, *Dn 7.13*
para reinar eternamente,
com toda a minha gente: **13.26s**
quem crê faz parte destes seus!

A lição da figueira

Jesus diz: Como a figueira 912
mostra a chegada do verão,
com as folhas em brotação *Mt 24.32-35*
e os seus ramos renovados,
estejam também avisados: *Lc 21.29-33*
Mc 13.28s
Diante do terrível acontecimento,
façam bem este reconhecimento,
pois os tempos não são atrasados.

O juízo de Deus vai acontecer 913
antes de toda a humanidade
morrer na sua totalidade.
E desaparecerá toda a criação, *Is 51.6*
mas a minha Palavra e ação,
permanecerá eternamente: **13.30s**
quem crê nisto firmemente,
recebe de Deus a salvação.

Sofrimentos e perseguições

Jesus está no monte das Oliveiras, 914
olhando a cidade de Jerusalém,
e os discípulos perguntam também:
Quando será toda a destruição,
o juízo final e a condenação? *Mc 13.3-13*
E qual será o grande sinal, *Lc 21.7-19*
que mostrará o tempo, afinal,
da sua volta para a consumação? **Mt 24.3**

Jesus responde: 915
Assim será nos últimos dias,
surgirão muitos “messias”,
tenham todos muito cuidado,
para ninguém ser enganado.
Ouvirão notícias de conflitos,
porém não fiquem aflitos,
o dia ainda não é chegado. **24.4-8**

E vocês serão entregues 916
para serem maltratados,
presos e também executados.
Todos serão seus opositores, 10.22
por serem meus seguidores.
Muitos vão abandonar a fé,
trair os outros e odiar até: **24.9s**
assumo ou fujo das dores?

| | | | |
|---|--------------------------------|--|--------------------------------|
| E também aparecerão muitos falsos profetas, e as suas erradas metas enganarão muita gente. E a maldade, igualmente, será cada vez maior, e em muitos o amor esfriará rapidamente. | 917 7.15,2Pe 2.1 1Jo 4.1 | Pois eu digo esta verdade: O patrão colocará o empregado como o fiel e digno encarregado sobre toda a sua propriedade! Mas se ele agir com maldade, terá esta ideia na sua mente: o patrão não virá imediatamente. Afí bebe e age com agressividade. | 922 24.47-49 |
| 24.11s | | | |
| Mas quem tiver persistência, ganhará por fim a salvação, pois está firme na ação, anunciando com coragem a boa e alegre mensagem sobre o Reino da eternidade, para toda a humanidade: no fim será a passagem! | 918 Ap 2.10 | Então o patrão voltará no dia, que para este empregado será totalmente inesperado. Afí ele sofrerá a condenação, por sua falsidade e má ação, e com os hipócritas e ateus, estará separado de Deus, em desespero e aflição. | 923 24.50s |
| 24.13s | | | |

Ninguém sabe o dia

A vinda do Filho de Deus será como no tempo de Noé, o povo se divertia sem fé, não sabia que a enchente iria destruir toda a gente. No dia da condenação, haverá grande separação: com Jesus vou em frente?

Vigiem e fiquem todos alertas, o Senhor que parece distante, chegará a qualquer instante. Em qualquer tempo e ocasião, é preciso prestar muita atenção, e ficar em estado de vigilância: eu dou valor e importância a esta divina orientação?

O empregado fiel

Jesus diz: É o empregado fiel, com juízo e responsabilidade, que cuida bem da propriedade, e distribui sempre o mantimento. O patrão pode vir neste momento, e vai encontrar este empregado cumprindo o que foi combinado: grande será o seu contentamento!

As pessoas previdentes

Jesus fala do Reino do Céu, fazendo esta comparação: Dez noivas entram em ação para o grande acontecimento, e este é o seu procedimento: Elas vão até o noivo, bem ligeiro, levando também um candeeiro, para a festa de casamento.

Cinco noivas não têm juízo, e sofrerão prejuízo, e as cinco demais, são fieis, espirituais, elas têm o conhecimento do valor deste casamento: estou incluído entre as tais?

As noivas sem juízo, a Deus não tementes, não são previdentes. As que têm consciência da sua dependência, levam óleo também, pois isto fará bem, na hora da urgência.

| | | | |
|--|-----------------------------|---|---|
| Na espera pelo noivo, as dez dormem igualmente, e à meia-noite, de repente, elas ouvem o que importa: O noivo está aí, na porta! se Jesus chegar neste instante, eu estarei acordado, vigilante? Quem a graça da fé transporta? | 927 | O primeiro servidor recebe quinhentas moedas de ouro, este é um grande tesouro. O segundo recebe na ocasião, duzentas, para sua aplicação. E o terceiro recebe cem, para ver se aplica bem: como é a minha participação? | 932 |
| | 25.5s | | 25.15b |
| Aí as dez noivas acordam, e deixam sua lâmpada acesa, mas diante da incerteza, se haverá óleo suficiente, quem antes foi negligente, pede então óleo às ajuizadas, mas as petições são negadas: aprendo a lição e sou previdente? | 928 | O primeiro empregado, vai a campo, e ligeiro, negocia logo o dinheiro, e ganha quinhentas mais. O segundo investe os capitais, e dobra o valor igualmente. O terceiro, finalmente, esconde os valiosos metais. | 933 |
| | 25.7-9 | | 25.16-18 |
| As noivas sem juízo saem para fazer o abastecimento, e o noivo vem neste momento, então cada noiva preparada, ao casamento é convidada. Depois, as noivas ausentes, pedem acesso, insistentes, mas a porta já está trancada. | 929 | Então o patrão volta, ele chega no tempo certo, e faz com eles o acerto: O primeiro empregado, entrega o dinheiro dobrado. O patrão elogia sua fidelidade, aumenta sua responsabilidade, e para a festa ele é convidado. | 934 18.23 8.11,22.2 25.10 |
| | Lc 13.25 25.10-12 | | 25.19-21 |
| Jesus termina dizendo: Fiquem preparados e vigilantes, prevididos, prudentes, atuantes, praticando a necessária ação, pois o dia e a hora da aparição do Messias será surpreendente: eu sou fiel, ativo, diligente? Senhor, tem de mim compaixão! | 930 | Também o segundo servidor, por dobrar o rendimento, tem igual reconhecimento. E o último diz ao senhor: Eu conheço o seu rigor, pois colhe em terra alheia, e junta onde não semeia, então fiquei com pavor. | 935 |
| | 5.16 | | 25.22-24 |
| | 25.13 | | |
| A parábola dos dons confiados | | Foi grande o meu medo, por isto enterrei o dinheiro, para garanti-lo por inteiro, e faço agora a devolução. O patrão, com decepção, passa ao primeiro investidor, e este mau e inútil servidor, é jogado fora, na escuridão. | 936 |
| O Reino é como um homem que vai fazer uma viagem, e para ver como agem, confia a sua propriedade, com justiça e equidade: Cada um dos servidores, recebe diferentes valores, conforme a sua capacidade. | 931 Lc 19.11-27 | | 13.12 Mc 4.25 Lc 13.28 25.25-30 |
| | Mt 25.14-15a | | |



O último devolve o valor recebido: 1652, bico de pena, Louvre, Paris

No lado direito vemos o escrivão sentado na frente de uma lareira, consultando no livro de registros a soma do valor confiado pelo patrão. O empregado, à esquerda, põe a mão no bolso para tirar a quantia que recebeu, mas que não foi aplicada. Ele diz: - Eu sei que o senhor é um homem duro, que colhe onde não plantou e junta onde não semeou. Fiquei com medo e por isto escondi o seu dinheiro na terra. Veja! Aqui está o seu dinheiro (Mateus 25.24s). O patrão, ao seu lado, parece estar batendo impaciente com os dedos na mesa, e diante das palavras do empregado, diz: - Empregado mau e preguiçoso! (Mateus 25.26a). O que eu faço com os bens e capacidades que recebi de Deus?

Viver para servir

| | | | |
|---|---|--|---|
| Quando Jesus vier como Rei com todos os anjos acompanhado, no seu trono ele estará sentado, e todos os povos se reunirão para a definitiva separação, entre os que praticaram bondades e os que cometeram maldades: Mt 25.31-33 escuto esta lição com atenção? | 937 16.27 19.28 | Jesus dá agora exemplos: Eu estava com fome e sedento, e me deram água e alimento, era um simples estrangeiro, andava como errante forasteiro, e me receberam no seu lar, entre vocês encontrei lugar, vivenciei o que é ser hospitaleiro. | 939 25.35 |
| No Juízo Final Jesus dirá aos que fizeram a vontade do Senhor, praticaram a justiça e o amor, que eles serão abençoados e no Reino de Deus integrados, pois desde o começo da criação, quando Deus entrou em ação, os seus lugares estão preparados. | 938 25.34 | Jesus segue explicando: Eu estava despido, e fui por vocês vestido, estava doente e com dor, e cuidaram de mim com amor, estava encarcerado na prisão, e me dedicaram a sua atenção: tudo isto está diante do Senhor! | 940 25.36 |

| | | | |
|---|---|--|--|
| O Rei Jesus no Juízo dirá: Eu afirmo que isto é verdade, eu falo com toda sinceridade: Quando fizeram estas ações, abrindo os seus corações aos meus irmãos de maior carência, dedicando cuidado e assistência, você foram os meus anfitriões. | 941 | Eu sou o patrão, a Divindade, que virei como o Servidor, de vocês todos o Salvador, e os levarei para a eternidade. | 22.27 Jo 13.1-5 12.37s |
| E Jesus dirá a todos aqueles que não fizeram a vontade do Senhor, não praticaram a justiça e o amor: Vocês estão debaixo da maldição de Deus, e por isto vocês irão para o fogo que dura para sempre, preparado para arder eternamente: do Reino de Deus não participarão. | 22.39 25.40 | E Jesus dá este recado: Quem sabe a ocasião da chegada do ladrão, não deixa a janela aberta. Esteja você também alerta, pois voltarei como o Cristo, e tenha a certeza disto: Eu chegarei na hora certa! | 947 12.39s |
| Jesus termina dizendo: Estes últimos sofrerão castigo eterno e condenação. Os que fizeram a vontade do Senhor, praticaram a justiça e o amor, terão uma vida bem-aventurada, para sempre no Reino abençoada: cantarão eternamente a Deus louvor! | 943 Dn 12.2 Jo 5.29 25.46 | As cidades que não creram Jesus acusa todas as cidades onde ele fez milagres e sinais, sem haver conversão jamais. Estas cidades dos judeus não creram no Filho de Deus, mas cidades fora de Israel agiram de maneira fiel, e deixaram os pecados seus. | 948 <i>Mt 11.20-24</i> Lc 10.13 |
| Estejam preparados E Jesus diz mais: Estejam bem preparados, com os cintos ajustados e as lâmpadas com luz: a mensagem de Jesus, com esta comparação, fala da preparação que ao Reino conduz. | 944 Lc 12.35 | Pois no Dia do Julgamento, haverá mais compadecimento por quem faz arrependimento. Quem acha ter merecimento de no Céu reservar um assento, sofrerá no inferno o tormento: eu aceito este ensinamento, e me arrependo neste momento? | 949 10.14s |
| Sejam como os empregados que esperam pelo patrão, que voltará, sem previsão, da festa de casamento: pode ser neste momento! Assim que ele der o sinal, abram logo a porta, afinal! qual é o meu procedimento? | 945 | E por fim Jesus diz: Quem dá a vocês atenção, ouve a minha salvação, e quem lança vocês fora, a mim mesmo ignora, e quem me rejeita, recusa e não aceita Deus que me enviou agora. | 950 Mt 10.40 Mc 9.37 9.48, Jo 13.20 10.16 |
| Jesus diz que são felizes todos aqueles empregados que o patrão acha acordados! Jesus fala esta verdade: | 12.36 946 | Sinais dos tempos E Jesus diz ao povo: Se veem uma nuvem subindo, do lado do mar surgindo, você dizem imediatamente: Vai chover logo, certamente. E se o vento sul está a favor, você dizem: Vai fazer calor. E isto acontece rapidamente. | 951 <i>Mt 16.1-4</i> Lc 12.54s |

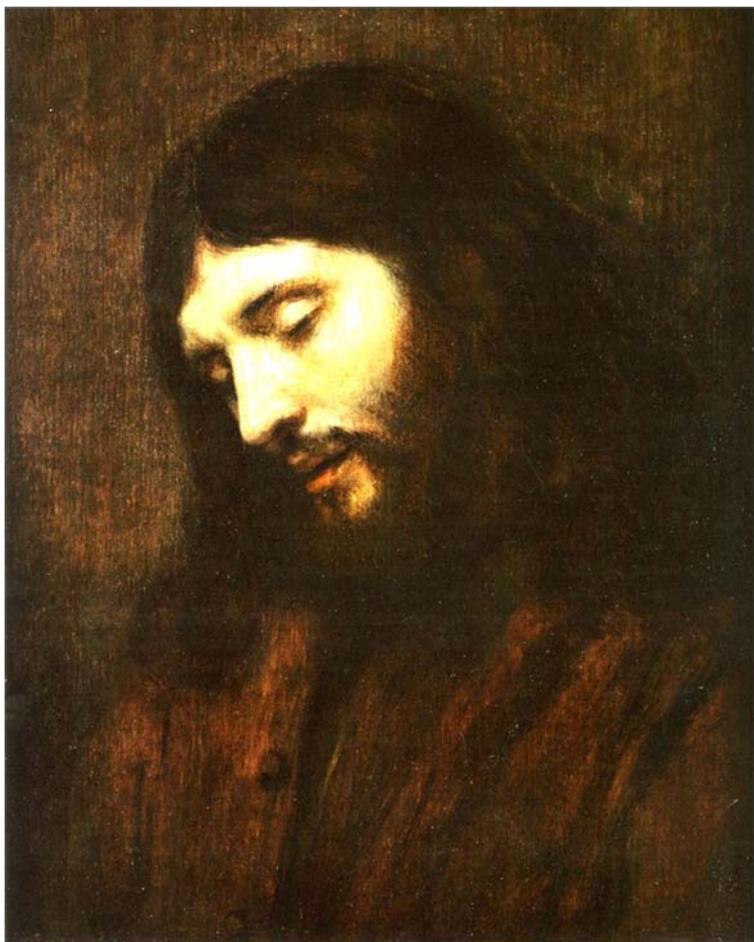
| | | | |
|--|---|---|---|
| Hipócritas e fingidos! | 952 | com a vinda do Messias. | |
| Vocês conhecem com certeza todos os sinais da natureza, por que não veem corretamente, os meus sinais no tempo presente? Toda a minha divina atuação é do Reino do Céu a revelação: estou agindo de acordo atualmente? | 12.56 | Mas primeiro eu devo sofrer, ser rejeitado e na cruz morrer: previsões humanas são vazias. | 9.22 17.24s |
| Se alguém fizer acusação contra você por algum mal, e levá-lo então ao tribunal, entre antes em entendimento, porque este é o momento. Depois você será condenado e na cadeia será colocado, até fazer todo o pagamento. | 953 <i>Mt 5.25s</i> | A vinda do Filho de Deus será como no tempo de Noé, o povo se divertia sem fé, e não sabia que a enchente iria destruir toda a gente: no dia do juízo e condenação, haverá a grande separação: com Jesus eu vou em frente? | 958 Gn 6.5-8 Gn 7.6-24 17.26s |
| | 12.57-59 | Esta mesma situação aconteceu no tempo de Ló, foi de dar muita pena e dó: O povo estava despreocupado, distraído e totalmente alienado, e quando Ló saiu da cidade, veio a terrível calamidade, e o povo acabou arruinado. | 959 Gn 19.26 |
| A vinda do Reino de Deus | | | |
| Alguns fariseus vão a Jesus, e fazem esta indagação: Quando será a revelação do Reino de Deus, o Criador? Não está ao nosso dispor prever o dia ou o momento deste divino acontecimento, diz Jesus ao grupo opositor: | 954 <i>Mt 24.23-28</i> <i>Mt 24.36-44</i> | Assim será no grande dia de Jesus e a sua revelação, para o juízo e a condenação, e sirva isto de advertência: Quem estiver na residência, deixe tudo o que é secundário, e se concentre no prioritário: para o que eu dou preferência? | Gn 19.23-25 17.28s 960 |
| Ninguém vai poder dizer: "Olhe, o Reino está aqui." Ou: "Veja, o Reino está ali. Porque o divino Reinado, está em vocês colocado: está entre vocês presente, mesmo não visto pela gente: reconheço o Messias enviado?" | Lc 17.20 | | |
| Aí Jesus diz aos discípulos: Virá o tempo de muita dor, e vão querer ver o seu Senhor, mesmo por um dia somente, porém ele estará ausente. Alguns vão fazer a previsão, mas não caíam na tentação: só Deus sabe perfeitamente. | 955 11.20 17.21 | Lembrem da mulher de Ló, que deixou esta lição: no dia da destruição dos que praticam o mal, sirva isto de alerta e de sinal: não agir como a mulher de Ló, que olhou para trás, e vejam só: virou uma estátua de sal. | 961 17.32 |
| | 956 | Quem põe interesses pessoais em destacado primeiro plano, comete fatal erro e engano, pois perde a vida verdadeira. E age de forma certa, quem pratica a divina vontade, este viverá a vida de verdade, já antes da hora derradeira. | 962 9.24 Mt 10.39,16.25 Jo 12.25 |
| Pois assim como o relâmpago brilha desde o nascente, e vai até o distante poente, assim será naqueles dias, | 957 | | 17.33 |

| | | | |
|--|------------------------------------|---|------------------------|
| Jesus termina dizendo: Naquele último momento, quando vier o julgamento, toda a humana relação, passará por uma separação: para esta divina realidade, que antecipa a eternidade, faço a correta preparação? | 963 | pois ele realiza somente o que vê o Pai Criador fazer e dar ao seu dispor, em favor de toda a gente. | Jo 5.19a |
| E os discípulos perguntam: Onde será isto, Senhor? Diga para nós, por favor! No corpo em decomposição, aí os urubus estão em ação, isto acontece certamente: será visto por toda gente, o Messias da Salvação! | Mt 24.40 17.34-36 964 | Todas as coisas que o Pai faz, o Filho também faz igualmente. O Pai ama o Filho totalmente, e lhe mostra toda a realidade que ele faz na eternidade, e mostrará atos mais elevados, e vocês ficarão admirados: eu me admiro na atualidade? | 969 5.19b-20 |
| Chamado à viglância | 17.37 | Porque assim como o Pai tem o poder da criação, e realiza a ressurreição, dando a vida verdadeira, assim, da mesma maneira, o Filho também dá a vida para toda a pessoa querida, que dura pela vida inteira! | 970 5.21 |
| Jesus diz: Para aquele dia, estejam alertas e atentos em todos os momentos. Que festas e também a bebida, ou as preocupações com a vida, não os deixem despreparados, como numa rede, enrolados: minha atitude é precavida? | 965 Mc 13.32-36 | O Pai não julga ninguém, pois deu ao Filho a capacidade de julgar com toda a autoridade, para ser por todos respeitado, assim como o Pai é honrado. | 971 5.22s |
| Portanto, fiquem vigiando e orem constantemente, para passar livremente por todo este acontecimento, e no devido e certo momento, diante de Jesus estar de pé: eu peço que Deus me dê fé, para enfrentar o sofrimento? | Lc 21.34s 966 | Quem não respeita o Filho, não honra também o brilho de Deus, que o tem enviado. | 5.22s |
| Quem crê no Filho de Deus nunca mais será julgado, mas já está condenado, quem não crê no Filho Jesus. Deus enviou ao mundo a luz, mas as pessoas preferem a escuridão, pois fazem o mal e a transgressão: serve para mim este capuz? | 21.36 967 5.22,9.39 | Jesus fala esta verdade: Quem ouve a minha mensagem, não somente de passagem, mas com cuidado e atenção, crendo também de coração naquele que me tem enviado, não será jamais julgado, já participa da ressurreição. | 972 5.24 |
| Jesus faz esta revelação: O Filho não tem capacidade de fazer qualquer atividade com força própria, diretamente, | Jo 3.17-19 968 | E Jesus fala outra verdade: Já chegou a hora e o momento, de passar pelo sepultamento: Todos ouvirão a voz do Salvador, e quem ouvir com fé e temor, viverá como pessoa renascida, passou da morte para a vida: eu confio no Filho do Criador? | 973 5.25 |

| | | | |
|---|---|--|---|
| O Pai é a fonte da vida, e fez o Filho igualmente ser fonte de vida para a gente. Deus deu ao Filho autoridade para julgar conforme a verdade, porque este Filho é o Cordeiro de Deus, o Messias verdadeiro: vivo de acordo com sua vontade? | 974 | mas o meu Pai, o Deus Celestial, que me enviou à esta realidade, é quem deu a responsabilidade para anunciar a mensagem final. | Jo 12.48s |
| Todos serão ressuscitados, e os que fizeram o bem, viverão com Deus também, e os que fizeram o mal, serão ressuscitados por igual, mas sofrerão a condenação: agora é o tempo e a ocasião para fazer o bem, afinal. | 1.29 5.26s | Jesus diz aos seus seguidores: Não fiquem na aflição, creiam em Deus de coração, e creiam também no seu Filho, pois eu vou seguir o meu trilhho, e preparar para vocês um lugar, e voltarei para até lá os levar: | 980 17.24 Jo 14.1-3 |
| Jesus revela a vontade do Pai: Nenhum que me foi confiado, se perca ou seja extraviado, e experimente a ressurreição no dia final, da consumação. Todos os que veem o Filho, creem nele e vão no seu trilhho, terão vida na eterna perfeição. | 975 Dn 12.2 | desta esperança eu compartilho? | Jo 12.2 |
| O Senhor Jesus declara: Eu sou a ressurreição e a vida: a realidade da morte foi vencida, com a sua morte na crucificação, Jesus realiza a obra da salvação. Na cruz "tudo está completado", plenamente feito e consumado: eu creio nesta divina ação? | 5.28s | O Templo material e o espiritual | |
| Eu sou a ressurreição e a vida: Quem crê, não ficará na morte. Marta, a vida eterna é teu norte?: a elevação do Messias na cruz, é a vitória plena de Cristo Jesus, e é também a revelação da sua divina glorificação: Jesus volta ao Reino da Luz! | 976 Jo 6.39s 977 Jo 11.25a | Quando Jesus sai do Templo, um discípulo chama a atenção de Jesus para esta edificação, e diz, após observar bastante: Que obra impressionante! Mas Jesus diz: Será demolido, todo o Templo será destruído, e não ficará nada mais restante. | 981 <i>Mt 24.1s</i> <i>Lc 21.5s</i> 70 d.C. Mc 13.1s |
| Quem me rejeita, entra em juízo: A mensagem que eu falei e fiz, no último dia será o seu juiz. Eu não falo em nome pessoal, | 19.30 | Jesus diz aos que o condenam: Derrubem este Templo agora, e o reconstruirei sem demora, três dias é o tempo, afinal! ele não pensa no Templo material, e sim no seu corpo crucificado, que em três dias será ressuscitado: este é o novo templo espiritual! | 982 Mc 14.58 Jo 2.19-22 |
| | | Jesus é a revelação de Deus | |
| | 978 | Jesus está em Jerusalém, para a festa de celebração da Páscoa da Libertação, e muitos veem os sinais, os milagres espirituais, realizados por Jesus Cristo, e creem nele por causa disto: mas confiança é algo mais. | 983 Êx 14 Jo 2.23 |
| | 979 | Jesus não confia nestas pessoas, pois não levam em consideração que ele é a divina revelação, e que tem com Deus unidade: os sinais mostram esta verdade, Jesus é que liga a Terra ao Céu, e só a fé em Cristo abre o véu. que nos leva para a eternidade. | 984 2.24s 1.51 |

13 A Semana da Paixão

Os últimos dias de Jesus,
na sua humana existência,
mostram com toda evidência
a meta da sua encarnação:
com sua dor e crucificação,
tudo está enfim consumado,
perfeitamente completado
o divino plano da salvação.



Jesus Cristo: 1655, óleo sobre carvalho, Amsterdam

Domingo

Jesus perto de Jerusalém

Jesus e os seus discípulos 985
estão chegando na proximidade *Mt 21.1-11*
de Jerusalém, a grande cidade, *Lc 19.28-40*
a meta final da peregrinação, *Jo 12.12-19*
e o monte das Oliveiras é a estação,
perto de Betânia e de Betfagé: **Mc 11.1a**
onde vão após a caminhada a pé,
para o descanso e a preparação.

Jesus dá a dois discípulos 986
a seguinte orientação:
Vão agora até a povoação
que fica logo aqui ao lado, **11.1b-6**
e busquem um burro não montado.
Se disserem: O que é isto, afinal?
Digam: O Senhor precisa do animal,
e é só por um tempo emprestado.

Então eles levam o jumentinho, 987
colocam suas capas no animal, *2Rs 9.13*
e Jesus monta como um imperial.
Capas e ramos estão no caminho,
ao Rei que terá coroa de espinho.
E o povo começa a dar louvor
a quem vem em nome do Senhor!: **11.7-9a**
até quando dura este carinho?

Na entrada do Jesus Messias, 988
pelos portões de Jerusalém,
o povo canta muito bem:
Louvado seja Deus agora! *Sl 118.25s*
O Senhor chega nesta hora!
Deus abençoe o Reino de Davi! **11.9b-10**
É Deus quem se manifesta aqui!:
o seu Reino para sempre vigora!

Uns fariseus querem censura: 989
Mestre, que teus adeptos
fiquem calados e quietos!
Jesus fala com convicção
sobre a futura destruição
da cidade de Jerusalém:
As pedras gritarão também, *Hc 2.11*
por causa da minha rejeição! **Lc 19.39s**

Jesus chora por Jerusalém

Jesus chega em Jerusalém, 990
e chora de dor e compaixão,
por causa da sua destruição. 70 d.C.
Jesus diz: Ah! Jerusalém!
Se você soubesse bem
o que hoje é suficiente
para a paz da sua gente!:
Lc 19.41s
não reconheço também?

Então Jesus faz esta previsão: 991
Jerusalém é a cidade que faz
rejeição ao “Príncipe da Paz”,
pois não faz o reconhecimento,
neste divino e certo momento,
da entrada do Messias Salvador,
e por isto sofrerá muita dor, 21.20
com seu total desmoronamento. **19.43s**

Jesus entra em Jerusalém e após purificar o Templo passa a noite em Betânia

Quando Jesus entra 992
na cidade de Jerusalém,
acontece então também
uma grande movimentação,
porque toda a população
pergunta com curiosidade:
Quem é ele, na verdade?
É o profeta Jesus em ação! **Mt 21.10s**

Depois de agir no Templo, 993
como é certo e convém,
Jesus sai de Jerusalém
e vai a Betânia, a povoação
dos seus amigos de coração,
Lázaro, Marta e Maria,
lá descansa até o outro dia,
para cumprir a sua missão. **Mt 21.17**

Jesus expulsa os exploradores do Templo

| | | | |
|---|-----|---|--|
| Jesus chega em Jerusalém, e entra logo no pátio do Templo, <i>Mc 11.15-19</i> dando para sempre este exemplo: <i>Lc 19.45ss</i> Ele expulsa todos os mercadores, que da religião são atravessadores, fazendo a cruel intermediação, entre o povo e o Deus da criação: Mt 21.12a quais são hoje os exploradores? | 994 | Jesus protesta contra este suplício, e também contra toda exploração, pois em nome da santa religião, usam com astúcia o seu ofício. E Jesus ensina dizendo: Nas Escrituras está escrito, é isto o que Deus tem dito: "A minha casa é de oração, para toda e qualquer nação." Mas ela foi transformada, pela religião foi deturpada, em esconderijo de ladrão. | 996 |
| Esta é a prática religiosa, no pátio do Templo dos judeus: <i>Jó 2.13-22</i> Para fazer negócio com Deus, vendem pombas para o sacrifício: 21.12b | 995 | | Is 56.7 Mc 11.17 Jr 7.11 21.13 |



Jesus purifica o Templo: 1635, gravura

Na parte superior, uma cerimônia em torno do Grande Sacerdote, onde todos estão indiferentes ao que acontece no pátio. Jesus expulsa os comerciantes que vendiam animais que seriam oferecidos em sacrifício a Deus. A cena mostra com detalhes a grande confusão. No meio do caos, a única pessoa em posição firme é Jesus. Chama a atenção que só na mão que usa o chicote, e não em torno da cabeça de Jesus, Rembrandt coloca um fecho de luz. Com este recurso visual, o pintor quer dizer que a ação de Jesus não é um impulso irado movido por sentimento ou emoção, e sim, é o cumprimento de uma missão recebida de Deus! O Senhor rejeita a exploração religiosa. O que eu faço diante dela?

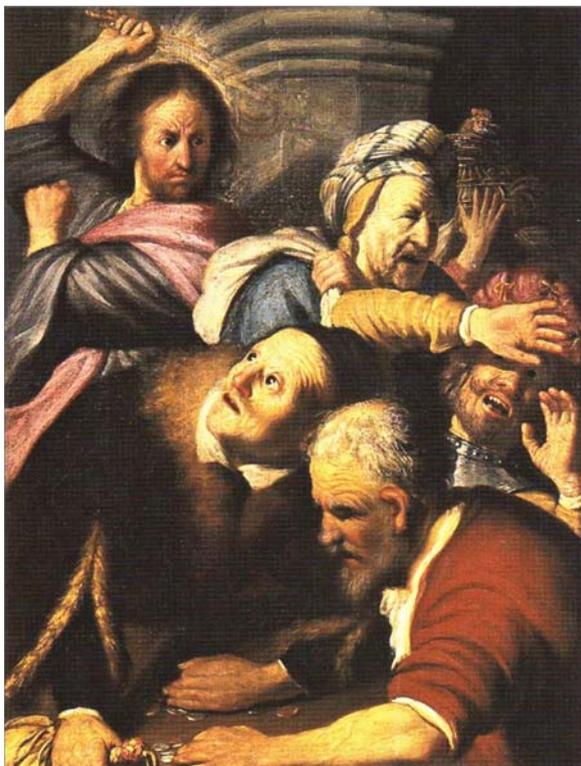
Então cegos e coxos,
portadores de deficiência,
com amor e eficiência
são curados por Jesus,
ganham do Messias a luz,
e também a capacidade
de andar com facilidade:
a fé transformação produz!

Quando os chefes do Templo
veem os milagres do Senhor,
e ouvem os cantos de louvor
das crianças ao Filho de Deus,

997 então estes líderes dos judeus
perguntam com indignação
a Jesus sobre esta louvação: **21.15s**
11.5 eles agem como os ateus.

21.14 Você ouviu o que dizem? 999
Jesus responde assim:
Ouço, é claro que sim!

998 Vocês nunca fizeram a leitura
desta passagem da Escritura?: SI 8.2
"Deus ensina as crianças direito,
a oferecerem o louvor perfeito!": **21.16**
esta é também a minha postura?



Jesus expulsa os mercadores do Templo: 1626, óleo sobre madeira, Amsterdam

Esta pintura mostra em detalhe a ação de Jesus contra os que usam a religião em proveito próprio. Enquanto os dois de trás fogem muito assustados, os que estão na frente ainda procuram recolher o dinheiro obtido no Templo com este comércio imoral. Quais são as práticas usadas hoje, em nome de Deus, para obter recursos e outras vantagens?

Segunda-feira

| | | | |
|--|------|--|------------------------------------|
| <p>Jesus amaldiçoa uma figueira</p> <p>Na manhã do dia seguinte, quando voltam a Jerusalém, Jesus tem fome também. De longe ele vê uma figueira, então caminha até a beira, e vê que ela não tem fruta, então Jesus este pé refuta: Deus age também desta maneira.</p> | 1000 | <p>Todos eles ficam em dúvida, e começam uma discussão, cada um com a sua opinião. Com medo e sem arrependimento, não respondem o questionamento. Aí também Jesus, por Deus enviado, guarda este segredo, fica calado, e não dá nenhum esclarecimento.</p> | 1005 |
| <p>Os discípulos ouvem Jesus anunciar esta condenação: Nunca mais dê produção! E o pé imediatamente: esta profecia vale igualmente contra todo o povo de Israel, que não cumpre o seu papel: eu produzo ou sou negligente?</p> | 1001 | <p>Alguns gregos ouvem o exemplo do grão de trigo</p> <p>Para a festa da Páscoa, alguns gregos estão na cidade, e movidos pela curiosidade, querem conhecer Jesus: estão à procura da Luz? Jesus faz esta declaração: Chegou a hora da revelação daquele que ao Céu conduz.</p> | 1006 |
| <p>Jesus diz esta verdade: Se tiverem fé e confiança, e orarem como uma criança, agirão da mesma maneira, como fiz com esta figueira, e se tiverem uma fé tamanha, poderão jogar uma montanha, no fundo do mar, inteira!</p> | 1002 | <p>Jesus diz: Se o grão de trigo não for jogado no chão, não haverá multiplicação. Mas se morrer totalmente, tudo será bem diferente: Haverá pão em quantidade para toda a humanidade: Jesus é a divina semente!</p> | 17.1 Jo 12.20-23 1007 |
| <p>A autoridade de Jesus</p> <p>Jesus está no pátio do Templo, falando sobre o Reino de Deus, quando os líderes judeus, com falsidade e má intenção, colocam a seguinte questão: Jesus, com que autoridade, ou quem lhe deu capacidade de no Templo fazer expulsão?</p> | 1003 | <p>Quem se apega a esta vida, não terá a vida verdadeira, quem não considera derradeira a vida nesta presente realidade, viverá sempre na eternidade. Quem serve a Jesus Cristo, recebe do Senhor Deus isto: Respeito e honra de verdade.</p> | 1008 12. 25s |
| <p>Jesus responde a pergunta, fazendo uma outra indagação: Quem deu a João autorização, o encargo, e também autoridade, de cumprir a missão na atividade de batizar e fazer o chamamento para o radical arrependimento? As pessoas ou Deus, na verdade?</p> | 1004 | <p>Jesus diz: Quem se apega a esta vida, não terá a vida verdadeira, quem não considera derradeira a vida nesta presente realidade, viverá sempre na eternidade. Quem serve a Jesus Cristo, recebe do Senhor Deus isto: Respeito e honra de verdade.</p> | 12. 25s |

Terça-feira

Jesus trata a questão dos impostos

Depois disto, a liderança religiosa dos judeus, manda alguns fariseus e membros dos herodianos, que eram contra os romanos, para falar com o Senhor, porque eles querem depor, e achar em Jesus enganos.

1009
Mt 22.15-22
Lc 20.20-26

Eles chegam e dizem:
Sabemos que és verdadeiro, e não te importas com a opinião de outros, e sempre tens razão, e não julgas pela aparência, em ti há total transparência, e falas a verdade como lição.

1010

Mc 12.13

12.14a



Líderes religiosos trazem uma moeda a Jesus: 1655, óleo sobre linho, Londres

O quadro mostra o momento em que um dos líderes religiosos apresenta para Jesus uma moeda. Este foi o pedido de Jesus para estes que foram enviados a fim de conseguirem alguma prova contra ele. Inicialmente, estes adversários fazem o reconhecimento: - Mestre, sabemos que o senhor é honesto e não se importa com a opinião dos outros. O senhor não julga pela aparência, mas ensina a verdade sobre a maneira de viver que Deus exige. Diga: é ou não é contra a nossa Lei pagar impostos ao imperador romano? Devemos pagar ou não (Marcos 12.14)? O que eu penso sobre esta pergunta?

Mestre, diga então para nós:
Tu és ou não és solidário,
tu és ou não és contrário
em pagar por obrigação,
impostos de exploração
ao imperador romano,
ou isto é só um engano,
qual é a tua opinião?

1011 Jesus reconhece logo,
que nesta questão do tributo,
o adversário é esperto e astuto,
e percebendo o fingimento
responde o atrevimento:
Por que estão me tentando?
O que estão procurando?:
12.14b Jesus já tem o argumento.

1012

12.15a



Acima de todos está Deus: 1629, óleo sobre madeira, Londres

Aqui vemos um líder judeu com uma moeda na mão, que é mostrada para Jesus. Observe os rostos das pessoas que estão na volta, também das que estão mais distantes e mesmo longe, como no alto da escada. É grande a expectativa para ouvir o que Jesus vai dizer. Jesus fala e aponta a mão para o alto. Em primeiro lugar, ele faz uma pergunta: - De quem são o nome e o rosto que estão gravados nesta moeda? Eles respondem: - São do imperador (Marcos 12.16). Eles precisam reconhecer que fazem parte do Império Romano. Eu cumpro os deveres de cidadão?

Então Jesus em seguida prepara bem o cenário, e lhes pede um denário. Eles precisam obedecer, e a moeda para ele trazer. Jesus faz esta interrogação: De quem é a cara e a inscrição que aqui se pode ver e ler?

12.15b-16a

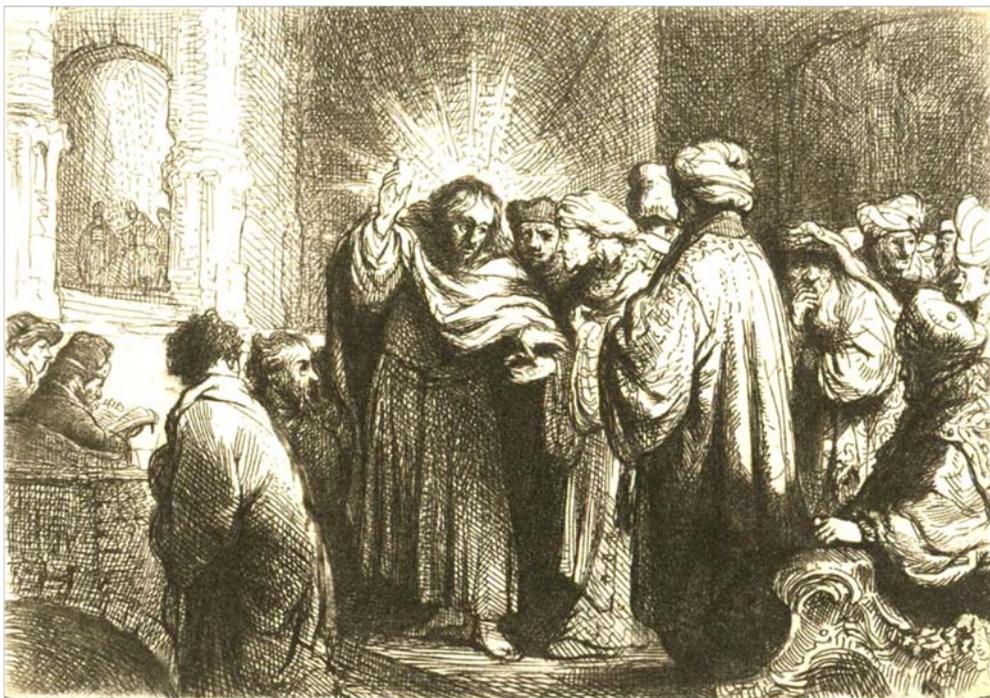
Eles precisam responder, envergonhados e com rancor: O rosto e o nome são do imperador. Então Jesus dá este ensinamento,

1013 que vale para todo o momento:

Mt 20.2 Deem ao imperador o que lhe é merecedor, e deem a Deus sem impedimento. **12.16b-17**

Todos ficam admirados com tamanha sabedoria: **1015 12.17b**

somente Jesus poderia falar desta maneira, de forma tão certa. Acima do poder que for, está só Deus, o Senhor, ele é a autoridade primeira.



A moeda do imposto: 1634, gravura

A cena se repete nesta gravura: Com uma mão Jesus mostra a moeda que está na palma da mão do líder religioso, e com a outra, Jesus aponta para cima e afirma: - Deem ao imperador o que é do imperador, e deem a Deus o que é de Deus. E eles ficam admirados com Jesus (Marcos 12.17). Eu também fico admirado e tiro as consequências desta declaração para a minha vida?

A pergunta sobre a ressurreição

Até Jesus vão alguns saduceus 1016
que não creem na ressurreição, *Mt 22.23-33*
e com uma cilada entram em ação.
Mestre! Moisés deu o regulamento:
Depois de acontecer o falecimento
de um homem sem descendência,
é preciso tomar a providência *Dt 25.5s*
de fazer um novo casamento. **Mc 12.18-19a**

Seu irmão casa com a viúva, 1017
para terem filhos, finalmente,
considerados efetivamente,
filhos daquele irmão falecido.
Pois assim teria acontecido:
De 7 irmãos, casou o primeiro,
e morreu sem deixar herdeiro: **12.19b-20**
o caso ainda não foi resolvido.

Os outros 6 casaram com a viúva, 1018
e todos morreram no casamento,
e não deixaram um só rebento.
Depois a viúva morreu também.
Na ressurreição e na vida no além,
de qual dos 7 ela será mulher?
Qual deles ela irá escolher?: **12.21-23**
Jesus vai responder muito bem!

Jesus fala como o Messias: 1019
Vocês estão todos errados,
não conhecem os sagrados
escritos dos antigos judeus,
e nem o poder de Deus,
pois com a ressurreição,
é diferente toda a relação:
são como anjos dos Céus. **12.24s**

E Jesus termina dizendo: 1020
Moisés mostrou isto claramente.
Através do espinheiro ardente,
Deus disse a Moisés, vejam só: *Êx 3.6*
“Sou Deus de Abraão, Isaque e Jacó.”
Isto é, o Deus Criador dá a vida
para toda a sua gente querida: **12.26s**
quem não crê nesta vida, fica pó.

O mandamento mais importante

Um professor da Lei *Mt 22.34-40* 1021
do Antigo Testamento, *Lc 10.25-37*
ouve o ensinamento
de Jesus sobre a ressurreição,
e levanta a seguinte questão:
Mestre Jesus, diga por favor,
das Leis de Deus, o Senhor,
qual tem a maior significação? **Mc 12.28**

Jesus responde assim: 1022
“Escute, povo de Israel!
O Senhor, nosso Deus fiel,
é o único Deus somente.
Ame o Senhor, seja temente,
com todo o teu coração,
com toda força e dedicação,
e com toda a tua mente.” **12.29s**
Dt 6.4s

E o segundo Mandamento, 1023
também mais importante:
“Ame os outros bastante, *Lv 19.18*
como a si mesmo, por igual.” *Rm 13.8-10*
Esta é toda Lei fundamental. *1Jo 4.20s*
Então diz o mestre da Lei:
Este Mandamento eu sei!
Jesus fala isto, no final: **12.31-34a**

Jesus diz o que lhe falta: 1024
Não estás longe de Deus: **12.34b**
o mestre da Lei dos judeus
não vê em Jesus o Salvador,
o Messias de Deus, o Senhor,
não pratica o arrependimento, *Mc 1.15*
e não faz o reconhecimento
do Evangelho baseado no amor.

A pergunta sobre o Messias

Jesus está no Templo, 1025
e ensina esta lição: *Mt 22.41-46*
Prestem bem atenção! *Lc 20.41-44*
Os professores da Lei
ensinam isto à sua grei:
O Messias é descendente
do rei Davi, simplesmente,
e seria inferior a este rei. **Mc 12.35**

Mas o próprio rei Davi 1026
dá esta informação,
com divina inspiração:
“Diz Deus, o Senhor,
para o meu Senhor:
Sente-se do meu lado direito,
você é igualmente perfeito,
e de mim recebe todo o favor. **12.36a**

Pois debaixo dos seus pés, 1027
eu colocarei seus inimigos”:
serão totalmente destruídos. **12.36b-37a**
Davi chama o Messias de Senhor!:
ao enviado de Deus nosso louvor,
pois Jesus é igual a toda gente, *Fp 2.7*
e ele é também perfeitamente,
o Filho de Deus e nosso Salvador! 1.11

Jesus e os mestres da Lei

O povo ouve Jesus com prazer: 1028
Cuidado com os mestres da Lei!
Gostam de andar como um rei, *Mt 23.1-36*
com longas batinas e talares, *Lc 20.45-47*
para despertar muitos olhares
e receber os cumprimentos, **Mc 12.37b-39**
buscam os primeiros assentos
nas sinagogas e nos manjares.

Eles exploram as viúvas, 1029
sem pudor e constrangimento, *Tg 1.27*
e para disfarce e fingimento,
fazem compridas orações.
Por praticarem estas ações
em nome da religiosidade,
com muito mais severidade
sofrerão castigos e punições. **12.40**

Jesus condena o fingimento

Jesus diz: Os mestres e fariseus 1030
têm autoridade profissional *Mc 12.38s*
para explicar a antiga lei moral, *Lc 11.43,46*
conforme o divino Mandamento, *Lc 20.45s*
e o correto procedimento, *Êx 20.1-17*
é obedecer estas orientações,
mas não imitem as suas ações,
pois não fazem este ensinamento. **Mt 23.1-3**

Eles amarram fardos pesados 1031
e põem sobre o semelhante,
mas em nenhum instante,
ajudam no carregamento.
Todo este seu procedimento, 6.1
é para ficarem em evidência, *Dt 6.8*
exibindo com muita eficiência, *Nm 15.38s*
trechos do Antigo Testamento. **23.4-6**

Eles preferem sempre 1032
os melhores lugares
nas festas e manjares,
e nas casas de oração
ocupam a primeira posição.
Nas praças encham o peito,
para impor honra e respeito,
são mestres na ostentação. **23.6s**

Entre vocês, não se chamem 1033
de “mestre”, “líder”, ou “pai”,
porque tudo isto sempre vai
contra a vontade do Senhor,
vocês têm só um “Professor”,
e um “Líder”, o Messias Jesus,
que ao único “Pai” conduz: **23.8-10**
dele eu sou um fiel seguidor?

Entre vocês deve ser assim: 1034
Quem tem o maior valor, *20.26-28, Mc 9.35*
é aquele que é servidor, *Mc 10.42-45*
mas quem se engrandece, *18.4, Lc 18.14*
na poeira desaparece, *Jó 22.29, Pv 29.23*
e quem tem humildade, *1Pe 5.5s, Tg 4.6, 10*
este terá, na verdade,
a vida que permanece. **23.11s**

Os 7 “ais” de condenação

O primeiro “ai”

Ai de vocês, hipócritas, *Mc 12.40* 1035
mestres da Lei e fariseus, *Lc 11.39-42,44,52*
que se afastam de Deus,
por causa desta contradição:
Fecham a porta da salvação,
para vocês, pessoalmente,
e também para toda a gente:
você sofrerão a condenação.

O segundo “ai”

Ai de vocês, hipócritas, 1036
mestres da Lei e fariseus, *Mc 12.40*
que se afastam de Deus,
por causa deste engano:
Vocês atravessam o oceano,
para converter um estrangeiro,
e por este ficar mais altaneiro,
no inferno sofrerá duplo dano.

O terceiro “ai”

Ai de vocês, guias cegos, 1037
mestres da Lei e fariseus,
que se afastam de Deus,
por causa deste ensinamento:
Não precisa cumprir o juramento,
se alguém jurar pelo Templo,
mas pelo seu ouro, por exemplo,
é obrigado a ter comprometimento.

Jesus acusa: Tolos e cegos!
O mais importante e principal,
é a realidade divina, espiritual.
Deus é para ser santificado,
e não o objeto, idolatrado.
O verdadeiro juramento,
autêntico e sem fingimento,
somente a Deus é dedicado.

O quarto “ai”

Ai de vocês, hipócritas, 1039
mestres da Lei e fariseus,
que se afastam de Deus,
porque dão a preferência
ao que não é a essência:
dão o dízimo da insignificância, *Lv 27.30*
e deixam o que é de importância: **23.23s**
esta religião é só de aparência.

Jesus diz: Vocês dão o dízimo 1040
da hortelã, erva-doce e cominho,
mas se afastam do divino caminho,
pois não cumprem os Mandamentos,
e os seus principais ensinamentos:
justiça, misericórdia, fidelidade. *Mq 6.8*
Cumpram a Lei na totalidade!: **23.23**
quais são os meus procedimentos?

O quinto “ai”

Ai de vocês, hipócritas, 1041
mestres da Lei e fariseus,
que se afastam de Deus,
pois estão sujos de verdade,
pelo roubo e pela imoralidade.
Lavem primeiro o coração, *12.34s*
para praticarem a boa ação!: **23.25s**
esta é a minha prioridade?

O sexto “ai”

Ai de vocês, hipócritas, 1042
mestres da Lei e fariseus,
que se afastam de Deus:
São bonitos externamente,
mas podres internamente.
Aparentam piedade e bondade,
mas estão cheios de falsidade: **23.27s**
eu sou a Deus transparente?

O sétimo “ai”

Ai de vocês, hipócritas, mestres da Lei e fariseus, que se afastam de Deus: **23.29-32**
Aos profetas fazem reverência, com sacrifício e penitência, mas da morte deles são culpados, como foram seus antepassados. Concluem seus atos de violência!

Jesus termina as acusações, sete “ais” formam esta lista, com palavras de João Batista: Ninhada de venenosas serpentes! Vocês cairão nas chamas ardentes do inferno para a condenação: só os que praticam a conversão, são felizes, alegres, contentes!

Jesus diz: Eu enviarei a vocês profetas, sábios e professores, que sofrerão muitas dores, com mortes e crucificações, flagelos, açoites, perseguições, e vocês serão castigados por todos os crimes praticados: quais são as minhas ações?

O amor de Jesus por Jerusalém

Jerusalém, Jerusalém, que mata os profetas verdadeiros, e apedreja os mensageiros enviados por Deus, o Senhor. Quantas vezes eu quis, com amor, dar ao povo o meu acolhimento, mas negaram, sem arrependimento: tem piedade de mim, por favor!

Jesus diz: A casa de vocês ficará totalmente abandonada, dominada, destruída, arrasada. E não me verão novamente, até vocês dizerem claramente: Seja por Deus abençoado, aquele que a nós é enviado, em nome do Senhor clemente!

A oferta da viúva pobre

Jesus está sentado perto da caixa de ofertas do Templo, e ele observa, por exemplo, que ricos dão em quantidade. Nesta mesma oportunidade, chega também uma viúva pobre, e dá duas moedinhas de cobre. Ai Jesus ensina esta verdade:

A oferta desta viúva carente é maior do que o valor que ricos deixam de dispor, pois dão o que têm em demasia, mas ela tira da sua carestia, e oferece todo o seu bem! outro tipo de má oferta também, é dar o que não tem serventia.

A destruição do Templo

Quando Jesus sai do Templo, os doze chamam a atenção de Jesus para esta edificação, e dizem, observando bastante: Esta obra é impressionante! Mas Jesus diz: Será demolido, todo o Templo será destruído, e não ficará nada restante.

Atividades de Jesus

No pátio do Templo, Jesus ensina para o povo, mas à noite, volta de novo para um lugar de oração, de vigília e de preparação, e cedo, antes do raiar do dia, o povo com Jesus se reunia no Templo para ouvir a lição.



Idosa em atitude de oração (a mãe de Rembrandt): 1629, óleo em madeira, Salzburg

Esta mulher idosa, em atitude de oração, lembra a viúva pobre que vai ao Templo e oferece tudo o que tem para viver a Deus (Marcos 12.44). A oração e a ação em favor da causa do Reino de Deus também fazem parte da minha vida?

Quarta-feira

O plano para matar Jesus

Então muitos vão visitar Maria, 1052
 enxergam Lázaro revivificado, *Mc 14.1s*
 e creem em Jesus, o Enviado. *Mt 26.1-5*
 Mas alguns contam aos fariseus, *Lc 22.1s*
 o que havia feito o Filho de Deus.
 Aí se reúne toda a liderança,
 para preparar a sua vingança: **Jo 11.45-47a**
 o que dizem os religiosos judeus?

O que nós vamos fazer? 1053
 Este homem faz muitos sinais!
 Se deixarmos ele fazer mais,
 todos vão por nele a confiança,
 e os romanos, por segurança,
 vão destruir a nossa nação.
 Aí Caifás faz uma declaração: **11.47b-49a**
 profecia para ficar na lembrança!

Vocês não sabem nada! 1054
 Vocês não têm o entendimento
 que o melhor procedimento **11.49b-52**
 é que morra um somente, *1.29,10.11,15*
 do que o povo, totalmente! *15.13,17.19*
 Caifás faz aqui uma previsão: *18-36 d.C.*
 Jesus morrerá não só pela nação,
 mas para reunir toda a sua gente! 10.16

Então, daquele dia em diante, 1055
 os líderes tomam a decisão
 de levar Jesus à execução.
 Aí Jesus e os doze fazem assim,
 vão à região do deserto, Efraim: **11.53s**
 pois este é o lugar apropriado,
 para esperar o tempo acertado,
 e a divina vontade chegar ao fim.

Muitos judeus vão à Jerusalém, 1056
 para a Páscoa da Libertação
 e para o ato de purificação,
 e eles perguntam, mutuamente:
 Jesus virá para estar com a gente?
 Mas para providenciar sua prisão,
 os líderes ordenam a população,
 para ser um denunciante e agente. **11.55-57**

Uma mulher se despede de Jesus

Jesus está agora em Betânia, 1057
 à mesa na casa de Simão, *Mt 26.6-13*
 o Leproso, para uma refeição,
 e uma mulher desconhecida
 chega sem ser percebida,
 e diante daquela gente
 faz algo surpreendente,
 é assim a sua despedida: **Mc 14.3a**

Ela derrama na cabeça 1058
 de Jesus um perfume caro,
 e acontece logo este reparo:
 Isto daria para a alimentação
 de uma enorme multidão.
 E criticam a mulher com dureza: **14.3b-5**
 pois não sabem, com certeza,
 o significado desta ação.

Jesus escuta e afirma: 1059
 Deixem esta mulher em paz!
 É algo bom o que ela faz!
 Os pobres, em todo momento, *Dt 15.11*
 estão aí para receber alimento: **14.6-7a**
 esta é a divina e certa vontade,
 ninguém é para ter necessidade:
 eu faço este procedimento?

Eu não estarei sempre com vocês, 1060
 e ela preparou, neste momento,
 meu corpo para o sepultamento.
 Eu digo a vocês esta verdade:
 No mundo, em toda localidade,
 onde o Evangelho for anunciado,
 o ato desta mulher será lembrado: **14.7b-9**
 faça este anúncio na atualidade?

O plano para matar Lázaro

Jesus está hospedado em Betânia, 1061
 e para lá vão muitos judeus,
 para ver Lázaro e o Filho de Deus.
 Então os grandes chefes da religião,
 querem levar também à execução,
 Lázaro, que está vivo novamente,
 pois por causa dele, muita gente,
 crê em Jesus e deixa a tradição. **Jo 12.9-11**

Judas entrega Jesus

Judas, chamado Iscariotes, 1062
um dos doze seguidores, *Mt 26.14-16*
é um dos causadores *Lc 22.3-6*
do sofrimento de Cristo,
quando decide fazer isto:
Entregar Jesus na mão
dos chefes da religião: **Mc 14.10**
este ato estava previsto?

Quando os chefes dos sacerdotes 1063
ouvem este plano e seus efeitos,
ficam muito alegres e satisfeitos,
e prometem uma recompensa.
Para Judas o dinheiro compensa,
e procura a melhor oportunidade
para entregar Jesus à autoridade: **14.11**
sobre tudo isto o que Jesus pensa?

Jesus anuncia a sua morte

Jesus diz: Sinto grande aflição. 1064
O que direi neste momento:
Pai, livra-me do sofrimento?
Vim para enfrentar a situação,
e revelar a divina glorificação.
E do Céu vem o reconhecimento: 1.14
Na revelação e em todo momento, 17.1
o nome do Pai recebe exaltação. **Jo 12.27s**

A multidão ali presente, 1065
ouve esta voz, e espantada,
acha que é uma trovoada.
Outros afirmam diferente:
Um anjo falou diretamente.
Jesus diz: Não é em meu favor
que falou o Deus Pai e Senhor,
é para o bem de vocês somente! **12.29s**

Agora o mundo será julgado, 1066
e quem manda nele, destruído. 14.30
E quando eu for na cruz erguido,
da terra eu for então levantado, 3.14
atrairei todos fiéis ao meu lado.
Jesus fala desta maneira
sobre a sua ação verdadeira:
Na cruz eu serei glorificado! **12.31-33**

Então a multidão afirma: 1067
A nossa Lei diz claramente: *Sl 89.4,110.4*
O Messias viverá eternamente. *Is 9.7*
Como você faz a afirmação,
que será levantado do chão? 12.27s
O Filho do Homem quem é?: **12.34**
o povo de Israel não tem fé,
não vê em Jesus a revelação.

Jesus termina dizendo: 1068
A luz está presente e atuante,
só por mais um breve instante.
Enquanto vocês têm esta luz,
seja ela quem os conduz,
para que então a escuridão
encontre vocês em prontidão: **12.35-36a**
creio nesta luz, que é Jesus?

O povo não crê

Depois de Jesus dizer isto, 1069
ele vai embora de novo, 10.39s
e se esconde do povo,
que viu muitos sinais,
mas não confiou jamais
que Jesus fosse o Messias,
para cumprir-se o que Isaías
profetizou aos ancestrais. **Jo 12.36b-38a**

Assim escreveu o profeta: “Senhor! 1070
Quem creu na nossa mensagem?
Quem fez a divina aprendizagem?
E quem viu o poder do Senhor,
Is 53.1
que estava agindo em seu favor?”
Eles não podiam crer de verdade,
eles não tinham esta capacidade,
pois Deus não pôs isto ao dispor: **12.38s**

“Deus cegou os olhos deles, 1071
e o coração deles também,
para que não vissem bem,
e não tivessem o entendimento,
e não fizessem arrependimento,
Is 6.10
e fossem curados pelo Senhor”: **12.39s**
tem piedade de mim, por favor!
Eu assumo este procedimento?

| | | | |
|--|-----------|---|------|
| Isaías escreveu assim, e deixou bem claro isto, pois ele viu Jesus Cristo, e anunciou com antecipação a sua divina revelação. Na verdade, líderes judeus, confiaram no Filho de Deus: mas isto foi uma exceção. | 1072 | e aquele que me enxerga bem, enxerga o meu Pai, que é Deus. 12.44b-46a Eu vim como luz aos que são seus: recebo a luz que de Deus vem? | |
| | Is 6.1-10 | Jesus diz: Eu venho como luz. Quem crê em mim com convicção, este não ficará na escuridão. Quem ouve a minha mensagem, mas não a pratica com coragem, eu não farei o seu julgamento, ele faz seu próprio afastamento, pois eu vim para o salvamento. 12.46s | 1076 |
| Estes que creram em Jesus, não diziam isto publicamente, porque o seu cargo influente falava muito mais forte, e amavam mais a sorte de receber elogio e cumprimento, do que o divino reconhecimento: 12.42b-43 Deus ou o mundo é o meu norte? | 1073 | Quem me rejeita, entra em juízo: A mensagem que eu falei e fiz, no último dia será o seu juiz. Eu não falo em nome pessoal, mas o meu Pai, o Deus Celestial, que me enviou à esta realidade, é quem deu a responsabilidade para anunciar a mensagem final. 12.48s | 1077 |
| As palavras de Jesus julgam | | | |
| Jesus fala agora bem alto, para chamar nossa atenção, fazendo aqui a repetição do seu divino ensinamento: quem faz o reconhecimento, que Jesus e o Pai têm unidade, recebe então a vida de verdade: este é o meu entendimento? | 1074 | Jesus no fim do trabalho público, afirma para todas as pessoas isso: Eu sei que o divino compromisso, que eu assumo completamente, dá a vida que dura eternamente. É é aquilo que eu ouvi de Deus, que eu transmito a todos os seus, pois falo o que ele disse somente. 12.50 | 1078 |
| É isto o que Jesus diz: Quem crê em mim pessoalmente, não confia em mim somente, crê em quem me enviou também, | 1075 | | |

Quinta-feira

A preparação da Ceia

No primeiro dia da Festa dos Pães sem Fermento, são preparados como alimento, cordeirinhos para a refeição. Então Jesus dá a orientação a dois dos seus seguidores, para serem os preparadores desta ceia da libertação.

Mc 14.12-15

Os dois vão até Jerusalém, e numa grande sala arrumada, a ceia da Páscoa é preparada. Tudo acontece na exata sequência, como Jesus disse com antecedência: é o Messias que entra em ação, e esta ceia tem nova significação, conforme a divina providência.

A Ceia do Senhor

Jesus chega com os doze, quando anoitece, e então acontece que durante a refeição, Jesus faz esta afirmação: Um de vocês que come comigo, vai me entregar ao inimigo: Entre eles é grande a aflição. Os doze ficam muito tristes, e perguntam sucessivamente: Não sou eu, certamente? Aí Jesus fala de forma expressa: É quem come na minha travessa. Pois eu vou sofrer dura morte, mas ai de quem traz esta sorte, conforme uma antiga promessa!

Mc 14.17-19a

1082

Sl 41.9

14.19b-21

Zc 13.7

Então Jesus pega o pão, agradece a Deus pelo alimento, parte e distribui neste momento o pão com esta explicação: Isto é o meu corpo em doação. E com o cálice do fruto da videira, Jesus age da mesma maneira: Agradece e faz a distribuição.

1083
14.22s

E na distribuição Jesus diz: Isto é o meu sangue derramado, em favor de muitos ele é dado, é o sangue que garante a aliança feita por Deus e que dá a esperança para o seu povo viver em comunhão. Jesus só participará desta refeição, no Reino da nova e eterna bonança.

1084

Êx 24.8

Jr 31.31-34

14.24s

Quem é o mais importante

Jesus promete a vinda do Reino, e os doze começam a discussão: Qual deles teria a primeira posição? Jesus diz aos seus seguidores: Os reis e também os governadores têm poder sobre todo o povo, mas eu trago o Reino novo, onde todos vocês são servidores.

1085

Lc 22.24-27

Mc 9.35

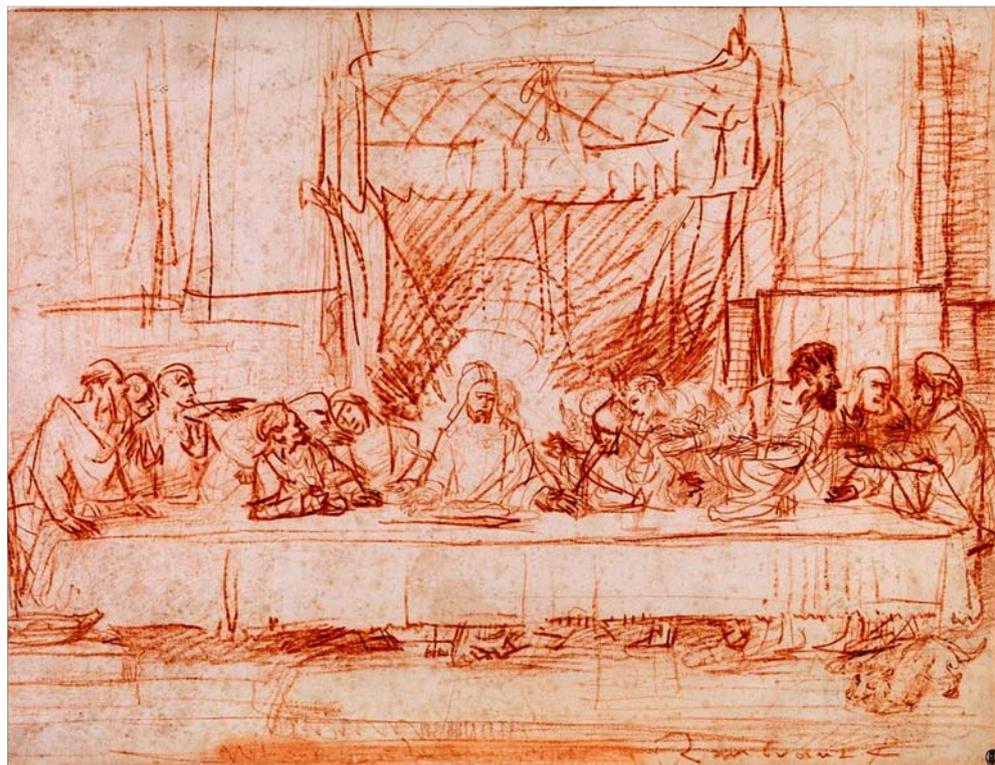
Vocês têm estado sempre comigo, em meus sofrimentos e tentações, e lhes dou as mesmas atribuições que eu recebi do Pai e Criador, para ser no Reino o Governador. Quando eu assumir o Reinado, vocês comerão ao meu lado, e aí julgarão Israel com rigor.

1086

Rm 5.17

Ap 3

22.28-30



A Ceia do Senhor: 1633, giz vermelho, Nova York

Rembrandt, ao fazer este desenho da última ceia de Jesus com os doze discípulos, baseia-se no conhecido quadro de Leonardo da Vinci. A impressão que se tem é que atrás de Jesus Rembrandt desenhou um rosto parcialmente escondido. Quem seria este personagem? Jesus está com as mãos entre o pão que será repartido e distribuído aos discípulos. Esta cena retrata o momento em que Jesus declara: - Eu afirmo a vocês que isto é verdade: um de vocês, que está comendo comigo, vai me trair. Eles ficam tristes, e um por um, começam a perguntar: - O senhor não está achando que sou eu, está (Marcos 14.18s)? Lembro-me de uma situação em que eu trai alguém?

| | | | |
|---|--|---|--|
| Jesus lava os pés dos discípulos | | Eu não falo de vocês todos: | 1092 |
| Jesus e os discípulos estão em Jerusalém, e ele sabe muito bem que é a hora da despedida. O Enviado está de partida, para voltar junto ao Pai, e quem sempre amou vai dar lição para toda a vida. | 1087 2.4, 18.4 14.12 | Quem escolhi, tenho conhecimento, mas para acontecer o cumprimento do que diz a Sagrada Escritura, também eu falo a verdade dura: Quem comigo faz a refeição, contra mim cometeu traição: esta situação até hoje perdura. | SI 41.9 13.18 |
| Eles estão reunidos, e durante a janta, Jesus se levanta, pega uma toalha como avental, e age como um simples serviçal: Coloca água num recipiente, lava e seca os pés da sua gente: este é um ensino fundamental. | Jo 13.1s 1088 13.2a,4s | Eu digo isto a vocês agora, antes deste acontecimento, para que, naquele momento, creiam que sou eu de verdade: "Eu Sou" é a minha identidade. Quem recebe o meu enviado, e também com Deus, na eternidade. | 1093 13.19s |
| O novo mandamento | | | |
| Jesus chega até Pedro, e este faz o seu protesto, pois não entende este gesto, acha que não é merecedor: Vai lavar os meus pés, Senhor? Jesus diz: A correta compreensão, você receberá em outra ocasião, se eu não lavar, não és seguidor. | 1089 16.4, 12s 13.6-8 | Judas sai e Jesus declara: Agora a minha divina natureza é revelada, com toda a certeza, e a glória de Deus, por minha ação: A cruz é o lugar da glorificação, na minha volta ao Reino Celestial. Vocês vão me procurar, afinal, mas entre nós haverá separação. | 1094 Jo 13.31-33 |
| Então Pedro quer que Jesus lave não os seus pés somente. Jesus diz: Está limpo totalmente quem segue a minha orientação. Conforme a divina previsão, Judas foi pelo Diabo dominado, e este homem predestinado, se torna impuro pela traição. | 1090 15.3 13.2b 13.9-11 | Mas esta nossa separação, será por um breve momento. Eu lhes dou novo mandamento: Amem-se todos mutuamente, como eu os amei, igualmente, pois quem pratica o meu amor, mostra que é o meu seguidor: sou um discípulo atualmente? | 1095 16.12-15 15.12,17 1Jo 3.23 2Jo 5 13.34s |
| Jesus diz aos seus seguidores: Vocês me chamam de Senhor, e foi demonstração de amor, lavar os pés humildemente. Lavem os pés igualmente, uns dos outros, como sinal, que entre vocês sou o principal: quem faz isto é feliz eternamente. | 1091 13.13-17 | | |



Jesus lava os pés dos discípulos: 1658, bico de pena, Amsterdam

No centro do desenho, feito com poucos traços, vemos Jesus inclinado lavando os pés de Pedro. Ele inicialmente rejeita, pois acha que não precisa ser lavado: isto é um sinal de arrogância e de auto suficiência? Com este ato, Jesus dá um exemplo de serviço a ser praticado por todos os seus seguidores. Estou pronto a fazer um trabalho humilde?

Jesus avisa Pedro

Eles vão ao monte das Oliveiras, 1096
depois das canções de louvor, SI 113-118
todos juntos com o Senhor. Mt 26.31-35
Aí Jesus diz aos seguidores: Lc 22.31-34
Nos meus sofrimentos e dores, Jo 13.36-38
serei por vocês abandonado,
conforme o Escrito Sagrado: **Mc 14.26-27a**
eu fujo com os meus temores?

Na profecia do Antigo Testamento, 1097
anunciada por Jesus, o Senhor,
Deus diz: "Eu matarei o pastor, Zc 13.7
e as ovelhas ficarão na dispersão."
Mas depois da minha ressurreição, **14.27b-28**
esperarei na Galileia a minha gente:
pela misericórdia de Deus somente,
surgirá uma nova congregação.

Mas Pedro diz a Jesus: 1098
Eu não deixarei o Senhor jamais,
não serei como todos os demais!
Jesus diz a Pedro esta verdade:
Por três vezes, na totalidade,
tu me negarás, antes do instante
que o galo por duas vezes cante,
será nesta noite, na adversidade. **14.29s**

Pedro diz com insistência: 1099
Sempre e em todo o momento,
eu farei o meu reconhecimento
que és o Messias e Senhor,
mesmo que aconteça o pior,
e tenha de morrer igualmente!
E todos os outros, abertamente,
falam com este mesmo fervor. **14.31**

Jesus avisa os discípulos

Jesus pergunta aos discípulos: 1100
Durante o tempo de missão,
por acaso faltou alimentação, Lc 9.3
ou outra coisa para o sustento?
Nada faltou, em nenhum momento,
responderam os seguidores.
Aí Jesus alerta para as dores,
e para o correto procedimento. **Lc 22.35**

Jesus diz: A partir de agora, 1101
levem só o que é prioridade,
pois será maior a dificuldade.
A profecia da Sagrada Escritura,
se cumprirá na minha abertura:
"Como criminoso ele foi tratado." Is 53.12
E o uso de armas é rejeitado 22.50s
por Jesus, na missão futura. **22.36-38**

Jesus é o caminho para o Pai

Jesus diz aos seguidores: 1102
Vocês sabem a direção
para a minha habitação.
Tomé diz imediatamente: 20.24-29,21.2
Como saber exatamente? Ef 2.18
Jesus afirma com carinho: Hb 10.20
Eu sou de fato o caminho, 18.37
a verdade e a vida permanente. **Jo 14.4-6a**

Ninguém pode chegar ao Pai 1103
a não ser por mim somente. At 4.12
Vocês me conhecem o suficiente,
e conhecerão o Pai e Criador.
Filipe pede: Jesus, por favor,
dá-nos esta tua revelação,
para sabermos com precisão
quem é nosso Divino progenitor. **14.6b-8**

| | | | |
|---|------|---|---|
| Estou com vocês tanto tempo, e você ainda não me conhece? A minha imagem resplandece, tem a mesma identidade com Deus, na eternidade. Quem enxerga a mim, vê também o Pai, sim: creio na divina unidade? | 1104 | Jesus promete o Espírito Santo | |
| | | Jesus diz: Se vocês me amam, seguirão a minha orientação, e ao Pai eu farei a petição, e ele lhes dará outro Auxiliador, o Espírito da verdade e do amor, para ficar com vocês eternamente. O mundo não recebe este presente, pois de Jesus Cristo é opositor. | 1108 15.26,16.7-11 16.13 Jo 14.15-17 |
| Jesus segue afirmando: Eu digo com insistência, do Pai é a procedência de toda palavra e ação, em favor da sua criação. Eu sou o representante do Pai, em todo o instante: eu creio nesta revelação? | 1105 | 14.10b-11 | Não vou deixá-los abandonados, pois eu voltarei novamente. Em breve o mundo descrente não me verá mais fisicamente e vocês me verão espiritualmente. E porque eu vivo eternamente, vocês viverão plenamente: |
| Eu afirmo a vocês que isto é verdade: Tem toda capacidade de fazer o que eu faço, quem faz comigo o laço de comunhão pela fé, fará coisas maiores até, pois eu volto ao espaço. | 1106 | 14.12 | 1109 Quando chegar aquele dia, vocês farão o reconhecimento que no meu Pai tenho assento, e que estão em mim sem porém, como estou com vocês também. Quem segue o meu mandamento, prova que me ama a contento: |
| Esta volta de Jesus para a glória celestial, é o fundamento especial para a realização de toda a petição feita pelos seus seguidores: Jesus revelará os esplendores da glória do Pai da criação. | 1107 | 14.13s | 14.18s 1110 14.20-21a creio em Jesus e pratico o bem? 1111 Jesus afirma: Quem me ama, será amado pelo meu Pai, e por mim ele também vai ser amado então de verdade, e mostrarei minha identidade. At 1.13 Aí pergunta Judas, não o traidor: Por que te mostras só a nós, Senhor, e não para toda a humanidade? 14.21b-22 1112 Jesus diz: Quem me ama com fé, amor e coragem, seguirá a minha mensagem, e o meu Pai terá por ele amor, e eu e o meu Pai e Senhor, teremos com ele afinidade. E a mensagem da verdade vem de Deus Pai e Criador. 14.23s |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Eu falo isto neste momento, e quando chegar o Auxiliador, que o Pai dará em meu favor, ele lhes ensinará toda a lição, e dará também a recordação de todo o meu ensinamento: esta promessa e cumprimento dá poder e ânimo na missão! | 1113 | Jesus é a videira | |
| | | Jesus se apresenta: | 1117 |
| | | Eu sou a videira, divina e verdadeira, e meu Pai é o lavrador, que com sofrimento e dor, corta os ramos sem fruta, mas ele considera e reputa o que dá uva de muito valor. | Jo 15.1-2a |
| | 14.25s | Estes ramos frutíferos ele poda e faz a limpeza, e assim com toda certeza, dão ainda mais produção. | 1118 |
| No momento da despedida, é isto o que Jesus diz e faz: Deixo com vocês a minha paz! Eu falo claro e não confundo: Minha paz não é a deste mundo. Não desanimem ou tenham medo, pois vou ao Pai mas volto cedo: no Espírito o seu agir é profundo. | 1114 20.19 14.19 14.27-28a 14.16 | Por meio da minha instrução vocês já estão purificados. Continuemos unificados para mantermos a ligação. | 13.10 |
| Se vocês me amassem de fato, ficariam alegres de verdade, pois vou ao Pai, na eternidade, mais poderoso do que o Filho. Digo isto para ficarem no trilho, e quando vier este acontecimento, que é a minha cruz e sofrimento, vocês creiam que estou no brilho. | 1115 10.30,17.22 14.28b-29 | Pois o ramo só dá uvas quando está unido ao pé, e também só quem tem fé, unido com o Jesus Salvador, produz muitos frutos de amor. Mas terá a sua vida queimada, porque não serve para nada, quem não tem o divino vigor. | 15.2b-4a 1119 14.12 Mt 3.10 |
| Eu não posso falar mais com vocês por muito tempo, pois vem, neste momento, o Diabo que no mundo é opressor. Sobre mim ele não tem vigor, mas eu preciso dizer a toda gente, que eu amo o Pai e sou obediente: Jesus, ajuda a amar-te, por favor! | 1116 12.31 14.30s | Quem fica unido comigo, em cada situação e momento, seguindo o meu mandamento, a minha palavra e vontade, receberá, na verdade, todas as suas petições: pois Deus só faz as orações que estão em conformidade. | 15.4b-6 1120 15.7 |
| | | A natureza gloriosa do Pai se revela já neste instante, quando se produz bastante, no serviço do discipulado: quem tem Deus ao seu lado, sempre dará divina produção, mesmo que ninguém dê atenção, por Deus será considerado. | 1121 15.8 |

| | | | |
|--|--------------------------------------|---|---------------------------------|
| Como o meu Pai me ama, eu amo vocês igualmente. Permaneçam firmemente unidos comigo, o Senhor, por meio do meu amor. Quem segue minha lição, eu amo sem restrição: corrija-me, por favor! | 1122 | Jesus resume sua mensagem com esta lição permanente: Amem-se mutuamente! o amor sincero e de verdade, produz frutas em quantidade, que não perdem vigor ou viço, quem ama a Deus no serviço, permanece pela eternidade. | 1127 15.17 |
| Jesus dá o seu ensino, para que a sua alegria esteja de noite e de dia presente na nossa existência, e revele com transparência a sua divina vontade, no amor e na fraternidade: sirva isto de advertência! | 1123 16,22,24,17.13 1Jo 1.4 | Os seguidores de Jesus são perseguidos Se o mundo odeia vocês, tenham claro na lembrança, que primeiro eu sofri vingança, e pelo mundo fui odiado. Se estivessem do lado do mundo, em parceria, então o mundo os amaria: | 1128 Jo 15.18-19a |
| A maior demonstração da verdadeira amizade, é quem tem capacidade de renúncia e doação, para amar de coração e dar a vida em sacrifício, para cumprir o seu ofício: aprendo hoje esta lição? | 1124 10.11,1Jo 3.16 | Jesus diz: Eu chamei vocês com o meu amor profundo, e vocês saíram do mundo, não são mais a sua propriedade, e o mundo os odeia com crueldade. Entre vocês ninguém seja mandante: O empregado não é mais importante do que o patrão, isto é verdade. | 1129 15.19b-20a |
| Vocês são os meus amigos, se fazem o que tenho mandado, não chamo ninguém de empregado, chamo de amigo o meu seguidor, pois tudo o que é revelador, que tenho recebido do meu Pai, tenho dito também para quem vai seguindo pelo caminho do amor. | 1125 | Como eu fui perseguido, vocês sofrerão perseguição, e quem segue a minha lição, seguirá também o ensinamento de vocês, com contentamento. O mundo odeia meus seguidores, que sofrem maldades e dores, | 1130 15.20b-21 |
| Não foram vocês que me escolheram, me buscaram ou elegeram, o contrário é a verdade, eu os escolhi e dei capacidade para darem muita produção, e receberem tudo em oração, através da minha autoridade. | 1126 Rm 8.33 Ef 1.4 Cl 3.12 | As pessoas deste mundo não teriam nenhum pecado, se eu não tivesse vindo e falado, mas agora elas não têm perdão, ou desculpa pela transgressão. E quem me odeia vai odiar também o meu Pai: Senhor, tem de mim compaixão! | 1131 15.22s |

| | | | | |
|---|------------------|-------------------------------------|--|------|
| As pessoas deste mundo não teriam nenhum pecado, se eu não tivesse realizado todas estas obras e ações, estas divinas revelações, que ninguém no mundo fez: agora chegou a minha vez de fazer as corretas opções! | 1132 | O trabalho do Espírito Santo | | |
| | | | Eu não falei do ódio do mundo a vocês antes e claramente, pois estava com vocês presente. Mas eu volto agora ao meu Pai, e não dizem: Para onde você vai? Eles sentem tristeza no coração, pois não têm esta compreensão: o Espírito só vem se Jesus sai. | 1137 |
| | 15.24a | | | |
| Mas agora as pessoas viram os meus milagres e sinais, mas odeiam sempre mais, tanto a mim, o Enviado, como o meu Pai amado. | 1133 | | | |
| | 15.24b-25 | | | |
| | | | Quando o Auxiliador vier, ele convencerá a humanidade que ela pensa com falsidade sobre pecado, julgamento e direito. Ela está errada a este respeito, porque não confia em Jesus: o sacrifício pela morte na cruz, traz ao mundo o juízo perfeito. | 1138 |
| | | SI 35.19,69.4 | | |
| Mas isto é para o cumprimento do que está no Antigo Testamento: "Me odiaram sem motivo declarado." | | | 3.36,12.37 | |
| Quando chegar o Auxiliador, o Espírito de toda a verdade, que vem do Pai, na eternidade, pela minha intermediação, ele falará em minha relação, e vocês falarão a meu respeito com o que carregam no peito: eu participo desta missão? | 1134 | | 16.8-11 | |
| | | | | |
| | | | Quando o Auxiliador vier, ele ensinará toda a verdade. O Espírito não tem a capacidade de falar de modo independente, ele anunciará daqui para a frente o que eu falei sobre o futuro: entre Jesus e o Espírito não há muro, agem com unidade em favor da gente! | 1139 |
| | | Mc 13.9ss | | |
| | 15.26s | | 16.12-15 | |
| Jesus fala e é preciso atenção, para manter a fé e a convicção: Vocês passarão pela expulsão das casas bíblicas de oração, e chegará também a ocasião em que morrerão por execução, mas quem fizer esta infração, achará que é uma divina ação. | 1135 | | | |
| | | | | |
| | | | Tristeza e alegria | |
| | | 9.22,12.42 | | |
| | | | Jesus diz: Daqui a pouco, vocês não me verão mais, mas não será tempo demais, para me verem novamente. Mas o grupo não entende que a sua ida ao Pai celestial, e sua volta com poder espiritual, acontecerá muito brevemente. | 1140 |
| | 16.1s | | | |
| Eles vão cometer estes atos, pois não fazem o reconhecimento do Pai, em nenhum momento, e também de mim, igualmente. Mas eu falo agora claramente, e quando sofrerem a vingança, vocês terão então a lembrança, que eu falei antecipadamente. | 1136 | | Jo 16.16-19 | |
| | | | | |
| | 16.3-4a | | Jesus revela esta verdade: Vocês vão chorar de tristeza, mas o mundo, com certeza, ficará alegre e radiante, mas só por um instante, pois a tristeza virará alegria: não será uma simples euforia, ficará firme e constante. | 1141 |
| | | | 16.20 | |

| | | | |
|---|----------|---|---|
| Jesus dá agora um exemplo: Vocês choram porque eu parto, mas isto é como a dor de parto: Depois de grande sofrimento, que dura só por um momento, a mãe dá à luz a criança, fica alegre e tem esperança, e esquece o seu padecimento. | 1142 | Jesus diz: Vocês creem agora? Para vocês chegou a hora de me deixar sem demora, mas o Pai está do meu lado. A paz e a coragem é o legado que deixo aos meus seguidores, no mundo vocês sofrerão dores, mas eu venci quem nos tem odiado. | 1147 Ap 5.5 |
| Agora vocês estão tristes, mas eu os verei novamente, e ficarão alegres plenamente, e esta verdadeira alegria, que permanece dia após dia, ninguém poderá tirar, pois ela vem para ficar, apesar da oposição da maioria. | 1143 | Jesus pede para ser glorificado Jesus olha para o céu e diz: | 1148 |
| Quando chegar aquele dia, e pedirem algo ao Pai, em meu nome ele vai dar todo o necessário. Façam o pedido diário, para receber a sua porção, e a alegria e a satisfação, será além do imaginário. | 15.11 | Pai, chegou a hora, com certeza, de revelar a divina natureza do teu Filho querido e amado, e assim seja também revelado o teu poder e a tua glória: | 2.4 |
| Vencendo o mundo | 16.22 | Jesus é o Senhor da história! Nele eu tenho confiado? | Jo 17.1 |
| E Jesus termina dizendo: Eu falo a vocês com comparações, com figuras, imagens, ilustrações, mas através do Auxiliador, o divino Espírito servidor, falarei a vocês com clareza, e conhecerão com certeza, sobre o Pai e sobre o seu amor. | 1144 | Pois tu deste ao Filho o poder e a autoridade sobre toda a humanidade, para dar a vida permanente, a todos que deste de presente: Jesus é o doador da vida, e para quem crê é concedida comunhão no Céu eternamente. | 1149 17.2 |
| Pois o próprio Pai ama vocês, porque vocês me amam também, e creem que eu vim para o bem de todo o mundo e humanidade, e agora volto para a eternidade. Eles entendem esta afirmação, sem precisar de comparação, e creem que Jesus é Divindade! | 16.23s | E a vida eterna é esta: Que reconheçam por inteiro, que és o único Deus verdadeiro, e reconheçam também isto, que o teu enviado é Cristo, que te glorificou na Terra, e que também encerra, o teu plano jamais visto. | 16.23s |
| | 1145 | E agora, Pai do Céu, dá-me na tua presença, a mesma glória imensa, que tinha em tua comunhão, antes de toda a criação: Jesus sai desta realidade, e volta para a eternidade, onde não existe limitação. | 1150 17.5 |
| | 16.16 | | 4.34,17.4 19.30 17.3s |
| | 1146 | | 1151 |
| | 16.27-30 | | |

| | | | |
|---|-------------------------|---|---|
| Jesus ora pelos seus seguidores | | | |
| Pai! Eu mostrei quem tu és, eu revelei a tua identidade aos que são tua propriedade e que tiraste da escuridão, e me deste em concessão. Tua palavra eles têm seguido, e agora também reconhecido, que tudo vem da tua mão. | 1152 | Quando eu estava no mundo com todos os meus seguidores, os guardava dos malfetores pelo teu nome que tem autoridade, o mesmo nome da minha identidade. Nenhum deles ficou abandonado a não ser quem já foi profetizado para cumprir a sua crueldade. | 1157 SI 41.9 13.18 17.12 |
| Eu lhes dei a tua mensagem, e fizeram o seu acolhimento e também o reconhecimento que eu saí da eternidade, que vim de ti, na verdade, e creram que fui enviado por ti, o meu Pai amado: eu creio na adversidade? | Jo 17.6s 1153 | Eu vou para a tua presença, e falo agora aos seguidores, da mensagem os portadores, para que esta revelação, preencha o seu coração com a minha felicidade que dura pela eternidade: pela fé tenho participação! | 1158 17.13 |
| Pai, eu peço em favor de todos que receberam a tua mensagem, e que fizeram a aprendizagem da minha celeste procedência. Faço este pedido com insistência, guarda-os, são tua propriedade: reconheço Jesus e sua verdade, e conto com a divina assistência? | 1154 | Eu lhes dei a tua mensagem, mas sofreram ódio e atentado, pelo mundo que tem rejeitado a tua santa e divina vontade, e no meio desta realidade, peço que os guardes do Mal: pois são todos teus, afinal: Senhor, tem de mim piedade! | 1159 17.14s |
| Jesus diz: Tudo o que é meu, pertence a ti, ó Pai, totalmente, e tudo o que é teu, igualmente, é de minha propriedade, e a minha divina realidade se revela por meio dos meus seguidores, que também são teus: glorifico Jesus na minha atividade? | 1155 | Como eu não sou do mundo, eles não são igualmente. Que creiam em ti somente, firmes na mensagem da verdade, pois eles são a tua propriedade: a prática do serviço ao Senhor, é o amor ao carente e sofredor: esta é a verdadeira santidade! | 1160 17.16s |
| Eu vou agora para junto de ti, mas eles ficam neste mundo, neste escuro mau e profundo. Pelo poder da nossa identidade, proteja-os de toda a maldade, e vivam no amor, fraternalmente, para que sejam um somente, como tu e eu somos uma unidade. | 17.10 1156 | Tu me enviaste ao mundo, e eu os envio igualmente, pois eu me dou totalmente, a ti, meu Pai e Senhor, e também em favor dos que estão no discipulado, eu tenho me consagrado. Que sejam teus no labor. | 1161 10.17s 15.13, 18.14 11.51s 17.18s |
| | 17.11 | | |

O pedido pela unidade

Jesus ora e pede pelos seus,
e também por toda a gente
que vai se tornar crente,
através da mensagem
anunciada com coragem.
E pede também pela unidade
de toda a fiel cristandade:
eu testemunho na passagem? **Jo 17.20-21a**

E assim como tu,
meu Pai, estás unido
perfeitamente comigo,
e estou unido igualmente
contigo perfeitamente,
que todos os seguidores,
estejam também nas dores,
unidos a nós totalmente. **Rm 12.4s**
1Co 10.17
Ef 4.3-6 17.21b

Para que o mundo creia
que tu, ó Pai, me enviaste.
A glória que me entregaste,
com eles foi repartida,
para que seja mantida
a comunhão em unidade,
em perfeita conformidade
com a nossa, já garantida. **17.21c-22**

Eu estou unido com eles,
e tu comigo tens plena relação,
e eu lhes dei a orientação,
para viverem totalmente unidos,
e para que no mundo os inimigos
façam este reconhecimento:
Eu vim para o salvamento!:
nós também estamos incluídos? **17.23a**

O resultado da revelação
de Deus através de Jesus,
que foi glorificado na cruz,
é a palavra da salvação.
Cristo faz esta declaração:
Deus ama a mim e os seguidores,
que são também os portadores
do Evangelho em palavra e ação. **17.23b**

Pedido em favor dos fieis

Pai, eu quero,
esta é a minha vontade,
que cheguem à eternidade,
e vejam a minha glória,
os que recebem a vitória,
pois foram por ti enviados,
e são meus irmãos amados,
fazem parte da minha história. **Jo 17.24a**

Pai, tu me amaste
antes de toda a criação.
O mundo está na escuridão,
fechado no coração e na mente,
mas eu conheço plenamente
a tua glória e divina natureza,
e os que me deste, com certeza,
sabem que sou de ti procedente. **17.24b-25**

Eu mostrei aos meus seguidores,
ó Pai, o teu nome e identidade,
e a isto eu darei continuidade,
para que o teu paterno amor
permaneça neles com vigor,
e eu esteja com eles unido:
quem crê hoje já tem definido
seu futuro no eterno esplendor. **17.26**

No jardim do Getsêmani

Eles chegam em Getsêmani, e Jesus entra logo em ação, com Pedro, Tiago e João, vai até um lugar afastado, para orar ao seu Pai amado, e aos três faz esta declaração: "Sinto grande tristeza e aflição, fiquem comigo, estou desolado.

Este fardo me leva à morte. Fiquem aqui, em vigília." E Jesus segue pela trilha, e ora ao Pai na eternidade:

1170
Mt 26.36-46
Lc 22.39-46
Mc 14.32-34a

Sl 43.5
Hb 5.7-9

1171

Tu tens toda a capacidade de afastar o meu sofrimento, não seja feito o meu intento, e sim a tua perfeita vontade.

Pai, se esta é a tua vontade, afasta de mim esta grande dor, mas não quero nenhum favor. Então um anjo aparece do Céu: o Pai não deixa seu Filho ao léu. Na aflição, mas com resistência, Jesus ora com mais insistência. O suor como sangue é pelo réu.

14.34b-36

1172
Hb 5.7s

Lc 22.42-44
Rm 5.8



Um anjo dá fortaleza Jesus no Getsêmani: 1653, gravura

No meio da noite escura, Jesus sente grande tristeza e aflição. A natureza é um espelho para estes seus sentimentos. "Jesus ajoelhou-se e começou a orar assim: Pai, se queres, afasta de mim este cálice de sofrimento. Porém que não seja feito o que eu quero, e sim, o que tu queres. Então um anjo do Céu apareceu e o animava (Lucas 22.41b-43)." Atrás da pedra onde Jesus está ajoelhado, os discípulos estão dormindo. E mais distante, atrás da asa do anjo, é possível ver o bando armado que se aproxima para prender Jesus. Em situações difíceis, eu faço a Deus minha oração?

Jesus volta e encontra
os três num sono pesado,
e faz a Pedro este chamado:
Vigiem e pratiquem a oração,
para não caírem em tentação.
Vocês têm boa vontade,
mas são fracos, na verdade:
eu faço esta constatação?

1173

Mc 14.37s



Jesus chama seus seguidores à vigilância: 1655, bico de pena, Berlim

Aqui, Jesus é apresentado com uma fisionomia perturbada. Ele havia dito aos seus discípulos: - A tristeza que estou sentindo é tão grande, que é capaz de me matar (Mc 14.34). Do lado superior direito aparecem raios de luz em direção das costas inclinadas de Jesus. Apenas quem observa o desenho vê que este homem tentado e aflito, apesar de tudo, não é abandonado pela misericórdia de Deus. A cena mostra Jesus voltando até onde os discípulos estão, e diz: - Simão Pedro, você está dormindo? Será que não pode vigiar nem uma hora? Vigiem e orem para que não sejam tentados. É fácil querer resistir à tentação. O difícil mesmo é conseguir (Mc 14.37s). Eu vigio e oro para não cair em tentação?

E quando isto acontece
pela terceira vez,
Jesus diz aos três:
Basta! Chegou a hora.
Eu serei entregue agora
nas mãos dos pecadores.
E Jesus diz aos seguidores:
Levantem-se, vamos embora.

1174

14.39-42a



Jesus chama os discípulos para enfrentar a situação: 1648, bico de pena, Warschau

Nesta cena vemos Jesus em atividade: diante da aproximação do bando que vem para prende-lo, ele sai do seu lugar de oração e vai ao encontro dos discípulos: - Vocês ainda estão dormindo e descansando? Basta! Chegou a hora, e o Filho do homem (Jesus) está sendo entregue nas mãos dos maus. Levantem-se, e vamos embora. Vejam! Aí vem chegando o homem que está me traindo (Mc 14.41s). Jesus fala, apontando com a mão esquerda para o portão onde os enviados dos líderes religiosos estão entrando, e também Judas, o traidor. Diante das traições cometidas contra Jesus, qual é o meu procedimento?

Jesus é preso

| | |
|--|--|
| Jesus ainda está falando, <i>Mt 26.47-56</i> 1175 quando chega Judas Iscariotes, <i>Lc 22.47-53</i> com o bando dos sacerdotes, <i>Jo 18.3-12</i> dos mestres e dos líderes judeus. Judas combinou com estes seus, um sinal de identificação: Quem eu beijar, atenção, Mc 14.43-45 é o que se chama Filho de Deus. | E Jesus segue dizendo: 1177 Todo este acontecimento é para o fiel cumprimento das profecias do Senhor: <i>Zc 13.7</i> 14.49b Deus leva à morte, por amor, Jesus, o seu Filho amado, que por todos é crucificado: Jesus é o meu Pastor? |
| Os enviados prendem Jesus, e por alguém desconhecido, um deles é atacado e ferido. Jesus diz para aquela gente: Vocês vêm agora, de repente, para prender-me nesta situação, como se eu fosse um ladrão? Eu falava no Templo diariamente. 14.46-49a | 1176 Todos os onze deixam Jesus, também um jovem seguidor 1178 tira a roupa e foge com pavor: 14.50-52 tanto na vida como na morte, Jesus assume a mesma sorte dos humilhados e perseguidos, dos abandonados e traídos: estou seguindo por este norte? |



Jesus é traído e levado preso: 1656, bico de pena, Londres

Jesus enfrenta a prisão como o senhor da situação: - Quem vocês estão procurando? O bando responde: - Jesus de Nazaré! Aí Jesus declara: - Sou eu (João 18.4b-5a)! Este é o momento apresentado no quadro: a escuridão da noite é repentinamente iluminada. Uma luz, que irradia em torno de Jesus, o coloca no centro do acontecimento. Também através da sua altura desproporcional, Jesus é destacado no meio dos empregados do tribunal. Espantados, eles recuam e caem no chão. Os discípulos, que também neste momento não entendem Jesus, estão misturados no meio do bando: Pedro está embaixo, no lado esquerdo, com uma espada, segura um funcionário do Grande Sacerdote e corta a sua orelha direita. Mas Jesus diz a Pedro: - Guarde a sua espada (João 18.10s). Eu também sou contra o uso de armas?

Jesus é levado até o sacerdote Anás

Aí o comandante e os soldados, 1179
e também os guardas judeus,
prendem e levam o Filho de Deus,
primeiro até a casa de Anás,
sogro do sacerdote Caifás,
o mesmo que deu a orientação, 11.49s
que era melhor para a nação,
morrer só um para ter a paz. **Jo 18.12-14**



Jesus é levado para o interrogatório: 1641, bico de pena, Zurique

Jesus é levado preso para o interrogatório. Olhando para o expectador está o capitão, cumprindo uma ordem, sem perguntar se isto é certo ou não. Entre Jesus e o capitão, vemos o rosto de um soldado com uma grande lança erguida. A atitude de Jesus é humilde, com as mãos algemadas, e com a cabeça inclinada. Jesus declara: - Esta é a hora dos soldados, e também a hora do poder da escuridão (Lucas 22.53b). Eu também faço este reconhecimento?

Jesus diante do Conselho Superior

| | | | |
|---|---|--|--|
| Então Jesus é levado para uma audiência, na imponente residência do sacerdote principal. | <i>Mt 26.57-68</i> 1180 <i>Lc 22.54s,63-71</i> <i>Jo 18.12-14,19-24</i> | Aí o Grande Sacerdote faz a seguinte indagação: Diante desta acusação, qual é o teu argumento? | 1184 |
| Com Caifás, o líder espiritual, estão os chefes da religião, que preparam a situação para a condenação final. | 18-36 d.C. Mc 14.53 | E Jesus, neste momento, fica em silêncio, calado: Jesus, mesmo interpelado, é o Senhor do acontecimento! | Is 53.7 14.60-61a |
| Pedro segue Jesus, de longe, a distância: ele sabe da importância daquele acontecimento, mas não quer envolvimento. No pátio ele entra logo, e senta-se perto do fogo, procurando aquecimento. | 1181 14.54 | Então ele volta a perguntar: Você, afinal, é o Messias, que virá nos últimos dias, o Salvador por Deus enviado, o Filho do Deus louvado? Jesus diz: Sou o Messias sim! aí é revelado o nome, enfim, de quem à morte é levado. | 1185 14.61b-62a |
| Os chefes dos sacerdotes e todo o Conselho Superior procuram para o seu favor uma prova de acusação, e assim dar a condenação de Jesus à pena de morte, mas não acham um suporte, entre mentiras e contradição. | 1182 Dt 17.6 14.55s | E Jesus afirma também: Vocês me verão sentado à direita de Deus, do seu lado, vindo com as nuvens dos céus! Então o grande líder dos judeus, rasga a roupa em sinal de horror: Jesus virá como Juiz e Senhor, para julgar em nome de Deus. | 1186 Dn 7.13 Sl 110.1 14.62b-63a |
| Das acusações feitas, há esta, por exemplo: "Vou destruir o Templo, e em três dias, afinal, farei o templo espiritual": Jesus fala da ressurreição, mas não há compreensão sobre este divino sinal. | 1183 Jo 2.19 14.57-59 1Co 3.16s | Isto é considerado blasfêmia, uma prova para a acusação, e a morte é a condenação. E alguns cospem em Jesus, põem sobre ele um capuz, e batem fazendo provocação: Quem foi? Faça a adivinhação! na escuridão está a divina luz. | 1187 Lv 24.16 14.63b-65 |



Jesus é condenado pelos líderes judeus: 1649, bico de pena, Berlim

A cena mostra a discussão contra Jesus pelo Conselho Superior, na sua parte final. A condenação já foi decretada. Caifás está novamente sentado na cadeira do tribunal. Os soldados estão prontos para levar Jesus: "Então cuspiram no rosto de Jesus e deram bofetadas nele. E os que batiam nele diziam: - Ei, Messias, adivinhe para nós quem foi que bateu em você Mateus 26.67s)!" No quadro podemos ver a mão que deu uma bofetada. Como eu reajo diante das agressões?

Pedro nega Jesus

| | | | |
|---|--|--|-------------------|
| Pedro continua sentado no meio do povo, em volta do fogo, quando uma empregada dá em Pedro uma encarada, e mesmo com pouca luz, diz: Este estava com Jesus! a ocasião está preparada. | Mt 26.69-75 1188 Lc 22.56-62 Jo 18.15-18,25-27 | Para mim ele é um qualquer: diante de Jesus, ele é corajoso, diante dela, Pedro é medroso: que atitude eu vou escolher? | 14.68a |
| Esta é a atitude de Pedro: Numa rápida reação, ele faz logo a negação: Eu não o conheço, mulher! | Mc 14.66s 1189 | Então Pedro sai do lugar, depois de negar o Senhor, e se esconde no corredor: Pedro antes foi impotente, e o galo canta imponente. A empregada de novo vem, e diz para outros também: Este faz parte da sua gente! | 1190 14.68b-69 |



Pedro não confessa Jesus diante das pessoas: 1660, óleo sobre linho, Amsterdam

Este quadro a óleo, com muitos detalhes, mostra a empregada do Grande Sacerdote olhando Pedro bem de perto e dizendo: “Você também estava com Jesus de Nazaré. Mas ele negou: - Eu não o conheço. Não sei do que é que você está falando (Marcos 14.67b-68a).” Os soldados diante de Pedro, e as pessoas ao fundo, encaram este discípulo de Jesus com dureza. O que eu faço diante de situações extremamente difíceis?

Mas Pedro nega outra vez.
Depois, alguns com insistência,
reconhecem a sua procedência:
Tu és galileu, na verdade,
e tens parte na comunidade
deste Jesus, o Nazareno:
Pedro é de novo pequeno,
usa a mentira e a falsidade.

É isto o que Pedro faz:
Com a mesma rapidez,
nega pela terceira vez.
E o galo faz a repetição,

- 1191 cantando com entonação,
e Pedro lembra com dor
das palavras do Senhor,
para a sua orientação: **14.71-72a**
- 14.70** “Você me negará três vezes,
antes do galo cantar novamente.” **1193**
Então ele chora amargamente: **14.30**
este ato é um primeiro sinal: **14.72b**
- 1192 de arrependimento espiritual,
um começo para ir em frente.
Judas de Pedro é diferente:
ele tira a sua vida no final. **Mt 27.3-10**



Pedro não resiste a tentação: 1655, bico de pena, Paris

Aqui vemos o pátio do palácio do Grande Sacerdote, onde estão os guardas. No meio deles está Pedro, que estende as mãos em direção à lareira que fica à esquerda, para se aquecer. Ele se volta para o lado, pois uma empregada do palácio vem ao seu encontro e faz o reconhecimento que ele é um dos seguidores de Jesus. Ao fundo, na grande sala central, acontece o julgamento. No lado direito, numa posição elevada, vemos Caifás sentado. Diante dele está Jesus, com a cabeça inclinada. Caifás estende as duas mãos contra Jesus, numa atitude acusadora. Que lições eu aprendo neste ato de condenação?

A morte de Judas

Quando Judas, o traidor, fica sabendo da condenação, com remorso e inquietação, vai devolver então o dinheiro, ao grupo religioso parceiro, pela entrega do Jesus inocente, que diz a Judas, indiferente: O problema é seu, por inteiro.

Judas joga as trinta moedas para o interior do Templo, e depois dá o mau exemplo, cometendo o enforcamento:

1194 este fatal acontecimento,
At 1.18s permanece sendo um mistério.
O certo é levar isto a sério:
qual é o meu procedimento?

Dt 27.25 Os chefes dos sacerdotes compram com este dinheiro o cemitério "Campo do Oleiro". *Zc 11.12s*

Mt 27.3s Assim aconteceu o cumprimento do que está no Antigo Testamento: *Jr 18.1-3*
1195 Israel entrou em concordância, e 30 moedas foi a importância *Jr 32.6-10*
para fazer este pagamento. **27.6-10**



Judas devolve as trinta moedas de prata: 1629, óleo sobre madeira, Mulgrave

O quadro apresenta o fato registrado em Mateus 27.3s: "Quando Judas, o traidor, viu que Jesus havia sido condenado, sentiu remorso e foi devolver as trinta moedas de prata aos chefes do sacerdotes e aos líderes judeus, dizendo-lhes: - Eu pequei, entregando à morte um homem inocente. Eles responderam: - O que é que nós temos com isto? O problema é seu." Rembrandt destaca o contraste entre as vestes suntuosas do Grande Sacerdote e dos outros líderes religiosos, e a roupa miserável de Judas, atormentado por sua consciência. Que alertas eu recebo da traição de Judas?



Jesus Cristo diante de Pilatos: 1633, óleo sobre linho, Londres

Este quadro reúne numa só cena os participantes do julgamento feito por Pôncio Pilatos: diante dele estão os líderes religiosos judeus que pressionam o representante do Império Romano que dominava Israel, para que ordenasse a crucificação. Em volta de Jesus, que já está com a coroa de espinhos na cabeça, estão os soldados que vão acompanhá-lo até a execução. Do lado direito, vemos um líder judeu estendendo a mão em direção ao povo que se aglomera para assistir o acontecimento. Como seria a minha forma de participação?

| | | | |
|---|--|--|---|
| Herodes está em Jerusalém, e ele fica muito contente em ver Jesus frente a frente. Durante todo o questionamento, Jesus silencia no julgamento. Os religiosos fazem acusações, o rei e os seus, ridicularizações. Pilatos deve dar o seguimento. | 1207 4 a.C.-39 d.C. 9.9,13.31 23.7b-11 | O governador Pilatos novamente reúne o povo e as autoridades, que acusaram com inverdades, como agitador para uma revolta, pois Herodes envia Jesus de volta, não viu nenhuma transgressão que merecesse a sua condenação. Também por Pilatos, ele o solta. | 1208 23.13-16 |
|---|--|--|---|



Jesus diante de Pilatos no julgamento: 1650, bico de pena, Amsterdam

Este desenho segue o registro do Evangelho de João 19.5: Então Jesus apareceu diante da multidão com a coroa de espinhos na cabeça e vestido com a capa vermelha. Ai Pilatos declara: - Vejam! Eis aqui! Este é o homem! O rosto de Pilatos está irreconhecível, pelas correções feitas por Rembrandt. No lado direito do quadro vemos o rosto de alguém que parece querer acompanhar o acontecimento de longe. Também eu quero assistir o que acontece com Jesus somente a distância?

Jesus é condenado à morte

Em toda Festa da Páscoa, *Mt 27.15-26* 1209 O que querem que eu faça?
Pilatos costuma soltar um preso,
para aliviar a pressão e o peso, *Lc 23.13-25* Que o rei dos judeus seja liberto?: **15.8s**
conforme o pedido da população, pois Pilatos é muito esperto,
E havia também na ocasião, *Jo 18.38b-19.16* e com os religiosos faz trapaça. 1211
o assassino chamado Barrabás,
que a algum tempo atrás,
participou de uma revolução. **Mc 15.6s**
Aí chega uma multidão, 1210
e pede a Pilatos um indulto,
e Pilatos, com um insulto,
pergunta para a massa: E os chefes dos sacerdotes,
que têm inveja de Jesus,
atiçam o povo e o conduzem
para pedir por Barrabás.
E com suas intenções más,
Pilatos pergunta outra vez:
O que fazer com o rei de vocês?
Crucifica! É isto que nos apraz! **15.10-13**



Jesus diante de Pilatos no julgamento: 1650, gravura, Amsterdam

Rembrandt trabalhou muito nesta gravura: por várias vezes ele talhou no metal da gravação, revisando ou incluindo detalhes. A gravura que vemos aqui é uma das sete versões desta obra. No lado direito da parte elevada, vemos Jesus algemado. Ao seu lado está Barrabás, que tinha matado algumas pessoas numa revolução. Pilatos, à esquerda, pergunta ao povo, estendendo a mão em direção a eles: - Qual dos dois vocês querem que eu solte (Mt 27.21)? Qual seria a minha resposta e que consequências eu tiraria disto?

| | | | |
|---|---------------------|--|--|
| Pilatos sabe que por inveja, os líderes religiosos judeus entregaram o Filho de Deus para ser enfim condenado, e sua mulher lhe dá o recado, que Jesus é homem inocente, mas para agradar toda a gente, Pilatos pergunta novamente: | Mt 27.18-21a | 1212 Quando Pilatos vê que o povo não ouve a argumentação, e que aumenta a agitação, toma então esta providência, para mostrar a sua inocência: Lava as mãos simbolicamente, diante de toda aquela gente: sirva isto de advertência! | 1214 SI 26.6 Dt 21.6-9 27.24 |
| Qual dos dois é para ser solto? O povo grita: Solte Barrabás! Pilatos dá um passo atrás, para evitar a condenação: E o Messias da salvação? Qual foi o crime praticado? O povo grita: Seja crucificado!: | 27.21b-23 | 1213 Mas a multidão afirma: Se este homem for inocente, o castigo caia sobre a gente, e nossas futuras gerações! Pilatos dá estas orientações: Solta Barrabás, Jesus é açoitado, e entregue para ser crucificado: | 1215 27.25s |



Pilatos lava as mãos: 1660, óleo sobre linho, Nova York

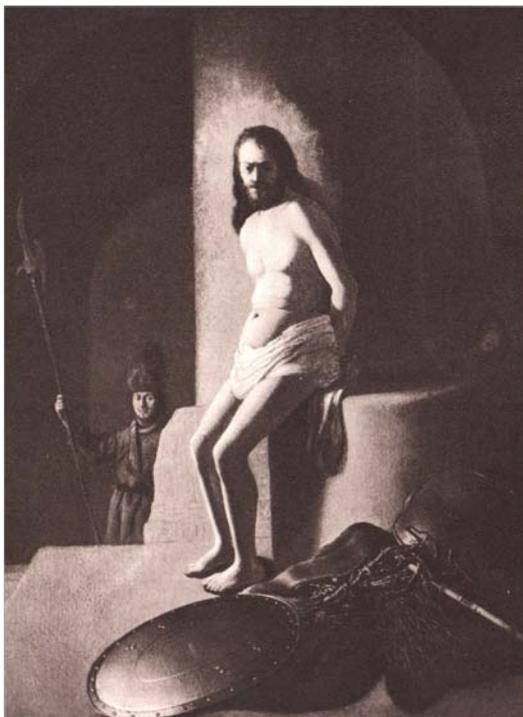
Pilatos, o governador romano na Judeia, continuou perguntando para o povo: - Que farei com Jesus, que é chamado de Messias? Todos responderam: - Crucifica! Ele perguntou: - Que crime ele cometeu? Aí começaram a gritar bem alto: - Crucifica! Então Pilatos viu que não conseguia nada e que o povo estava começando a se revoltar. Aí mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão, e disse: - Eu não sou responsável pela morte deste homem. Isto é com vocês (Mateus 27.22-24). O quadro mostra um menino com uma toalha, derramando água numa bandeja para Pilatos lavar as mãos. Pilatos evita o comprometimento com Jesus. Eu lembro a última vez que eu procedi desta maneira?

Jesus é chicoteado

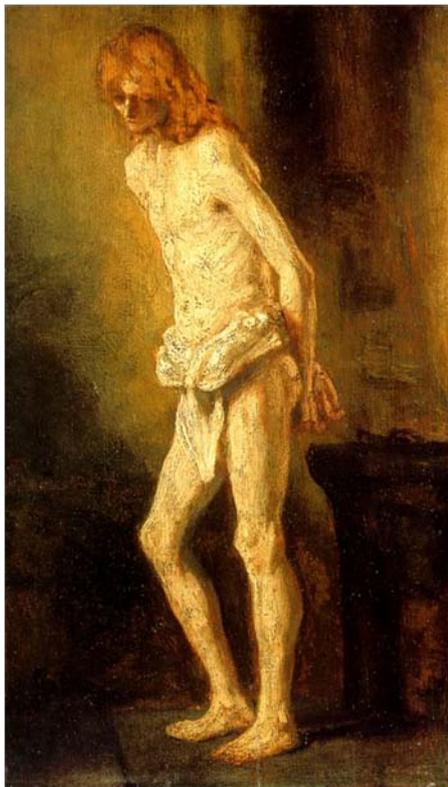
Para agradar o povo,
o governador Pilatos
atende aos desacatos,
e Barrabás é libertado.
Depois Jesus é açoitado,
conforme o procedimento,
e Pilatos, sem arrependimento,
o entrega para ser crucificado.

1216

Mc 15.15

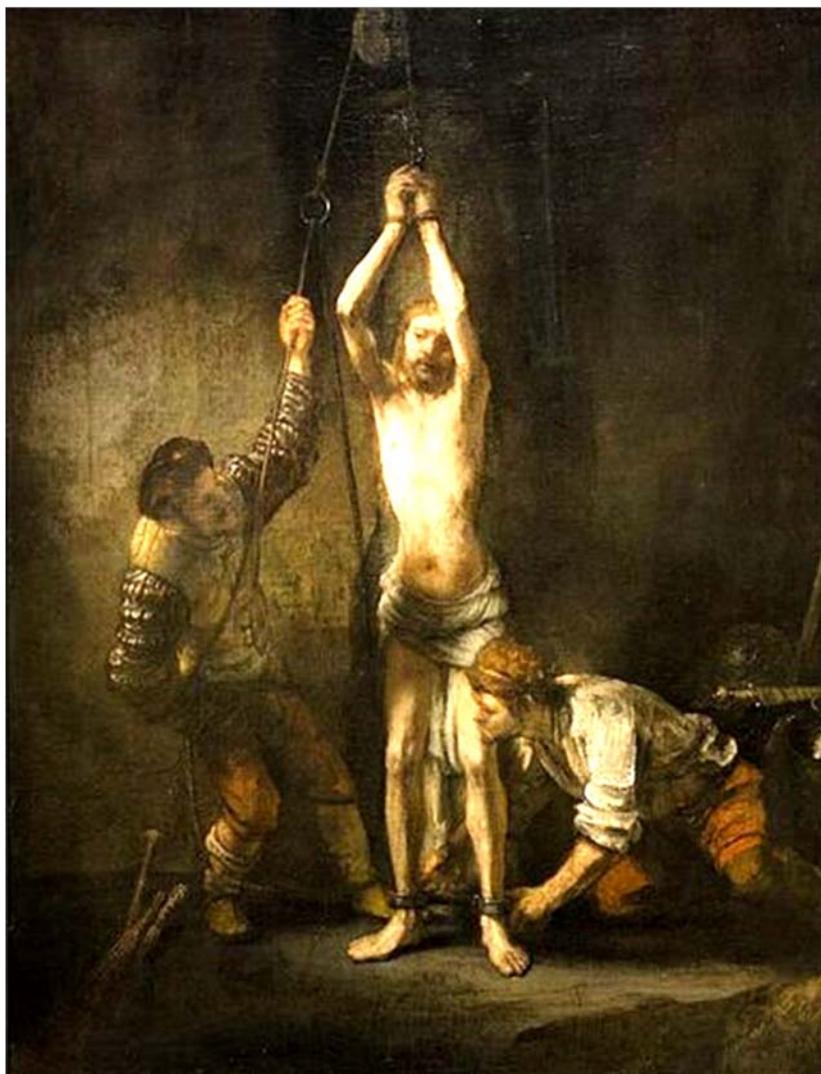


Jesus no lugar de martírio e tortura:
óleo sobre linho, Haag



1656, óleo em madeira, Colônia

O profeta Isaías, no Antigo Testamento, fala da existência do “Servo do Senhor”. Conforme o Novo Testamento, estas passagens que falam do “Servo” se cumprem em Jesus Cristo: “Muitos ficaram horrorizados quando o viram, pois ele estava tão desfigurado, que nem parecia um ser humano (Isaías 52.14).” “Era o nosso sofrimento que ele estava carregando, era a nossa dor que ele estava suportando (Isaías 53.4a).” Reconheço em Jesus Cristo o “Servo de Deus”?



Jesus sendo flagelado: 1658, óleo em linho, Darmstadt, Alemanha

“O Servo de Deus estava sofrendo por causa dos nossos pecados, estava sendo castigado por causa das nossas maldades. Nós somos curados pelo castigo que ele sofreu, somos sarados pelos ferimentos que ele recebeu (Is 53.5).” “O meu Servo não tem pecado, mas ele sofrerá o castigo que muitos merecem, e assim os pecados deles serão perdoados. Pois ele deu a sua própria vida e foi tratado como se fosse um criminoso. Ele levou a culpa dos pecados de muitos (Is 53.11b,12b).” Aceito o que o “Servo” fez por mim?

Os soldados zombam e agridem Jesus

Jesus é levado ao pátio do palácio do governador, que põe uma tropa ao dispor, para o ato de flagelação. Depois vem a humilhação: com capa e coroa de espinhos, saúdam Jesus com “carinhos”: é um teatro de encenação.

Viva o Rei dos Judeus!
Esta é a saudação.
E batem com um bastão, cospem e, ajoelhados,

1217 Mt 27.27-31
1218 Jo 19.1-3
fingem estar prostrados, diante da divindade: após caçoar à vontade, sentem-se realizados.

Então preparam Jesus, para que seja levado: a capa é posta de lado, e põem nele o vestuário que é do seu uso diário. Então o levam para fora, pois começa sem demora, o caminho até o Calvário.

15.18b-20a

1219

15.20b



Jesus sofre humilhação: 1653, bico de pena, Nova York

Rembrandt reproduz neste quadro as palavras do Evangelho de Mateus 27.28s: “Tiraram a roupa de Jesus e o vestiram com uma capa vermelha. Fizeram uma coroa de ramos cheios de espinhos, e a puseram na sua cabeça, e colocaram um bastão na sua mão. Aí começaram a se ajoelhar diante dele e a caçoar, dizendo: - Viva o rei dos judeus!” Quando fazem troça de Jesus hoje em dia, qual é a minha reação?

O caminho até a crucificação

| | | | |
|---|--|--|-----------------|
| Pilatos prepara uma escolta para acompanhar Jesus, que vai carregando a cruz até o "Calvário" ou "Caveira", e "Gólgota" é outra maneira de chamar esta localização, lugar de dor e de execução: para Jesus é a sementeira! | 1220 <i>Mc 15.21-32</i> <i>Mt 27.32-44</i> <i>Lc 23.26-43</i> | dizendo: Mulheres de Jerusalém, por mim, não façam lamentos, mas por vocês e seus rebentos! 23.27b-28 Jesus conhece o futuro muito bem. | |
| Os soldados que levam Jesus, no caminho encontram Simão, que logo recebe a intimação de carregar também a cruz. Uma multidão segue Jesus, e também algumas seguidoras, do Evangelho fieis anunciadoras: eu transmito também a divina luz? | 1221 <i>Mc 15.21-32</i> <i>Mt 27.32-44</i> <i>Jo 19.17-27</i> <i>Lc 23.26-27a</i> 8.1-3 | Jesus diz: Porque virão os dias, e este tempo chegará certamente, quando mulheres sem descendente, serão por todos consideradas mulheres bem-aventuradas! Então a privação será tamanha, que as pessoas dirão à montanha: Queremos ser logo soterradas! 23.29s Porque se tudo isto é feito quando está verde a madeira, o que será na hora derradeira, quando ela estiver sem vida?: 23.31 se a pessoa fiel tem morte sofrida, muito pior será então o julgamento de quem não faz arrependimento: confio em Deus que me convida? | 1223 Os 10.8 |
| Estas mulheres corajosas, choram com grande clamor, por causa de Jesus, o Senhor, que se vira para elas também, | 1222 | | 1Pe 4.17s |



Jesus carrega a cruz: 1648, bico de pena, Haarlem, Holanda

Com o peso da cruz, Jesus cai. Ao seu lado está uma seguidora que seca o suor do seu rosto com uma toalha. Atrás dela, uma outra discípula, levanta os braços num lamento, e é empurrada para trás por um soldado. Ao pé da trave da cruz, vemos Simão, um africano da Líbia, que é chamado por dois soldados. Um deles o pega pelo braço, e com a outra mão aponta para a cruz, obrigando-o a carregá-la no lugar de Jesus. Eu aceito o chamado de Jesus para carregar a minha cruz e segui-lo no discipulado (Marcos 8.34)?

A crucificação

Os soldados levam também dois criminosos para a cruz, para serem mortos com Jesus. E no lugar chamado "A Caveira", crucificam os três desta maneira: Jesus no centro, e de cada lado, um criminoso é crucificado: a profecia é verdadeira!

1225
Is 53.12

Jesus, o Filho amado de Deus, dá esta lição que se destaca: A cobra de bronze na estaca, foi levantada então no deserto, assim também eu, por certo, preciso ser na cruz levantado, erguido, elevado, glorificado, e quem crê já tem o Céu aberto!

1226

Nm 21.9

8.28,12.32s

18.32

19.30

Jo 3.14s

Lc 23.32s

22.37



Jesus é levantado na cruz: 1655, bico de pena, Berlim

Rembrandt ocupou-se várias vezes, no seu trabalho de pintor, em apresentar o processo de levantamento de Jesus na cruz. Neste desenho, ele corrigiu a posição do braço direito, por isto ele aparece duas vezes. Rembrandt quer chamar também a atenção para o esforço que muitos soldados precisam fazer para colocar a cruz de pé. Eu me empenho para que a cruz de Jesus, onde acontece o ato de salvação de Deus para todos, seja conhecido e aceito pelas pessoas?



Soldados erguem a cruz de Jesus: óleo sobre madeira, Museu Bredius, Holanda

Nesta outra obra com o mesmo tema, vemos mais detalhes do trabalho de erguimento da cruz. Um soldado está na sua base, de costas, dando suporte para que a cruz seja levantada. Na frente, vemos um soldado levantando uma cesta, e diante dele está uma pá e um pequeno machado. No lado direito, está um soldado montado num cavalo, supervisionando todo o serviço. No lado esquerdo, ao fundo, estão algumas pessoas. Quem serão elas?



Jesus é erguido na cruz: 1633, óleo sobre madeira, Munique

Em primeiro plano vemos um soldado segurando com os pés a base da cruz, e com as duas mãos, o apoio dos pés de Jesus, como se estivesse fazendo uma reverência. Esta é uma característica de Rembrandt: uma cena pode ser interpretada de vários modos. À esquerda, um homem está com as mãos abertas, como se não estivesse entendendo o fato, e ao lado, vemos uma mulher chorando. Quem será o homem de cabelos claros com boné? E atrás dele, num cavalo branco, com um turbante e um casaco vistoso, olhando para o espectador, será o próprio Rembrandt? Este parece estar indiferente com o acontecimento. Esta não é a atitude mais comum das pessoas diante da cruz de Jesus?

Jesus na cruz fala:
 "Pai, perdoa esta gente,
 seja com todos clemente,
 pois eles não têm consciência
 do que fazem por incoerência."
 E suas roupas são repartidas,
 entre os soldados distribuídas,
 cumprindo a divina providência.

O povo fica ali olhando,
 e os líderes da maioria,
 com troça e zombaria,
 dizem com satisfação:

1227 Ele trouxe a salvação,
 que tenha a capacidade
 de sair desta dificuldade,
 se é o Messias da libertação! **23.35**

Os soldados também **1229**
 participam desta diversão,
 e com desprezo e provocação,
 dão vinho comum como bebida, **SI 69.21**

1228 e dizem de forma atrevida:
 Se tu és o rei de Israel,
 saia deste suplício cruel! **23.36s**
 o que eu faria na despedida?



Diferentes reações diante da cruz de Jesus: 1645, bico de pena, Estocolmo

À esquerda vemos um fariseu olhando para a cruz com arrogância. Ao lado, uma mulher, talvez Maria, reagindo a esta atitude orgulhosa com os braços estendidos. Aos pés do crucificado, Maria Madalena chorando. No lado direito estão os soldados, indo embora. Na frente do grupo, vemos dois soldados montados. Um deles, talvez o comandante, se volta mais uma vez em direção da cruz para certificar-se que todo o procedimento foi feito conforme o regulamento. Com qual personagem do quadro eu me identifico?

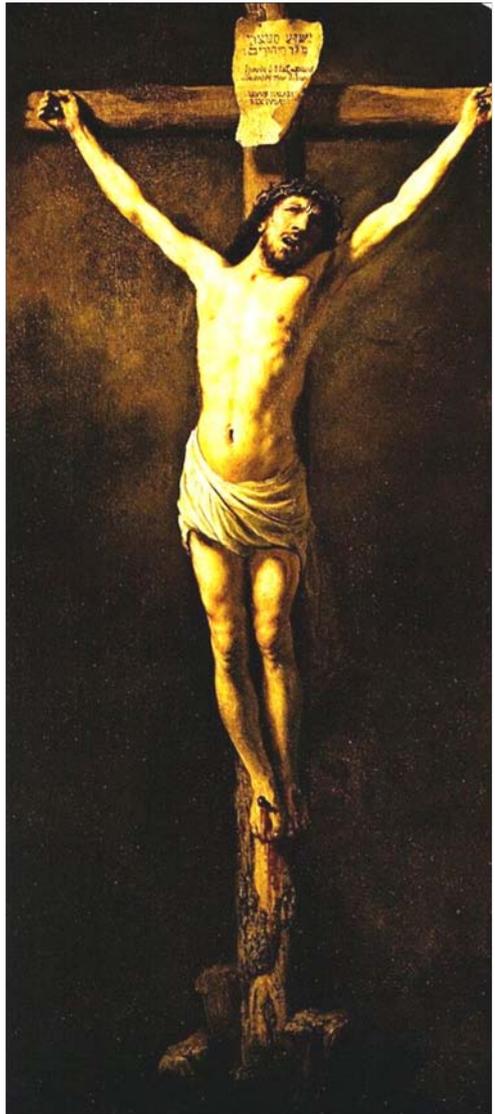
Numa placa de identificação
está escrito bem claro assim, 1230
em hebraico, grego e latim,
sobre a cabeça do Filho de Deus:
"Jesus de Nazaré, Rei dos Judeus."
Muitas pessoas leem o letreiro:
este anúncio é verdadeiro, **Jo 19.19b-20**
para judeus, pagãos e ateus!

Então os chefes dos sacerdotes 1231
vão falar com Pôncio Pilatos
para alterar estes seus atos.
O texto deve ser modificado,
pelo que Jesus tinha falado:
"Eu Sou o Rei dos Judeus."
Aí ele diz aos inimigos seus:
O que escrevi, fica registrado! **19.21s**

Os soldados pegam as roupas, 1232
depois da sua crucificação,
e fazem entre si a repartição.
Mas a túnica de Jesus é inteira,
aí eles decidem desta maneira:
Para evitar o seu recorte,
vamos então tirar a sorte: **19.23-24a**
eles agem de forma certeira!

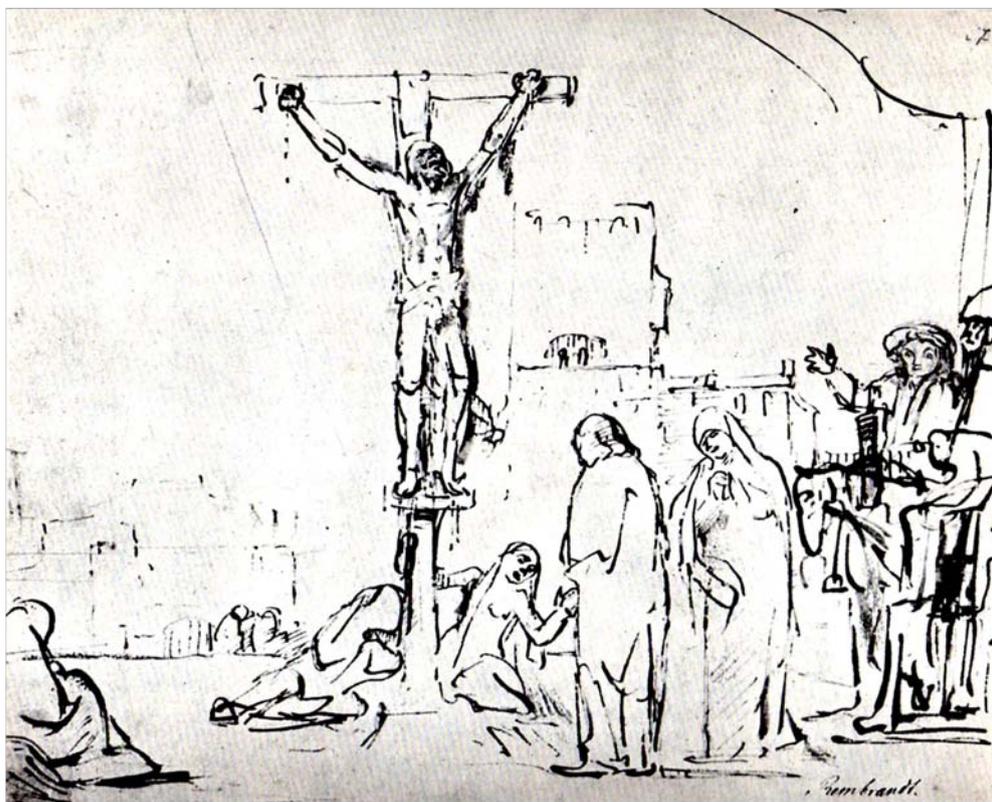
Pois assim, este soldados 1233
dão o correto cumprimento,
ao que diz o Antigo Testamento:
"Repartiram as roupas igualmente,
e fizeram o sorteio mutuamente **SI 22.18**
da minha túnica também": **19.24b**
a ação de Deus acontece bem,
e se completa plenamente.

**A crucificação de Jesus:
1631, óleo sobre tela, França**



Rembrandt segue as orientações do Evangelho de João e coloca na placa que está na parte de cima da cruz a inscrição em hebraico, grego e latim: "Jesus de Nazaré, Rei dos Judeus (João 19.19s)." No rosto de Jesus vemos as marcas do sofrimento do Filho de Deus que se revela também como uma pessoa totalmente humana. Reconheço a humanidade de Jesus que vem em nome de Deus para realizar com a sua morte na cruz o ato divino da salvação?

Algumas pessoas estão solidárias em torno da cruz, entre outras, a mãe de Jesus, e o seu discípulo de estimação. 1234
Aí Jesus cria uma nova relação, entre sua mãe e este seguidor, formando uma família de amor, para viver unida na fé e na ação. Jo 19.25-27 13.23



Jesus clama a Deus: 1656, bico de pena, Weimar, Alemanha

O Evangelho de Marcos traz o relato mais curto sobre a crucificação de Jesus, e apenas a palavra do Salmo 22.1 teria sido dita por Jesus: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” Este quadro, de 1656, é a última obra conhecida de Rembrandt, onde ele ilustra esta mensagem de Jesus. Diferente de outros quadros, onde Jesus olha para as pessoas, a sua cabeça está voltada para cima, para o Céu. Diante da realidade última da nossa vida terrena, importa contar com Deus, seja qual for a nossa situação. Eu faço isto hoje?

Um dos criminosos
que está sendo crucificado
insulta Jesus, inconformado:
Tu não és o Messias?
Então é isto o que deverias
fazer em teu próprio favor,
libertar-te deste cruel pavor,
e assim também nos salvarias.

1235
23.32s

Lc 23.39

Mas o outro criminoso diz,
reconhecendo ser pecador:
Tu a Deus não tem temor,
justa é nossa condenação,
grande é a nossa infração:
O castigo que recebemos,
por nossos atos merecemos,
mas ele é puro de coração.

1236

23.40s



Jesus é crucificado com criminosos: 1653, gravura

Entre Jesus e o criminoso à direita vemos o grupo de discípulos. Os homens estão desorientados, não entendem o sentido da crucificação. Na frente estão as mulheres, e Maria no chão recebe consolo. No lado esquerdo, os soldados e cavaleiros com suas lanças. Entre Jesus e o outro criminoso vemos um cavalo e ajoelhado diante de Jesus está o oficial romano com os braços estendidos, dizendo: - De fato, este homem era o Filho de Deus (Mateus 27.54)! Em contraste, na frente e à esquerda, está um grupo conversando, indiferente ao acontecimento. E ao lado, duas pessoas correm: José de Arimateia e Nicodemos vão até Pilatos para pedir a autorização para enterrar Jesus antes de começar o sábado (João 19.38-42). Na frente, a rocha com uma abertura escura lembra a gruta onde Jesus será sepultado. No centro do quadro estão os três crucificados e a luz que irrompe do Céu e ilumina a escuridão. A cabeça do criminoso à esquerda permanece no escuro, e o que está à direita, e que recebeu a promessa de Jesus (Lucas 23.39-43), é atingida pela luz de Deus! Reconheço minha situação de pecador e peço a misericórdia de Jesus?

Então ele diz a Jesus: 1237
Lembra-te de mim,
pois eu creio assim:
Quando vieres como Rei,
disto agora eu finalmente sei,
virás para trazer teu Reinado,
e governarás lado a lado
com o Deus que eu honrarei. 23.42

E Jesus então responde: 1238
No paraíso eterno de Deus,
com todos os filhos seus,
eu afirmo que isto é verdade,
eu falo a ti com sinceridade,
estaremos também juntos,
mesmo depois de defuntos,
para toda a eternidade. 23.43

Os que passam por ali, 1239
fazem a sua brincadeira,
e insultam desta maneira:
Ei, você que fez a afirmação
de destruir a santa habitação,
o Templo, e por ser o Messias,
de reconstruí-lo em três dias,
providencie a sua salvação! 14.58
Mc 15.29s

Os chefes dos sacerdotes,
e da Lei os professores,
zombam de Jesus nas dores:
Pois ele salvou o carente,
mas para si é impotente! 1240
eis o segredo do Salvador,
Jesus não é auto promotor,
faz milagre só para a gente! 15.31

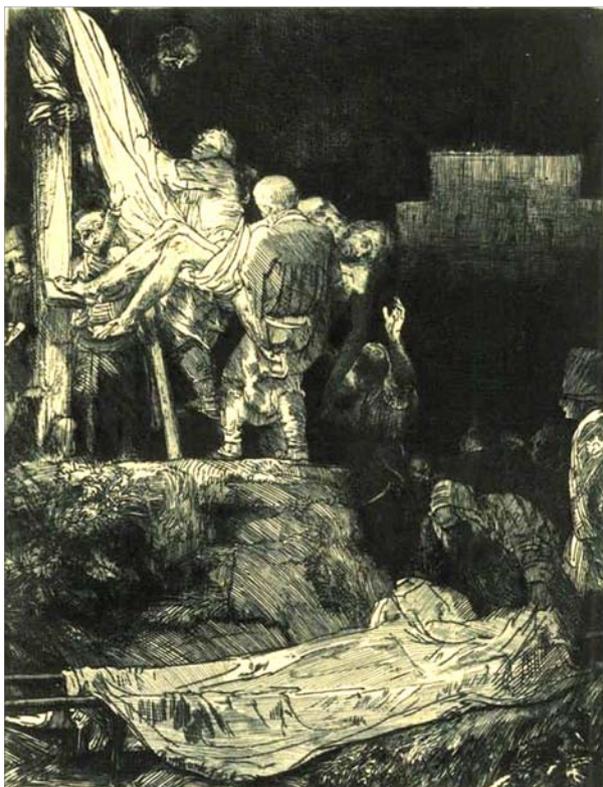


Jesus morre para dar vida: 1657, óleo sobre madeira, Londres

Neste quadro a óleo, vemos novamente mulheres ao pé da cruz: “Perto da cruz de Jesus estavam a sua mãe, e a irmã dela, e Maria, a esposa de Clopas, e também Maria Madalena. Quando Jesus viu a sua mãe e perto dela o discípulo que ele amava, disse a ela: - Este é o seu filho. Em seguida disse a ele: - Esta é a sua mãe. E este discípulo levou a mãe de Jesus para morar dali em diante na casa dele (João 19.25-27).” Com Jesus surge uma nova relação: além do vínculo de sangue, natural, está o relacionamento espiritual, baseado na fé em Jesus Cristo. Aceito fazer parte desta nova família?

A morte de Jesus

| | | | |
|--|-------------------------------------|--|---|
| E às três horas da tarde, Jesus grita em alta voz, um clamor sofrido e atroz: Eli, Eli, por que me abandonaste? Meu Deus, por que me desamparaste? Na dor, alguns fazem zombarias: Jesus chama o profeta Elias! reconheço aqui o contraste? | 1241 SI 22.1 Mc 15.34s | Alguém corre e molha uma esponja em vinagre, e brinca de fazer milagre. Ele diz ao dar a bebida: Elias vem ajudar na descida! Então Jesus dá um grito forte, e acontece a sua morte: é o fim ou o ponto de partida? | 1242 SI 69.21 15.36s |
|--|-------------------------------------|--|---|



Uma tocha ilumina a escuridão: 1654, gravura

O corpo está sendo tirado da cruz. Apenas o pé direito ainda está preso. Um homem com um martelo está tentando soltar o prego. De onde vem a luz? Vem de uma tocha que um homem segura ao lado da cruz. Esta luz vai até a maca que está no chão e está coberta por um pano de linho. Esta luz alcança também a mão estendida de uma mulher: será a mão de Maria, querendo pegar o corpo do filho falecido?

| | | | |
|--|---|--|------|
| Por volta do meio-dia, surge uma escuridão e cobre toda a região até as três horas da tarde, pois o sol não mais arde. E a cortina sagrada do Templo é rasgada: Deus sai dali com alarde. | <i>Mc 15.33-41</i> 1243 <i>Mt 27.45-56</i> <i>Jo 19.28-30</i> <i>Êx 26.31-33</i> Lc 23.44s | Então Jesus grita bem alto: Pai! Nas tuas mãos e para o teu cuidado, entrego meu espírito a ti consagrado! Si 31.5 Depois disto, morre Jesus. 30 d.C.? E na escuridão surge a luz: Um militar faz o reconhecimento, dá glória a Deus neste momento: Este homem de culpa é isento! | 1244 |
|--|---|--|------|

23.46s



O corpo de Jesus morto é retirado da cruz: 1633, óleo sobre madeira, Munique

Nesta cena da descida do corpo da cruz, vemos cinco pessoas trabalhando com todo o cuidado. A luz que vem do alto se projeta no corpo e no tecido branco. À esquerda, dois homens: um conversa com o que está olhando com atenção para que todo o procedimento seja bem feito. Ajoelhadas estão mulheres em torno de uma que parece estar desmaiada. Alheio a todos estes acontecimentos, do lado direito está um homem que olha para um lugar distante: É Rembrandt. Ele pintou este quadro quando tinha 27 anos e estava alcançando o auge da sua carreira. Quantas pessoas hoje estão fisicamente presentes em atos que tratam da pessoa e da obra de Jesus, mas não se comprometem?

Então a cortina do Templo se rasga em dois pedaços: rompem-se os espaços, surge uma nova realidade, com Deus temos unidade, não existe mais separação, Jesus nos dá a salvação que dura pela eternidade.

Êx 26.31-33 1245

Mt 27.51a

Hb 9.12,10.19s

O Senhor Jesus Cristo na cruz, com o seu alto grito de morte, revela o poder que é mais forte do que toda a força do mundo, mesmo no túmulo profundo, acontece a transformação, a realidade da ressurreição: eu creio, ou eu me afundo?

1246

27.51b-53



Preparação para o sepultamento de Jesus: 1634, óleo sobre linho, São Petersburgo

Neste outro quadro da descida da cruz, a luz novamente se concentra em Jesus, e vai até a mulher (Maria?) que desmaiou e está sendo amparada por pessoas em volta dela. Rembrandt aparece aqui de costas. No lado esquerdo, mulheres estão preparando um tecido bordado para transportar o corpo até a sepultura. Este é um último serviço de amor que podem fazer. Para elas, com a morte de Jesus tudo chegou ao fim. Esta é também a minha opinião?

Na cruz Jesus sabe
que está tudo completado,
e para que o Escrito Sagrado
se cumpra totalmente,
Jesus diz, finalmente:
Eu estou sedento!
E neste último momento,
dão vinagre em agradecimento.

1247
Mc 15.33-41
Mt 27.45-56
Lc 23.44-49

Sl 22.15

Jo 19.28s

Na cruz Jesus tem sede,
e as pessoas dão vinagre:
aqui está um divino milagre,
pois apesar da humilhação,
Jesus nos dá a salvação,
em troca do azedo e ruim:
isto vale para ti e para mim.
Aceito a graça de coração?

1248
Sl 69.21 19.29

A última palavra de Jesus é:
Tudo está completado!:
sim, tudo está realizado!
É a definitiva e perfeita vitória,
Cristo vai para a divina glória,
é o Senhor do acontecimento!:
seja ele o único fundamento,
para toda a nossa trajetória.

1249
19.30a
4.34,17.4

Jesus baixa a cabeça e morre: 19.30b 1250
ele não cai no abandono,
é como se entrasse no sono
e entregasse totalmente,
seu espírito, corpo e mente,
ao Senhor Deus e seu Pai,
pois é somente ele quem vai
manter sua vida eternamente.



A lamentação pela morte de Jesus: 1633, óleo sobre linho, detalhe, Londres

Jesus foi retirado da cruz e colocado sobre um lençol de linho. A sua cabeça está apoiada nas pernas de uma mulher, provavelmente Maria, que está desfalecida, recebendo os cuidados de várias pessoas. No lado esquerdo vemos uma mulher ajoelhada abraçando os pés de Jesus. Ao seu lado está uma mulher e um homem apreensivos com o estado de Maria, e atrás, outra mulher, de pé, secando as lágrimas com um lenço. Bem à esquerda estão alguns homens observando friamente os fatos, e bem à direita, o contraste disto: uma mulher ajoelhada em oração. Diante da morte de Jesus qual é a minha atitude?

Também mulheres discípulas participam do acontecimento da crucificação e falecimento, muito atentas e observadoras, de Jesus são fiéis seguidoras: Maria Madalena e Salomé, Maria, mãe de Tiago e de José, além de outras colaboradoras.

1251 Estas mulheres seguiram o Senhor Jesus na Galileia, ousaram sair da plateia, para ajudar na assistência, investindo com eficiência: Lc 8.2s 15.41
Elas seguem Jesus até o fim, dando o seu exemplo, assim, aos homens na sua ausência. **Mc 15.40** 1252



Mulheres diante de Jesus morto: 1648, bico de pena, Konstanz, Alemanha

Neste quadro vemos Maria segurando o corpo do filho morto nos braços. Aqui, mulheres seguidoras de Jesus lamentam a morte mas não sabem exatamente o que fazer. Os dois homens que aparecem na cena estão mais distantes e apenas observam. O impacto da crucificação ainda não foi entendido: a fé e a esperança que tinham colocado nele parecia ter chegado ao fim. Eu reconheço a morte como o fim ou como o começo?

Um soldado fura o lado de Jesus

Então os líderes judeus pedem a Pôncio Pilatos que ordenasse estes atos: Quebrar as pernas dos crucificados, e tirar da cruz os três executados: **Jo 19.31s** é véspera da Páscoa da libertação, a saída de Israel da escravidão, e no sábado já estariam enterrados. Suas pernas não são quebradas, pois Jesus já está sem respiração, mas é feita uma perfuração. Testemunhas registram o momento

1253 para cremos neste acontecimento: **19.33-35** Jesus é o Cordeiro pascal, e sua morte é o ponto final do sacrifício para merecimento. Tudo isto aconteceu para cumprir-se a profecia que a Escritura diz e anuncia: **1255** **Êx 12.46** **Sl 34.20** **Zc 12.10** “Nenhum osso dele será quebrado, mas com lança será atravessado”: **19.36s** todos os fatos da crucificação são conforme o Plano da Salvação, por Jesus plenamente realizado.



Jesus é preparado para o sepultamento: 1650. óleo sobre linho, Sarasota

Neste quadro, que também trata do lamento pela morte de Jesus, Rembrandt destaca no centro a figura de uma criança: ela está com a cabeça encostada na cruz, olhando tristemente para Jesus. A sua fisionomia é tocante, comovedora. Jesus deu uma atenção especial para as crianças, e no seu ensinamento declarou: - Quem não receber o Reino de Deus como uma criança, nunca entrará nele (Mc 10.15). Eu recebo o Reino como uma criança?

O sepultamento de Jesus

| | | | |
|---|---|--|--|
| José, líder judeu de Arimateia, membro do Conselho Superior, em segredo, de Jesus um seguidor, pede a Pilatos a autorização, como sinal de fé e gratidão, para fazer um enterro decente a este homem justo e inocente: este é o seu modo de participação. | 1256 <i>Mc 15.42-47</i> <i>Mt 27.57-61</i> <i>Lc 23.50-56</i> Jo 19.38 | Nicodemos, que experimentou de Jesus o novo nascimento, faz com José o embalsamento. Os dois entram logo em ação: com especiarias de proteção, enrolam em lençóis o corpo, e assim preparam o morto, com honra e consideração. | 1257 3.1-21 20.6s 19.39s |
|---|---|--|--|



Pessoas levando o corpo de Jesus ao cemitério: 1634, bico de pena, Berlim

Três homens levam o cadáver de Jesus para o seu sepultamento. Um deles, certamente José de Arimateia, está com uma tocha acesa nas mãos, iluminando o caminho no meio da escuridão. Ao lado dele vemos Maria chorando, e com um lenço, ela seca suas lágrimas. O meu lamento pela morte de Jesus se transforma em atitudes em favor da sua causa?

Onde Jesus foi crucificado, 1258
havia também um jardim,
e o sepultamento foi assim:
Havia um túmulo recém preparado,
onde ninguém tinha sido colocado.
Ali puseram o corpo de Jesus: 19.41s
na escuridão vai brilhar a luz.
Logo ia começar o sábado.



O corpo de Jesus chega na entrada da sepultura: 1653, gravura

Também através de uma gravura, Rembrandt registra o tema do sepultamento de Jesus. Em direção da gruta, cuja entrada está à esquerda, vemos um grupo de pessoas. Discípulos carregam o corpo de Jesus numa maca, que foi improvisada às pressas: as varas que sustentam o corpo são frágeis e se curvam com o peso do corpo. Neste acompanhamento há discrição e silêncio. Talvez uma mulher esteja chorando baixinho. Eu também medito em silêncio e com devoção sobre o significado profundo da morte de Jesus?

E José põe uma grande pedra para fechar o túmulo bem, e ali estão com ele também, fazendo o acompanhamento de todo este sepultamento, **Mc 15.46b-47** Maria Madalena, mulher de fé, e também Maria, mãe de José: testemunhas do acontecimento.

1259 Com José estão também as mulheres seguidoras, que são colaboradoras, no ato do sepultamento. E para o embalsamento, preparam óleo e perfume, conforme antigo costume. O descanso é complemento.

1260
24.12
Jo 19.39s
Lc 23.55s



Jesus é sepultado numa gruta: 1635, óleo sobre carvalho, Glasgow

Este quadro a óleo mostra o interior da gruta. Jesus é colocado sobre a pedra com todo o cuidado, acompanhado com reverência também por mulheres que estão diante da sua cabeça e aos seus pés. Na parte superior direita se destaca um homem com uma lanterna, mas a luz que ilumina o ambiente tem a sua origem em Jesus. Reconheço, como Rembrandt, que Jesus mesmo morto faz parte da realidade iluminada de Deus?

Soldados vigiam a sepultura

Então no dia de sábado,
depois da crucificação,
acontece uma combinação
entre os religiosos e Pilatos,
para acertar estes atos:
O túmulo deve ser bem vigiado,
para Jesus não ser roubado,
e dizerem que foi ressuscitado. **Mt 27.62-64**

1261 Pôncio Pilatos concorda,
e coloca a disposição
soldados de proteção
para fazer a segurança:
a nossa fé e esperança
não têm provas materiais,
pois as realidades espirituais
só tem Deus como fiança.

1262
27.65s
12.38-40



O enterro de Jesus: óleo sobre linho, Munique

Uma outra versão da cena da página anterior está neste quadro. Na frente vemos duas discípulas conversando, certamente sobre a realidade da morte de Jesus: a mulher no lado direito está falando e a que está ao seu lado ouve atentamente. Também aqui Rembrandt inclui uma lanterna, mas a fonte de luz é Jesus. A sua mensagem permanece viva: - Eu sou a luz do mundo. Quem me segue, nunca andarás na escuridão, terá a luz da vida (João 8.12). Seja qual for a minha situação, confio nesta promessa de Jesus?

14 A ressurreição de Jesus

Ressurreição é vida nova,
que começa já na vida terrena,
e que será completa e plena
com a volta de Cristo Jesus,
que por nós morreu na cruz
e por Deus foi ressuscitado.
Quem crê nele será amparado,
da morte irá ao Reino da Luz.



Jesus Cristo ressuscitado: 1661, óleo sobre carvalho, Munique

A ação de Deus na ressurreição

| | | | |
|---|---|---|---|
| No domingo de manhã, bem cedo, Maria Madalena, mulher de fé, e Maria, mãe de Tiago e José, vão até a sepultura de Jesus. Então a terra um tremor produz, e um anjo desce do Céu, tira a pedra, como um véu, e senta-se como um ser de luz. | 1263 <i>Mc 16.1-8</i> <i>Lc 24.1-12</i> <i>Jo 20.1-10</i> Mt 28.1s | Pois este anjo é parecido com um raio bem luminoso, e seu traje é branco, vistoso. Aí os guardas tremem de pavor: imaginam a ausência do Senhor? O anjo diz para as seguidoras, mulheres fiéis e evangelizadoras: Não tenham medo, tenham temor! | 1264 28.65s 28.3-5a |
|---|---|---|---|



A ressurreição de Jesus: 1639, óleo sobre linho, Munique

Este quadro segue o registro do Evangelho de Mateus 28.1-6, e inclui o Jesus ressuscitado. O anjo envolto por uma forte luz levanta a pedra que tapava a sepultura e aparece Jesus ressuscitado. Os soldados que vigiavam o túmulo (Mateus 27.65s) são derrubados e fogem dominados pelo pavor. No lado inferior direito estão Maria Madalena e Maria mãe de Tiago e de José. Elas estão com medo diante deste acontecimento extraordinário. No meio de toda esta situação, vemos Jesus sentado, apoiando o braço na sepultura, transmitindo um estado de profunda paz. Eu aceito receber esta paz de Deus?

Quem vocês procuram,
o Cristo Jesus crucificado,
por Deus já foi ressuscitado,
como disse anteriormente.
Ele não está aqui presente,
venham ver o túmulo vazio:
a morte, o último desafio,
foi vencido totalmente!

1265 1270
12.40,16.21
16.5s

Mt 28.5b-6

1266 1271
26.32
16.7-8a

Elas entram no túmulo
e veem um jovem sentado,
um anjo por Deus enviado,
que anuncia esta mensagem:
Não se assustem! Coragem!
Vocês procuram o crucificado?
Ele foi por Deus ressuscitado!:
a ressurreição é a passagem.

Agora vão e digam a Pedro
e a todos os outros seguidores:
Quem sofreu as muitas dores,
já vai adiante, lá em frente,
para ver toda a sua gente.
Elas levam logo a mensagem,
com medo, alegria e coragem!:
eu sou assim, atualmente?

Aí Jesus se encontra com elas,
e é assim que ele diz e faz:
Alegrem-se! Eu dou a paz!
Elas abraçam os pés de Cristo.
Aí o Ressuscitado diz isto:
Não tenham medo ou pavor!
Digam a todos que eu, o Senhor,
estou sempre aí, pois existo!

1267
28.9s

Jesus é ressuscitado por Deus

Depois do sábado, as mulheres
que estavam na crucificação,
compram óleos para a proteção
do corpo de Jesus crucificado.

1268
1269
16.4
1Co.15.17

Mt 28.1-8
Lc 24.1-12
Jo 20.1-10

No domingo, com tudo preparado,
elas vão bem cedo até o jazigo,
levando uma dúvida consigo:
Quem abrirá o túmulo fechado?

Mc 16.1-3

Quando chegam no cemitério,
a pedra grande e pesada
já tinha sido retirada:
a antecipada preocupação
não conta com a intervenção
de Deus, o Senhor da história.
Este é o primeiro sinal da vitória
do poder divino na ressurreição.



**As mulheres assustadas diante
de Jesus ressuscitado:
1639, óleo sobre linho, detalhe, Munique**

| | | |
|---|-------------------------|-----------------|
| No domingo bem cedo, <i>Mc 16.1-10</i> 1272 | Quando elas chegam | 1273 |
| mulheres vão ao cemitério, | diante da sepultura, | |
| o assunto é muito sério: | <i>Mt 28.1-10</i> | |
| elas querem embalsamar, | <i>Jo 20.1-10</i> | |
| não apenas perfumar, | veem que a abertura | |
| o corpo de Jesus falecido, | já foi providenciada, | <i>Mc 15.46</i> |
| para ele não ser esquecido | a pedra da entrada, | |
| e sempre na lembrança ficar. | está do lado de fora, | |
| | e entram sem demora | |
| | mas não encontram nada. | 24.2s |
| | Lc 24.1 | |



As mulheres encontram o túmulo vazio: 1654, bico de pena, Rotterdam

Três seguidoras chegam na sepultura e veem que a pedra que fechava a gruta já havia sido tirada (Marcos 16.1). O caráter especial deste desenho é o fato de Rembrandt colocar o expectador no lado de dentro, na condição de poder olhar para fora e ter a visão de Jerusalém e do monte do Calvário, onde estão as três cruzes, e, no lado esquerdo, Pedro e João, que também são testemunhas oculares do túmulo vazio. O quadro registra o momento em que as mulheres entram, mas ainda não viram a sepultura vazia. Só o expectador já viu que o corpo de Jesus não está mais presente. Diante do túmulo vazio, qual é a minha atitude? Eu reconheço que Deus o ressuscitou dos mortos?

| | | | |
|---|------------------------------------|--|------------------------------|
| O corpo do Senhor Jesus não está mais presente, e eis que de repente, dois homens de Deus aparecem, são anjos do Céu que descem, e elas ficam muito assustadas, se ajoelham e ficam encostadas com o rosto no chão e emudecem. | 1274 | entra no lugar, esperançoso, e vê também os lençóis colocados: todos eles estão bem dobrados, é um acontecimento maravilhoso. | 20.5b-6 |
| | 24.4-5a | Também a faixa que tinham posto em volta da cabeça de Jesus, como se fosse um capuz, está muito bem enrolada: | 1280 11.44 20.7 |
| Então os homens dizem a elas: Por que vocês estão procurando, quem já está adiante caminhando? Este que precisou ser crucificado, foi por Deus mesmo ressuscitado. | 1275 | a sepultura não foi violada, tudo está em ordem e em paz, é assim que Deus age e faz, a sua ação está completada. | |
| Lembrem do que ele disse, com suas palavras predisse, quando caminhava lado a lado. | 9.22 18.31-33 24.5b-7 | Então o outro discípulo, que tinha chegado primeiro, segue o seu companheiro e também entra no ambiente, e enxergando ele fica crente: o túmulo vazio é demonstração da realidade da ressurreição: também para mim é suficiente? | 1281 20.8s |
| Então as mulheres lembram daquelas palavras anunciadas, e saem do túmulo animadas. Vão contar logo o acontecimento, que depois do seu falecimento, Deus agiu na ressurreição: não deixou o seu Filho na mão, agora começa um novo momento! | 1276 | E os dois saem do túmulo como testemunhas oculares, e retornam aos seus pares: carregam junto a experiência, acima da lógica e da ciência. A prova foi posta no coração, além de toda a imaginação: Deus quer nos dar esta vivência! | 1282 20.10 |
| | 24.8s | | |
| Quando as mulheres voltam, contam os fatos na sequência, relatam a todos a ocorrência, mas os apóstolos acham que é ilusão, tolice, lero-lero, simples conversação, e não acreditam nesta história, é simples conversa ilusória, que vai além de toda imaginação. | 1277 | | |
| | 24.9-11 | O relato dos soldados | |
| | | As mulheres estão no caminho, e os guardas do cemitério, voltam e falam do mistério, e de todo o acontecimento. | 1283 |
| Pedro e João vão até a sepultura | | | |
| Pedro e o outro discípulo vão juntos até a sepultura, e com muita desenvoltura, vão correndo lado a lado, mas o outro, mais apressado, do que Pedro, chega primeiro, e se abaixa, por inteiro, para ver o inesperado: | 1278 | Então é feito um planejamento, pelos chefes e líderes de Israel: eles preparam uma história infiel, e os subornam com pagamento. | Mt 28.11s |
| | Jo 20.3-5a | Os guardas devem dizer: De noite, no meio da escuridão, não estivemos em prontidão, pois dormimos profundamente, e os discípulos, rapidamente, tiraram a pedra e fizeram isto: roubaram o corpo de Cristo. Este boato atrai muita gente. | 1284 28.13-15 |
| Lá dentro enxerga os lençóis, mas não entra no aposento, e Pedro que é mais lento, quando chega, corajoso, | 1279 | | |

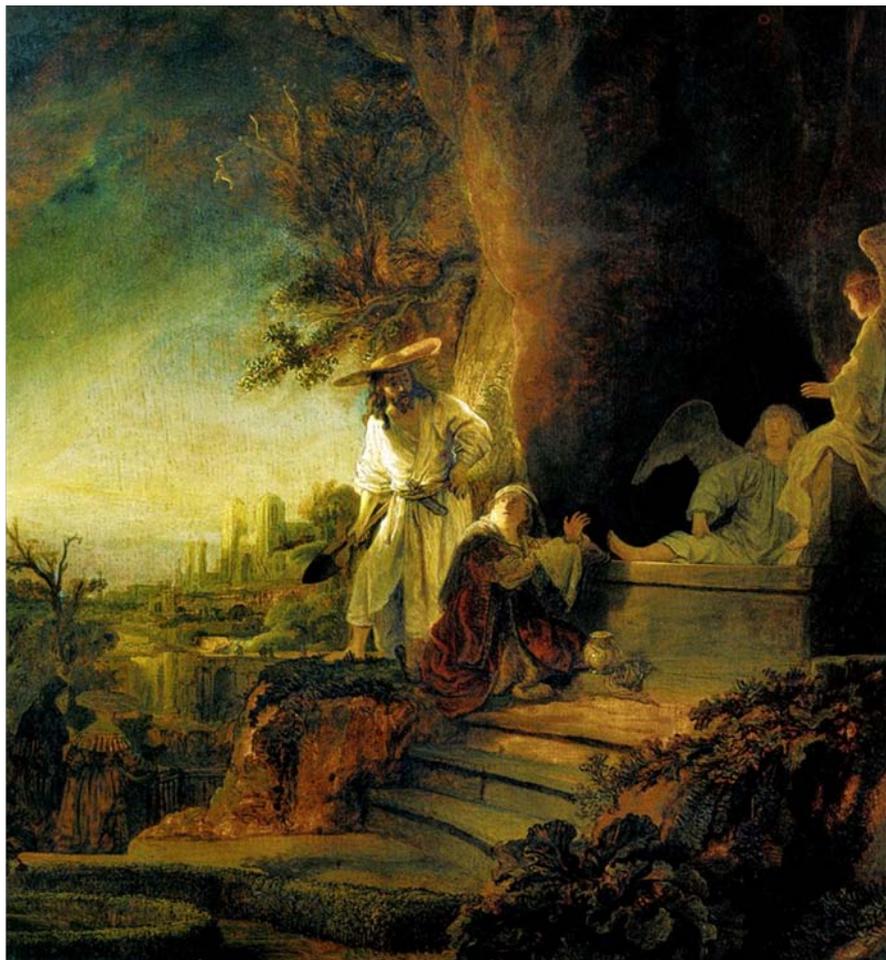
Jesus aparece a Maria Madalena

| | | | |
|--|---|--|--|
| <p>Maria Madalena está sentada do lado de fora da sepultura, e chorando com amargura, se abaixa e olha para o interior, e enxerga dois anjos do Senhor, sentados assim, desta maneira, um nos pés, e outro na cabeceira, onde puseram Jesus com amor. Jo 20.11s</p> | <p>1285 <i>Mc 16.9-11</i> <i>Mt 28.9s</i></p> | <p>Então Jesus pergunta: Por que você está chorando? Quem você está procurando? Ela pensa que é o jardineiro, e para chegar até o paradeiro de Jesus, que está desaparecido, pede a este que o teria escondido: Quero buscar Jesus primeiro!</p> | <p>1287 20.15</p> |
| <p>Os mensageiros perguntam: Mulher, por que você chora? Levaram meu Senhor embora, diz, com um choro desolado, e não sei onde foi colocado, e virando para trás, de ré, enxerga Jesus ali, de pé, mas ele não é identificado. 20.13s</p> | <p>1286</p> | <p>Então Jesus diz: Maria! Ela vira e diz em hebraico, a língua do povo judaico: Rabôni, isto é, meu professor, meu mestre, e meu Senhor! é o próprio Jesus ressuscitado, que pelo nome a tem identificado, e que está aí, ao seu dispor.</p> | <p>1288 20.16</p> |



Jesus aparece a Maria Madalena: 1638, bico de pena, Amsterdam

Maria Madalena inicialmente não reconhece Jesus, acha que ele é o jardineiro do cemitério, com um chapéu de abas longas, segurando uma pá. Por isto, Madalena diz: - Se o senhor o tirou daqui, diga onde o colocou, e eu irei buscá-lo (João 20.15). Por ela não ter ainda reconhecido o Cristo ressuscitado, a sua aparência não é divina, e raios de luz não estão em volta dele. Eu enxergo nas ações humanas de Jesus, por exemplo, quando ele acolhe uma criança no colo, uma manifestação da divina realidade?



Jesus aparece como jardineiro: 1638, óleo sobre madeira, Londres

Neste quadro a óleo, pintado no mesmo ano do desenho da página anterior (1638), novamente Jesus aparece como um jardineiro, com uma grande chapéu e uma pequena pá. Esta cena reproduz o texto do Evangelho de João 20.11-15: “Maria Madalena tinha ficado perto da entrada do túmulo, chorando. Enquanto chorava, ela se abaixou, olhou para dentro e viu dois anjos vestidos de branco, sentados onde tinha sido posto o corpo de Jesus. Um estava na cabeceira, e o outro, nos pés. Os dois anjos perguntaram: - Mulher, por que você está chorando? Ela respondeu: - Levaram embora o meu Senhor, e eu não sei onde o puseram! Depois de dizer isto, ela virou para trás e viu Jesus ali de pé, mas não o reconheceu. Então Jesus perguntou: - Mulher, por que você está chorando? Quem é que você está procurando?” Jesus fala também comigo através das suas palavras registradas na Bíblia: eu o reconheço como o Ressuscitado, ou continuo procurando?

Aí Jesus diz a Maria Madalena:
Não tenha medo, e não me abrace,
está próximo o nosso desenlace,
é breve a minha manifestação,
logo acontecerá a ascensão
para junto de Deus, o Pai:
Jesus Cristo finalmente vai
entrar na definitiva glorificação.

1289 Jesus dá à Madalena esta ordem:
Vá ao encontro dos meus seguidores,
os meus irmãos, com seus temores,
e fale sobre a minha despedida.
A volta de Jesus é o ponto de partida
da sua comunhão eterna com Deus,
concedida também a todos os seus: **20.17b**
quem crê recebe a mesma acolhida.



“Não me toque”, diz Jesus a Maria Madalena: 1651, óleo em linho, Braunschweig

Maria Madalena finalmente reconhece Jesus, que agora está com uma fisionomia diferente, cercado por uma luminosidade. Esta é a sequência do Evangelho, João 20.16-18: “O Ressuscitado a chama: - Maria! Ela virou e respondeu em hebraico: - “Rabôni!” (Esta palavra quer dizer “Mestre”.) Jesus disse: - Não me segure, pois ainda não subi para o meu Pai. Vá se encontrar com os meus irmãos e diga a eles que eu vou subir para aquele que é o meu Pai e o Pai deles, o meu Deus e o Deus deles. Então Maria Madalena foi e disse aos discípulos de Jesus: - Eu vi o Senhor! E contou o que Jesus lhe tinha dito.” Eu também conto para outras pessoas que Jesus Cristo vive?

O caminho de Emaús

No domingo da ressurreição,
dois discípulos de Jesus
vão de Jerusalém a Emaús:
eles estão caminhando,
pela estrada vão conversando,
estão tristes e amedrontados,
estão sofrendo decepcionados:
o que eles estão falando?

1291
Mc 16.12s
Lc 24.13



Dois discípulos caminham para Emaús: 1655, bico de pena, detalhe, Dresden

Rembrandt deu atenção especial para o relato de Lucas 24.13-35, que trata do caminho de Emaús: o encontro de Jesus e a conversa com os dois discípulos, a janta com eles numa hospedaria, o seu desaparecimento como o Ressuscitado. Aqui vemos os dois seguidores caminhando, três dias depois da crucificação e morte de Jesus. Eles estão conversando. Qual será o assunto desta conversa?

A conversa deles é sobre
tudo aquilo que aconteceu:
o Mestre Jesus na cruz morreu.
E eis que alguém desconhecido,
não sabem quem é o intrometido,
ele chega e começa a andar junto,
vem e entra logo no assunto:
como eu teria reagido?

1292

24.14s



Jesus ressuscitado se aproxima dos dois discípulos: 1655, bico de pena, Dresden

Aqui vemos o quadro da página anterior, agora completo. Nele aparece um caminhante que se aproxima dos dois. Eles estão tão concentrados na conversa que ainda não viram que ele está se colocando ao lado deles. Quem é este personagem? Rembrandt o desenha de um modo diferente. Comparando com os dois, o seu contorno é mais fraco, e os raios de luz a sua volta indicam que é o Jesus ressuscitado. Também as duas crianças (ou serão anjos?), uma de cada lado, mostram a sua realidade celestial. Este é o único quadro sobre o caminho de Emaús em que Jesus aparece desta forma. Na maioria das outras cenas, Jesus é mostrado como alguém não diferente do que qualquer outro caminhante. Eu reconheço no Jesus humano a manifestação do Filho de Deus?

Os discípulos de Jesus
não reconhecem este vulto,
não sabem que ele é o sepulto,
que na sexta-feira foi crucificado,
e na Páscoa por Deus ressuscitado.
Este homem não se apresenta,
só pergunta o que os atormenta: **24.16-17a**
é Jesus que caminha lado a lado!



Jesus caminha com os discípulos: 1655, bico de pena, Louvre, Paris

“Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus chegou perto e começou a caminhar com eles, mas alguma coisa não deixou que eles o reconhecessem. Então Jesus perguntou: - O que é que vocês estão conversando pelo caminho (Lucas 24.15-17a)?” A pergunta de Jesus serve para os discípulos colocarem para fora os seus sentimentos de tristeza e decepção com o fim trágico da execução de Jesus na cruz. Eu aprendo esta lição e na conversa com uma pessoa em situação difícil faço perguntas que a ajudem a falar sobre os seus sofrimentos?

Diante da pergunta que ele faz,
os dois param desolados,
eles estão amargurados,
e um lhe pergunta entristecido:
Só tu não sabes do acontecido?
Então o acompanhante escuta
e com uma pergunta os cutuca:
Qual foi mesmo o fato ocorrido? **24.17b-19a**

1294



Jesus motiva os discípulos a falar da sua situação: 1639, bico de pena, Edimburgo

Nesta cena vemos Clopas, no centro, apontando com a mão em direção da cidade de Jerusalém. "Eles pararam, com um jeito triste, e um deles, chamado Clopas, disse: - Será que você é o único morador de Jerusalém que não sabe o que aconteceu lá, nestes últimos dias? Ele perguntou: - O que foi (Lucas 24.17b-19a)?" Jesus faz uma outra pergunta. Ele quer que os dois falem sobre a ocorrência que pesa tanto dentro deles. Eu também procuro aliviar as cargas que pessoas carregam?

Os dois começam a desabafar,
é pesado e triste o sentimento,
põem para fora o seu lamento.
Falam do profeta miraculoso,
em atos e palavras poderoso,
seu nome é Jesus de Nazaré:
filho de Maria e também de José,
o Messias justo e misericordioso.

1295

24.19b



A conversa de Jesus com os dois discípulos continua: bico de pena, Rembrandt?

“Eles responderam: - O que aconteceu com Jesus de Nazaré. Este homem era profeta e, para Deus e para todo o povo, ele era poderoso em atos e palavras (Lucas 24.19b).” Os discípulos reconhecem que, apesar de tudo o que aconteceu, Jesus manifestou o seu poder através das suas ações e ensinamentos. Eu também faço este reconhecimento?

E eles continuam explicando, 1296
dizendo que os líderes do povo,
cometeram um crime de novo,
condenaram o Messias Jesus,
e mataram o inocente na cruz.
Ele veio para tirar da escravidão, 1.68
era nossa esperança de libertação,
mas para nós apagou-se a luz. **24.20-21a**



Jesus é tirado da cruz: 1633, quadro a óleo, Galeria Nacional, Londres

E os discípulos dizem mais: “Os chefes dos sacerdotes e os nossos líderes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. E a nossa esperança era que fosse ele quem iria libertar o povo de Israel (Lucas 24.20-21a).” Neste quadro a óleo, Rembrandt coloca numa cena as duas cruzes onde os criminosos ainda estão, e Jesus já retirado da cruz, sendo preparado para ser levado até o cemitério. Considero a morte a última realidade da minha vida?

Os discípulos abatidos dizem: 1297
Hoje, três dias após o mistério,
mulheres foram ao cemitério,
e contaram ao grupo assustado,
o que os anjos tinham anunciado:
Jesus não tinha desaparecido,
vida nova ele tinha assumido,
estava morto e foi ressuscitado. **24.21b-23**



A conversa de Jesus com os discípulos: giz vermelho, Rembrandt?

Os dois seguem falando: “Porém já faz três dias que tudo isto aconteceu. Algumas mulheres do nosso grupo nos deixaram espantados, pois foram de madrugada ao túmulo e não encontraram o corpo dele. Voltaram dizendo que viram anjos e que estes afirmaram que ele está vivo (Lucas 24.21b-23).” Estes dois discípulos já ouviram a notícia sobre a ressurreição de Jesus, mas ainda não creem nesta realidade. Conhecer este fato não é suficiente. É necessário colocar a confiança no Jesus ressuscitado. Eu faço isto?

Também alguns dos nossos
foram verificar a situação,
e fizeram a confirmação,
o corpo não está presente: 1298
o grupo de Jesus está carente, **24.24**
perdeu o rumo e a referência,
Jesus avisou com antecedência, 9.21s
mas não sabem como ir em frente.



Jesus falou da sua morte e ressurreição: 1634, bico de pena, Haarlem, Holanda

“Alguns do nosso grupo foram ao túmulo e viram que realmente aconteceu o que as mulheres disseram, mas não viram Jesus. Então Jesus lhes disse: - Como vocês demoram a entender e a crer o que os profetas disseram (Lucas 24.24s).” Em várias ocasiões (Lucas 9.21-27, 9.43b-45, 18.31-34) Jesus falou aos seus discípulos sobre o seu sofrimento, morte e ressurreição, mas eles não entenderam nada do que Jesus disse. Eu reflito sobre a mensagem de Jesus e peço a Deus para que ele me ajude a entender e a aceitar?

Então Jesus diz para os dois: 1299
Era preciso que o Messias sofresse,
e toda a glória de Deus recebesse.
Como vocês demoram a entender,
e também a aceitar e a crer!
Aí explicou a Escritura com critério,
sobre o sentido do seu ministério: **24.25-27**
esta lição eu também vou acolher?



Jesus é retirado da cruz: 1642, gravura, Haarlem, Holanda

Jesus diz aos dois discípulos: “Era preciso que o Messias sofresse e assim recebesse de Deus toda a glória. E começou a explicar todas as passagens das Escrituras Sagradas que falavam dele, iniciando com os livros de Moisés e os escritos de todos os profetas Lucas 24.26s).” O Antigo Testamento anuncia a chegada do Messias e o Novo Testamento reconhece em Jesus a sua revelação. Eu também vejo em Jesus a manifestação de Deus que vem para realizar o plano da salvação?

Quando os três se aproximam
do povoado de Emaús,
sem saber, vão convidar Jesus,
para entrar com eles na pensão
e fazerem juntos a refeição:
Fique conosco, tu és nosso amigo,
queremos jantar esta noite contigo.
Jesus entra para a comunhão. **24.28s**



Jesus reparte o pão com seus discípulos: 1648, óleo sobre madeira, Louvre, Paris

*“Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez como quem ia para mais longe. Mas eles insistiram com ele para que ficasse, dizendo: - Fique conosco porque já é tarde, e a noite vem chegando. Então Jesus entrou para ficar com os dois (Lucas 24.28s).”
Na escuridão que cerca a minha vida, convido Jesus para ficar comigo?*

À mesa Jesus pega o pão 1301
e agradece a Deus pelo alimento: 22.19
dele vem todo o nosso sustento!
E quando recebem uma porção,
acontece um estalo no coração:
Os olhos dos discípulos se abrem, 9.45
eles agora reconhecem e sabem, 24.30-31a
enxergam o milagre da ressurreição!



A Ceia em Emaús: 1654, gravura

Jesus é apresentado aqui com uma postura solene, com o pão partido nas duas mãos. Os discípulos lembram deste mesmo gesto de Jesus na última janta antes da crucificação, e cada um reage de modo diferente: o discípulo à direita salta repentinamente, o chapéu cai da sua cabeça, e ele olha admirado para Jesus. A atitude do outro é diferente: diante do fato surpreendente, ele se levanta e junta as mãos, reverente, interiormente tomado pelo reconhecimento: É o Senhor Jesus! Na frente, o rapaz da hospedaria olha indiferente, talvez um pouco curioso, para os três que estão à mesa. Qual seria a minha reação?

Aí neste exato momento,
o surpreendente então acontece,
Jesus diante deles desaparece,
e eles perguntam nesta hora:
Onde está Jesus agora?
Ele foi por nós identificado,
como o Senhor ressuscitado:
será que voltará sem demora?

1302

24.31b



Jesus desaparece diante dos discípulos: 1645, bico de pena, Cambridge

Rembrandt apresenta nesta cena magistral, uma das maiores maravilhas da arte da gravura, o texto de Lucas 24.31b: "Mas Jesus desapareceu diante deles." Vemos aqui que uma luz extraordinária irrompe da cadeira onde Jesus estava sentado, e no lugar da sua cabeça surge uma irradiação em forma de estrela! Um agricultor nordestino foi perguntado: - Para onde foi Jesus? Ele respondeu: - Jesus foi para dentro dos discípulos! Eu deixo que o Jesus ressuscitado entre também na minha vida?

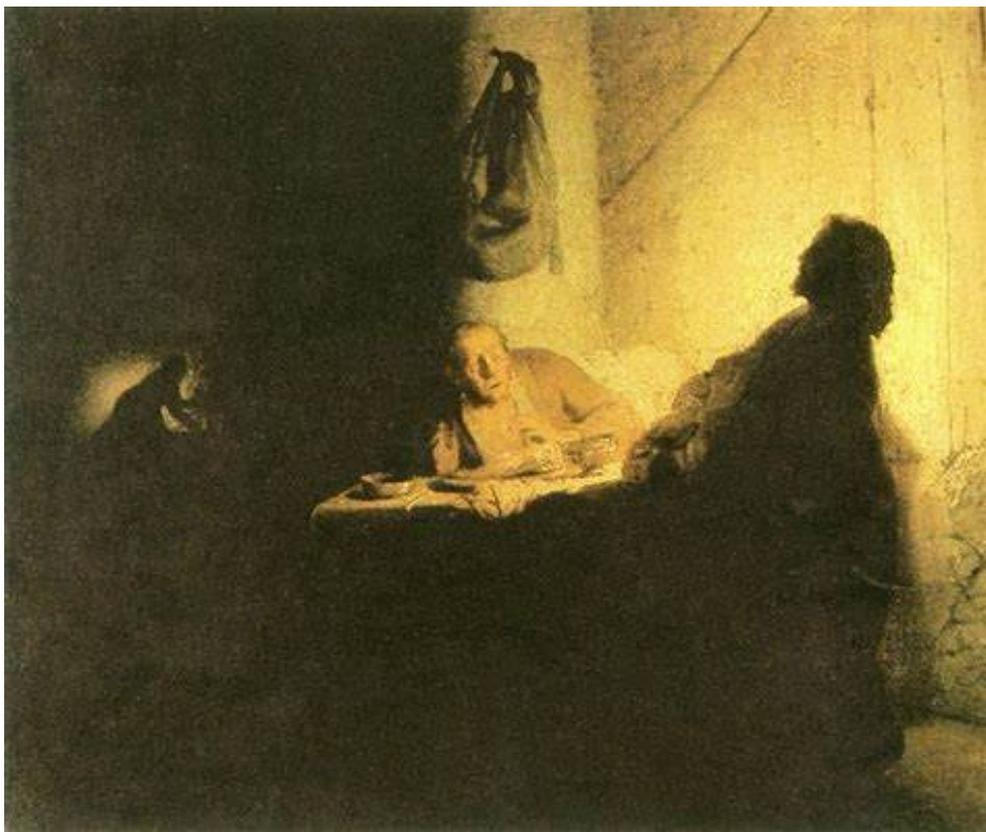
Então um diz para o outro
de modo muito animado: 1303
Não parecia estar inflamado,
queimando o nosso coração,
quando ele nos falava com paixão?: 24.32
Jesus não apareceu só por fora,
o Senhor está dentro deles agora:
esta é também a minha convicção?



Jesus transfigurado diante dos discípulos: 1629, bico de pena, Berlim

Esta é uma outra cena do momento em que Jesus reparte o pão e é reconhecido pelos discípulos. Novamente aparece um facho de luz na cabeça de Jesus, no formato de estrela, e que se dirige também em direção dos dois sentados à mesa. Depois do desaparecimento de Jesus, eles disseram um para o outro: “Não parecia que o nosso coração queimava dentro do peito quando ele nos falava na estrada e nos explicava as Escrituras Sagradas (Lucas 24.32)?” Quando eu medito na palavra de Deus, deixo-me atingir por ela?

Então os dois logo se levantam, 1304
e se colocam a caminho também,
voltando alegres para Jerusalém,
encorajados enfrentam a escuridão
e lá se reúnem em comunhão, 24.33s
com o grupo que está acordado,
todos falam do Senhor ressuscitado,
que foi visto também por Simão. 1Co 15.5



O discípulo reconhece Jesus ressuscitado: 1629, papel sobre madeira, Paris

Este quadro a óleo é o desenvolvimento de um desenho preparatório que está aqui, na página anterior. É possível dizer que o estudo inicial do contraste entre luz e escuridão que aparece nestes dois quadros, feitos por Rembrandt quando ele tinha 23 anos, foi desenvolvido ao longo de sua vida de forma extraordinária, como vemos nos seus últimos quadros. Aqui vemos um discípulo se inclinando, olhando com reverência para Jesus. Diante da mensagem extraordinária da ressurreição de Jesus, tenho também esta atitude?

Então os dois contam o fato,
compartilham sua experiência,
pois começa uma nova vivência,
depois que Jesus partiu o pão:
carregam o Senhor no coração!
E hoje quando alguém é tocado,
pela Palavra de Deus é inspirado,
carrega Jesus e entra em ação.

1305

24.35



Diferentes reações diante de Jesus: 1648, óleo sobre linho, Kopenhagen

Aqui, e na página seguinte, estão mais dois quadros a óleo sobre a ceia de Emaús. O tema é semelhante em ambos: Jesus está no meio e as diferentes reações dos discípulos. Neste quadro aparecem duas pessoas servindo a mesa. A luz recai sobre elas. O que significa isto? A luz de Deus quer atingir todas as pessoas! Também aquelas que estão à margem, que fazem serviços simples, considerados inferiores. Deus não faz diferença entre pessoas (Colossenses 3.25). Eu pratico esta vontade de Deus?



Jesus na ceia com os discípulos: óleo sobre linho, Louvre, Paris

Neste quadro, a pessoa que serve à mesa está no canto direito, e não é possível ver claramente a sua fisionomia. Rembrandt a coloca numa posição discreta, e assim como Jesus, que está repartindo o pão para servir este alimento aos discípulos, ela também realiza o seu serviço. Eu faço o trabalho que me foi confiado com dedicação e amor, com o objetivo de servir a Deus através das pessoas?

Jesus aparece aos discípulos

| | | | |
|--|---|--|---|
| <p>Os discípulos estão reunidos, e Jesus aparece de repente no meio da sua pobre gente, e esta é a mensagem que traz: Esteja com todos vocês a paz! Eles ficam em estado de aflição, acham que é uma aparição: diante disto o que Jesus faz?</p> <p>Jesus, para acalmar, pergunta: Por que vocês estão assustados, com tantas dúvidas perturbados? Olhem de frente para mim, vejam que sou eu mesmo, sim! Jesus mostra os pés e as mãos para todos os seus irmãos: será que vão acreditar enfim?</p> <p>Eles ainda não conseguem confiar, é grande a alegria e a admiração, então Jesus pede uma refeição, e eles lhe dão um peixe assado.</p> | <p>1306 <i>Mc 16.14-18</i> <i>Mt 28.16-20</i> <i>Jo 20.19-23</i> <i>At 1.6-8</i></p> <p>Lc 24.36s</p> <p>1307</p> <p>24.38-40</p> <p>1308</p> | <p>Depois fala do tempo passado, Jesus relembra o que tinha dito, sobre tudo o que está escrito: Seria crucificado e ressuscitado.</p> <p>Jesus abre a mente deles, para chegarem à compreensão sobre o arrependimento e o perdão dos pecados a todas as nações, devem levar isto aos corações, começando em Jerusalém e indo para muito mais além: quais são as minhas ações?</p> <p>Jesus diz: Eu enviarei a vocês, o que meu Pai tem prometido: O Espírito lhes será concedido! Mas esperem em Jerusalém, até que recebam também o poder divino e celestial, para enfrentar o poder do mal, e anunciar o Evangelho bem!</p> | <p>18.31-34 24.41-44</p> <p>1309 Lc 9.21s</p> <p>At 1.8 Rm15.19 24.45-48</p> <p>1310</p> <p>At 1.4,8,2.1-4 24.49</p> |
|--|---|--|---|



O ressuscitado no meio dos discípulos: 1642, pena e pincel sobre papel, Paris

Quando os discípulos que encontraram Jesus no caminho de Emaús estavam contando esta sua experiência, Jesus apareceu de repente no meio deles e disse: - Que a paz esteja com vocês! Eles ficaram muito assustados e com muito medo e pensaram que estavam vendo um fantasma. Mas ele disse: - Por que vocês estão assustados? Por que há tantas dúvidas na cabeça de vocês (Lucas 24.36-38)? Quais são as minhas dúvidas?

Jesus e Tomé

Tomé, um dos discípulos,
não estava na ocasião
da primeira aparição.
Os outros, movidos pela fé,
dizem para o ausente Tomé:
Vimos o Senhor ressuscitado!
Tomé, diante do inusitado,
questiona e firma o pé.

1311 É isto o que Tomé diz:
Diante deste prodígio,
se eu não ver o vestígio
e tocar nos ferimentos,
causados nos sofrimentos
da sua morte na cruz,
11.16 não vou crer em Jesus:
14.5,21.2 quais são meus argumentos?
Jo 20.24-25a

1312
20.25b



Tomé se ajoelha diante de Jesus: 1650, bico de pena, Amsterdam

“Acontece que Tomé, um dos discípulos, que era chamado de “o Gêmeo”, não estava com eles quando Jesus chegou. Então os outros discípulos disseram a Tomé: - Nós vimos o Senhor! Ele respondeu: - Se eu não vir os sinais dos pregos nas mãos dele, e não tocar ali com o meu dedo, e também não puser a minha mão no lado dele, não vou crer (João 20.24s)!” É conhecido o ditado: “Ver para crer.” Este argumento exige uma prova material. A realidade espiritual vai além da evidência externa. Ela toca no coração da pessoa. Deixo-me tocar por Deus?

Uma semana depois,
os discípulos de Jesus
continuam sem ter luz:
Estão novamente reunidos,
com medo e bem escondidos.
Tomé está com eles também,
e a sua posição ele mantém:
descrentes estão aí incluídos.

1313 Então Jesus chega
de maneira surpreendente,
fica no meio da sua gente,
e anuncia mais uma vez:
Que a paz esteja com vocês!
Em seguida Jesus vai até
onde está o discípulo Tomé,
e fala sem usar de rispidez:

1314

20.26a

20.26b-27a



Tomé em atitude de arrependimento: 1654, bico de pena em papel, Louvre

“Uma semana depois, os discípulos de Jesus estão outra vez reunidos ali com as portas trancadas, e Tomé estava com eles. Jesus chegou, ficou no meio deles e disse: - Que a paz esteja com vocês! Em seguida disse a Tomé: - Veja as minhas mãos e ponha o seu dedo nelas. Estenda a mão e ponha no meu lado. Pare de duvidar e creia (João 20.26s)!” Estas palavras de Jesus chegam também a mim. Qual é a minha atitude?

Tomé, veja as minhas mãos,
e ponha o dedo nas feridas,
e depois de conferidas,
ponha a mão no meu lado,
onde eu fui traspassado.
Então pare de duvidar
e comece a acreditar.
Tomé exclama, admirado:

1315 Meu Senhor e meu Deus!: 20.28b 1316
com esta clara confissão,
além de toda investigação,
Tomé chega à evidência,
19.34 em atitude de reverência,
que Jesus é a Divindade,
para toda a eternidade:
esta é minha referência?
20.27b-28a



Jesus diz para Tomé tocar no seu corpo: 1634, óleo em madeira, São Petersburgo

“Então Tomé exclamou: - Meu Senhor e meu Deus! Disse Jesus: - Você creu porque me viu? Felizes são os que não viram, mas mesmo assim creram (João 20.28s)!” Nesta cena Tomé está diante de Jesus, que mostra a sua ferida no lado. Tomé abre as mãos e recua, como que dizendo que não precisa mais tocar em Jesus para crer. As suas palavras são um profundo testemunho de fé: Meu Senhor e meu Deus! Eu faço também esta confissão?



Tomé reconhece Jesus como Deus e Senhor: 1656, gravura

Esta gravura faz novamente a ilustração da “história de Tomé que foi vencido pela fé”. É o último trabalho do artista sobre este tema (1656), e apresenta, conforme um estudioso desta arte, da forma mais precisa e bela a arte extraordinária de Rembrandt, com o recurso da gravação! No centro está Jesus ressuscitado, com uma postura imponente. Da sua cabeça saem raios de luz que irradiam em toda a sua volta. Tomé está ajoelhado, em atitude de reverência. Esta é também a minha atitude?

Jesus aparece a sete discípulos

| | | | |
|---|---|--|---|
| Jesus aparece a terceira vez para sete dos seus seguidores, todos eles são pescadores. Na noite não pescaram nada, e ainda cedo, de madrugada, veem na praia um desconhecido, que pergunta ao grupo abatido: Como foi a noite trabalhada? | 1317 21.14 | O número 153 é simbólico: representa toda a quantidade, a completa e perfeita totalidade do conjunto dos cristãos seguidores do único Senhor dos senhores. E a rede não rasga, tem validade: apesar do número e da diversidade, Deus mantém os fieis na unidade. | 1322 21.11 |
| Os sete respondem: Não pescamos nada, foi totalmente fracassada. E quando tudo parece acabado, ele diz: Joguem a rede do lado direito da embarcação, ali vocês pescarão um barco abarrotado. | 1318 21.5b-6a | Jesus convida: Venham comer! Nenhum deles tem coragem de perguntar pelo personagem, pois sabem que é o Senhor. Então Jesus, num ato de amor, distribui a todos a alimentação: esta é mais uma revelação de quem está em plano superior. | 1323 21.12s |
| Os discípulos jogam a rede, e logo depois, imediatamente, acontece o fato surpreendente: É tão grande a quantidade, que eles não têm capacidade de puxar a rede para o interior: com isto eles saem da pior, e entram numa nova realidade. | 1319 21.6b | Jesus e Pedro Quando terminam de comer, Jesus diz a Pedro, o Simão: Simão, filho de João, você me ama mais do que todos os demais? Pedro responde assim: O Senhor sabe que sim!: | 1324 Jo 21.15a 18.17 |
| Então João diz a Pedro: Este é Jesus! Este é o Senhor! Pedro se veste, e com temor, se joga na água, em sua direção. Os outros levam a embarcação e a rede cheia, até a beira: e aconteceu desta maneira esta surpreendente revelação. | 1320 21.7s | Não te negarei jamais. Então Jesus diz a Pedro: Cuida das minhas ovelhas!: mantenha todas bem parelhas, elas são os meus seguidores, ameaçados e com temores, por causa da perseguição. Pedro vai deixar a negação, e assumir todas as dores. | 1325 21.15b |
| Quando eles saem do barco, veem peixes e pão numa fogueira, e os que estavam sem eira nem beira, recebem de Jesus a orientação de buscar peixes para a alimentação. Aí Pedro traz sozinho, de uma vez, os peixes, cento e cinquenta e três: o que significa esta numeração? | 1321 21.9-11 | Jesus pergunta de novo a Pedro, o Simão: Simão, filho de João, você me ama mais do que todos os demais? Pedro responde assim: O Senhor sabe que sim!: | 1326 21.16a 18.25 |

| | | | |
|--|---|---|------------------------------|
| Então Jesus diz a Pedro: Cuida das minhas ovelhas! tanto as novas como as velhas, pois todas precisam de atenção. Pedro deixará a negação e dará testemunho corajoso diante do inimigo perigoso: qual é o meu modo de ação? | 1327 21.16b At 4.1-12 | Quando Pedro enxerga o discípulo, talvez João, faz então esta indagação: O que você diz, Senhor, sobre este seu seguidor?: Qual será a sua sorte? Também ele sofrerá a morte? Responda-me, por favor! | 1332 21.21 |
| Jesus pergunta pela terceira vez: Simão, você me ama? Pedro entristecido, exclama: O Senhor é onisciente, daqui para a frente, não te negarei jamais, enfrentarei dores e ais, em favor da tua gente. | 1328 18.27 21.17a | Jesus então responde: Se eu quiser que ele viva, que siga com a vida ativa, até a minha definitiva volta, sem perseguição e revolta, isto não é da sua conta: ele não passará por afronta, não será levado por escolta. | 1333 21.22 |
| E Jesus ordena a Pedro: Cuida do meu rebanho. Nos tempos de antanho, quando tinha pouca idade, você, com muita facilidade, ia para qualquer direção, mas eu faço esta previsão, e ela é a mais pura verdade: | 1329 21.17b-18a | O discípulo, talvez João, por Jesus querido e amado, teve estendido e prolongado o seu tempo de existência: a sua terrena permanência, serviu para cumprir a missão, posta por Deus no coração: sirva isto de advertência! | 1334 21.23 |
| Quando você for velho, terá as mãos estendidas, e elas serão prendidas, e você será obrigado a ir para o outro lado: Você sofrerá a execução, e não cometerá a negação, e assim Deus será glorificado. | 1330 65 d.C, em Roma? 21.18b-19a | No fim do Evangelho chamado “de João”, está a afirmação que é o discípulo amado quem deixou registrado todos os milagres e sinais: eles permanecem atuais para cremos no Ressuscitado. | 1335 21.24 |
| Jesus e o outro discípulo | | Recebem o nome de João: | 1336 |
| Jesus diz mais a Pedro: Venha junto comigo! Então Pedro vê o amigo, que é o discípulo amado, o mesmo que estava ao lado de Jesus durante a refeição, e que perguntou sobre a traição: Quem seria o autor do atentado? | 1331 Jo 21.19b-20 | o profeta chamado Batista, o apóstolo e evangelista, o pai de Pedro, o Simão, o autor das cartas de João: os feitos de Jesus e seus ditos, todos eles foram escritos para a nossa salvação. | |

Jesus é levado para o Céu

Então Jesus os leva
para fora da cidade,
Betânia é a localidade,
dando ali a sua bênção,
e durante o ato de proteção,
Jesus é levado ao Céu também,
e eles voltam para Jerusalém,
com alegria no coração!

1337

Mc 16.19s

At 1.9-11

Lc 24.50-53



Jesus volta para junto de Deus: 1636, óleo sobre linho, Munique

Na volta para junto de Deus no Céu, Jesus está coberto por uma intensa luz e é cercado por anjos. Na parte inferior do quadro estão os onze discípulos. Qual é a reação de cada um deles neste momento de despedida? Qual será a minha atitude daqui para a frente?

Os quatro Evangelhos

Marcos

O Evangelho escrito por Marcos, não começa com o nascimento de Jesus e o seu crescimento com sua família em Nazaré, o seu objetivo principal é anunciar Jesus, o Salvador, que vem em nome do Senhor para despertar em todos a fé.

Dos quatro Evangelhos, Marcos é o mais concentrado, e ele pode ser encontrado em Mateus e Lucas também. As histórias que só ele contém, são a parábola da semente, a cura de dois deficientes, e o cego que viu muito bem.

Os fatos que Marcos conta têm mais informações, fazendo as comparações com cada evangelista: a morte de João Batista, o menino liberto do mal, a Lei de Deus fundamental, são exemplos desta lista.

O autor do Evangelho recebe o nome de "Marcos", mas faltam balizas e marcos para definir com precisão o autor desta redação, que em Roma foi morador: de Paulo ou de Pedro colaborador? Testemunhou a salvação!

A maioria dos estudiosos afirma que esta composição foi escrita antes da destruição de Jerusalém pelos romanos: o livro é de uns poucos anos antes de 70 depois de Cristo, mas também se afirma isto, sujeito a erros e enganos.

Mateus

- 1 No Novo Testamento, Mateus aparece em primeiro lugar, porém não se pode afirmar que foi o primeiro a ser escrito, pois já um antigo manuscrito, indica que a sua redação foi depois da destruição do Templo em 70 após Cristo. 22.7
80-90 d.C.
- 2 Também não se sabe ao certo qual é o nome do seu autor: servo fiel de Jesus, o Senhor, no estudo da Bíblia dedicado. Mais tarde foi identificado com sendo o apóstolo Mateus, um descendente dos judeus, firme seguidor no discipulado. 7
- 3 O Evangelho de Mateus tem Marcos como fundamento, e outras fontes dão o aumento, com mais textos e informações: ensinamentos, curas, e comparações, estão aqui em maior quantidade, e todos os textos tem a finalidade de orientar as nossas ações. 8
- 4 Jesus mostra que é o Messias, tanto no anúncio da mensagem, como na sua ação com coragem, transmitindo a divina verdade, e praticando a sua vontade: Jesus não fala simplesmente, ele também age concretamente, em favor de toda a humanidade. 9
4.23
9.35
5-7
8-9
- 5 O Evangelho de Mateus traz cinco grandes ensinamentos, a serem usados em todos momentos. A crítica de Jesus contra a religião é a falta de compromisso e ação, pois o que por Deus é ensinado, não é pelo seu povo praticado: qual é hoje a minha posição? 10
13,18,24-25
25
7.21-23

Lucas

O evangelista Lucas
acompanha a sequência
de Marcos, com eficiência,
e antes de tratar da pregação
de João, faz uma introdução,
com as histórias do nascimento,
que mostram o entrelaçamento
de João e Jesus na preparação. 1.5-2.52

O trabalho de João Batista 3.1-20 12
introduz a missão de Jesus,
o Salvador que a Deus conduz.
E a partir do batismo e tentações, 3.21s
quando se faz as comparações 4.1-13
com Marcos, que é a referência,
Lucas aumenta a abrangência
dos ensinamentos de Jesus e suas ações.

Lucas usa também outras fontes, 13
e traz lições com exclusividade:
o rico e Lázaro na precariedade, 16.19-31
a parábola do bom samaritano, 10.25-37
e do filho perdido no engano, 15.11-32
o encontro com um cobrador, 19.1-10
e com uma mulher em sua dor: 7.36-50
são histórias do nosso cotidiano.

Lucas deixa bem claro 14
que Jesus traz a salvação
a todos sem discriminação: 2.14
esta luz não é só aos judeus, 2.32
todos são criaturas de Deus. 3.6,38

Jesus é para todo o mundo,
seu amor é grande e profundo: 19.10
aceito viver entre os seus?

Sobre o autor deste Evangelho, 15
uma antiga tradição e teoria
dá a Lucas a sua autoria, Cl 4.14
um médico e companheiro, 2Tm 4.11
de Paulo um fiel parceiro. Fm 24
At 27.1-28.16

E a data em que foi escrito:
vou ler o livro por inteiro?

João

11 As palavras de João são simples 16
e se destinam a todo o mundo,
mas o significado é profundo,
pois fala da divina verdade,
que vem da celeste realidade
e se revela para nós em Jesus:
quem confia e segue esta Luz,
recebe já agora a eternidade!

O Evangelho de João, 17
comparado com os demais,
traz várias histórias iguais:
fala da mensagem de João, 1.19-36
do Templo e sua purificação, 2.13-22
do pão e sua multiplicação, 6.1-15
de Pedro e sua confissão, 6.68s
da última semana da paixão. 18-20

Mas este Evangelho 18
é também diferenciado,
quando ele é comparado
com todos os demais:
seus testemunhos espirituais, 4.1-42
através de longas mensagens, 6.25-58
com diferentes linguagens, 17.1-26
e com os 7 milagres ou sinais. 2.1-12

O autor deste Evangelho 19
não se apresenta diretamente,
por isto não se sabe exatamente
a sua verdadeira identidade.
É muito grande a dificuldade
para se dizer com precisão
que seria o discípulo João,
conforme tradição da antiguidade.

Também a data e o lugar, 20
quando e onde foi escrito,
nada no Evangelho é dito. 80-90 d.C.?
Para este “discípulo amado”, 13.23,19.26
o que vale é deixar registrado 20.2,21.7
o Evangelho do Messias Jesus: 20.30s
quem nele crê e segue sua luz,
da morte já tem passado. 5.24

Localização dos textos bíblicos

| | | | | | | | | | |
|---------------|----------|---------------|--------|-----------|----------|--------------|----------|----------|-----|
| Mateus | 18.15-17 | 192 | 5.1-20 | 157 | 14.43-52 | 244 | 11.27-28 | 194 | |
| 1.1-17 | 24 | 18.18-20 | 72 | 5.21-43 | 158 | 14.53-65 | 246 | 11.33-36 | 185 |
| 1.18-25 | 25 | 18.21-35 | 91 | 6.14-29 | 122 | 14.66-72 | 248 | 11.37-54 | 186 |
| 2.1-12 | 31 | 20.1-16 | 93 | 6.34-44 | 176 | 15.6-13 | 254 | 12.1-3 | 185 |
| 2.13-18 | 41 | 21.10-11 | 214 | 6.53-56 | 161 | 15.15 | 256 | 12.13-21 | 104 |
| 2.19-23 | 45 | 21.12-16 | 215 | 7.1-13 | 184 | 15.16-20 | 258 | 12.35-40 | 209 |
| 3.13-17 | 57 | 21.17 | 214 | 7.14-20 | 184 | 15.29-31 | 267 | 12.54-59 | 209 |
| 4.1-11 | 58 | 21.18-22 | 217 | 7.24-30 | 161 | 15.34-37 | 268 | 13.1-5 | 194 |
| 4.12-17 | 62 | 21.28-32 | 95 | 7.31-37 | 163 | 15.40-41 | 272 | 13.6-9 | 104 |
| 4.23-25 | 63 | 22.1-14 | 96 | 8.1-9 | 178 | 15.46b-47 | 276 | 13.10-17 | 182 |
| 5.1-7.29 | 66 | 22.34-40 | 192 | 8.13-21 | 185 | 16.1-8a | 280 | 14.1-6 | 183 |
| 8.5-13 | 166 | 23.1-36 | 222 | 8.22-26 | 163 | | | 14.7-14 | 104 |
| 8.14-17 | 167 | 23.37-39 | 224 | 8.27-30 | 197 | | | 14.25-35 | 105 |
| 8.18-22 | 197 | 24.1-2 | 224 | 8.31-9.1 | 72 | Lucas | | 15.1-7 | 106 |
| 9.27-31 | 168 | 24.3-14 | 205 | 9.2-13 | 124 | 1.1-4 | 16 | 15.8-10 | 106 |
| 9.32s | 168 | 24.37-44 | 206 | 9.14-29 | 163 | 1.5-25 | 18 | 15.11-32 | 107 |
| 9.35 | 154 | 24.45-51 | 206 | 9.30-31 | 191 | 1.26-38 | 21 | 16.1-13 | 115 |
| 9.36-38 | 198 | 25.1-13 | 206 | 9.32-37 | 191 | 1.39-45 | 23 | 16.14-18 | 186 |
| 10.5-15 | 198 | 25.14-30 | 207 | 9.38-41 | 197 | 1.46-55 | 24 | 16.19-31 | 116 |
| 10.16-25 | 198 | 25.31-46 | 208 | 9.42-50 | 192 | 1.57-66 | 19 | 17.5-6 | 194 |
| 10.26-31 | 199 | 27.3-10 | 250 | 10.1-12 | 73 | 1.68-79 | 20 | 17.7-10 | 194 |
| 10.32-33 | 199 | 27.18-26 | 254 | 10.13-16 | 125 | 2.1-7 | 26 | 17.11-19 | 169 |
| 10.34-39 | 199 | 27.51-53 | 270 | 10.17-31 | 126 | 2.8-14 | 28 | 17.20-37 | 210 |
| 10.40-42 | 200 | 27.62-66 | 277 | 10.32-34 | 202 | 2.15-20 | 29 | 18.1-8 | 117 |
| 11.1-6 | 122 | 28.1-10 | 279 | 10.35-45 | 191 | 2.21 | 36 | 18.9-14 | 117 |
| 11.7-19 | 122 | 28.11-15 | 282 | 10.46-52 | 164 | 2.22-38 | 38 | 19.1-10 | 133 |
| 11.20-24 | 178 | | | 10.46-52 | 164 | 2.39-40 | 48 | 19.11-40 | 214 |
| 11.25-30 | 196 | Marcos | | 11.1-10 | 214 | 2.41-52 | 49 | 19.41-44 | 214 |
| 12.1-8 | 181 | 1.14-20 | 196 | 11.27-33 | 217 | 3.1-20 | 55 | 21.34-36 | 211 |
| 12.9-21 | 181 | 1.21-28 | 154 | 12.1-12 | 89 | 3.23-38 | 24 | 21.37-38 | 224 |
| 12.33-37 | 185 | 1.35-39 | 63 | 12.13-17 | 218 | 4.14-21 | 64 | 22.24-30 | 229 |
| 12.38-42 | 178 | 1.40-45 | 154 | 12.18-27 | 221 | 4.22-30 | 64 | 22.35-38 | 233 |
| 13.10-17 | 86 | 1.40-45 | 154 | 12.28-34 | 221 | 5.1-11 | 62 | 22.42-44 | 241 |
| 13.24-30 | 90 | 2.1-12 | 156 | 12.35-37a | 222 | 6.39-40 | 97 | 22.47-51 | 170 |
| 13.33 | 91 | 2.13-17 | 184 | 12.37b-40 | 222 | 6.41-42 | 97 | 23.1-4 | 251 |
| 13.34-35 | 86 | 2.18-22 | 73 | 12.41-44 | 224 | 7.11-17 | 168 | 23.5-16 | 251 |
| 13.36-43 | 90 | 3.1-6 | 156 | 13.1-2 | 212 | 7.31-35 | 193 | 23.26-33 | 259 |
| 13.44 | 91 | 3.7-12 | 157 | 13.14-23 | 205 | 7.36-50 | 97 | 23.34-37 | 263 |
| 13.45-46 | 91 | 3.13-19 | 62 | 13.24-27 | 205 | 8.1-3 | 200 | 23.39-43 | 266 |
| 13.47-50 | 91 | 3.20-30 | 157 | 13.28-31 | 205 | 9.7-9 | 197 | 23.44-47 | 269 |
| 13.51-52 | 91 | 3.31-35 | 194 | 14.3-9 | 226 | 9.51-56 | 193 | 23.55-56 | 276 |
| 14.22-33 | 176 | 4.1-9 | 87 | 14.10-11 | 227 | 10.1-12 | 200 | 24.1-11 | 281 |
| 15.29-31 | 168 | 4.13-20 | 87 | 14.12-16 | 229 | 10.13-16 | 209 | 24.13-35 | 286 |
| 17.24-27 | 187 | 4.21-25 | 88 | 14.17-25 | 229 | 10.17-20 | 202 | 24.36-49 | 302 |
| 18.1-5 | 72 | 4.26-29 | 88 | 14.26-31 | 233 | 10.25-37 | 99 | 24.50-53 | 309 |
| 18.6-9 | 72 | 4.30-32 | 88 | 14.32-36 | 241 | 10.38-42 | 128 | | |
| | | 4.33-34 | 86 | 14.37-42a | 242 | 11.14-23 | 193 | | |
| | | 4.35-41 | 174 | | | 11.24-26 | 193 | | |

| | | | | | | | | | |
|-------------|-----|----------|-----|----------|-----|-------------|-----|-----------|-----|
| João | | 5.19-29 | 211 | 8.48-59 | 80 | 12.20-26 | 217 | 17.20-23 | 240 |
| 1.1-18 | 53 | 5.30-37a | 121 | 9.1-12 | 170 | 12.27-36a | 227 | 17.24-26 | 240 |
| 1.19-28 | 120 | 5.37b-47 | 187 | 9.13-34 | 188 | 12.36b-43 | 227 | 18.12-14 | 245 |
| 1.29-34 | 120 | 6.22-58 | 75 | 9.35-41 | 189 | 12.44-50 | 228 | 18.29-39 | 251 |
| 1.35-42 | 120 | 6.39-40 | 212 | 10.1-6 | 81 | 12.48-49 | 212 | 19.16-17 | 259 |
| 1.43-51 | 202 | 6.60-71 | 202 | 10.7-10 | 81 | 13.1-20 | 231 | 19.19b-27 | 264 |
| 2.1-11 | 173 | 7.1-9 | 133 | 10.11-21 | 81 | 13.31-35 | 231 | 19.28-30 | 271 |
| 2.19-22 | 212 | 7.10-24 | 188 | 10.22-30 | 82 | 14.1-3 | 212 | 19.31-37 | 273 |
| 2.23-25 | 212 | 7.25-31 | 76 | 10.31-40 | 83 | 14.4-14 | 233 | 19.38-42 | 274 |
| 3.1-21 | 134 | 7.32-36 | 77 | 11.1-16 | 147 | 14.15-31 | 234 | 20.3-10 | 282 |
| 3.14-15 | 260 | 7.37-39 | 77 | 11.17-27 | 147 | 15.1-17 | 235 | 20.11-17 | 283 |
| 3.17-19 | 211 | 7.40-44 | 77 | 11.25-26 | 212 | 15.18-16.4a | 236 | 20.24-28 | 303 |
| 3.22-30 | 121 | 7.45-52 | 77 | 11.28-37 | 148 | 16.4b-15 | 237 | 20.30-31 | 16 |
| 3.31-36 | 121 | 8.1-11 | 144 | 11.38-44 | 149 | 16.16-24 | 237 | 21.1-13 | 307 |
| 4.1-42 | 136 | 8.12-20 | 77 | 11.45-57 | 226 | 16.25-33 | 238 | 21.15-19a | 307 |
| 4.43-54 | 169 | 8.21-30 | 78 | 12.1-8 | 152 | 17.1-5 | 238 | 21.19b-24 | 308 |
| 5.1-18 | 183 | 8.31-47 | 79 | 12.9-11 | 226 | 17.6-19 | 239 | 21.25 | 16 |

Vocabulário

A

Aliança acordo, concerto, compromisso, pacto ou trato, é o mesmo que um contrato firmado por Deus na base do amor: Vocês são meu povo, e eu o Senhor. Jesus faz uma nova **aliança**: Quem põe nele a confiança recebe a vida como penhor.

Amor é misericórdia, bondade, doação, é a maior revelação da divina identidade, essência da verdade, não há nada maior, somente o **amor** dura pela eternidade.

O que são os **anjos**? Todos são seres espirituais, a Deus totalmente servis, enviados por Deus, o Senhor, para sempre ajudar com amor os que recebem a salvação: servem com dedicação, seja a pessoa que for.

A primeira parte da revelação está no **Antigo Testamento**: Deus dá a Lei, o Mandamento, em favor de toda a humanidade. Anuncia também com autoridade a vinda do Messias Jesus, e quem segue por sua luz, chega enfim na eternidade.

Apóstolo é o nome de cada um dos doze primeiros seguidores de Jesus e que foram formadores do novo povo escolhido de Deus, em lugar das doze tribos dos judeus. É o mensageiro por Deus enviado, com o fim bem determinado de anunciar o Reino dos Céus.

Arrependimento reconhecimento do pecado em palavras e ações, em pensamentos e omissões. Quem toma a sincera decisão de abandonar a transgressão, numa relação de fé com o Senhor, este é aceito por graça e amor, e recebe de Deus a salvação.

Ascensão é a volta de Jesus para junto do Pai, e com este retorno ele vai ser posto à direita do Senhor, como o Líder e o Salvador, e receber o nome mais honrado, a ser por todos glorificado: dou a ele reverência e louvor?

B

Babilônia é a cidade inimiga do povo de Israel, e também da Igreja fiel. É Roma com sua imoralidade, e será destruída na totalidade, pois pratica culto à imagem: creio na divina mensagem e vejo só em Cristo a verdade?

Batismo é a água ligada com o nome de Deus, o Senhor, que marca em nós o seu amor, e nos dá em Cristo a salvação, com sua morte e ressurreição. Quem o aceita com fé e confiança, pratica o amor e tem esperança, e age com alegria na sua missão.

Belém o nome desta cidade significa a "casa do pão", aí nasce Jesus, a nossa salvação, que se revela como "Pão da Vida": Jesus é a verdadeira comida que sacia a fome de verdade, para hoje e toda a eternidade: é esta minha comida preferida?

| | | | |
|---|---|--|--|
| Bênção sinal que transmite presença, força, proteção, através de palavra ou ação de Deus, o Senhor Todo-Poderoso, e que é também Pai misericordioso, capacitando o seu receptor a passar adiante com amor este bem gratuito e precioso. | Gn 12.1-3 At 3.25 Gl 3.8 1 Pe 1.3-5 | A atitude da confissão é fazer o reconhecimento da culpa no arrependimento, e receber a absolvição de Deus que dá a salvação. É também a capacidade de testemunhar a verdade: faço a minha confissão ? | Sl 32.5 Mt 4.17 At 2.40 Hb 13.15 |
| C | | | |
| Caminho nome que identifica os primeiros fieis seguidores de Jesus, pelos opositores. Quem anda pelo caminho , experimenta dor e espinho: o testemunho no discipulado traz inimigos por todo o lado, mas ele nunca estará sozinho. | Jo 14.6 At 22.4 | Coração não é só o órgão que bombeia com sincronismo o sangue para todo organismo. É também, em sentido figurado, o lugar onde é processado pensamento, vontade e decisão, que se mostra em palavra e ação: a Lei de Deus é o critério adotado? | Êx 28.30 Sl 119.2,11 Mt 15.19 Lc 6.45 |
| Ceia do Senhor mais do que símbolo ou simples recordação, é a santa Ceia da comunhão dos cristãos com o seu Senhor, é Ceia de gratidão e louvor pela morte e a ressurreição de Jesus para nossa salvação, e que dá força para o labor. | Mc 14.22-26 Jo 6.51 1 Co 11.23-26 | Jesus é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo: não há amor mais profundo. Nós somos todos libertados dos nossos erros e pecados, no sangue do Cordeiro perfeito, sem mancha e sem defeito: somos a Deus consagrados? | Jo 1.29 1Pe 1.19-21 |
| Céu é o firmamento, uma parte do Universo, e de modo diverso, Céu é o âmbito celestial, a dimensão espiritual, onde reina o Senhor Deus, e estão todos os seus: estou neste numeral? | Gn 1.7s,7.11s Sl 104.3,148.4 Mt 6.10 2Co 5.1 | O Rei Jesus não recebe uma coroa de ouro, pois o mundo vindouro não é de ostentação, de vaidade, de dominação. A coroa de espinho mostra o caminho de serviço e doação. | |
| A cobra é esperta e leva o ser humano à mentira e ao engano. Seduziu Eva e Adão, e geração após geração. É figura para Satanás, que comete só coisas más: como enfrento a situação? | Gn 3.1-13,Rm 5.12 Ap 12.9,20.2 Jo 8.44 | Cristo ou Messias, significa o "Ungido", por Deus mesmo escolhido para um serviço especial: o plano divino espiritual foi realizado por Jesus, ele é a verdadeira luz que dá a salvação, afinal. | Mc 15.16-20 At 4.26s At 17.3 1 Co 1.23s |

Cruz realidade que une o divino, na trave vertical, e o humano, na horizontal. Cristo vence toda a separação com sua morte e ressurreição. A **cruz** é o poder de Deus que liga o mundo com os Céus, e a fé é o meio de integração.

Cl 1.20

D

Dez Mandamentos é a Lei de Deus que dá a orientação para todo o tempo e situação. Jesus resume os **Mandamentos** nestes dois procedimentos: amar acima de tudo o único Senhor, e o próximo com o seu melhor, são estes meus comportamentos?

1300 a.C.?
Êx 20.1-17

Mc 12.29-31

Rm 7.12

Diabo é o enganador, Satanás, Anjo caído, Tentador, que provoca sofrimento, dor, intriga, discórdia, confusão, e que leva à separação. Jesus ordena a Satanás que se afaste e vá para trás: Jesus vence com sua ação.

Gn 3.1-13, Mt 25.41
2Pe 2.4

Mt 12.26-28

Mc 8.31-33

Mt 4.1-11

Dia do Senhor acontecimento do juízo e do julgamento. Deus vem a qualquer momento, é preciso estar vigilante, servir é o mais importante. É a segunda vinda de Cristo, por isto eu digo e insisto: sirva a Deus neste instante!

Jl 2.1-11
So 1.7-18, 3.19

1Co 1.8

Discípulo é o aluno, também chamado de aprendiz, que pratica o que o mestre diz. **Discípulo** é também o seguidor de Jesus, o Professor e Senhor, pois ele é o caminho para Deus: quem segue os ensinamentos seus, pratica a justiça e o amor.

Jo 14.6

Jo 13.34

1Jo 5.3

E

Emanuel nome que significa Deus Conosco e Presente, no meio de toda a sua gente. Jesus Cristo é o **Emanuel**, porque ele cumpre este papel, a partir do seu nascimento, até a morte e sepultamento, como Filho dedicado e fiel.

Mt 1.23

Escritura Sagrada

conjunto dos livros sagrados, pelo Espírito Santo inspirados, com a revelação de Deus, para judeus, cristãos, ateus. Com Jesus e seu advento, é o Antigo Testamento: faz parte dos livros meus?

2 Pe 1.21

Mc 12.24

Jo 5.39

Esperança expectativa no cumprimento e na realização da vontade de Deus e sua ação em Cristo, nossa **esperança**, nele está a nossa confiança pela vinda do Reino do Senhor, que é a realidade eterna do amor: espero o Reino com perseverança?

Sl 39.7, 130.7s

1Co 13.13

Cl 1.27

1 Tm 1.1

Hb 10.23

O **Espírito** é sopro ou vento, com o Pai e o Filho em unidade, em perfeita sintonia e afinidade. Chamado também de Consolador, Inspirador, Vivificador, Auxiliador, é o santo Espírito da Verdade, que quer unir toda a humanidade: coloco-me hoje ao seu dispor?

Gn 1.2, 2.7

2Co 13.13

Jo 16.13

Ef 4.3-6

Evangelho boa notícia, anúncio da alegre mensagem, com humana linguagem, da divina revelação: Jesus traz a salvação, que nunca perde validade, para toda a humanidade: eu creio e entro em ação?

Mc 1.37-39

Rm 1.16s

F

Fariseu israelita participante de um grupo fanático religioso, que seguia de modo rigoroso a Lei de Moisés e a tradição, rejeitou a nova interpretação de Jesus baseada no amor, e não via em Jesus o Senhor que trouxe a divina revelação. Mc 2.23-28
Mc 12.28-34

Fé atitude de confiança, não é simples conhecimento, é também comprometimento com Deus e a sua revelação em Jesus, que realiza a salvação. Gn 22.1-19
Hb 11.1
A fé pelo Espírito é concedida, 1 Co 12.3
e através da Palavra é recebida: 1Co 13.13
Rm 10.17
acolho a Palavra no coração?

Feitiçaria ou feitiço é uma prática artificial, usando forças do mal, através de invocação. 2Cr 33.6
Jesus ensina a oração como meio suficiente para fazer, obediente, a Deus a sua petição. Mt 6.9-13

O Reino de Deus é como o **fermento**: Jesus coloca o acento na pequena quantidade que tem a capacidade de se espalhar por inteiro: não é segredo de padeiro, ação da divina vontade. Mt 13.33

Ao lado de **Filho de Deus**, **Filho do Homem** é expressão, função, título ou nomeação, que Jesus usa em referência à sua própria existência Is 52.13-53.12
Mc 10.45
como o Servo sofredor, e também como o Salvador, com uma simples aparência.

G

Getsêmani lugar perto de Jerusalém, onde acontece também o beijo da traição e a ordem de prisão do Príncipe da Paz. Mc 14.32-50
O que Jesus faz?
Assume a situação.

Graça misericórdia de Deus que aceita sem merecimento: quem faz o reconhecimento Rm 3.24-26
que diante de Deus não fica de pé, este é aceito somente pela fé. Ef 2.8
Graça é a salvação de presente, Tt 3.4-8
não é obra ou sacrifício da gente: E agora Maria? E agora José?

H

Homem o ser humano, Gn 1.26,2.15
toda a humanidade, desde a antiguidade representada por Adão, Gn 3.1-24
tipo, figura, ilustração para a pessoa de Cristo, que veio para fazer isto: oferecer a todos salvação. Rm 5.14-19
1Co 15.22,45

Hosana significa: Salva-nos agora, Senhor! Sl 118.25
Seja este o nosso louvor, hoje e na eternidade, grande é sua majestade, no Céu e também aqui, **hosana** ao Filho de Davi!: Mc 11.9, Mt 21.9
reconheço sua divindade?

I

Idolatria é a adoração Êx 20.3-5,23
de imagem, objeto ou animal, que não tem poder espiritual. Deus proíbe esta adoração, Dt 27.15
pois é apenas uma imaginação. Deus quer o culto verdadeiro, ele quer a pessoa por inteiro: Mc 12.29
qual é a minha posição?

I.N.R.I. letras iniciais da placa presa na cruz, identificando Jesus: “Jesus Nazareno”, ser extraterreno, “o Rei dos Judeus”, morreu pelos seus: fez o serviço pleno.

Mt 27.37-43

J

Jejum usado na religião, não deve servir de exibição: é ajuda para a concentração, é ato espontâneo e voluntário. Tem também caráter solidário, quando o alimento poupado é então fraternalmente doado ao pobre em estado precário.

Mt 6.16-18

Jericó uma das cidades mais antigas da humanidade, e nesta judaica localidade, que sofreu uma destruição, aconteceu também a salvação: Jesus curou o cego Bartimeu e transformou a vida de Zaqueu. Deus derruba e faz construção.

Js 6

Jerusalém “cidade da paz”, marcada pela destruição. A futura e eterna habitação do povo de Deus porém, será a nova **Jerusalém**, pelo Criador construída, e que jamais será vencida: faço parte dela também?

2Rs 25.1-26
587 a.C., 70 d.C.

Ap 21.9-27

Jesus quer dizer “Javé é o Salvador”. Este nome do Senhor já é uma indicação da sua vida e ação em favor da humanidade: com ele temos felicidade, vida eterna e salvação.

Mt 1.21

João Batista profeta que chama ao arrependimento. Este é o correto procedimento, preparar o caminho do Senhor e receber a mensagem do amor que Deus dá pelo Cordeiro Jesus, ele é o caminho, a verdade, a luz: ando com ele na alegria e na dor?

Lc 3.4-14

Jo 1.29

Juízo Final é o acontecimento quando Deus fará o julgamento. Só Deus sabe o momento, é preciso estar preparado, deixando a maldade de lado. A graça imerecida do Senhor produz em nós frutos de amor: Jesus é nosso Advogado?

Mt 25.31-46
1Ts 5.1-11

Rm 8.34, 1Jo 2.1

L

Lei revelação de Deus para nossa orientação, e os Dez Mandamentos são um resumo desta vontade para vivermos em liberdade. Jesus dá o Mandamento do Amor, que fica para sempre em vigor: vivo com responsabilidade?

Êx 20.1-17

Mc 12.28-34

Liberdade dádiva e compromisso que recebemos pela fé em Cristo, pois por sua obra ele nos dá isto: resgatados do poder de Satanás, para deixarmos de fazer coisas más, libertados de poderes opressores, para sermos do amor servidores: deixo a escravidão para trás?

Gl 5.1,13

2Co 3.17

Gn 1.6

Luz uma qualidade de Deus, e sua primeira obra na criação, e na grande obra da salvação realizada por seu Filho Jesus, ele vem para nos dar a luz e orientar ao Céu a sua gente, que permanece eternamente: é esta **luz** que me conduz?

Jo 1.4s

2Co 4.6

1Jo 1.5-10

M

Maria mãe de Jesus, diante do seu nascimento, tem este procedimento: surpresa, alegria, devoção, guarda tudo no coração, como humilde servidora: Lc 1.29,47s,2.19 ela não é a “Mediadora”, só Jesus dá a salvação.

Mediador expressão que destaca a função de Cristo na salvação: ele é o único **Mediador**, intermediário ou intercessor. 2 Co 5.18s A não ser Cristo Jesus, não há outro que nos conduz ao Reino de justiça e amor.

Misericórdia atitude de Jesus pelo ser humano, revelada em primeiro plano na ação pelos necessitados desassistidos e fragilizados, carentes de cuidado e perdão, sinais visíveis da sua salvação: Mt 9.36 dou ao próximo meus cuidados? Lc 10.25-37

Missão encargo e serviço de semear o Evangelho para o jovem e o velho, sem fazer discriminação. Mc 4.1-9 Quem crê entra em ação, porque a tarefa é urgente: diante da situação carente, faço parte desta **missão**?

Morte fim da vida, no sentido natural, e no sentido espiritual, significa de Deus a separação, mesmo vivo e com respiração. Lc 15.18-24 E a **morte** última e definitiva, depois da terrena partida, é pela falta de fé no coração. Jo 5.24 Jo 11.25

Mundo não é somente o Universo, a Terra, as nações, significa as pessoas e as ações contrárias à vontade do Senhor, que não praticam a Lei do Amor. 1Jo 3.1 Os cristãos são ao **mundo** enviados, para humanos serem transformados em instrumentos ao divino dispor. Rm 12.1 Jo 1.10-12 Jo 17.9ss

N

Nicodemos líder dos judeus, em Jesus busca o entendimento: É necessário o novo nascimento, diz Jesus, no sentido espiritual. O que significa isto, afinal? A fé em Deus é um presente, não é obra religiosa da gente, mérito humano ou dom natural. Jo 3.1-21

A mão de Deus se fecha para rejeitar o pecado, e se abre, por outro lado, para aceitar o pecador, só por graça e por amor. Lc 19.10 Quem faz o arrependimento, recebe o **novo nascimento**, serve a Deus e dá louvor. Jo 3.3-8

O

Oração meio que Deus dá para ter com ele aproximação, inclui gratidão e adoração arrependimento e confissão, petição pessoal e intercessão, também a confiante submissão, que pede do Espírito a direção e a força para entrar em ação. Mt 6.5-13 Mt 6.5-13

P

Pai qualidade de Deus, age como mãe no coração, dando aos filhos consolação. Is 66.13 A relação é de confiança, a sua graça é a herança para participar na eternidade e experimentar a felicidade: vivo como sua criança? Mt 19.14

| | | | |
|---|--|---|--|
| Palavra mais que comunicação, é o poder de Deus na criação e também na nossa salvação. Ela se revela em Jesus Cristo e quem a segue recebe isto, não fica só e desorientado, conta com Deus ao seu lado: aceito a Palavra ou desisto? | Gn 1.3 Jo 1.1-4 1Jo 1.1-2 Sl 119.105 | Pecado separação de Deus causada pela desobediência, e traz a morte por consequência. Atinge toda a humanidade, que não tem a capacidade de livrar-se desta situação, só a fé na morte e ressurreição de Jesus o livra desta calamidade. | Gn 3.1-24 Rm 6.23 Gl 1.4 1Pe 3.18 |
| Pão alimento que representa todas necessidades fundamentais, as materiais e as espirituais: Não só o corpo precisa de pão , também o espírito, para salvação. Jesus é o pão que do Céu provém: Quem come deste pão também, recebe a eterna sustentação. | Mt 6.11 Mt 4.4 Jo 6.35-48 | Jesus Cristo é a pedra viva, rejeitada como vã e inútil, mas para Deus muito útil. Pedra viva na construção da divina e santa habitação é também cada seguidor, que na alegria e na dor, é dedicado na sua função. | Mt 21.42 At 4.11 1Pe 2.4-8 |
| Paraíso a realidade do Céu, a divina e perfeita habitação, lugar da eterna adoração. O mesmo que Reino de Deus, onde nunca se dirá adeus, pois tudo será definitivo, e jamais será cansativo o louvor dado pelos seus. | Lc 23.43 1 Ts 4.16-18 Ap 15.3s | Pardão é graça imerecida, que temos pela fé em Jesus: quem anda por esta luz, dá para o outro absolvição, sem exigência ou condição. Quem age com piedade, tem com Deus afinidade, e promove a reconciliação. | Ef 1.7 Cl 1.12-14 Rm 2.4 1Tm 1.16 |
| Páscoa é a passagem da escravidão à libertação rumo à Terra da Promissão. Com a ressurreição de Jesus, é a passagem da morte à luz. | 1250 a.C.? Êx 12.37-42 30 d.C. Lc 24.1-12 | O Plano de Deus é unir todos em Cristo, e para Deus realizar isto, Jesus foi sacrificado na cruz, para implantar o Reino de Luz. Pela fé na graça do Senhor, recebemos este Reino de Amor: é Cristo mesmo que nos conduz. | Ef 1.7-10 Ef 2.6-14 Ef 2.8 Cl 2.2s |
| Páscoa é transformação: aceito participar desta ação que ao Reino de Deus conduz? | 1 Co 15.42-44 | O verdadeiro profeta tem estas duas funções: denunciar as transgressões causadas pelo pecado, e também, por outro lado, anunciar a salvação, pela divina compaixão: por Deus sou julgado e amado. | Jr 27.4 Am 3.7 |
| Paz não significa apenas ausência de violência e guerra, a paz de Deus também encerra todo o bem e toda a felicidade, para hoje e para a eternidade. Não é somente bem material, é também bem-estar espiritual: tenho com esta paz identidade? | Sl 29.11 Mt 5.9 Jo 20.21 Rm 5.1 | | |

R

Rei um título para Jesus: este **Rei** é diferenciado, sem luxo e despojado, sua coroa é de espinho, sofrido é o seu caminho por amor à humanidade: aceite a sua autoridade para não morrer sozinho?

Mc 15.16-20

Reino de Deus ou também Reinado e Paraíso do Céu, não é um lugar ao léu, vago e indeterminado: quando Deus é considerado o único e exclusivo Senhor, e se pratica a justiça e o amor, então o **Reino** já é revelado.

Mt 6.33

Mt 5.3-12

Rm 14.17

Ressurreição é vida nova, que começa já na vida terrena, e que será completa e plena com a volta de Cristo Jesus, que por nós morreu na cruz e por Deus foi ressuscitado: quem crê nele será amparado, da morte irá ao Reino da Luz.

Rm 6.4-6

Jo 5.24

1Co 15

Revelação expressão que é a Palavra de Deus manifestada, e por sua vontade registrada para o nosso conhecimento, válida para todo o momento e útil para a nossa salvação: eu aceito a divina **revelação** no Antigo e Novo Testamento?

1Co 2.6-12

Jo 20.30s

S

Sábado no Antigo Testamento, é o dia ao Senhor Deus santificado, e também ao descanso dedicado. Com Jesus e a sua ressurreição, o dia de descanso e adoração passou para o primeiro dia: a vitória sobre a morte irradia a nova realidade da transformação.

Êx 20.8-11

Gn 2.2s

At 20.7

1 Co 16.2

Ap 1.10

Sacrifício no Velho Testamento, era ato repetido e imperfeito, e o **sacrifício** único e perfeito, foi feito pelo Cordeiro Jesus: seu sofrimento e morte na cruz nos limpa de todo o pecado. O que recebe de Deus o agrado é o serviço de amor dedicado.

Lv 1.1-7.21

Hb 10.1

Hb 10.12

Jo 1.29

Rm 12.1

Salvação ação de resgate do Diabo, da morte e do pecado, e de tudo que nos tem afastado de Deus e do Reino da Vida, pela fé ela nos é concedida por meio de Jesus Cristo: na cruz ele faz tudo isto, e no amor ela é desenvolvida.

Ef 1.13,2.8

Lc 19. 9s

1Co 1.18

Fp 2.12s

Sangue na cruz derramado por Jesus Cristo com sua morte, nada há que mais nos conforte, dê esperança, alento, alegria, do que saber que temos parceria com este **sangue** derramado, e que pela fé a todos é dado: nesta comunhão vem o novo dia!

Rm 5.9

Mc 14.24

Semente palavra de Deus para todas as situações, quer atingir os corações e mudar nossa realidade. Deus tem a capacidade de fazer grande colheita, para Deus ela é perfeita: semear é minha prioridade?

Mc 4.1-9

Servo do Senhor título para o Messias Jesus, que se revela na cruz.

O **Servo do Senhor** é o "Servo Sofredor" que assume a nossa realidade, e só ele tem toda a capacidade de vencer a morte e o Tentador.

Is 52.13-53.12

Mt 4.1-11

Sinal aquilo que permite fazer o reconhecimento, para o bom entendimento de uma mensagem especial: um milagre ou dom espiritual só pode ser aceito pela fé, que enxerga o que de fato é, sem uma prova racional.

Mt 12.38-40
Mt 16.1-4
Jo 20.29

Sonho durante o sono, com imagens e representações, pode trazer divinas revelações, por pessoas vistas ou escutadas, elas não podem ser provocadas, se manifestam espontaneamente, e seu teor não deve ser diferente daquelas por Jesus anunciadas.

At 2.17

Ap 1.1s

Superstição sentimento religioso baseado no medo, produzido por falso enredo. Quem chega ao conhecimento, através do divino ensinamento do Evangelho de Cristo Jesus, tem maturidade, paz e luz: sou levado por qualquer vento?

T

Temer a Deus não é ter medo, angústia ou pavor, é sim ter profundo amor, respeito e consideração a Deus por sua Palavra e ação em favor da humanidade: dou a Deus toda a santidade, com obediência e adoração?

Pv 1.7

Hb 12.28

Templo casa de oração, no sentido material, e no sentido espiritual, é o corpo de Jesus Cristo ressuscitado e que por isto está em todo lugar e situação onde se faz a divina missão: neste **Templo** eu sirvo e existo?

Mt 21.23

Jo 2.19-22

1 Co 3.16

Tentação força de atração para fazer um mal ou dano, vem do Diabo ou do ser humano. Jesus foi tentado e não foi vencido: agora ele pode levantar o caído. O ato de vigilância e de oração ajuda a enfrentar a **tentação** e a socorrer o desassistido.

Tg 1.14s

Hb 4.15

Mt 4.1ss

Hb 2.18

Mt 26.41

A prática do **testemunho** é o anúncio e a declaração, em palavra, atitude, ação, que Jesus é o único Senhor. Deus dá o poder e o vigor para enfrentar o sofrimento: quem assume é instrumento do Reino de justiça e amor.

At 1.8

2Tm 1.8

Ap 6.9

V

Vida eterna realidade divina que permanece para sempre, e que já se torna presente na relação de fé e confiança com Cristo que dá esperança para seguirmos na missão, testemunhando em palavra e ação: pratico o bem com perseverança?

Tt 3.6s

Jo 3.16

Jo 15.26s

Videira uma identificação para a pessoa de Jesus, e o seu seguidor produz muitos frutos, a contento, quando tem relacionamento com a **videira** e o seu amor: está limpo e produz com vigor, quem segue seu ensinamento.

Jo 15.1-10

Visão algo que se vê, um modo de revelação, pela divina intervenção, para comunicar sua mensagem: não confundir com miragem. Jesus é a revelação da luz que a Deus Pai nos conduz, só ele dá a correta imagem!

Gn 15.1

At 2.17s

Ez 13.6

Jo 8.12

Informações para entender a Bíblia

1 Quantas partes têm a Bíblia?

A Bíblia tem 2 partes: O Antigo Testamento (AT), escrito originalmente em hebraico, e o Novo Testamento (NT), escrito em grego. O AT é o nome que os cristãos dão ao conjunto das Escrituras Sagradas de Israel. O AT faz parte da Bíblia dos cristãos. Os títulos AT e NT surgiram no século 2 depois de Cristo (d.C.).

2 Quantas partes têm o NT?

1 Os 4 Evangelhos: Mateus a João. 2 O livro histórico: Atos dos Apóstolos. 3 As 21 Cartas. 4 A revelação: Apocalipse. Todos os 27 livros foram escritos entre os anos 50 e 100 d.C. Provavelmente, o 1º livro foi 1 Tessalonicenses, de Paulo, e o último, a 2 Carta de Pedro. Todos estes livros são cópias dos originais, escritos depois de 100 d.C.

3 O que são os Evangelhos?

Inicialmente, as mensagens de Jesus eram transmitidas oralmente. Depois, para que não se perdessem, elas foram escritas. Surgiram assim os Evangelhos, que contam a respeito de Jesus desde seu nascimento até sua volta à Deus. Os Evangelhos são testemunhos de fé a partir da morte e ressurreição de Jesus.

4 Como se formou o NT?

Inicialmente, muitos escritos circulavam nas comunidades cristãs. Com o tempo, viu-se a necessidade de fazer uma seleção daqueles reconhecidos como genuínos e inspirados, tendo como referência o Evangelho. Esta coleção chama-se cânon, que significa regra, norma, medida, formada pelos 27 livros que compõem o NT, e ficou definida em torno de 350 d.C.

5 Como entender a Bíblia?

Para entender bem o NT é necessário recorrer ao AT, porque este forma a base dos ensinamentos no NT. Mas nem todos os ensinamentos no AT têm validade para os cristãos, porque eles leem o AT com a interpretação que Jesus dá. Veja Mateus 5.17 e Mateus 5.43-44: Estas palavras de Jesus superam o ensino do AT.

6 Há desníveis na Bíblia?

Como a geografia da Palestina tem seus altos e baixos, também os textos da Bíblia são mais ou menos importantes. Não devemos colocar todas as passagens num mesmo nível. Compare, p. ex.: Nm 1.5-16 com Jo 3.16. Para a fé cristã, o centro da Bíblia é o acontecimento da crucificação e ressurreição de Jesus Cristo.

7 A Bíblia é infalível?

Temos que distinguir entre a Palavra revelada de Deus e os livros que formam a Bíblia, escritos por seres humanos: "Nós que temos este tesouro espiritual (Evangelho), somos como potes de barro" (2 Co 4.7). A Bíblia é o vaso humano quebradiço e imperfeito que contém a Palavra divina, infalível e eterna (Lc 21.33).

8 A Bíblia é a Palavra de Deus?

A Bíblia afirma que a Palavra de Deus tem poder criador (Gn 1.1-3, Jo 1.3). A Bíblia fala de pessoas que anunciaram a Palavra de Deus. A Bíblia afirma também que Jesus é a Palavra viva de Deus (Jo 1.1, Hb 1.1-3). Os cristãos não creem na Bíblia, e sim, em Deus e na sua Palavra revelada (Jo 14.1).

9 Qual a interpretação de Luther?

Martin Luther (1483-1546) estudou profundamente a Bíblia e chegou ao reconhecimento fundamental: A Bíblia interpreta-se a si mesma e o todo da Bíblia tem um centro: Jesus. Este princípio usado para interpretar a Bíblia está na frase: "O que leva a Cristo". Jesus é a chave que abre a Bíblia.

10 A Bíblia é uma rede?

Textos bíblicos, tanto do AT como do NT, estão relacionados entre si, podendo estar ramificados por toda a Bíblia. Eles formam uma grande rede de comunicação interna de informações complementares. Assim a Bíblia, por si só, dá as orientações básicas suficientes para entendermos o conjunto de toda a mensagem de Deus.

Orientações para ler a Bíblia

Como ler a Bíblia 1

Bíblia é o nome do conjunto dos livros que formam o Antigo e o Novo Testamento. Testamento é a aliança de Deus com seu povo, no AT (Êx 24.8), e no NT (Lc 22.20). A nova aliança, realizada pela morte (Hb 9.15,28) e ressurreição de Cristo (1 Co 15.14), é a referência cristã básica na leitura de toda a Bíblia.

Como ler a Bíblia 2

Para ler a Bíblia é necessário usar a inteligência que recebemos de Deus. Mas a pesquisa bíblica não é dona da verdade. Ela deve estar a serviço da busca pela verdade que está na Bíblia (Jo 14.6). A atitude de reverência e oração é indispensável na leitura e estudo da Bíblia.

Como ler a Bíblia 3

O Espírito Santo inspira a mensagem, mas quem escreve a Bíblia são pessoas com características humanas: Elas não são transformadas num computador que registra automaticamente o que é ditado. Assim explicam-se, p. ex., as diferenças entre Mateus e João. Se a Bíblia fosse escrita na linguagem dos anjos, não iríamos entender.

Como ler a Bíblia 4

A fé cristã baseia-se em acontecimentos concretos: A história de Israel, de Jesus, das primeiras comunidades, são temas principais da Bíblia. É necessário considerar que estes registros históricos são testemunhos de fé que querem despertar nos ouvintes e leitores da Bíblia a experiência da relação de confiança em Cristo.

Como ler a Bíblia 5

O Evangelho de João foi escrito “para que vocês creiam que Jesus é o Messias, o Filho de Deus. E para que, crendo, tenham vida por meio dele” (Jo 20.31). A Bíblia, como testemunho que relata experiências de fé com Deus, quer despertar esta mesma experiência em seus ouvintes e leitores.

Como ler a Bíblia 6

Com a ressurreição de Jesus, os discípulos veem sentido na sua morte.. A Páscoa abre seus olhos para reconhecer Jesus como o Salvador. Com esta nova compreensão, começam a ler o AT de modo totalmente diferente (Lc 24.27). A ressurreição é a origem do NT. Os cristãos leem a Bíblia a partir da ressurreição.

Como ler a Bíblia 7

A Reforma Protestante usa este princípio: O centro da Bíblia é Cristo. A partir dele, os trechos mais difíceis ficam mais claros. Isto significa que não devemos interpretar um texto isoladamente e considerar todos de igual valor: Quanto mais um texto refere-se a Cristo, tanto mais importante ele é.

Como ler a Bíblia 8

Quando Cristo é a chave para compreender a Bíblia, é possível fazer também a diferença entre o que Deus exige de nós (Lei), e o que Deus nos oferece gratuitamente (Evangelho): Só quando nos arrependemos debaixo da Lei que condena, podemos receber também o Evangelho que perdoa e salva.

Como ler a Bíblia 9

Para conhecer: **1** Que pessoa(s) aparece (m) neste texto? **2** Quem fala? Para quem? Quando? Onde? Por que? **3** O que eu não entendo? **4** O que dizem os textos do rodapé/margem? **5** O assunto antes e depois deste texto tem relação? **6** Quais são as palavras principais? **7** Qual é a mensagem deste texto numa frase?

Como ler a Bíblia 10

Para crescer na fé: **1** O que desperta minha atenção neste texto? **2** O que aparece sobre a ação de Deus? **3** Deus age sempre assim? **4** O que o texto diz, acontece hoje? Como? **5** Aparece uma exigência de Deus? Qual? **6** O que Deus oferece aqui? Aceito isto? **7** O que devo dizer, fazer?

Livros digitais (E-books) gratuitos

BÍBLIA EM VERSO

O Testamento é cada parte da Bíblia, a Escritura Sagrada, por Deus mesmo a nós confiada, para conhecermos a salvação: Deus dá primeiro a orientação, com a sua Lei e Mandamento, e com o Novo testamento dá Jesus e a sua libertação.

Acesse pelo QR Code com a câmera do celular



Editora Oikos
oikoseditora.com.br

Ou acesse pelo link: <https://oikoseditora.com.br/new/obra/index/id/1282>

BÍBLIA 7 x 7

As mensagens em 7 partes, pela Bíblia distribuídas, nestes versos estão reunidas. Este humano procedimento quer facilitar o entendimento da Palavra permanente, que vale para toda a gente: não existe outro fundamento.

Acesse pelo QR Code com a câmera do celular



Editora Oikos
oikoseditora.com.br

Ou acesse pelo link: <https://oikoseditora.com.br/obra/index/id/1217>

CAMINHANDO COM O PINÓQUIO, O PEQUENO PRÍNCIPE E COM O PEREGRINO

As histórias dos “Três Pês”, Pinóquio, Príncipe Pequenino, e também do Peregrino, são aqui apresentadas, e estão emparelhadas, pois é grande a correspondência, mostrando com evidência verdades jamais superadas.

Acesse pelo QR Code com a câmera do celular



Editora Oikos
oikoseditora.com.br

Ou acesse pelo link: <https://oikoseditora.com.br/new/obra/index/id/1253>

Referências

BÍBLIA DE ESTUDO NTLH. *Nova Tradução na Linguagem de Hoje*. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 2012.

BREDIUS, A. *Rembrandt Gemälde. 630 Abbildungen*, Viena: Editora Phaidon, 1935.

DEWITT, L.. *Rembrandt and the Face of Jesus*, Filadélfia: Museum of Art, 2011

ROTERMUND, M. *Rembrands Handzeichnungen und Radierungen zur Bibel*, Berlim: Evangelische Haupt-Bibelgesellschaft, 1969

SCHWARTZ, G. *The Rembrandt Book*, Nova York: Harry N. Abrams, 2006

O amor de Deus leva para o amor ao próximo



O Pai aceita o filho arrependido
(Lc 15): 1668/9, óleo, São Petersburgo

O “filho perdido” cai em si,
e recebe o divino amor
sem ser merecedor.

Esta é a referência
para a nova existência
com sentido e direção:
aceito a graça da salvação
que Deus dá por sua clemência?



O samaritano pratica a misericórdia
(Lc 10): óleo sobre madeira, Londres

O “bom samaritano” sai de si,
e pratica o divino amor
sem querer troca ou favor.
Esta é a consequência
de quem assume a incumbência
de enfrentar a situação:
qual é hoje a minha decisão
diante de sofrimento e carência?



O cego Bartimeu em Jesus creu
(Mc 10): 1634, óleo, Amsterdam

**O cego junta as mãos e
grita a Jesus seu clamor:
Tem compaixão, por favor!
Jesus é com ele clemente,
e Bartimeu vê, finalmente:
ele enxerga no Senhor Jesus
a verdadeira e eterna luz,
e segue com Jesus em frente.**



O idoso Simeão agradece de coração
(Lc 2): 1669, óleo sobre linho, Estocolmo

**Simeão tem Jesus nas mãos,
e louva a Deus por seu amor,
está em paz com o Criador,
pois enxergou a salvação,
a luz que dá a orientação
para toda a humanidade:
eu sigo por esta claridade,
e vou praticando a compaixão?**